



BALANÇO GERAL

1 9 9 5

S Í N T E S E

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
Secretaria da Fazenda  
CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO





**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
*Secretaria da Fazenda*  
**Contadoria e Auditoria-Geral do Estado**

**BALANÇO GERAL**  
**1995**

**Antonio Britto**  
*Governador do Estado*

**Cézar Augusto Busatto**  
*Secretário de Estado da Fazenda*

**Vera Rejane Gonçalves de Oliveira**  
*Contadora e Auditora-Geral do Estado*



# **BALANÇO GERAL**

## **1995**

### **SÍNTESE**



## APRESENTAÇÃO

O Balanço Geral, que o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado remete à Egrégia Assembléia Legislativa, dando cumprimento a dispositivo constitucional, constitui-se em ampla e pomenorizada prestação de contas do desempenho da gestão econômico-financeira do setor público estadual durante o último exercício.

O ano de 1995 foi particularmente difícil para as finanças estaduais. A crise de preços e a estiagem que abateram a agricultura e o fim da inflação elevada, somados à estagnação global da economia gaúcha, cujo PIB sofreu uma redução de 0,2%, trouxeram à tona o desequilíbrio estrutural entre as receitas e despesas públicas do Estado. Desequilíbrio que, ao longo das últimas duas décadas, provocou sistemáticos déficits orçamentários, com a conseqüente elevação do estoque da dívida fundada do Tesouro ao patamar de R\$ 7 bilhões.

O Governo do Estado enfrentou essas dificuldades com a convicção de que elas somente serão efetivamente superadas através de profundas reformas estruturais na máquina pública. Mas, além do estrito contingenciamento de gastos de custeio e investimento, desencadeou-se intenso e bem sucedido programa de combate à sonegação e cobrança de devedores do ICMS com vistas à necessária elevação do patamar da arrecadação estadual.

Neste contexto, o excepcional desempenho da arrecadação do ICMS, que cresceu 5,3%, a despeito da queda do PIB gaúcho, não foi suficiente para financiar a forte pressão sobre as receitas decorrente do elevado volume das despesas de pessoal e encargos, cujo montante alcançou R\$ 3,1 bilhões, 23,7% superior ao exercício anterior em valores reais, consumindo 82,8% da Receita Corrente Líquida.

Por outro lado, inúmeras iniciativas de cortes de privilégios injustificáveis, desmobilização de patrimônio da administração direta e indireta e reestruturação do setor público foram tomadas tratando de promover uma nova configuração do Governo Estadual, de modo a imprimir-lhe eficácia e qualidade como agente do desenvolvimento econômico e social e prestador de serviços essenciais à sociedade riograndense.

Na questão da Dívida Pública, o Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 1995, manteve a situação de adimplência, junto a credores nacionais e internacionais, sendo esta uma condição decisiva para a obtenção de novos recursos, tanto a nível interno, como externo.

Cabe ressaltar, no tocante a dívida mobiliária, que tivemos em 1995 importantes conquistas na esfera federal. Em primeiro lugar, houve por parte do Senado autorização para a

rolagem de 100% dos títulos de responsabilidade do Estado. Além disso, progrediram as negociações junto ao Governo Federal para encontrar-se solução estrutural de longo prazo para a dívida mobiliária, negociações estas que deverão concluir-se ao longo do exercício de 1996.

Outro avanço importante ocorrido no ano de 1995 foi a intensificação das trocas dos títulos Estaduais por Federais, que atingiram o percentual de 91,2% em 1995, contra 54,4% ocorrido no ano anterior, reduzindo significativamente o custo adicional de colocação dos títulos no mercado.

Já a flexibilização da utilização do custo adicional da Dívida Mobiliária, introduzida pelas resoluções nº 2.141 e 2.196, do Banco Central, proporcionou ao Tesouro do Estado lançar mão destes recursos para o pagamento de obrigações decorrentes da dívida contratual junto à União e ao Sistema Financeiro Estadual, além de permitir também, a capitalização do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

É importante salientar que, no final de 1995, através do Voto nº 162/95, do Conselho Monetário Nacional, a União instituiu o Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados, criando mecanismos que permitiram ao Estado buscar recursos de prazo mais longo e a custos mais baixos para a utilização em iniciativas que visam à racionalização do serviço público Estadual.

Se 1995 foi um ano difícil, como evidencia o Balanço, foi também o início de uma nova etapa voltada para a reforma estrutural do Estado, de modo a redirecioná-lo para o cumprimento de suas finalidades essenciais.

Essa mensagem ficaria incompleta se não registrasse o profundo reconhecimento do Governo do Estado ao Egrégio Poder Legislativo pelo apoio decisivo que tem proporcionado as suas iniciativas em favor da causa maior do reerguimento do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1995.



César Augusto Busatto,

Secretário de Estado da Fazenda.

# **ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

---

## **RELATÓRIOS GERAIS**

---

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>1. DO ORÇAMENTO E SUAS ALTERAÇÕES</b> .....	<b>23</b>
1.1 - A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS .....	23
1.2 - CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA .....	26
1.3 - A LEI DO ORÇAMENTO .....	30
1.4 - ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO .....	31
1.5 - COMPARAÇÃO ENTRE A PREVISÃO E A REALIZAÇÃO .....	37
<b>2. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b> .....	<b>47</b>
2.1 - RECEITA REALIZADA .....	47
2.1.1 - RECEITA TRIBUTÁRIA .....	52
2.1.1.1- ICMS .....	52
2.1.1.2- Outros Tributos .....	60
2.1.2 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO .....	60
2.1.3 - TRANSFERÊNCIAS .....	60
2.1.4 - DEMAIS RECEITAS .....	65
2.1.5 - RECEITA PRÓPRIA LÍQUIDA .....	67
2.2 - DESPESA REALIZADA .....	67
2.2.1 - DESPESA COM PESSOAL .....	69
2.2.2 - OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO .....	82
2.2.3 - INVESTIMENTOS .....	83
2.2.4 - DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO .....	87
2.2.5 - DESPESA COM O FOMENTO AO ENSINO E À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA .....	88
2.2.6 - DESPESA COM REPASSES ÀS UNIVERSIDADES .....	88

## **ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **SUMÁRIO**

**Pág.**

---

2.2.7 - CONTRAPARTIDA DO ESTADO EM CONTRATOS E CONVÊNIOS.....	89
2.3 - RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	91
<b>3. DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>95</b>
3.1 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA.....	95
3.2 - DEPÓSITOS.....	99
<b>4. DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS.....</b>	<b>100</b>
4.1 - AUMENTOS DE CAPITAL.....	101
4.2 - EMPRESAS CONTROLADAS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXTINÇÃO.....	101
4.3 - CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA.....	102
<b>5. DA DÍVIDA ATIVA E DOS CRÉDITOS.....</b>	<b>110</b>
5.1 - DA DÍVIDA ATIVA.....	110
5.2 - DOS CRÉDITOS.....	117
5.2.1 - EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS.....	117
5.2.2 - CORREÇÃO MONETÁRIA ENCARGOS SOBRE AVAIS.....	118
5.2.3 - CRÉDITOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL - FRIGORÍFICOS.....	119
5.2.4 - CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A RECEBER.....	120
<b>6. DA DÍVIDA PÚBLICA.....</b>	<b>121</b>
6.1 - PERFIL DA DÍVIDA PÚBLICA.....	121



# ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

<b>SUMÁRIO</b>	<b>Pág.</b>
6.2 - MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO PERMANENTE .....	122
6.3 - MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO .....	125
6.4 - RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO .....	125
6.5 - SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA .....	126
6.5.1 - AMORTIZAÇÕES .....	126
6.5.2 - ENCARGOS .....	127
6.6 - VARIAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS .....	127
6.7 - DÍVIDA MOBILIÁRIA .....	128
6.8 - EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (ARO) .....	129
6.9 - AVAIS HONRADOS E PENDÊNCIAS COM A CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL .....	137
6.10 - FGLTDPE E SIAC .....	138
<b>7. DOS RECURSOS VINCULADOS .....</b>	<b>140</b>
7.1 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS VINCULADOS .....	147
7.2 - BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL .....	150
7.3 - SITUAÇÃO LÍQUIDA FINANCEIRA REAL .....	156
7.4 - BALANÇO FINANCEIRO AJUSTADO .....	157
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>159</b>

## TABELAS

### ÍNDICE DAS TABELAS

Pág.

1 -	DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS FIXADA, AUTORIZADA E REALIZADA SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA E AS FONTES DE RECURSO .....	27
2 -	RELAÇÃO DOS DECRETOS DE ABERTURA DOS CRÉDITOS ADICIONAIS .....	33
3 -	DEMOSTRATIVO DA RECEITA REALIZADA .....	48
4 -	DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS .....	53
5 -	DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO ITBI E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS .....	61
6 -	DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO IPVA E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS .....	62
7 -	DEMONSTRATIVO DAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA .....	63
8 -	DEMONSTRATIVO DA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS ESTADOS EXPORTADORES E DE SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS .....	64
9 -	DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DAS MULTAS POR INFRAÇÕES DE TRÁNSITO E DE SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS .....	66
10 -	DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS .....	79
11 -	DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE CUSTEIO POR ÓRGÃO .....	81
12 -	DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO .....	89
13 -	DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO .....	103
14 -	DEMONSTRATIVO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTADO EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS EMPRESAS CONTROLADAS .....	109
15 -	DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO GERAL DA DÍVIDA ATIVA .....	114
16 -	DEMONSTRATIVO DO RESGATE DE TÍTULOS PÚBLICOS ESTADUAIS .....	130

## ÍNDICE DAS TABELAS

Pág.

---

17 -	DEMONSTRATIVO DA COLOCAÇÃO DE TÍTULOS ESTADUAIS COM VENCIMENTO A LONGO PRAZO .....	131
18 -	DEMONSTRATIVO DAS DÍVIDAS DA COHAB E DA CINTEA ASSUMIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA .....	132
19 -	DEMONSTRATIVO DOS EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA .....	133
20 -	DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PACTUADAS NOS EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA .....	134
21 -	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS RELATIVOS AOS AVAIS HONRADOS E À CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL .....	139
22 -	DEMONSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DA RECEITA .....	143
23 -	DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL .....	151



## GRÁFICOS

<b>ÍNDICE DOS GRÁFICOS</b>	<b>Pág.</b>
1 - RECEITAS DO ESTADO .....	39
2 - RECURSOS DO ESTADO .....	41
3 - DESPESAS DO ESTADO .....	43
4 - DESPESAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO .....	45
5 - COMPOSIÇÃO DA RECEITA REALIZADA .....	49
6 - EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS .....	55
7 - PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL NO ICMS .....	57
8 - PRINCIPAIS ITENS DE DESPESA X RECEITA PRÓPRIA LÍQUIDA .....	71
9 - COMPOSIÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL .....	73
10 - DESPESA COM PESSOAL X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA .....	75
11 - DESPESA MENSAL COM PESSOAL X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA .....	77
12 - EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS .....	85
13 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO .....	93
14 - RELAÇÃO ENTRE A RECEITA DA DÍVIDA ATIVA E O SEU SALDO .....	115
15 - VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA .....	123
16 - ESTOQUE DA DÍVIDA MOBILIÁRIA X CUSTO ADICIONAL .....	135

## RELATÓRIOS GERAIS

ÍNDICE DOS RELATÓRIOS	Ref. Legal	Ref. CAGE	Pág.
<b>I - DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA .....</b>			<b>161</b>
1 - COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA .....	Anexo 11	RAFE 026	<b>163</b>
2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....	Anexo 12	RAFE 030	<b>174</b>
3 - BALANÇO FINANCEIRO .....	Anexo 13	RAFE 031	<b>176</b>
4 - BALANÇO PATRIMONIAL .....	Anexo 14	RAFE 032	<b>178</b>
5 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS .....	Anexo 15	RAFE 033	<b>183</b>
6 - DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA .....	Anexo 16	DDP 001	<b>187</b>
7 - DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA EXTERNA .....	Anexo 16/A	DDP 002	<b>189</b>
8 - DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DA RECEITA ARRECADADA .....		RAFE 024	<b>190</b>
9 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO .....		RAFE 040	<b>213</b>
10 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS ...		RAFE 041	<b>216</b>
11 - ARRECAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - ordem alfabética .....		DCPD 201	<b>229</b>
12 - DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS VINCULADOS .....		DCAD 002	<b>240</b>
 <b>II - DEMONSTRATIVOS CONSOLIDADOS DO SETOR GOVERNAMENTAL .....</b>			 <b>299</b>
1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....	Anexo 12	DCAD 006	<b>301</b>
2 - BALANÇO FINANCEIRO .....	Anexo 13	DCAD 006	<b>303</b>
3 - BALANÇO PATRIMONIAL .....	Anexo 14	DCAD 006	<b>305</b>
4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS .....	Anexo 15	DCAD 006	<b>308</b>

## RELATÓRIOS GERAIS

<b>ÍNDICE DOS RELATÓRIOS</b>	<b>Ref. Legal</b>	<b>Ref. CAGE</b>	<b>Pág.</b>
<b>III - DEMONSTRATIVOS AGREGADOS DO SETOR EMPRESARIAL .....</b>			<b>313</b>
1 - BALANÇO PATRIMONIAL .....		DCAD 007	<b>315</b>
2 - DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO .....		DCAD 007	<b>316</b>
3 - DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS .....		DCAD 007	<b>317</b>
4 - DEMONSTRATIVO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS .....		DCAD 007	<b>319</b>



## INTRODUÇÃO

O Balanço Geral do Estado é a peça essencial da Prestação de Contas que o Chefe do Poder Executivo, dando cumprimento ao disposto no art. 82, inciso XII, da Constituição Estadual, remete anualmente à Assembléia Legislativa. É com base neste documento que o Tribunal de Contas emite seu parecer prévio e o Povo, através dos seus legítimos representantes, julga as contas do Governo.

Esta Prestação de Contas é organizada pela Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - CAGE, órgão constitucional do sistema de controle interno do Estado, observando as normas técnicas e legais pertinentes. É formada pelos demonstrativos contábeis dos órgãos e entidades integrantes do Setor Público Estadual, abrangendo de forma consolidada as contas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e do Ministério Público. Além das peças contábeis, integra esse documento um relatório onde estão salientados os aspectos mais relevantes da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Sendo uma peça essencialmente técnica, não obstante assumida conotação política fundamental a partir do momento em que, sob a forma de Prestação de Contas, o Chefe do Poder Executivo o apresenta à Assembléia Legislativa, o Balanço Geral do Estado oferece ampla visão das finanças públicas estaduais do exercício a que se refere, constituindo-se, portanto, em fonte fiel e permanente de informações sobre o desempenho econômico-financeiro do setor público gaúcho.

Ainda, através do Decreto estadual nº 36.178, de 13 de setembro de 1995, foi instituída a data de 31 de janeiro do exercício seguinte para a publicação, no Diário Oficial do Estado, do Balanço Geral do Estado, composto do Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário e Demonstração das Variações Patrimoniais.

## APRESENTAÇÃO DOS VOLUMES

O Balanço Geral do Estado do exercício de 1995 está composto de quatro volumes, que contêm os demonstrativos contábeis individuais e consolidados das entidades do Setor Público Estadual e o relatório onde são abordados os aspectos orçamentário, financeiro e patrimonial da gestão.

Nos dois primeiros volumes estão os Demonstrativos da Administração Direta, sendo que:

- no VOLUME I constam os Anexos definidos pela Lei federal nº 4.320/64 e os demais demonstrativos gerais; e

- no VOLUME II estão presentes os demonstrativos da despesa por órgão.

O VOLUME III é formado pelos demonstrativos contábeis das entidades integrantes da Administração Indireta, a saber:

### AUTARQUIAS:

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul - DAER

Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais - DEPRC

Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS

"Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore" - IGTF

Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA

"Orquestra Sinfônica de Porto Alegre" - OSPA

O Departamento Aeroviário do Estado - DAE teve sua extinção autorizada pela Lei estadual nº 10.362, de 16 de janeiro de 1995, tendo o Estado sucedido a autarquia em todos os seus direitos e obrigações.

### FUNDAÇÕES:

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS

Fundação de Atendimento ao Deficiente e ao Superdotado no Rio Grande do Sul - FADERS

Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC

Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser - FEE

Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha - FETLSVC

Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO

Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS

Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler - FEPAM

Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor - FEBEM  
Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional - METROPLAN  
Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS  
Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH  
Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão Educativa - FRTE  
Fundação Teatro São Pedro - FTSP  
Fundação Zobotânica do Rio Grande do Sul - FZB

#### **EMPRESAS:**

Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A.- BANRISUL  
Banrisul - Armazéns Gerais S.A. - BAGERGS  
Banrisul Processamento de Dados Ltda. - PROCESSUL  
Banrisul S.A. - Arrendamento Mercantil  
Banrisul S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio  
Companhia União de Seguros Gerais  
Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul - CEE  
Central Vitivinícola do Sul - VINOSUL S.A.  
Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERG  
Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul  
- CEDIC  
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS  
Companhia de Indústrias Eléctro-Químicas - CIEL  
Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul  
- PROCERGS  
Companhia Estadual de Energia Eléctrica - CEEE  
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA  
Companhia Riograndense de Artes Gráficas - CORAG  
Companhia Riograndense de Mineração - CRM  
Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN  
Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT  
Companhia Riograndense de Turismo - CR-TUR

Os demonstrativos inclusos são cópias fiéis daqueles remetidos pelas próprias entidades, mantendo-se o conteúdo e a apresentação originais.

As demonstrações contábeis das sociedades anônimas acima relacionadas foram incluídas sem a aprovação das respectivas Assembléias Gerais Ordinárias, com excepção da PROCERGS e BAGERGS, estando, pois, sujeitas a alterações.



Deixam de integrar a Prestação de Contas as seguintes entidades:

Companhia Riograndense de Laticínios e Correlatos - CORLAC

Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras do Rio Grande do Sul -

CINTEA

Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB/RS.

O VOLUME IV, por sua vez, contém a análise e a interpretação dos resultados, os demonstrativos consolidados do Setor Governamental e, ainda, os demonstrativos agregados do Setor Empresarial.

No que se refere à análise comparativa entre exercícios, considerou-se o período abrangido pelos anos de 1991 a 1995. Como regra, foi mantido o critério de atualização mensal dos valores com base no IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (base ago/94 = 100,00).

Com exceção de casos específicos, que se apresentam principalmente no capítulo da Dívida Pública, todos os valores estão expressos na moeda atualmente em vigor - o REAL (R\$) -, independente do ano ou mês a que se refiram.

# **ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

## 1 - DO ORÇAMENTO E SUAS ALTERAÇÕES

### 1.1 - A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Através da Lei estadual nº 10.232, de 18 de julho de 1994, foram fixadas as diretrizes para a elaboração do orçamento a ser executado durante o exercício de 1995.

À semelhança do que ocorreu em anos anteriores, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para o exercício de 1995 determinou que a proposta orçamentária deveria ser elaborada a preços de julho de 1994, sendo seus valores atualizados monetariamente no período compreendido entre os meses de agosto e dezembro por índice definido na lei orçamentária, no caso, o IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, cuja variação foi de 15,57%.

Foi mantido, igualmente, o princípio segundo o qual o montante das despesas do orçamento da Administração Direta não poderia ser superior ao das receitas, excluídos de um e de outro o serviço da dívida pública e as operações de crédito, respectivamente.

Em consequência, a proposta orçamentária foi apresentada com previsão de superávit da ordem de 1.6% em relação à receita orçamentária:

	R\$ mil	R\$ mil
Receita Orçamentária .....	4.662.117,9	
(-) Operações de Crédito.....	(762.868,4)	3.899.249,5
Menos:		
Despesa Orçamentária .....	4.662.117,9	
(-) Serviço da Dívida Pública .....	(836.850,0)	3.825.267,9
<b>Superávit .....</b>		<b>73.981,6</b>

O cálculo acima está apresentado considerando os valores a preços de julho de 1994, sem computar no Serviço da Dívida Pública a despesa com a remuneração dos recursos aplicados no Sistema Integrado de Administração de Caixa (SIAC).

Mantidos os mesmos critérios, a execução orçamentária apresentou um déficit de 4,2% em relação à receita orçamentária:

	R\$ mil	R\$ mil
Receita Orçamentária .....	5 733.761,4	
(-) Operações de Crédito .....	(956.097,2)	4.777.664,2
<b>Menos:</b>		
Despesa Orçamentária .....	6.232.175,8	
(-) Serviço da Dívida Pública .....	(1.216.217,0)	5.015.958,8
<b>Déficit</b> .....		<b>(238.294,6)</b>

A LDO para o exercício de 1995 não estabeleceu limites para a fixação das dotações orçamentárias dos Poderes Legislativo e Judiciário, bem como do Ministério Público, determinando apenas que os mesmos encaminhassem as respectivas propostas ao Poder Executivo para fins de consolidação com as propostas das demais entidades da Administração Pública Estadual e compatibilização com a receita prevista.

No quadro a seguir é apresentada a participação dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e do Ministério Público no orçamento de 1995, não computados os Encargos Gerais e a Reserva de Contingência:

	ORÇADO	REALIZADO
Poder Executivo .....	88,9%	85,2%
Poder Legislativo .....	2,7%	4,7%
Poder Judiciário .....	6,9%	8,2%
Ministério Público .....	1,5%	1,9%

A despesa com inativos e pensionistas de cada Poder e do Ministério Público, embora dotada nos respectivos Encargos Gerais, foi totalmente suportada pelo Poder Executivo, não correndo à conta dos repasses a que se refere o art. 156 da Constituição Estadual.

Tal como ocorreu no ano anterior, a LDO determinou que as dotações orçamentárias fossem discriminadas por Projeto/Atividade, Grupos de Despesa e Fontes de Recurso, sendo que as duas últimas especificações encontram-se expressamente definidas no Anexo I da Lei, a saber:

## 1. GRUPOS DE DESPESA.

### I - Pessoal e Encargos Sociais

Compreende as despesas com pessoal ativo, obrigações patronais, inativos, pensionistas, auxílio-funeral, abono familiar ou salário-família, sentenças da Justiça do Trabalho, transferências para pessoal às autarquias e fundações, Despesas de Exercícios Anteriores relativas a pessoal, Contribuição ao IPERGS, conforme Lei nº 8.191, de 31 de outubro de 1986, e Reserva de Contingência.

### II - Juros e Encargos da Dívida

Compreende as despesas com o pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, bem como as despesas relativas à Dívida Flutuante.

### III - Outras Despesas Correntes

Compreende as despesas que não contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital, não classificadas entre as despesas com Pessoal e Encargos Sociais e Juros e Encargos da Dívida.

### IV - Investimentos e Inversões Financeiras

Compreende as Despesas de Capital, nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, exceto aquelas referentes à Amortização da Dívida.

### V - Amortização Da Dívida

Compreende as despesas com o pagamento do principal e da atualização monetária ou cambial referente a operações de crédito internas ou externas.

## 2. FONTES DE RECURSOS:

### I - Recursos do Tesouro - Livres

Todas as receitas auferidas pelo Estado, cujo produto não tenha destinação específica por força de ato legal ou de convênio. *(Os recursos classificados nesta fonte são identificados pelo código 1).*

### II - Recursos do Tesouro - Contrapartida

Parcela de recursos do Tesouro que, embora não tenha destinação específica, deva ser aportada a determinado Projeto/Atividade, como condição para a obtenção de recursos de outras fontes.

### III - Recursos Próprios da Autarquia

Todas as receitas auferidas por autarquias, cujo produto não tenha destinação específica, excetuadas as provenientes de contribuições do Estado. *(código 8000).*

### IV - Recursos Próprios da Fundação

Todas as receitas auferidas por fundações, cujo produto não tenha destinação específica, excetuadas as provenientes de contribuições do Estado. *(código 7000)*

### V - Recursos Vinculados por Lei

Todas as receitas auferidas no âmbito da Administração Direta e Indireta, cujo produto tenha destinação específica estabelecida em lei.

### VI - Recursos de Convênio

Receitas com destinação específica, proveniente de outras esferas de governo ou de entidades nacionais e internacionais, em função de convênios.

### VII - Operações de Crédito Internas

Receitas provenientes de empréstimos ou financiamentos internos ou de emissão de títulos da dívida pública, excetuadas as operações de crédito por antecipação de receita.

### VIII - Operações de Créditos Externas

Receitas provenientes de empréstimos ou financiamentos externos.\*

*(Obs: os acréscimos grifados não são originais)*

Os recursos provenientes de convênios e de operações de crédito, bem como os relativos a vinculações estabelecidas por leis federais e estaduais, estão identificados através de códigos específicos. O exame detalhado desses recursos encontra-se no capítulo referente à gestão dos recursos vinculados.

Entre os Recursos Vinculados por Lei incluem-se, também, aqueles destinados ao cumprimento de disposições da Constituição Estadual. São eles:

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	<b>DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL</b>
2	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino .....	art. 202
3	Pesquisa .....	art. 236
4	Ensino Superior .....	art. 201, § 3º

O código 5 identifica os recursos do Tesouro alocados como contrapartida para a obtenção de recursos de fontes externas.

Os códigos de recurso de nºs 2 a 5 funcionam apenas como agregadores de despesa, isto é, servem para informar os valores orçados com as destinações especificadas e, na execução do orçamento, demonstrar os montantes efetivamente aplicados. As receitas que, de fato, dão suporte às despesas referenciadas por tais códigos são consideradas genericamente como Recursos do Tesouro.

Na Tabela nº 1 é apresentada a distribuição das despesas fixada, autorizada e realizada, segundo os grupos de despesa e as fontes de recurso.

## **1.2 - CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA**

De acordo com o que consta na mensagem do Poder Executivo ao Poder Legislativo, a elaboração da proposta orçamentária do Estado para 1995 norteou-se nas disposições da Lei estadual nº 10.232, de 18 de julho de 1994.

Na estimativa da receita, foram considerados como ponto de partida os valores nominais arrecadados em 1993, atualizados pelo IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas, levando em conta um cenário de queda da inflação e do efeito Tanzi, bem como de moderada recuperação da atividade econômica. Foi estimada, ainda, uma queda considerável do volume das receitas financeiras.



**TABELA Nº 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS FIXADAS, AUTORIZADA E REALIZADA  
SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA E AS FONTES DE RECURSO**

Administração Direta

Exercício de 1995

FONTES DE RECURSOS	GRUPOS DE DESPESA					TOTAL
	PESSOAL E EN- CARGOS SOCIAIS	JUROS E EN- CARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERS. FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	
<b>RECURSOS DO TESOURO - LIVRES</b>						
Despesa Fixada	1.408.617.740,00	162.657.744,00	252.272.914,00	220.879.571,00	127.365.035,00	2.169.714.910,00
Despesa Autorizada	2.280.804.211,78	171.791.243,56	322.943.588,31	222.156.217,10	143.665.082,04	3.141.584.533,82
Despesa Realizada	2.254.723.055,28	160.282.130,68	303.952.677,09	208.900.552,67	130.567.599,47	3.073.030.525,06
<b>RECURSOS DO TESOURO - CONTIGUAPARTEIDA</b>						
Despesa Fixada	1.458.146,00		4.436.224,00	68.160.069,00		75.069.447,00
Despesa Autorizada	1.475.645,74		5.262.533,00	33.683.768,00		40.901.994,89
Despesa Realizada			6837.853,53	39.454.374,53		20.052.369,36
<b>RECURSOS VINCULADOS POR L.E.I</b>						
Despesa Fixada	840.479.317,00		1.166.563.221,00	93.248.146,00		2.100.381.684,00
Despesa Autorizada	848.788.444,34	25.774.677,67	1.330.405.748,02	237.503.702,81	12.180.385,87	2.454.749.158,81
Despesa Realizada	844.419.891,34	25.768.670,49	1.107.787.088,84	100.209.801,33	11.140.554,81	2.127.992.826,79
<b>RECURSOS DE CONVÊNÍOS</b>						
Despesa Fixada	51.744,00		31.855.490,00	29.190.163,00		61.115.427,00
Despesa Autorizada	285.597,87		90.582.181,28	51.303.068,23		146.990.777,38
Despesa Realizada	87.667,73		15.582.413,63	6.808.375,35		23.958.476,71
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS</b>						
Despesa Fixada	018.289,00		3.196.065,00	38.240.611,00	079.523.075,00	211.578.583,00
Despesa Autorizada	625.748,57		3.205.024,96	43.880.547,20	1.783.503.094,40	1.851.364.185,13
Despesa Realizada					9*2.122.055,00	912.122.055,00
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS</b>						
Despesa Fixada	8.090,00		363.682,00	159.676.597,00		167.068.379,00
Despesa Autorizada	0.187,08		1.182.487,22	175.797.383,09		177.068.062,39
Despesa Realizada			460.552,65	33.233.432,27		33.693.984,92
<b>TOTAL</b>						
Despesa Fixada	2.352.293.344,00	162.557.744,00	1.438.716.206,00	620.543.187,00	808.908.050,00	5.390.860.541,00
Despesa Autorizada	3.192.487.716,29	197.509.221,25	1.766.621.631,63	785.407.088,52	1.039.576.112,41	7.001.621.700,13
Despesa Realizada	3.099.230.001,55	165.998.791,11	1.505.821.526,04	370.286.530,00	1.052.888.349,28	6.232.175.808,87

Os dois principais itens da receita estadual - ICMS e Transferências da União - foram ajustados de modo a aproximar os ingressos previstos com os níveis de arrecadação de 1990, ano do último plano de estabilização econômica anterior ao "Plano Real". Comparando-se o exercício de referência, a estimativa apresentada no orçamento e os valores realizados, todos devidamente atualizados até dezembro de 1995 pelo IGP-DI/FGV, observa-se o seguinte quadro:

Em R\$ milhões				
Receita	Realizado em 1990	Orçado para 1995	Realizado em 1995	Realizado/Orçado %
ICMS	3.611,6	3.656,8	3.676,7	100,5%
Transferências da União	628,7	660,7	738,8	111,8%

No tocante à receita de operações de crédito, houve a previsão de um ingresso total de R\$ 971,1 milhões a valores de dez/95, sendo:

- R\$ 52,5 milhões relativos ao FUNDOPIMES,
- R\$ 45,7 milhões relativos ao PRÓ-GUAÍBA,
- R\$ 124,5 milhões para projetos de construção de estradas pelo DAER, e
- R\$ 748,4 milhões destinados à rolagem de títulos da dívida pública.

Em termos de realização, confirmou-se o ingresso no total de R\$ 977,4 milhões, também a valores de dez/95, sendo:

- R\$ 29,5 milhões relativos ao FUNDOPIMES,
- R\$ 8,9 milhões para pagamento de precatórios,
- R\$ 7,1 milhões destinados ao Fundo para Garantia de Amortização da Dívida Pública, e
- R\$ 931,9 milhões referentes à rolagem dos títulos da dívida pública.

Por último, no que tange à previsão da receita orçamentária, foi estimada uma Receita Própria Líquida (RPL) de R\$ 3.911,0 milhões, a valores de dez/95, tendo sido realizado o montante de R\$ 3.915,1 milhões

Segundo a mensagem governamental, a fixação da despesa com pessoal e gastos com manutenção obedeceu aos seguintes critérios:

- a partilha dos recursos aos diversos órgãos teve como referência os valores empenhados em cada um deles nos exercícios de 1991, 1992 e 1993, devidamente convertidos mediante a dolarização mensal; e
- a partir da distribuição assim obtida e considerando a estimativa da receita para 1995, foi estabelecida a destinação aos diversos entes.

Com relação à RPL, a previsão de gastos foi assim distribuída:

- 66,2% para dispêndios com pessoal;
- 14,0% para manutenção;
- 11,7% para investimentos;
- 8,1% para o serviço da dívida.

No Gráfico nº 8, no capítulo referente à despesa realizada, é apresentada a distribuição efetivamente ocorrida no exercício de 1995, considerando o mesmo critério.

No tocante aos investimentos, foram contemplados primeiramente aqueles a serem executados com recursos vinculados e, depois, os compulsórios e as contrapartidas, ficando o saldo a ser programado pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento. Além dos 11,7% da RPL, foram previstos recursos de operações de crédito para custeio de investimentos da ordem de R\$ 222,7 milhões, equivalentes a 5,7% da RPL, dos quais se realizaram somente R\$ 29,5 milhões referentes ao FUNDOPIMES. Todos os valores acima estão atualizados até dez/95 pelo IGP-DI/FGV.

No que se refere à distribuição do gasto público segundo as áreas de atuação, o Gráfico nº 4 apresenta comparação entre o que foi previsto na proposta orçamentária e o que foi efetivamente executado.

Ainda no campo da distribuição do gasto público, cabe transcrever o seguinte trecho da mensagem de encaminhamento da proposta orçamentária, relativo à fixação da despesa com a manutenção e desenvolvimento do ensino:

"Mencione-se que, em função das disposições constitucionais vigentes, a Secretaria da Educação foi contemplada com dotações acima do percentual médio obtido das execuções orçamentárias anuais anteriores. Isso se deveu ao fato de que o valor relativo da receita de impostos prevista para o vindouro exercício revelou-se maior do que o dos anos anteriores e constitucionalmente é o que se constitui na base para aplicação do percentual destinado à educação."

Assim, a dotação do recurso sob o código 2, correspondente à aplicação da receita líquida de impostos e transferências na manutenção e desenvolvimento do ensino, teve a seguinte movimentação no exercício de 1995:

	<b>R\$ milhões</b>
Despesa fixada .....	1.050,9
Suplementações .....	232,7
Reduções .....	452,2
Atualização monetária .....	102,5
Despesa autorizada .....	933,9
Despesa realizada .....	907,2

A análise detalhada dos recursos efetivamente aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino, levando em conta, inclusive, os acréscimos pertinentes empenhados à conta de outros recursos, está apresentada no capítulo referente à despesa realizada.

### 1.3 - A LEI DO ORÇAMENTO

O orçamento para o exercício de 1995, elaborado na gestão de Alceu Collares para ser executado no primeiro ano do governo de Antonio Britto, foi aprovado pela Lei estadual nº 10.316, de 20 de dezembro de 1994, a qual estimou a receita em R\$ 4.662.117.869,00 e fixou a despesa no montante de R\$ 4.662.109.869,00. O superávit de previsão, no valor de R\$ 8.000,00, resultou de emenda parlamentar reduzindo dotação cujo recurso não foi alocado em outra despesa.

De acordo com o disposto no art. 3º da lei orçamentária, as receitas e despesas, a preços de julho de 1994, foram atualizadas, antes do início da execução orçamentária, pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas relativa ao período de agosto a dezembro de 1994. Em razão dessa atualização, efetuada a partir dos itens mais analíticos, os montantes da receita prevista e da despesa fixada passaram a ser, respectivamente, de R\$ 5.388.009.622,00 e de R\$ 5.388.000.322,00.

O valor assim atualizado relativo à receita orçada foi considerado nos anexos legais e demais demonstrativos.

No tocante à despesa fixada, houve incorreções na sua implantação no sistema de orçamento, que resultaram no valor de R\$ 5.380.960.541,00, utilizado nos anexos legais e demais demonstrativos onde constam as dotações iniciais aprovadas na lei orçamentária.

As incorreções tornaram-se evidentes na incorporação dos fundos especiais ao orçamento do Estado, ocorrida em maio de 1995, quando, a partir de então, deixaram de ser computadas as dotações orçamentárias relativas às contribuições aos fundos cuja contabilidade era efetuada pela Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE).

O primeiro desses equívocos diz respeito ao Fundo de Reaparelhamento da Procuradoria-Geral do Estado (FURPGE), que teve sua dotação inicial - R\$ 795.226,00 - alocada em valor superior à que foi atribuída à Atividade 2102, correspondente à contribuição ao Fundo, cujo valor era de R\$ 457.299,00, resultando num excedente da ordem de R\$ 337.927,00.

Na implantação do Fundo de Investimentos Urbanos (FUNDURBANO), toda a sua dotação foi considerada como resultante de suplementação, quando, na verdade, R\$ 8.817.904,00, relativos à despesa fixada do Projeto 1198 - Contribuição ao FUNDURBANO, deveriam corresponder à dotação inicial do Fundo.

Por último, o Fundo da Polícia Civil (FPC), que teve sua dotação inicial corretamente implantada, não foi vinculado à Atividade 2072 - Contribuição ao FPC. Em consequência, a dotação inicial desta Atividade - R\$ 1.440.196,00 - não foi suprimida, como aconteceu em relação às demais contribuições aos fundos orçamentados.

A não implantação da dotação inicial do FUNDURBANO não afetou o total da despesa autorizada, embora tenha acarretado a superestimativa do montante das suplementações ocorridas durante o exercício.

As impropriedades cometidas em relação ao FURPGE e à dotação originária da contribuição ao FPC aumentaram a despesa autorizada nos seguintes valores:

- R\$ 389.440,35, relativos ao excedente da dotação original do FURPGE acrescido da correspondente atualização monetária; e

- R\$ 329,70 referentes ao saldo de dotação que não foi transferido para a Atividade 2070 - Contribuição ao FPC, vinculada à Secretaria da Justiça e da Segurança.

Os acréscimos acima mencionados não afetaram a despesa realizada, seja porque não houve empenhos à conta da Atividade 2072, seja porque o montante empenhado pelo FURPGE ficou bem abaixo do total da despesa autorizada (R\$ 1.001.333,30 e R\$ 3.255.787,22, respectivamente).

#### 1.4 - ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO

Em grandes números, a despesa fixada sofreu as seguintes modificações ao longo do exercício de 1995, considerando-se os dados constantes no Anexo nº 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada, da Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964:

	R\$
Despesa fixada .....	5.380.960.541,00
Créditos especiais .....	440.014.400,91
Créditos suplementares .....	2.951.380.678,33
Atualização monetária .....	588.169.132,33
Reduções .....	(1.558.885.972,17)
Despesa autorizada .....	7.801.638.780,40

O orçamento foi substancialmente modificado, no que se refere à sua classificação institucional, em razão da reforma administrativa introduzida no início do atual governo, em especial, em decorrência das seguintes leis:

- Lei estadual nº 10.356, de 10 de janeiro de 1995, que alterou a estrutura organizacional da Administração Direta; e

- Lei estadual nº 10.362, de 16 de janeiro de 1995, que determinou a extinção do Departamento Aeroviário do Estado (DAE) e autorizou a realocação dos respectivos recursos orçamentários para a Secretaria dos Transportes.

Através da Lei estadual nº 10.373, de 3 de março de 1995, o orçamento foi adequado à nova estrutura administrativa do Estado.

Foram, então, criados os seguintes órgãos orçamentários:

21 - Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social;

23 - Secretaria do Turismo; e

24 - Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos.

A Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos incorporou, sob o código 24.06, a unidade orçamentária Departamento Central de Administração do Material - DECAM, anteriormente pertencente à Secretaria da Fazenda.

No órgão 12, que passou a denominar-se Secretaria da Justiça e da Segurança, foram criadas as seguintes unidades orçamentárias:

12.02 - Superintendência dos Serviços Penitenciários - SUSEP;

12.03 - Brigada Militar; e

12.04 - Polícia Civil.

Em consequência, as dotações remanescentes dos antigos órgãos 28 - Brigada Militar e 29 - Polícia Civil foram remanejadas para as unidades orçamentárias correspondentes criadas na Secretaria da Justiça e da Segurança.

Em relação ao orçamento original, os seguintes órgãos tiveram as suas denominações modificadas, de modo a harmonizarem-se com as respectivas atribuições, sendo mantida a mesma codificação institucional:

<b>Código</b>	<b>De</b>	<b>Para</b>
12	Secretaria da Justiça, do Trabalho e da Cidadania	Secretaria da Justiça e da Segurança
13	Secretaria do Planejamento e da Administração	Secretaria da Coordenação e do Planejamento
16	Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social	Secretaria do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais
22	Secretaria do Planejamento Territorial e Obras	Secretaria de Obras Públicas, Saneamento e Habitação



O remanejamento das dotações foi efetuado mediante créditos adicionais abertos a partir da data da publicação da Lei estadual nº 10.373/95, nos termos do que estabelecem os arts 40 a 43 da Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964. Assim, os órgãos e unidades orçamentárias extintos apresentam execução orçamentária até a data em que houve o remanejamento dos respectivos saldos de dotações.

Na Tabela nº 2 é apresentada a relação dos decretos pertinentes aos créditos adicionais abertos durante o exercício de 1995.

## **TABELA 2 - RELAÇÃO DOS DECRETOS DE ABERTURA DOS CRÉDITOS ADICIONAIS**

NÚMERO	DATA	CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO
35.821	17-Fev-95	SUPLEMENTAR
35.825	21-Fev-95	SUPLEMENTAR
35.829	23-Fev-95	SUPLEMENTAR - FUNDO
35.830	23-Fev-95	SUPLEMENTAR
35.831	23-Fev-95	SUPLEMENTAR
35.838	08-Mar-95	SUPLEMENTAR
35.839	08-Mar-95	SUPLEMENTAR - FUNDO
35.853	22-Mar-95	SUPLEMENTAR
35.854	22-Mar-95	SUPLEMENTAR
35.855	22-Mar-95	SUPLEMENTAR
35.856	22-Mar-95	ESPECIAL
35.862	30-Mar-95	ESPECIAL
35.863	30-Mar-95	SUPLEMENTAR
35.938	25-Abr-95	SUPLEMENTAR
35.939	25-Abr-95	SUPLEMENTAR - FUNDO
35.940	25-Abr-95	SUPLEMENTAR
35.941	25-Abr-95	SUPLEMENTAR
35.942	25-Abr-95	ESPECIAL
35.943	25-Abr-95	REDUÇÃO - FUNDO
35.944	25-Abr-95	SUPLEMENTAR
35.949	28-Abr-95	SUPLEMENTAR
35.950	28-Abr-95	ESPECIAL
35.961	11-Mai-95	SUPLEMENTAR
35.962	11-Mai-95	ESPECIAL
35.963	11-Mai-95	SUPLEMENTAR
35.964	11-Mai-95	SUPLEMENTAR
35.999	30-Mai-95	SUPLEMENTAR
36.000	30-Mai-95	SUPLEMENTAR - FUNDOS
36.002	02-Jun-95	SUPLEMENTAR

Continua

**TABELA 2 - RELAÇÃO DOS DECRETOS DE ABERTURA  
DOS CRÉDITOS ADICIONAIS**

Continuação

NÚMERO	DATA	CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO
36.003	02-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.008	06-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.030	19-Jun-95	ESPECIAL
36.031	19-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.042	26-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.043	26-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.048	30-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.052	04-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.059	05-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.060	05-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.062	05-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.063	05-Jul-95	ESPECIAL
36.064	06-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.066	10-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.067	10-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.073	18-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.074	18-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.079	20-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.106	26-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.114	03-Ago-95	SUPLEMENTAR
36.115	03-Ago-95	SUPLEMENTAR
36.125	10-Ago-95	SUPLEMENTAR
36.141	30-Ago-95	SUPLEMENTAR
36.143	30-Ago-95	SUPLEMENTAR
36.169	05-Set-95	SUPLEMENTAR
36.170	05-Set-95	SUPLEMENTAR
36.173	11-Set-95	SUPLEMENTAR
36.174	13-Set-95	SUPLEMENTAR

Continua

**TABELA 2 - RELAÇÃO DOS DECRETOS DE ABERTURA  
DOS CRÉDITOS ADICIONAIS**

Continuação

<b>NÚMERO</b>	<b>DATA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO</b>
36.179	15-Set-95	SUPLEMENTAR
36.197	26-Set-95	SUPLEMENTAR
36.199	29-Set-95	SUPLEMENTAR
36.226	16-Out-95	SUPLEMENTAR
36.227	16-Out-95	SUPLEMENTAR
36.228	16-Out-95	SUPLEMENTAR
36.229	17-Out-95	SUPLEMENTAR
36.230	17-Out-95	SUPLEMENTAR
36.246	24-Out-95	SUPLEMENTAR
36.247	24-Out-95	SUPLEMENTAR
36.248	24-Out-95	ESPECIAL
36.249	24-Out-95	SUPLEMENTAR
36.252	26-Out-95	SUPLEMENTAR
36.253	26-Out-95	SUPLEMENTAR
36.266	06-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.267	06-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.268	06-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.269	06-Nov-95	ESPECIAL
36.270	06-Nov-95	ESPECIAL
36.273	07-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.275	09-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.286	22-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.287	22-Nov-95	ESPECIAL
36.288	22-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.289	22-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.306	27-Nov-95	SUPLEMENTAR

Continua

**TABELA 2 - RELAÇÃO DOS DECRETOS DE ABERTURA  
DOS CRÉDITOS ADICIONAIS**

Continuação

NÚMERO	DATA	CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO
36.327	28-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.329	28-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.343	08-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.345	08-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.346	08-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.351	12-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.352	12-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.353	12-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.360	21-Dez-95	ESPECIAL
36.361	21-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.362	21-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.364	21-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.367	26-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.369	27-Dez-95	ESPECIAL
36.370	27-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.390	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.391	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.392	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.393	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.394	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.395	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.396	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.397	30-Dez-95	SUPLEMENTAR

## 1.5 - COMPARAÇÃO ENTRE A PREVISÃO E A REALIZAÇÃO

Os Gráficos nº 1 a 4 evidenciam as previsões contidas na peça orçamentária em comparação com o que foi efetivamente realizado, ressaltando-se, mais uma vez, que o orçamento de 1996 foi elaborado na gestão anterior à do atual governo.

Em todos os gráficos, expurgou-se a participação constitucional dos Municípios na receita do Estado a fim de deixar evidente os recursos disponíveis para a execução do programa de trabalho governamental.

O Gráfico nº 1 demonstra as receitas do Estado, ou seja, a origem dos recursos utilizados, ressaltando-se a relevância da receita tributária, responsável por mais da metade do montante das receitas estaduais.

O Gráfico nº 2 representa os recursos disponíveis ao Estado, classificados segundo as suas fontes, em confronto com os que foram efetivamente aplicados.

Diferentemente do gráfico anterior, no qual foram deduzidas as receitas pertencentes aos Municípios independente de haverem ou não sido transferidas, no Gráfico nº 2 foram deduzidos apenas os recursos efetivamente transferidos aos Municípios. Assim, a diferença de R\$ 3,9 milhões entre o montante dos recursos recebidos (Gráfico nº 2) e a receita realizada (Gráfico nº 1) tem origem nos R\$ 7,4 milhões relativos à participação dos Municípios na receita referente ao recebimento do crédito da correção monetária da cota-parte do IPI - Exportação, que se encontram pendentes de transferência (saldo a empenhar do recurso 218), menos R\$ 3,5 milhões transferidos compulsoriamente a Municípios à conta de recursos outros além daqueles previstos na Constituição do Estado, quais sejam:

R\$ 2,7 milhões	à conta da receita de atualização monetária de avais da CEEE (recurso 134);
R\$ 0,4 milhão	à conta da receita de atualização monetária de avais da CORSAN (recurso 136);
R\$ 0,3 milhão	à conta de receitas vinculadas ao DAER (recurso 196); e
R\$ 0,1 milhão	correspondente ao repasse de ICMS relativo ao valor dos bens recebidos por adjudicação

O Gráfico nº 2 permite, ainda, visualizar a origem do déficit orçamentário sob a ótica da aplicação dos recursos em relação ao seu recebimento. Constatou-se que o déficit de R\$ 498,4 milhões foi decorrência da maior aplicação dos recursos do Tesouro - Livres em relação ao seu efetivo recebimento, parcialmente compensada pelas aplicações a menor de outros recursos.

O Gráfico nº 3 apresenta a distribuição da despesa segundo os Grupos de Despesa definidos na LDO bem como considerados os ajustes apresentados no capítulo referente à despesa pública.

Finalmente, o Gráfico nº 4 traz as despesas por área de atuação, cabendo os seguintes esclarecimentos complementares.

- nas despesas previstas, a Reserva de Contingência foi distribuída entre as áreas na proporção estabelecida na proposta orçamentária;
- a área da Segurança inclui as despesas com o sistema penitenciário e as relativas à Coordenadoria-Geral de Perícias;
- a área referente a Outros Poderes inclui as despesas do Ministério Público, além das referentes aos Poderes Legislativo e Judiciário;
- a área Administrativa compreende Governo do Estado, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Coordenação e do Planejamento (incluindo PIMES e PRÓ-GUAÍBA) e Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos, além da Procuradoria-Geral do Estado e Defensoria Pública do Estado; e
- a área de Inativos e Pensionistas inclui transferências à Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul e ao Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul para essa finalidade.



# RECEITAS DO ESTADO

EXERCÍCIO DE 1995

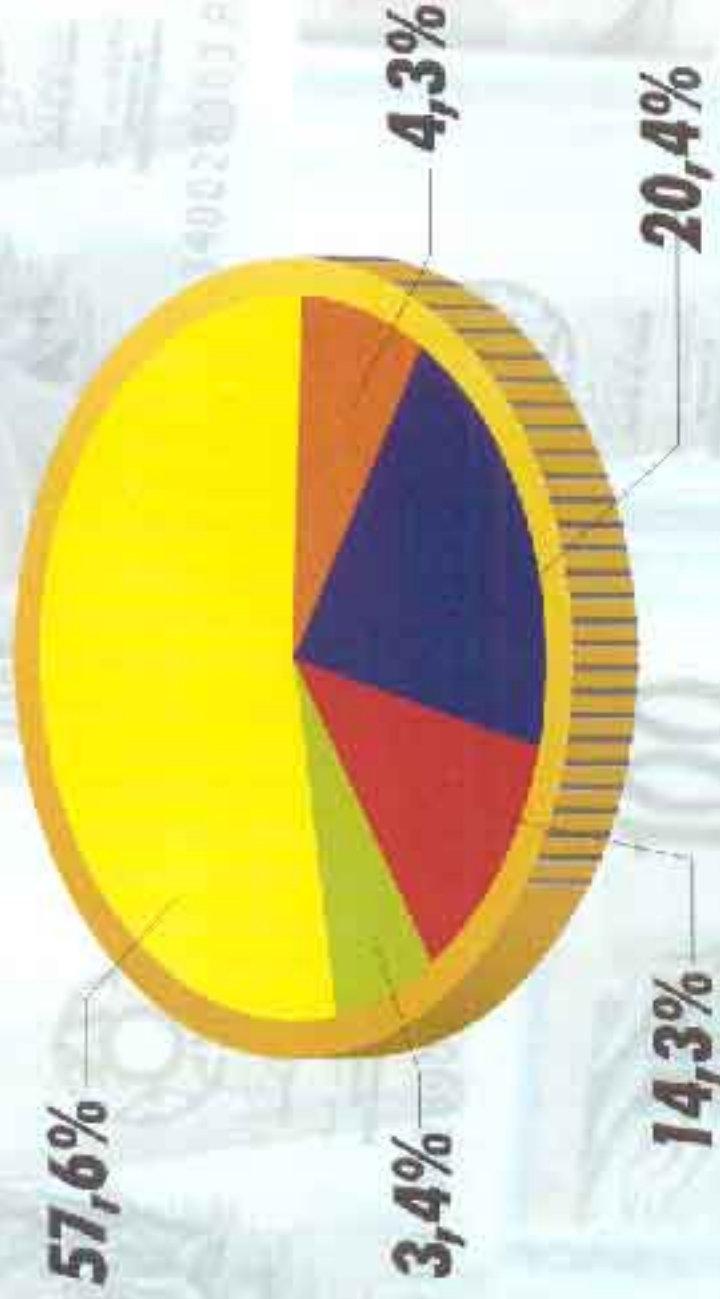
## PREVISTAS



**TOTAL: R\$ 4.432,6 milhões**

- Tributária
- Operações de Crédito
- Patrimonial
- Outras
- Transferências

## REALIZADAS



**TOTAL: R\$ 4.697,4 milhões**

\*Deduzidas as receitas pertencentes aos Municípios, inclusive as pendentes de transferência.



## RECURSOS DO ESTADO

EXERCÍCIO DE 1995

### PREVISTOS

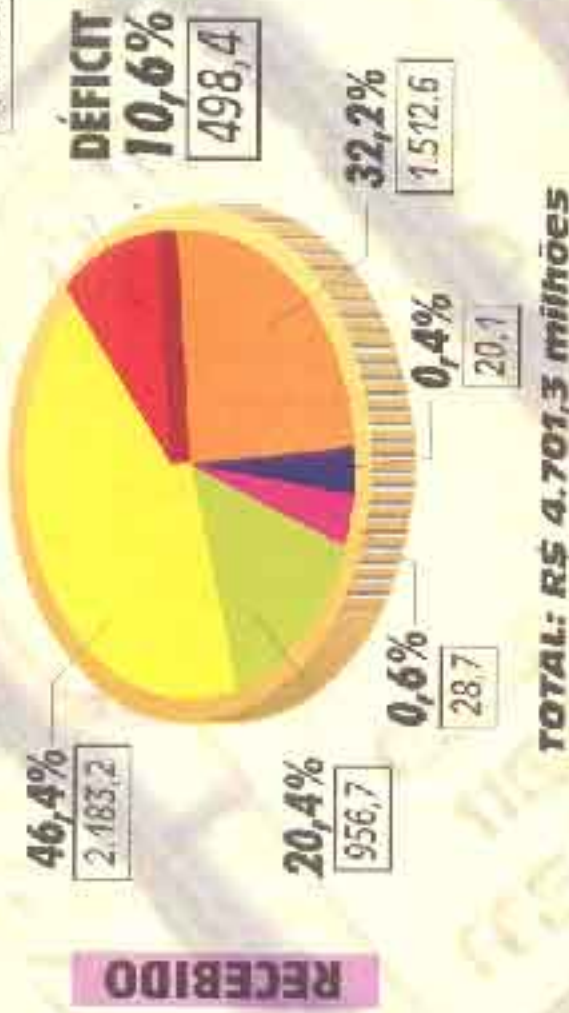


- Tesouro - Livres
- Operações de Crédito
- Convênios
- Tesouro - Contrapartida
- Vinculados por Lei

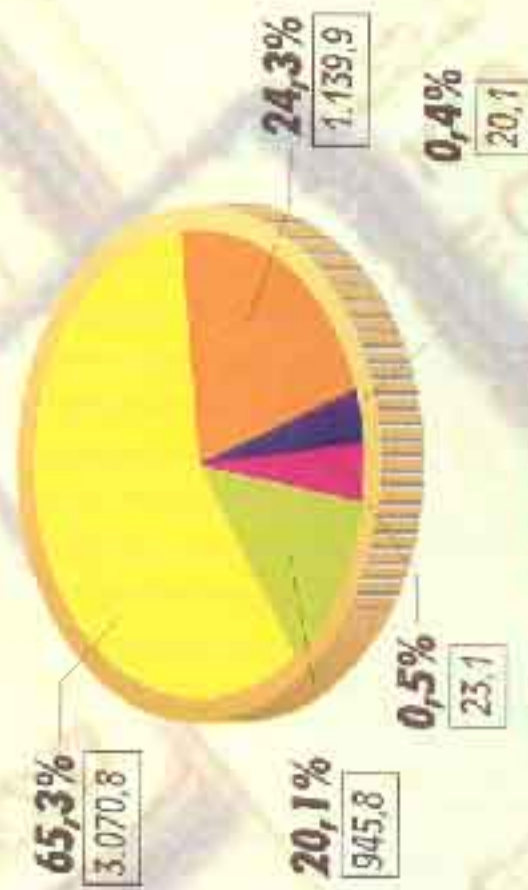
• Deduzidos os recursos efetivamente transferidos aos Municípios por determinação constitucional.

### REALIZADOS

RS, milhões



### APLICADO

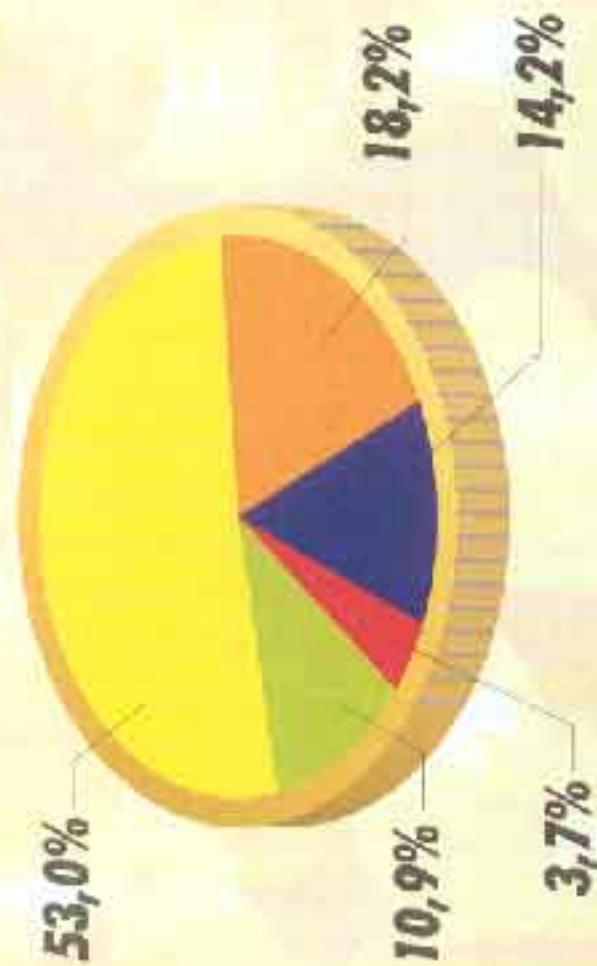


• Percentuais em relação aos recursos recebidos.



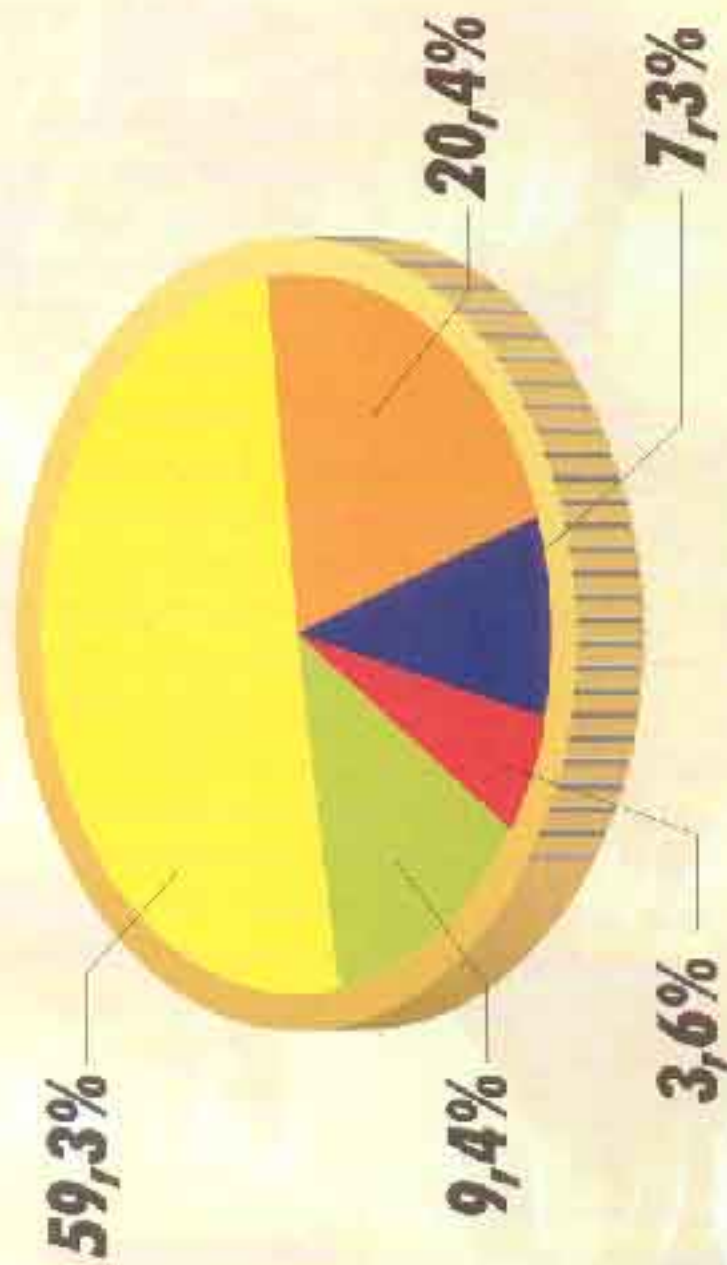
EXERCÍCIO DE 1995

## PREVISTAS



- Pessoal e encargos sociais
- Outras despesas correntes
- Juros e encargos da dívida
- Investimentos e inversões financeiras
- Amortização da dívida

## REALIZADAS



• Deduzidas as transferências constitucionais aos Municípios.

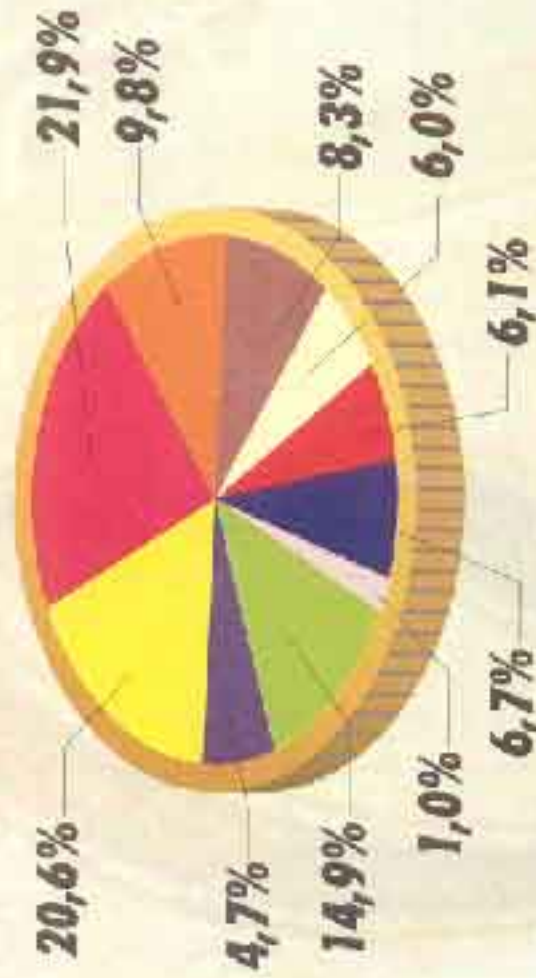


# 4

## DESPESAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

EXERCÍCIO DE 1995

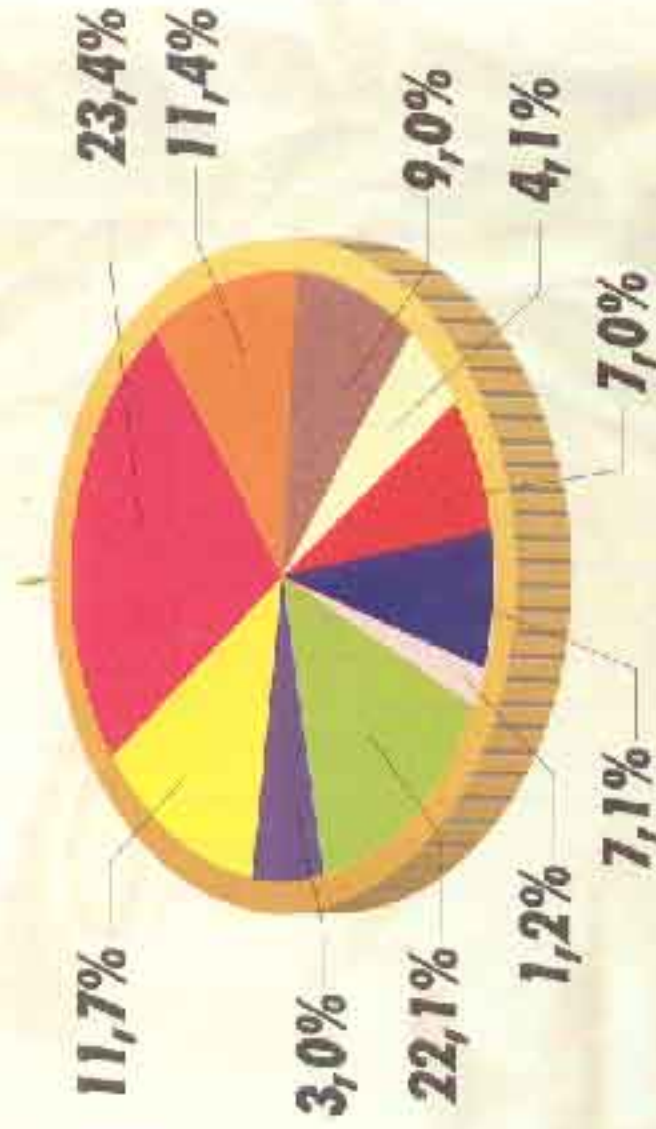
### PREVISTAS



TOTAL: R\$ 4.432,6 milhões

- Educação
- Saúde
- Inativos e Pensionistas
- Trabalho e Ação Social
- Outros Poderes
- Administrativa
- Transportes
- Segurança
- Outras
- Serviço da Dívida

### REALIZADAS



TOTAL: R\$ 5.199,7 milhões

• Deduzidas as transferências constitucionais aos Municípios.

## 2 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### 2.1 - RECEITA REALIZADA

Para o exercício de 1995 a receita foi orçada em R\$ 5.388.009.622,00, alcançando, em 31 de dezembro, o montante realizado de R\$ 5.733.761.356,18. Em valores originais, a composição da receita realizada ficou assim representada:

TÍTULOS	R\$	%
<b>Receitas Correntes</b> .....	<b>4.756.564.701,21</b>	<b>82,9</b>
Tributária .....	3.631.675.187,62	63,4
Patrimonial.....	166.941.353,44	2,9
Agropecuária .....	90.833,29	0,0
Indústria .....	1.873.255,65	0,0
Serviços .....	29.553.536,57	0,5
Transferências .....	724.283.025,57	12,6
Outras .....	202.137.509,07	3,5
<b>Receitas de Capital</b> .....	<b>977.196.654,97</b>	<b>17,1</b>
Operações de Crédito .....	956.097.241,00	16,7
Alienação de Bens .....	89.681,65	0,0
Amortização de Empréstimos .....	15.965.327,40	0,3
Transferências .....	5.042.890,39	0,1
Outras .....	1.514,53	0,0
<b>TOTAL GERAL</b> .....	<b>5.733.761.356,18</b>	<b>100,0</b>

**TABELA Nº 3 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA REALIZADA**

TÍTULOS	ANOS					Em R\$ mil
	1991	1992	1993	1994	1995	
<b>Receitas Correntes</b>	<b>4.311.210</b>	<b>4.587.469</b>	<b>4.552.540</b>	<b>4.818.769</b>	<b>4.974.689</b>	
Tributária	3.407.861	3.277.680	3.231.355	3.600.385	3.804.674	
Patrimonial	159.138	639.779	603.689	421.489	170.565	
Agropecuária	1.863	3.573	56	269	94	
Industrial	1.257	953	1.804	1.919	1.936	
Serviços	9.163	11.696	14.066	23.643	30.607	
Transferências	584.358	508.427	561.594	614.633	757.115	
Outras	147.570	145.361	139.976	156.431	209.698	
<b>Receitas de Capital</b>	<b>367.577</b>	<b>500.252</b>	<b>620.779</b>	<b>917.172</b>	<b>999.113</b>	
Operações de Crédito	355.321	497.263	617.484	904.442	977.439	
Alienação de Bens	491	76	68	923	92	
Amortização de Empréstimos	0	0	0	6.465	16.432	
Transferências	11.765	2.912	3.227	5.342	5.148	
Outras	0	1	0	0	2	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.678.787</b>	<b>5.087.721</b>	<b>5.173.319</b>	<b>5.735.941</b>	<b>5.973.802</b>	

Valores atualizados mensalmente pela variação do IGP-DI/FGV.



# COMPOSIÇÃO DA RECEITA REALIZADA

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995



• Percentuais calculados com base em valores atualizados mensalmente pelo IGP-DI/FGV.

A Tabela nº 3 apresenta a composição da Receita Realizada em valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV. Comparando-se os anos de 1994 e 1995, tem-se a seguinte variação.

TÍTULOS	%
<b>Receitas Correntes</b> .....	<b>3,2</b>
Tributária .....	5,7
Patrimonial .....	(59,5)
Agropecuária .....	(65,0)
Industrial .....	0,9
Serviços .....	29,5
Transferências .....	23,2
Outras .....	34,1
<b>Receitas de Capital</b> .....	<b>8,9</b>
Operações de Crédito .....	8,1
Alienação de Bens .....	(90,0)
Amortização de Empréstimos .....	154,2
Transferências .....	(3,6)
Outras .....	N/A
<b>TOTAL GERAL</b> .....	<b>4,1</b>

No Gráfico nº 5 é apresentada a relação percentual entre as principais receitas nos últimos cinco anos.

Especialmente representada pelo ICMS, a participação da receita tributária ficou praticamente inalterada, aumentando um ponto percentual em relação ao ano anterior.

Devido ao Plano Real, manteve-se a tendência de queda na relação percentual das receitas financeiras sobre a receita total, atingindo a marca de 2,8% em 1995, a menor dentre os últimos cinco anos.

De parte das receitas com operações de crédito, o acréscimo na participação percentual sobre a receita total continua em marcha, atingindo a marca de 16,4% em 1995, um aumento na participação percentual de 8,8%, tomando-se como base o ano de 1991. Ressalte-se que em relação ao exercício de 1994 o aumento foi de 0,6%, com uma variação real de 8,1%.

As transferências correntes tiveram um acréscimo da ordem de dois pontos percentuais, representado pela variação positiva de 23,2%, em relação ao exercício de 1994.

Em termos de receita total, o crescimento real foi da ordem de 4,1%.

### 2.1.1 - RECEITA TRIBUTÁRIA

A receita tributária no exercício de 1995, em valores originais, ficou assim composta:

TÍTULOS	R\$	%
ICMS .....	3.395.606.813,99	93,5
IPVA .....	151.637.273,81	4,2
ITCD .....	20.354.072,57	0,6
Taxas .....	62.911.872,91	1,7
Demais .....	1.165.154,34	0,0
<b>TOTAL .....</b>	<b>3.631.675.187,62</b>	<b>100,0</b>

Representada em quase a sua totalidade pelo ICMS, a receita tributária teve um crescimento real de 5,7%, comparada ao exercício anterior.

Cabe ressaltar que, assim como no ano anterior, a receita tributária inclui uma antecipação do ICMS no valor de R\$ 67.925.424,32, por força do Decreto estadual nº 36.350, de 11 de dezembro de 1995. Eliminando-se os efeitos das antecipações - sendo que a do exercício de 1994 atualizada para 1995 representa R\$ 96.458 mil -, tem-se, como receita tributária atualizada mensalmente pelo IGP-DI/FGV, o valor de R\$ 3.833.207 mil, acrescentando uma variação positiva de 0,7% sobre o seu valor real.

#### 2.1.1.1 - ICMS

A arrecadação do ICMS no ano de 1995 - entendido este como seu valor depurado, ou seja, sem contar com os valores arrecadados a título de multas, juros de mora, dívida ativa e adjudicações - foi de R\$ 3.395.606.813,99. Por ser o principal tributo arrecadado pelo Estado, representou 59,2% da receita total original.

O ICMS arrecadado a qualquer título, sobre o qual é calculado o valor do repasse constitucional aos municípios, está demonstrado na Tabela nº 4. Em 1995, o seu valor correspondeu a R\$ 3.509.484.466,05.

**TABELA Nº 4 - DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS  
E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS**

**Exercício de 1995**

<b>CODIGO</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>R\$</b>
1113.02.001	Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (antigo ICM)	36.597,94
1113.02.002	Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS)	3.395.570.216,05
1911.97.004	Multas do ICM	217.347,61
1911.97.013	Juros de Mora do ICMS Parcelado	8.911.754,67
1911.97.014	Multas do ICMS	47.332.275,99
1911.97.015	Multas do ICMS - FUNAMEP	1.412,01
1918.00.008	Juros de Mora da Dívida Ativa do ICMS	1.850.607,63
1931.95.001	ICMS em Dívida Ativa	33.888.577,38
1931.95.002	Multas do ICMS em Dívida Ativa	15.277.562,42
1931.95.003	Juros de Mora da Dívida Ativa do ICMS Adjudicações	7.983.208,91
	<b>ICMS ARRECADADO A QUALQUER TÍTULO</b>	<b>414.905,44</b>
	<b>ICMS DEVIDO AOS MUNICÍPIOS (25%)</b>	<b>3.509.484.466,05</b>
2652 (0118)	Transferência aos Municípios no Produto da Arrecadação do ICMS	877.371.116,52
		<b>(877.371.116,52)</b>



O desempenho do ICMS arrecadado a qualquer título, nos últimos cinco anos, está apresentado nos Gráficos nºs 6 e 7. No Gráfico nº 6 observa-se que o montante arrecadado em 1995 é o maior dos últimos cinco anos. Aprofundando-se a análise, a partir de dados obtidos junto à Divisão de Estudos Econômico-Fiscais do Departamento da Administração Tributária (DEE/DAT), verifica-se que o ICMS de 1995, na condição de principal imposto estadual, obteve a sua segunda melhor arrecadação desde 1967, ficando abaixo apenas do ICM de 1986. Sob os efeitos do Plano Cruzado, a arrecadação montou, em valores atuais, a R\$ 3.680,6 milhões, extraordinariamente alta, haja vista que a substituição do ICM pelo ICMS representou um aumento da base impositiva de aproximadamente 20%. Com baixos índices de inflação, praticamente desaparecem os efeitos negativos que levam à deterioração dos valores da receita entre a data do fato gerador e de seu efetivo recebimento.

A análise da variação anual merece um comparativo no que diz respeito ao desempenho dos principais Estados do Brasil. Pelo Gráfico nº 7, observa-se que o aumento mais expressivo em termos de participação no ICMS arrecadado em nível nacional pertenceu a São Paulo, com um acréscimo de um ponto percentual. Por outro lado, a diminuição mais importante aconteceu com a participação do Rio Grande do Sul, com uma queda de 0,8%. A seguir é demonstrado o crescimento real do ICMS no ano de 1995, cujos resultados auxiliam no entendimento das variações apresentadas nas participações relativas.

<b>ESTADOS</b>	<b>%</b>
São Paulo .....	20,3
Rio de Janeiro .....	18,2
Minas Gerais .....	13,6
Paraná .....	11,6
Rio Grande do Sul .....	5,3

**Fonte: DEE/DAT**

No quadro anterior fica evidenciado que os Estados mais industrializados obtiveram desempenho superior àqueles cuja base econômica está fortemente alicerçada no setor primário. Prova disto é Mato Grosso do Sul, cujo crescimento real acumulava um resultado negativo de 3,2% até o mês de novembro.

# 6

## EVOLUÇÃO DA ARRECADADAÇÃO DO ICMS

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995



em R\$ milhões

1990

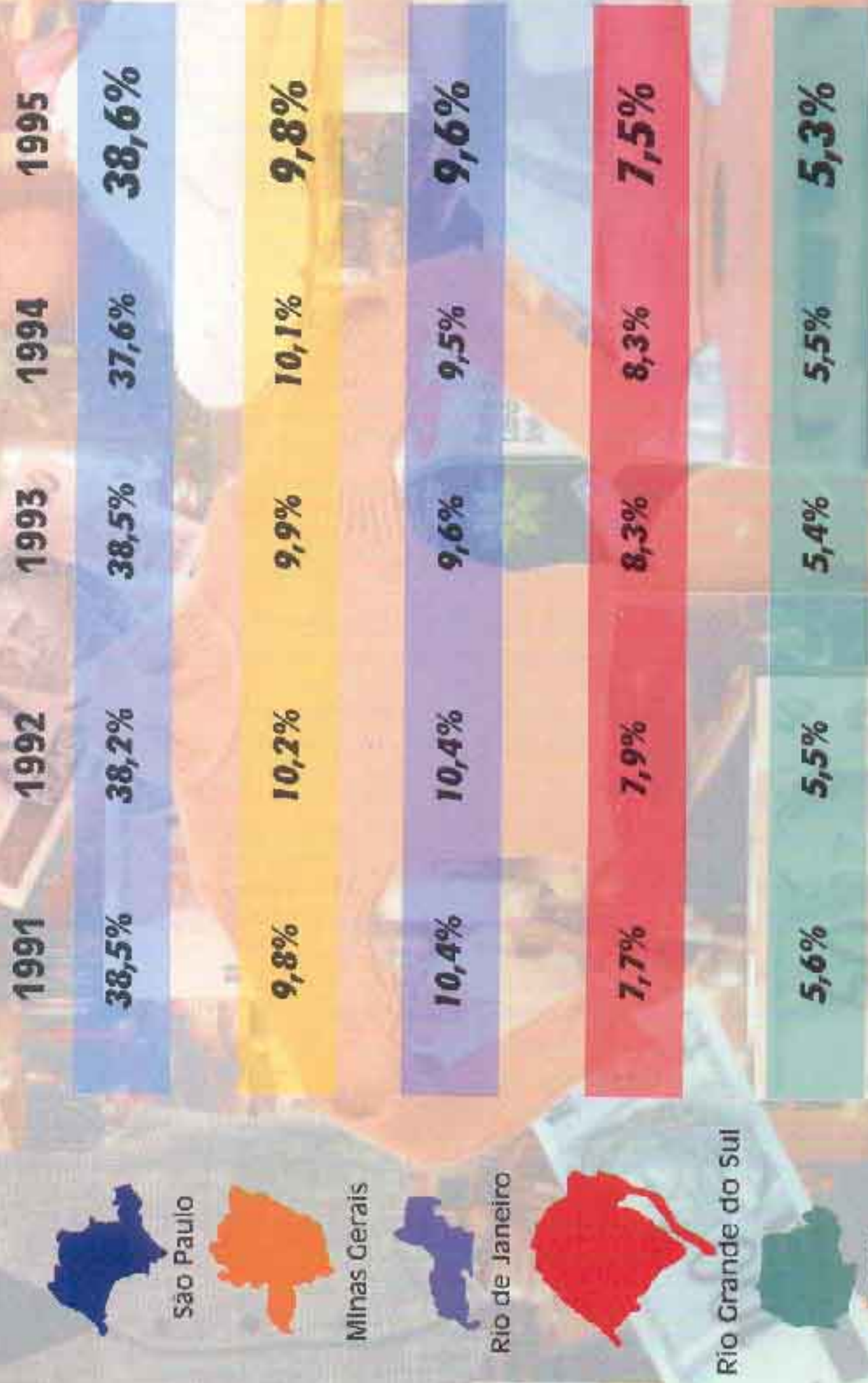
3.611,6

- Atualizado em relação a Dez/95 e percentuais calculados em relação ao exercício anterior.
- Fonte: Divisão de Estudos Econômico-Fiscais do Departamento de Administração Tributária.



# 7 PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL NO ICMS

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995



•Fonte: Divisão de Estudos Econômico-Fiscais do Departamento da Administração Tributária.

O desempenho do ICMS por setores teve o seguinte resultado no Rio Grande do Sul em 1995.

SETORES	VARIAÇÃO	Em %	
		PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO
Indústria de Transformação	8,6	48,5	4,1
Indústria de Beneficiamento	(14,6)	7,2	(1,0)
Comércio Atacadista	(1,0)	18,2	(0,2)
Comércio Varejista	14,3	14,3	2,0
Serviços e outros	3,7	11,8	0,4
<b>ICMS TOTAL</b>	<b>5,3</b>	<b>100,0</b>	<b>5,3</b>

*Fonte: DEE/DAT*

Dentre os números apresentados acima, cabe destacar o desempenho positivo apresentado pelo Comércio Varejista e pela Indústria de Transformação, e o desempenho negativo com relação à Indústria de Beneficiamento. O acréscimo significativo verificado na arrecadação do ICMS no comércio varejista, em diversos casos superior aos indicadores de vendas do setor, como, por exemplo, o termômetro de vendas da Câmara dos Dirigentes Logistas de Porto Alegre, pode ser um indicativo da obtenção de um resultado concreto por parte do Governo do Estado, em suas ações no sentido da conscientização e participação da população no combate à sonegação, através da campanha "Paguei, Quero Nota". Neste sentido, o Governo do Estado desdobrou o seu plano de ação em seis frentes, quais sejam: Disque Nota, Projeto Mãos Dadas, Mutirão Fiscal, Operação Cobrança, Operação Paraguai e Parceria com os Municípios.

Em termos de arrecadação por município, a partir de dados fornecidos pelo Sistema Estadual de Arrecadação do Departamento da Administração Financeira (DAF), observa-se que os dez primeiros concentraram 66,9% da arrecadação anual do imposto.



POSIÇÃO	MUNICÍPIO	R\$ mil	%
1	Porto Alegre .....	1.227.563	36,1
2	Canoas .....	358.517	10,6
3	Caxias do Sul .....	158.934	4,7
4	Rio Grande .....	97.081	2,9
5	Santa Cruz do Sul .....	93.396	2,7
6	Gravataí .....	71.986	2,1
7	Esteio .....	70.899	2,1
8	Pelotas .....	69.901	2,1
9	Passo Fundo .....	65.283	1,9
10	Novo Hamburgo .....	58.790	1,7
—	Demais Municípios .....	1.123.257	33,1
	<b>TOTAL .....</b>	<b>3.385.607</b>	<b>100,0</b>

#### 2.1.1.2 - Outros Tributos

Dos demais tributos arrecadados pelo Estado, representando 6,5% da receita tributária, destaca-se o IPVA, com uma arrecadação de R\$ 151.637.273,81, correspondente a 4,2% das receitas tributárias. As Tabelas nº 5 e 6 apresentam os demonstrativos da arrecadação a qualquer título do ITBI e do IPVA e os valores pertencentes aos municípios.

#### 2.1.2 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Com relação à receita de R\$ 958.097.241,00, proveniente de operações de crédito, é importante ressaltar que 96,3% do seu montante diz respeito à rolagem dos títulos da dívida pública estadual e apenas 3,7% ao ingresso de novos valores. O exame detalhado dessa receita está apresentado no capítulo referente à dívida pública.

#### 2.1.3 - TRANSFERÊNCIAS

A Tabela nº 7 apresenta a composição das transferências totais recebidas em 1995, no montante de R\$ 729.325.915,96, destacadas em compulsórias e não compulsórias (voluntárias), bem como o produto das aplicações financeiras a elas vinculadas. Conforme a Tabela nº 3, as transferências correntes representam, em 1995, 99,3% das transferências totais.

Assim como em 1994, dentre as transferências, a cota-parte do IPI relativo aos Estados exportadores possui a maior representação, com 32,8%. Seguem, em ordem de importância, a transferência do IRRF (28,3%), a cota-parte do Fundo de Participação dos Estados (24,9%) e a cota-parte da contribuição do salário-educação (10,8%).

**TABELA Nº 5 - DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO ITBI  
E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS**

Exercício de 1995

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>R\$</b>
1112.03.001	Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)	1.079.010,94
1911.97.002	Multas do ITBI	18.687,22
1918.00.014	Juros de Mora da Dívida Ativa do ITBI	193,41
1931.97.001	ITBI em Dívida Ativa	3.698,82
1931.97.002	Multas do ITBI em Dívida Ativa	1.915,30
1931.97.003	Juros de Mora da Dívida Ativa do ITBI (art. 69 - Lei nº 6.537/73)	1.181,06
	<b>ITBI ARRECADADO A QUALQUER TÍTULO</b>	<b>1.104.686,75</b>
	<b>ITBI Pertencente aos Municípios (50%)</b>	<b>552.343,96</b>
2662 (0111)	Transferência aos Municípios no Produto de Arrecadação do ITBI	(552.342,11)
	Ajuste de Exercício Anterior	(1,85)

**TABELA Nº 6 - DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO IPVA  
E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS**

Exercício de 1995

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>R\$</b>
1112.05.001	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)	151.637.273,81
1911.97.005	Multas do IPVA	7.484.355,43
1911.97.017	Juros de Mora do IPVA parcelado (art. 74 - Lei 6.537/73)	1.461,13
1918.00.005	Juros de Mora de Dívida Ativa do IPVA	6,65
1931.96.001	IPVA em Dívida Ativa	29.379,13
1931.96.002	Multas do IPVA em Dívida Ativa	27.565,53
1931.96.003	Juros de Mora da Dívida Ativa do IPVA (art. 69 - Lei 6.537/73)	3.734,08
	<b>IPVA ARRECADADO A QUALQUER TÍTULO</b>	<b>159.183.775,76</b>
	IPVA devido aos Municípios (50%)	79.591.889,79
2663 (0116)	Transferência aos Municípios no Produto da Arrecadação do IPVA	(79.590.473,30)
	Retenção Referente Quebra de R\$ 0,01 (um centavo) por Documento de Repasse	(1.416,49)

**TABELA Nº 7 - DEMONSTRATIVO DAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS  
PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

**Exercício de 1995**

ESPECIFICAÇÃO	R\$	%
<b>TRANSFERÊNCIAS COMPULSÓRIAS</b>	707.809.477,62	97,1
<b>ESTADUAIS</b>	1.201.757,28	0,2
Renda Líquida da Exploração dos Serviços Lotéricos	710.139,31	0,1
Sobretaxa ao Preço de Venda de Bilhetes da Loteria Estadual	476.934,65	0,1
Quota de Previdência para Despesas Administrativas	14.683,32	0,0
<b>FEDERAIS</b>	706.607.720,34	96,9
Cota-parte do Fundo de Participação dos Estados	181.842.320,84	24,9
Transferência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte	206.656.338,01	28,3
Cota-parte do Imposto sobre Produtos Industrializados - Estados Exportadores	238.920.019,27	32,8
Cota-parte da Contribuição do Salário-Educação	78.632.678,18	10,8
Cota-parte do Valor do Petróleo Bruto Nacional (FE - Lei nº 2.004/53)	39.417,01	0,0
Cota-parte do IOF s/Ouro	2,53	0,0
Cota-parte do FUNDESP - Federal	516.944,50	0,1
<b>TRANSFERÊNCIAS NÃO COMPULSÓRIAS</b>	21.516.438,34	2,9
DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	11.405,90	0,0
DE PESSOAS FÍSICAS	22.302,33	0,0
DE CONVÊNIOS COM A UNIÃO	21.440.427,64	2,9
DE MUNICÍPIOS	42.302,47	0,0
<b>TOTAL</b>	729.325.915,96	100,0
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS</b>	26.426.265,28	
SALÁRIO-EDUCAÇÃO	19.071.462,17	
FUNDESP	47.982,16	
CONVÊNIOS, AUXÍLIOS E CONTRIBUIÇÕES	7.306.820,95	

**TABELA Nº 8 - DEMONSTRATIVO DA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE  
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS - ESTADOS EXPORTADO-  
RES E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS**

Exercício de 1995

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>R\$</b>
1398.00.013	Correção Monetária Cota-parte do IPI-Exportação - Exercício 1989	29.873.275,79
1721.01.012	Cota-parte do Imposto s/Produtos Industrializados - Estados Exportadores TOTAL	238.920.019,27 268.793.295,06
	Cota-parte do IPI - Exportação Pertencente aos Municípios (25%)	67.198.323,88
2652 (0218)	Transferência aos Municípios na Cota-parte do IPI - Esta- dos Exportadores Ajuste de Exercício Anterior Saldo Vinculado a Empenhar no Próximo Exercício	(59.730.004,79) (0,15) (7.468.318,94)

A Tabela nº 8 apresenta o total relativo à cota-parte do IPI - Exportação, incluindo o valor relativo à correção monetária do exercício de 1989, cujo exame detalhado consta do capítulo da dívida ativa.

#### 2.1.4 - DEMAIS RECEITAS

No que tange às demais receitas, a sua representatividade é de 7,2% sobre as receitas totais, destacando-se abaixo os principais itens:

TÍTULOS	R\$
Financeiras .....	165.889.381,69
Agropecuária, Industrial e de Serviços .....	31.527.625,51
Multas e Juros de Mora sobre Tributos .....	62.059.469,71
Multas de Infração de Trânsito .....	22.584.858,21
Restituição pela União de Proventos de Inativos Ferroviários .....	25.110.000,00
Receitas da Dívida Ativa .....	58.497.401,06
Amortização de Empréstimos .....	15.965.327,40
Outras .....	<u>33.976.976,27</u>
<b>TOTAL .....</b>	<b>415.611.039,85</b>

Embora não sendo os mais expressivos em termos monetários, cabe mencionar os itens referentes às multas de infração de trânsito e à amortização de empréstimos.

As multas de trânsito incluem R\$ 10.803.073,44, relativos àquelas aplicadas pelo DAER. A Tabela nº 9 apresenta os valores pertencentes aos municípios.

Já a amortização de empréstimos apresentou um incremento real de 154,2% em relação ao ano anterior. Em valores atualizados, a amortização de empréstimos concedidos foi de R\$ 16.432 mil, correspondendo a 0,3% da receita total. Essas receitas referem-se a empréstimos concedidos pelo FUNDOPIMES e FUNDURBANO, estando classificados no grupo das receitas de capital.

**TABELA Nº 9 - DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DAS  
MULTAS POR INFRAÇÕES DE TRÂNSITO  
E DE SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS**

**Exercício de 1995**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>R\$</b>
1919.98.001	Multas por Infrações de Trânsito (100% pertencente aos Municípios)	11.781.784,77
2642(0198)	Transferências aos Municípios no Produto da Arrecadação das Multas de Trânsito Ajuste de Exercício Anterior	(11.781.784,72) (0,05)

## 2.1.5 - RECEITA PRÓPRIA LÍQUIDA

Este item apresenta o cálculo da Receita Própria Líquida (RPL) em valores originais e em valores atualizados mensalmente pelo IGP-DI/FGV.

<b>Receita Própria Líquida em Valores Nominais</b>	<b>R\$ mil</b>
Receita Orçamentária Total .....	5.733.781
(-) Participações Constitucionais dos Municípios .....	1.032.436
(-) Operações de Crédito .....	956.098
<b>Receita Própria Líquida .....</b>	<b>3.745.227</b>

<b>Receita Própria Líquida em Valores Atualizados</b>	<b>R\$ mil</b>
Receita Orçamentária Total .....	5.973.801
(-) Participações Constitucionais dos Municípios .....	1.081.246
(-) Operações de Crédito .....	977.440
<b>Receita Própria Líquida Atualizada .....</b>	<b>3.915.115</b>

A RPL atualizada apresentou um crescimento de 2,4% em relação ao ano anterior. Atualizada para valores de dezembro de 1995, a de 1994 corresponde a R\$ 3.821.793 mil.

## 2.2 - DESPESA REALIZADA

Do montante autorizado de R\$ 7.801.638.780,40 foi executado o total de R\$ 6.232.175.806,87, distribuído nos Grupos de Despesas, assim definidos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias- LDO, para o exercício financeiro de 1995:

<b>Títulos</b>	<b>R\$</b>	<b>%</b>
1. Pessoal e Encargos Sociais .....	3.084.041.787,38	49,5
2. Juros e Encargos da Dívida .....	185.998.791,11	3,0
3. Outras Despesas Correntes .....	1.521.010.343,02	24,4
4. Investimentos e Inversões		
Financeiras .....	378.286.536,08	6,1
5. Amortização da Dívida .....	1.052.838.349,28	17,0



Os valores que representam os gastos nos grupos Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes estão ajustados em decorrência de classificação indevida no relatório correspondente (RAFE 041).

A Amortização da Dívida inclui a contribuição ao Fundo para Garantia de Amortização da Dívida Pública, no valor de R\$ 7.122.117,09.

As transferências aos municípios, embora não distintas em grupo de despesa próprio, merecem destaque por sua expressiva participação na despesa realizada, onde atingiram o percentual de 17,4%, equivalente ao valor de R\$ 1.083.273.802,23, assim distribuído, somadas as despesas do exercício e despesas de exercícios anteriores:

	R\$
Transferências Constitucionais .....	1.032.436.905,25
Assistência Financeira .....	36.729.991,01
Transferências de Capital .....	14.106.905,97

A relação percentual dos principais itens da despesa realizada com a receita própria líquida, evidenciados conforme a natureza econômica do gasto efetuado pela Administração Direta, está demonstrada no Gráfico nº 8, onde o cálculo baseia-se no somatório dos valores mensais atualizados pelo IGP-DI/FGV.

Nesse Gráfico, o percentual relativo ao Serviço da Dívida Pública representa o valor comprometido pelo Estado da sua receita própria líquida para cobrir o excedente dessa despesa em relação à receita de operações de crédito.

Comparativamente ao desempenho dos exercícios anteriores, considerados na análise, nota-se aumento desses itens de despesa, sendo globalmente de significativa representação os de Pessoal e de Custeio. Nas despesas de Custeio está incluído o gasto com a contribuição para formação do Patrimônio do Serviço Público- PASEP que, no ano anterior, estava impropriamente classificado como despesa de Pessoal.

## 2.2.1 - DESPESA COM PESSOAL

A definição dos itens que compõem a despesa relativa a Pessoal e Encargos Sociais, no âmbito do Estado, está contemplada na Lei estadual nº 10.232, de 18 de julho de 1994, que estabeleceu as diretrizes orçamentárias para o exercício de 1995.

Segundo o Anexo I da referida Lei, pertencem ao Grupo de despesas com Pessoal e Encargos Sociais, os itens:

- Pessoal Ativo e Obrigações Patronais;
- Inativos;
- Pensionistas;
- Auxílio-funeral;
- Abono Familiar/Salário-família;
- Sentenças da Justiça do Trabalho;
- Transferências para Pessoal às Autarquias e Fundações;
- Despesas de Exercícios Anteriores relativas a Pessoal;
- Contribuição ao IPERGS, Lei estadual nº 8.191, de 31 de novembro de 1986.

O item PASEP, que figurava nesse grupo de despesa nos exercícios anteriores, foi excluído em 1995, pois não mantém relação direta com esse gasto, sendo o seu fato gerador a arrecadação de receitas públicas.

No Gráfico nº 9 está demonstrada a composição percentual dos itens da despesa com Pessoal e Encargos Sociais, segundo a forma definida na LDO, e na Tabela nº 10 revela-se os valores respectivos dispendidos no exercício de 1995.

Por sua vez, a relação entre gastos com inativos e a despesa com pessoal ativo da Administração Direta, nos últimos cinco anos, está assim distribuída:

ANO	%
1991	53,9
1992	56,4
1993	56,8
1994	59,4
1995	65,6

No Gráfico nº 10 tem-se, em termos percentuais, a relação entre as despesas totais com pessoal e encargos sociais e as receitas correntes, líquidas, consideradas estas como os totais das receitas correntes, deduzidas das transferências constitucionais e legais aos Municípios.

Cabe lembrar que o entendimento de receita corrente líquida adotado pelo Estado guarda consonância com a definição contida no inciso II do art. 1º da Lei Complementar nº 82, de 27 de março de 1995, que "disciplina os limites das despesas com o funcionalismo público, na forma do art. 169 da Constituição Federal", a qual vigorará a partir do exercício financeiro de 1996.

Considerando-se a definição de despesas com pessoal constante na LDO, o Estado gastou 82,8% da sua receita corrente líquida no Grupo Pessoal e Encargos Sociais, em 1995.

As razões desse percentual, que se situou acima da média dos períodos administrativos sob análise, estão evidenciadas nos comentários sobre a despesa mensal com pessoal em comparação com a receita corrente líquida, demonstrada no Gráfico nº 11.

Salienta-se, entretanto, que as despesas com pessoal não têm a sua definição consolidada, uma vez que as leis de diretrizes orçamentárias adotam, para tanto, uma posição de prudência, agregando o maior valor que legalmente é definido como tais despesas, em relação à receita corrente líquida da Administração Direta, sem considerar as receitas próprias das Autarquias e Fundações que recebem transferências do Estado para cobrir gastos com pessoal.

Esse posicionamento poderá ser modificado em decorrência da manifestação do Tribunal de Contas do Estado que foi instado a se pronunciar novamente através de consulta dirigida pela Secretaria da Fazenda, tendo por finalidade o cumprimento da Lei Complementar nº 82, de 27 de março de 1995, e o atendimento da Resolução nº 69, de 14 de dezembro de 1995, do Senado Federal, nesse caso, quando o Estado buscar recursos federais.

No Gráfico nº 11 vê-se a representação gráfica da evolução dos gastos com Pessoal e Encargos Sociais, comparativamente com a receita corrente líquida, considerados mês a mês, no exercício financeiro de 1995, baseados nos valores empenhados segundo a definição da LDO para esse grupo de despesas.

A análise da receita, em primeiro, revela a normalidade na arrecadação, diferenciando-se tão-somente nos períodos sazonais, em contrapartida ao mês de dezembro, onde ocorreu grande incremento originado por diversos fatores atípicos, tais como a antecipação de parcelas do recolhimento do ICMS de competência do mês de janeiro de 1996 e a geração de receitas provenientes de encontros de contas com a União e com empresas estatais do Estado, além do desempenho do próprio mês, no qual, tradicionalmente, a variação positiva é acentuada.

De outro lado, a despesa teve sua constância alterada, em relação à receita, de modo especial, nos meses de junho e dezembro.

Tais disparidades têm resguardo na legislação que concedeu reajustes salariais ao funcionalismo estadual, em especial a Lei estadual nº 10.395, de 1º de junho de 1995, e outras que estenderam reajustes aos integrantes dos demais Poderes e a determinadas categorias funcionais, bem como em reclassificações de funções e fixações de novos valores básicos a título de recomposição ou recuperação de vencimentos.

No mês de junho, em decorrência da primeira Lei, ocorreram os pagamentos da folha, já com o novo aumento, e das diferenças salariais que retroagiram ao mês de maio, significando um percentual de 55,8% acima da média dos meses anteriores, constituindo-se, a partir desse mês, novo patamar de despesa que foi constante até novembro.

No mês de dezembro, o significativo aumento da folha salarial decorreu,



# PRINCIPAIS ITENS DE DESPESA X RECEITA PRÓPRIA LÍQUIDA

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995

1991 1992 1993 1994 1995

	1991	1992	1993	1994	1995
<b>Pessoal</b>	68,9%	64,1%	65,1%	68,1%	82,0%
<b>Serviço da Dívida Pública</b>	8,5%	10,5%	13,1%	9,3%	7,8%
<b>Custeio</b>	12,0%	12,8%	9,8%	10,5%	12,5%
<b>Investimentos</b>	12,1%	12,6%	9,8%	12,6%	10,2%

**101,5%** **100,0%** **97,8%** **100,5%** **112,5%**

- Receita Própria Líquida = Receita total menos operações de crédito e participação dos municípios.
- Serviço da Dívida Pública deduzido da receita de operações de crédito.
- Cálculo a partir do somatório dos valores mensais atualizados pelo IGP-DI/FGV.



**COMPOSIÇÃO DA DESPESA  
COM PESSOAL**

EXERCÍCIO DE 1995

**TOTAL: R\$ 3.084,0 milhões**



# 10

## DESPESA COM PESSOAL X RECEITA CORRENTE LIQUIDA

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995

1991

1992

1993

1994

1995

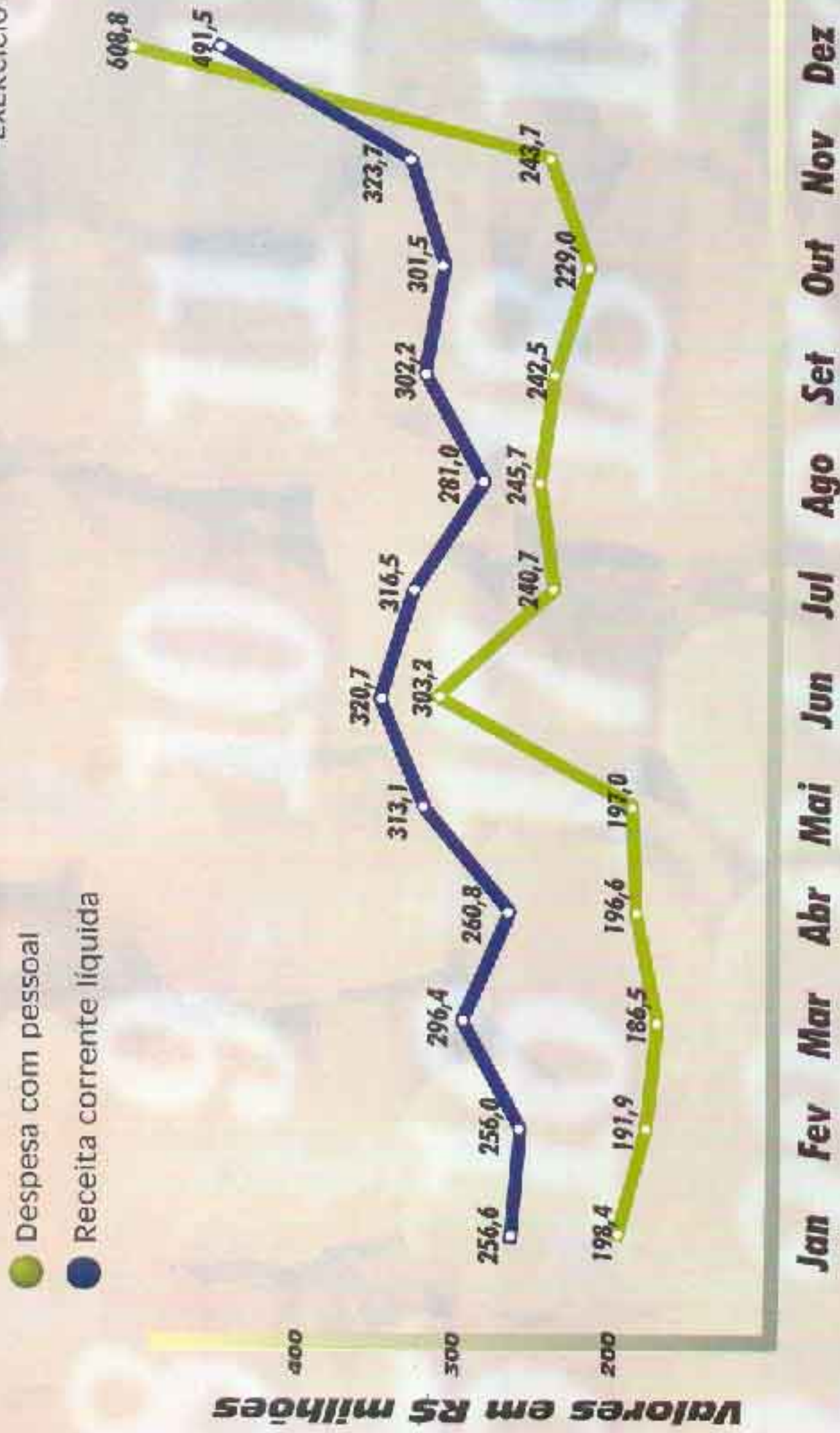


\*Lei complementar 82/95 e Lei Estadual nº 10.232/94 (LDO).



# DESPESA MENSAL COM PESSOAL X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

EXERCÍCIO DE 1995



• Considerando-se os valores empenhados nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

**TABELA Nº 10 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA  
COM PESSOAL E ENCARGOS**

**Exercício de 1995**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>R\$</b>
CUSTEIO .....	1.631.566.335,61
Pessoal Civil, Militar e Obrigações Patronais	1.628.972.887,14
Despesas do Exercício (1) ..	1.608.579.214,33
Despesas de Exercícios Anteriores (2) .....	20.393.672,81
Sentenças Judiciárias (3)	2.593.448,47
TRANSFERÊNCIAS .....	1.452.475.451,77
Inativos .....	1.093.309.194,15
Despesas do Exercício (4) .....	1.078.343.182,26
Despesas de Exercícios Anteriores (5) .....	14.966.011,89
Pensionistas .....	34.241.659,75
Despesas do Exercício (6) .....	33.887.820,25
Despesas de Exercícios Anteriores (7) .....	353.839,50
Salário-Família .....	23.221.623,48
Despesas do Exercício (8) ..	23.190.791,84
Despesas de Exercícios Anteriores (9) .....	30.831,64
Auxílio-Funeral .....	1.613.734,93
Despesas do Exercício (10) .....	1.416.797,16
Despesas de Exercícios Anteriores (11) .....	196.937,77

Continua



**TABELA Nº 10 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA  
COM PESSOAL E ENCARGOS**

**Exercício de 1995**

continuação

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>R\$</b>
Transferência ao IPERGS. Lei nº 8.191/86	89.936.472,62
Despesas do Exercício (12) .....	88.249.403,10
Despesas de Exercícios Anteriores (13)	1.687.069,52
Transferência para autarquias e funda- ções para cobrir despesas relativas a pessoal (14)	210.152.766,84
Despesas do Exercício (14) .....	210.135.663,07
Despesas de Exercícios Anteriores (15)	17.103,77
<b>DESPESA COM PESSOAL</b>	<b>3.084.041.787,38</b>
(-) Diárias de Viagem e Ajuda de Custo	23.770.911,64
Despesas do Exercício (16) .....	22.105.596,15
Despesas de Exercícios Anteriores (17)	1.665.315,49
(-) Inativos ferroviários - Resp. da União	30.444.790,46
Despesas do Exercício (18) .....	30.151.198,71
Despesas de Exercícios Anteriores (19)	293.591,75
(-) Auxílio-Funeral - Resp. da União	141.315,66
Despesas do Exercício (20) .....	113.271,02
Despesas de Exercícios Anteriores (21)	28.044,64
(-) Retenção do Imp. Renda - folhas da Adm. Direta e Indireta (22)	193.611.765,65
<b>DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL</b>	<b>2.836.073.003,97</b>

**NOTAS:**

a) Os valores estão apresentados na moeda original.

b) No exercício foram considerados os seguintes itens: (1) Elemento 3110; (2) Rubricas 31920010, 31920028, 31920036, 31920040, 31920044, 31920051, 31920069, 31920093, 31920101, 31920117; (3) Elemento 3190; (4) Elemento 3251; (5) Rubricas, 32920030, 32920048, 32920114, 32920115; (6) Elemento 3252; (7) Rubrica 32920118; (8) Elemento 3253; (9) Rubricas 32920010 e 32920028; (10) Rubricas 32590038 e 32590058; (11) Rubrica 32920038 e 32920058; (12) Elemento 3213; (13) Rubrica 32920014; (14) Rubricas 32110018 e 32110026; (15) Rubrica 32920018; (16) Elemento 3114 (17) Rubricas 31920044 e 31920051; (18) Rubrica 32510115; (19) Rubrica 32920115; (20) Rubrica 32590058; (21) Rubrica 32920058; (22) Rubricas de Receita 1721.01.006 e 1721.01.007.

**TABELA Nº II - DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE CUSTEIO\* POR ÓRGÃO**

Exercício de 1986

ÓRGÃO	DESPESA	ASSESSOR. e CONSULTORIA	MATERIAL DE CONSUMO	PROCESSAMENTO DE DADOS	ENERGIA ELÉTRICA	SERV. de VIG. e SEGURAD.	SERV. de LIMPA. e LIMPIEZA	RENT. EST. e MONITORES	SERV. REL. e OUTROS
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
		%	%	%	%	%	%	%	%
01 - Assembleia Legislativa		14.370,70	805.528,25	1,437	235.552,13	2,070	285.488,84	1.880.010,95	2.351.891,44
02 - Tribunal de Contas do Estado		-	220.488,08	0,388	125.822,08	1,110	139.847,29	38.288,20	-
03 - Tribunal de Justiça		5.450,00	1.711.314,98	2,842	1.217.068,28	10,799	1.252.748,38	237.810,40	-
04 - Tribunal de Alçada		-	100.618,23	0,167	42.044,75	0,371	83.504,15	101.308,07	-
08 - Juizado de Infância e Juventude		-	31.530,50	0,053	20.783,89	0,183	140,00	-	-
07 - Justiça Militar do Estado		-	270.000,00	0,463	92.802,72	0,810	105.255,28	55.739,36	10.070,33
08 - Governo do Estado		-	280.512,55	0,443	84.200,00	0,688	847,00	371.000,00	-
08 - Ministério Público		-	190.371,52	0,316	3.705,20	0,032	1.006,00	277.919,00	4.692,63
10 - Procuradoria-Geral do Estado		27.800,00	80.240,96	0,068	52.085,15	0,458	103.753,40	159.933,56	-
11 - Secretaria de Justiça e da Segurança		-	16.838.321,68	27,537	2.012.533,18	17,752	878.437,06	3.410.768,88	7.570,69
13 - Secretaria de Coordenação e do Planejamento		-	74.671,74	0,124	48.193,47	0,425	45.237,79	159.917,99	27.800,00
14 - Secretaria da Fazenda		3.312,00	1.329.205,46	2,207	366.705,19	3,278	651.199,10	1.721.037,62	3.847.971,86
16 - Secretaria de Agricultura e Abastecimento		37.379.442,84	1.238.497,55	2,057	248.853,51	2,168	131.201,32	100.723,85	83.614,55
10 - Secretaria do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais		-	52.273,73	0,087	18.328,52	0,170	17.245,83	229.898,82	-
17 - Secretaria de Energia, Minas e Comunicações		-	5.899,20	0,010	-	-	-	13.832,35	-
18 - Secretaria dos Transportes		213.185,84	989.025,77	0,835	15.673,11	0,138	-	15.395,70	-
19 - Secretaria da Educação		100.000,00	7.828.068,08	12,889	5.490.731,83	48,432	338.462,84	582.635,22	294.243,64
20 - Secretaria de Saúde e do Meio Ambiente		1.252,00	29.808.887,17	42,030	899.749,95	8,172	2.254.320,96	933.200,00	019.815,65
21 - Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social		-	52.540,10	0,097	5.081,40	0,045	8.044,64	101.165,87	-
22 - Secretaria de Obras Públicas		150,00	787.782,16	1,276	11.007,00	0,102	249,40	436.901,43	35.101,71
23 - Secretaria de Turismo		-	0.970,18	0,012	-	-	60,83	45.000,00	547.043,27
24 - Secretaria de Administração e dos Recursos Humanos		4.500,00	240.451,28	0,389	545.430,16	4,811	739.242,39	39.276,72	840,00
25 - Secretaria de Ciência e Tecnologia		-	18.534,73	0,031	-	-	180,00	-	-
27 - Conselho Estadual de Educação		-	11.993,53	0,020	-	-	-	35.451,30	-
28 - Brigada Militar		-	1.637.283,00	2,553	053,43	0,006	638,66	480.083,73	-
29 - Polícia Civil		-	915.299,37	1,354	-	-	7.692,42	143.022,85	-
30 - Defesa Civil do Estado		-	24.973,75	0,041	19.391,88	0,171	98.021,89	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>37.748.712,88</b>	<b>80.218.452,23</b>	<b>100,000</b>	<b>14.337.071,08</b>	<b>100,000</b>	<b>7.138.904,89</b>	<b>10.738.058,38</b>	<b>7.095.014,27</b>
									<b>160.000,00</b>

\* Excluído despesas com Pessoal e Encargos.

especialmente, da continuidade dos reajustes parcelados concedidos pela Lei estadual nº 10.395/95, com incidência nesse mês dos maiores percentuais (a exemplo de 23,77% ao funcionalismo e 28,98% ao magistério estadual), do empenho do décimo-terceiro salário, da concessão de reajustes e dos pagamentos de diferenças de vencimentos retroativos a fevereiro/95, conforme a Lei estadual nº 10.581, de 24 de novembro de 1995.

## 2.2.2 - OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO

A Tabela nº 11 demonstra as despesas que, dentro do grupo Outras Despesas Correntes, merecem referência pela natureza do gasto e respectivos valores, distinguindo-se no exercício financeiro:

CÓDIGO	ELEMENTO/RUBRICA	R\$
3.1.2.0	- Material de Consumo .....	60.218.452,23
3.1.3.2.0586	- Serviço de Assessoramento e Consultoria .....	37.749.712,93
3.1.3.2.0255	- Processamento de Dados .....	23.831.072,48
3.1.3.2.0131	- Energia Elétrica . . . . .	11.337.071,06
3.1.3.2.0620	- Serviço de Estagiários e Monitores .....	10.739.058,86
3.1.3.2.0025	- Serviço Relativo à Divulgação Promocional ou Institucional .....	7.635.614,27
3.1.3.2.0370	- Serviço de Limpeza e Higiene .....	7.135.904,69
3.1.3.2.0486	- Serviço de Vigilância e/ou Zeladoria . . . . .	6.423.898,52

A execução dessas despesas está demonstrada por órgão, considerando-se a participação dos Fundos Especiais que, a partir do mês de maio, tiveram seus orçamentos consolidados à Secretaria a qual se vinculam. Destacam-se os percentuais de cada órgão, a exemplo da Secretaria da Agricultura e Abastecimento com 99% do gasto com assessoramento e consultoria, identificado por repasses à EMATER, e a Secretaria da Educação respondendo pela maior parcela das despesas com energia elétrica.

Incluem-se na análise as rubricas de despesas que representam a terceirização de determinadas atividades não fins do Estado, tais como os serviços de conservação e higienização dos prédios públicos, de zeladoria e vigilância e de estagiários, nas quais se destacam as Secretarias da Saúde e do Meio Ambiente, da Justiça e da Segurança, da Administração e dos Recursos Humanos, como as que mais se utilizam de tais serviços.

Dos serviços relativos à divulgação institucional e promocional, coube à Secretaria da Fazenda a maior parcela do gasto (47,7%).

### 2.2.3 - INVESTIMENTOS

Os gastos com investimentos, considerados no sentido amplo, ou seja, o total das despesas de capital excluída a amortização da dívida estadual, somaram R\$ 378.286.536,08, que atingiram a 6,1% da despesa total realizada em 1995.

Considerados os investimentos no sentido restrito, quando são excluídas as despesas que não representam investimentos propriamente ditos, embora classificadas como despesas de capital, a exemplo da contribuição ao Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual (FGLTDPE) com o montante de R\$ 3.000.000,00, a sua realização ficou assim distribuída:

TÍTULOS	R\$	%
<b>1 - OBRAS E INSTALAÇÕES <sup>(1)</sup></b> .....	<b>34.716.114,97</b>	<b>9,4</b>
<b>2 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE <sup>(1)</sup></b> .....	<b>18.987.205,10</b>	<b>5,1</b>
<b>3 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS</b> .....	<b>6.837,90</b>	<b>-</b>
<b>4 - AQUISIÇÃO DE BENS PARA REVENDA</b> .....	<b>4.916.712,00</b>	<b>1,3</b>
<b>5 - CONTRIBUIÇÕES A FUNDOS <sup>(2)</sup></b> .....	<b>23.772.822,06</b>	<b>6,4</b>
5.1 - FEAPER .....	3.186.000,00	13,4
5.2 - BANRISUL - CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA .....	4.855,57	-
5.3 - FUNDOPEM .....	20.581.966,49	86,6
<b>6 - TRANSFERÊNCIAS A AUTARQUIAS</b> .....	<b>117.641.668,41</b>	<b>31,8</b>
6.1 - DAE .....	47.265,85	-
6.2 - DAER .....	94.299.906,82	80,2
6.3 - DEPRC .....	10.495.559,51	8,9
6.4 - CAIXA ECONÔMICA ESTADO DO R.G. SUL .....	12.798.946,23	10,9
<b>7 - TRANSFERÊNCIAS A FUNDAÇÕES</b> .....	<b>1.017.471,04</b>	<b>0,3</b>
7.1 - FTVE .....	29.970,00	2,9
7.2 - FTSP .....	1.384,76	0,1
7.3 - FEBEM .....	150.000,00	14,8
7.4 - FETLSVC .....	20.692,00	2,0
7.5 - FADERS .....	10.000,00	1,0
7.6 - METROPLAN .....	573.424,28	56,4
7.7 - FGTAS .....	110.000,00	10,8
7.8 - FEPAGRO .....	122.000,00	12,0
<b>8 - REPASSE ÀS EMPRESAS ESTATAIS <sup>(3)</sup></b> .....	<b>74.458.368,03</b>	<b>20,2</b>
8.1 - CEASA/RS .....	872.200,49	1,2
8.2 - CORSAN .....	12.000.000,00	16,1
8.3 - ZOPERG -RS .....	3.112.759,71	4,2
8.4 - CRT .....	113.798,91	0,1

8.5 - SULGÁS .....	349.199,48	0,5
8.6 - CEEE .....	14.153.772,62	19,0
8.7 - CRM .....	1.038.584,66	1,4
8.8 - BANRISUL .....	42.818.052,16	57,5
<b>9 - REPASSES A OUTRAS ENTIDADES .....</b>	<b>18.546.247,71</b>	<b>5,0</b>
9.1 - Transferências à União .....	153.740,59	0,8
9.2 - Transferências a Municípios .....	14.106.905,97	76,1
9.3 - Transferências a Instituições Privadas .....	4.285.601,15	23,1
<b>10 - CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS .....</b>	<b>75.612.307,21</b>	<b>20,5</b>
10.1 - Concessão de Empréstimos - FUNDURBANO .....	9.472.209,82	12,5
10.2 - Concessão de Empréstimos - FUNDOPIMES .....	66.140.097,39	87,5
<b>TOTAL .....</b>	<b>369.675.754,43</b>	<b>100,0</b>

**Obs:** <sup>1</sup> incluindo despesas de exercícios anteriores;

<sup>2</sup> excluindo a contribuição ao FGLTDPE, incluindo despesas de exercícios anteriores;  
contribuição aos FUNDOS não orçamentados;

<sup>3</sup> efetuados com a finalidade de aumento de capital.

No exercício financeiro de 1995, a partir do mês de maio, os fundos especiais passaram a integrar os orçamentos das respectivas Secretarias como unidades orçamentárias, figurando no relatório somente a contribuição aos fundos ainda não orçamentados.

O Gráfico nº 12 demonstra a evolução dos investimentos propriamente ditos e a sua distribuição nas funções mais significativas, nos anos de 1991 a 1995, sendo a base de cálculo a partir do somatório dos valores mensais atualizados pelo IGP -DI/FGV

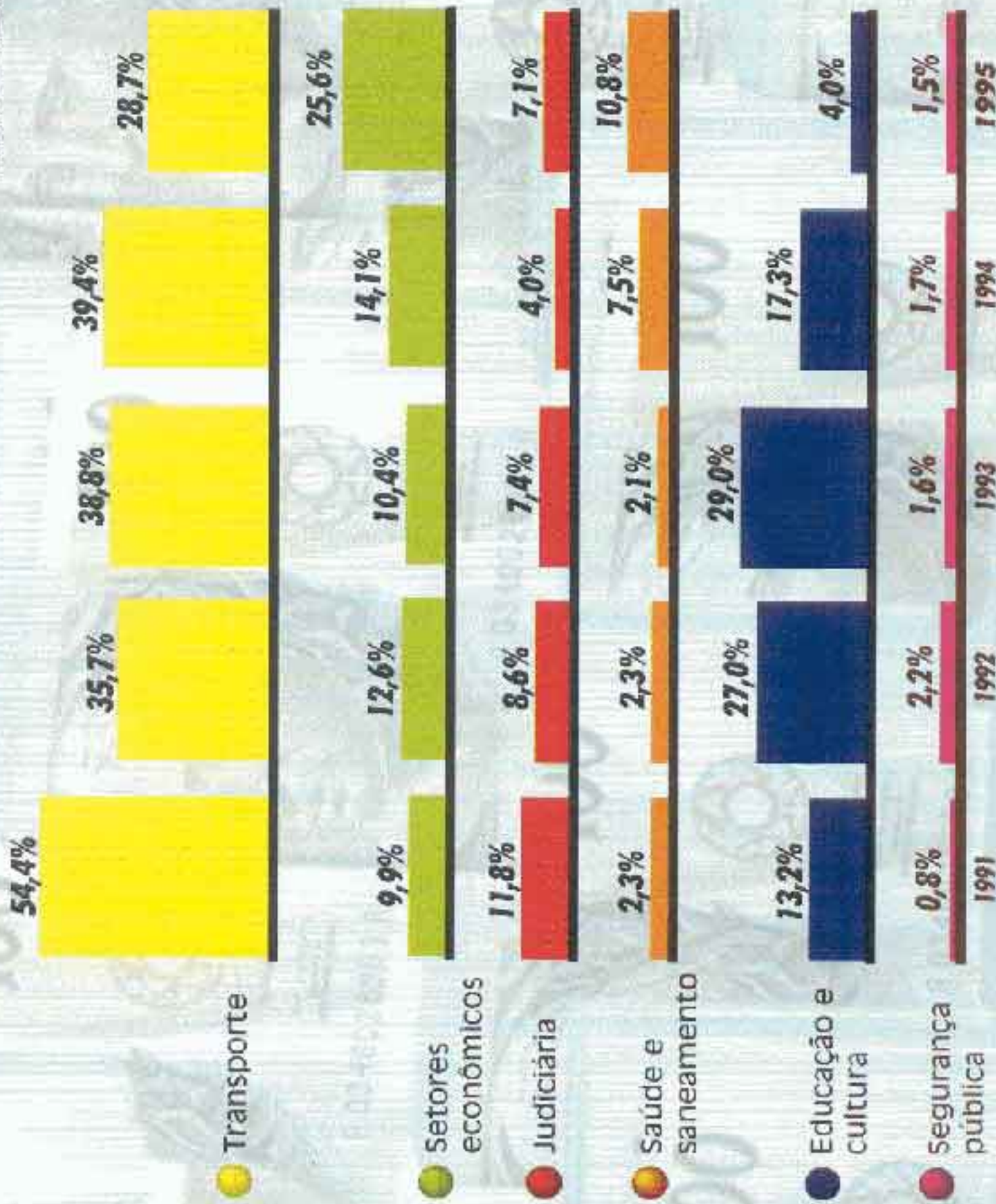
Considerando-se o desempenho de exercícios anteriores, globalmente houve retração nos itens investimentos, suportando tal situação as funções Educação e Cultura e a de Transporte, com percentuais mais significativos, situando-se abaixo da média do período sob exame. Inversamente, a função Saúde e Saneamento aumentou sua participação pela inclusão dos investimentos através do FUNDOPIMES e Fundo Estadual de Saúde, seguindo - se, também, com acréscimos nos investimentos as funções Judiciárias e Setores Econômicos. a primeira, decorrente da consolidação das execuções orçamentárias dos fundos supletivos atuantes nessa função e da participação da Secretaria da Justiça e da Segurança, através da SUSEPE; e a segunda, em consequência do incremento nas funções Indústria, Comércio e Serviços, destacando-se a transferência ao BANRISUL para fins de aumento de capital, e a continuidade da participação elevada da função Energia e Recursos Minerais.

Apesar de não destacadas graficamente, merecem referência as funções Habitação e Urbanismo, com execução através do FUNDOPIMES, e a de Administração e Planejamento, cujas participações conjuntamente atingem a 18,2% dos investimentos considerados nominalmente.



## EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995



•Setores Econômicos: agricultura, comunicações, energia, recursos minerais, indústria, comércio e serviços.

•Cálculo a partir do somatório dos valores mensais atualizados pelo IGP-DI/FGV.



#### 2.2.4 - DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

A demonstração da origem e a aplicação de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino segue as determinações da Lei federal nº 7.348, de 24 de julho de 1985 (arts. 4º, 5º e 6º) por orientação contida no Parecer nº 8.648, de 23 de janeiro de 1991, da Procuradoria-Geral do Estado, e estão representadas na Tabela nº 12, com a indicação da receita líquida de impostos e transferências e as respectivas despesas.

O percentual de aplicação de 29% não atinge o mínimo fixado na Constituição Estadual, art. 202 (35%), ficando, todavia, acima do percentual da Constituição Federal, art. 212 (25%).

Sobre a regra abrigada no art. 202 da Constituição Estadual, é necessário comentar que o Pleno do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, em sessão realizada em 25 de maio de 1994, ao se pronunciar sobre as contas relativas ao exercício financeiro de 1991, quando, também, não foi alcançado o percentual mínimo, acolheu a Informação nº 787/93 da sua Consultoria Técnica, ratificando o Parecer Prévio anterior que opinava pela aprovação das referidas contas.

A Consultoria Técnica, em informação prestada à Assembleia Legislativa sobre questionamento do mínimo constitucional não aplicado, assim se pronunciou (sic): "para fins de análise não foram consideradas as exclusões constantes na exposição da CAGE sobre o Balanço Geral, relativo aos repasses à Fundação Zoobotânica, Fundação TVE, Secretaria da Cultura e Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, bem como a aplicação de salário-educação, visto tratarem-se de recursos aplicados em ações previstas no artigo 208 da Constituição Estadual.

A citada informação está referida no processo nº 20300-01.00/93-2, onde a Comissão de Finanças e Planejamento, do Poder Legislativo, é recomendada a acatar o Parecer Prévio do Tribunal de Contas e aprovar as contas do Governo do Estado do ano de 1991, considerando que, somadas as exclusões dos repasses àquelas Entidades, o percentual de aplicação dos recursos elevaria-se a 35,05% da receita líquida de impostos naquele exercício financeiro.

Decorrente disso, a Secretaria da Fazenda, através de seu titular, dirigiu consulta à Procuradoria-Geral do Estado, questionando sobre a extensão das normas da Lei federal nº 7.348/85 ao Estado, bem como sobre a obrigatoriedade do cumprimento do percentual excedente à Constituição Federal fixado pela Carta Magna Estadual, permanecendo o assunto ainda em estudos.

As despesas que contribuíram com maior participação na aplicação de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino, foram:

Titulos	R\$	%
Pessoal .....	825.352.771,16	88,1
Ativo .....	505.925.647,19	54,0
Inativo .....	319.427.123,97	34,1
Manutenção e Conservação de		
Escolas Públicas .....	37.384.466,08	4,0
Transferências ao IPERGS para		
Assistência Médica* .....	28.887.346,99	3,0
Transferências às Fundações .....	9.026.003,56	1,0
Transferências a Municípios .....	12.977.975,71	1,4

\* considerando o percentual de 3,5% sobre a folha de pessoal ativo e inativo vinculado à Educação.

A inclusão da despesa relativa ao Conselho Estadual de Educação decorre da permissão contida na alínea "f" do § 1º do art. 6º da Lei federal nº 7.348, de 24 de julho de 1985.

O repasse às unidades escolares alocado na rubrica 3.1.3.2.0986 atingiu a soma de R\$ 21.127.074,16, participando com 2,3% na aplicação total. Cabe referir que essas transferências deixaram de ter cunho obrigatório pela suspensão da eficácia do § 2º do art. 202 da Constituição Estadual em razão de liminar deferida em 3 de novembro de 1993, na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 820 promovida pelo Estado.

#### **2.2.5 - DESPESA COM O FOMENTO AO ENSINO E À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

De acordo com a Constituição Estadual em seu art. 236, regulamentado pela Lei Complementar nº 9.103, de 8 de julho de 1990, o Estado empenhou recursos no montante de R\$ 40.033.635,00 a favor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS, destinados ao fomento do ensino e da pesquisa científica e tecnológica. O valor empenhado corresponde a 1,5% da receita líquida de impostos.

#### **2.2.6 - DESPESA COM REPASSES ÀS UNIVERSIDADES**

As despesas com repasses às universidades, visando à manutenção e ao desenvolvimento do ensino superior comunitário, atingiram o valor de R\$ 1.654.962,56, correspondente a 0,05% da receita líquida de impostos estaduais. A aplicação desses recursos está disciplinada no art. 201, § 3º, da Constituição Estadual, regulamentado através de leis complementares.

## 2.2.7 - CONTRAPARTIDA DO ESTADO EM CONTRATOS E CONVÊNIOS

As despesas com contrapartida do Estado relativa aos convênios e acordos somaram a importância de R\$ 20.092.358,39, alocadas no código 5 Recursos de Tesouro - Contrapartida. Desse total, R\$ 5.597,03 foram aplicados diretamente pelos órgãos e R\$ 20.086.761,36 através dos Fundos Especiais.

### TABELA Nº 12 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Exercício de 1995

ESPECIFICAÇÃO	CODIFICAÇÃO		RS
<b>1 - ORIGEM DOS RECURSOS</b>			
<b>1.1 - IMPOSTOS ESTADUAIS ARRECADADOS:</b>			
1.1.1 - ICMS	Re	1113.02.000 1931.95.001	3.429.495.391,37
1.1.2 - IPVA	Re	1112.05.001 1931.96.001	151.655.652,94
1.1.3 - AD/IRPJ	Re	1112.04.005	78.532,25
1.1.4 - ITCD	Re	1112.07.001 1931.94.001	20.354.771,86
1.1.5 - ITBI	Re	1112.03.001 1931.97.001	1.082.708,76
1.1.6 - AD/IRPF	Re	1112.04.004	7.611,15
<b>SOMA</b>			<b>3.802.685.689,33</b>
<b>1.2 - IMPOSTOS TRANSFERIDOS PELA UNIÃO</b>			
1.2.1 - Cota-parte do FPE	Re	1721.01.001	181.842.320,84
1.2.2 - Transferência do IRRF - Arrec.	Re	1721.01.004	12.814.402,60
1.2.3 - Transferência do IRRF - Rem. Adm. Direta	Re	1721.01.006	183.681.696,08
1.2.4 - Transferência do IRRF - Prest. Serv. PJ	Re	1721.01.008	136.016,23
1.2.5 - Transferência do IRRF - Prest. Serv. PF	Re	1721.01.009	4.395,29
1.2.6 - Transferência do IRRF - Aluguéis	Re	1721.01.010	89.758,24
1.2.7 - Cota-parte do IPI de exportação	Re	1721.01.012	238.920.019,27
1.2.8 - Cota-parte do IMP, O.C Câmbio e Val. Mob.	Re	1721.01.032	2,53
<b>SOMA</b>			<b>617.468.611,08</b>

Continua

**TABELA Nº 12 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
DO ENSINO**  
Exercício de 1995

Continuação

ESPECIFICAÇÃO	CODIFICAÇÃO	R\$
<b>1.3 - PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS</b>		
1.3.1 - ICMS (25% de 1.1.1)		857.373.847,84
1.3.2 - IPVA (50% de 1.1.2)		75.833.326,47
1.3.3 - ITBI (50% de 1.1.5)		541.354,98
1.3.4 - Cota-parte do IPI s/ exportação (25% de 1.2.7)		59.730.004,94
<b>SOMA</b>		<b>993.478.534,23</b>
<b>1.4 - RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS (1.1 + 1.2 - 1.3)</b>		<b>3.226.675.746,18</b>
<b>2 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>		
<b>2.1 - EDUCAÇÃO</b>	Rc 002 - Tesouro - Educação	<b>907.247.236,22</b>
<b>SOMA</b>		<b>907.247.236,22</b>
<b>2.2 - INCLUSÕES</b>		
2.2.1 - Amortização e Custeio de Operações de Crédito Relacionadas com Ensino	Rc 0001	789.912,80
2.2.2 - Transferência ao IPERGS p/Assistência Médica (3,5% sobre despesa pessoal ativo e inativo vinculado à Educação)	EI 3111 e 3251	28.887.346,99
2.2.3 - Despesas Relativas ao Conselho Esta- dual de Educação	Rc 0001	372.265,27
<b>SOMA</b>		<b>30.049.525,06</b>
<b>2.3 - TOTAL DAS APLICAÇÕES: (2.1 + 2.2)</b>		<b>937.296.761,28</b>
<b>3 - PERCENTUAL DE APLICAÇÃO (2.3 / 1.4 em %)</b>		<b>29,0</b>

CONVENÇÕES UTILIZADAS NA CODIFICAÇÃO:

Re - receita

Rc - recurso

EI - elemento

## 2.3 - RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Do cotejo entre receitas e despesas orçamentárias, no exercício de 1995, verificou-se um déficit da ordem de R\$ 498,4 milhões, equivalente a 8,7% da receita realizada.

No Gráfico nº 13, é apresentada a evolução do resultado da execução orçamentária no período de 1991 a 1995.

Por esse gráfico, constata-se que o ano de 1995 foi atípico em relação aos demais.

Enquanto nos anos de 1991 a 1994 o déficit orçamentário decorreu do resultado negativo das operações com a dívida pública, parcialmente compensado pelo resultado operacional positivo, em 1995, o déficit orçamentário resultou do somatório dos resultados negativos, tanto do operacional como do relativo às operações da dívida pública.

Na composição do déficit orçamentário do exercício de 1995, também demonstrada no Gráfico nº 13, verifica-se que o resultado operacional, considerado aquele resultante do confronto entre as receitas sem as operações de crédito com a despesas expurgadas do serviço da dívida pública, contribuiu com 42,5% para a formação desse déficit, ao passo que o resultado das operações com a dívida pública contribuiu com os restantes 57,5%.

Se o resultado das operações com a dívida pública foi ligeiramente melhor, em termos percentuais, comparado ao de anos anteriores, o resultado operacional negativo fugiu completamente à regra.

Conforme se constata no Gráfico nº 8, o elevado percentual da despesa com pessoal e encargos sociais em relação à RPL, se comparado com os dos exercícios anteriores, contribuiu decisivamente para a ocorrência do déficit operacional de 1995.

A seguir, apresenta-se a comparação dos principais itens de receita e despesa dos exercícios de 1994 e 1995, em valores nominais:

Títulos	1994		1995		Variação Percentual
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	
<b>Receitas sem Operações de Crédito</b> .....	<b>2.876,5</b>	<b>100,0</b>	<b>4.777,6</b>	<b>100,0</b>	<b>66,1%</b>
Receita Tributária .....	2.155,5	74,9	3.631,7	76,0	68,5%
Outras Receitas .....	721,0	25,1	1.145,9	24,0	58,9%
<b>Despesas sem o Serviço da Dívida</b> .....	<b>2.807,8</b>	<b>97,6</b>	<b>4.983,3</b>	<b>104,3</b>	<b>77,5%</b>
Pessoal e Encargos Sociais .....	1.612,8	56,1	3.084,0	64,6	91,2%
Outras Despesas .....	1.195,0	41,5	1.899,3	39,7	58,9%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>68,7</b>	<b>2,4</b>	<b>(205,7)</b>	<b>(4,3)</b>	
Operações de Crédito .....	666,1	23,1	956,1	20,0	43,5%
Serviço da Dívida Pública(*) .....	861,3	29,9	1.248,8	26,1	45,0%
<b>RESULTADO DA DÍVIDA PÚBLICA</b> .....	<b>(195,2)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(292,7)</b>	<b>(6,1)</b>	
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO</b> .....	<b>(126,5)</b>	<b>(4,4)</b>	<b>(498,4)</b>	<b>(10,4)</b>	

\* (incluindo SIAC e FGADP)

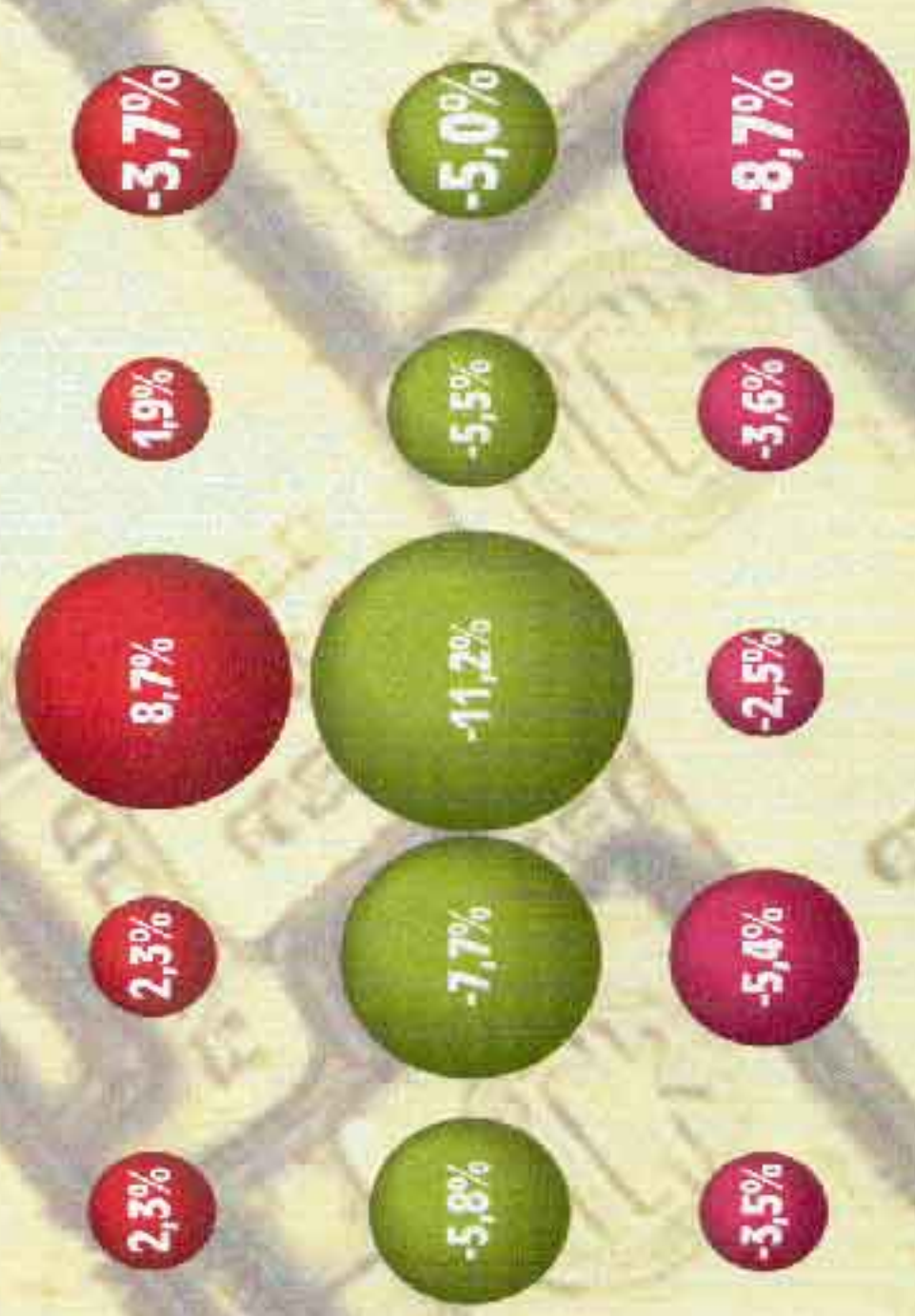
No mesmo período, a variação do IGP-DI/FGV médio do ano foi de 67,4%



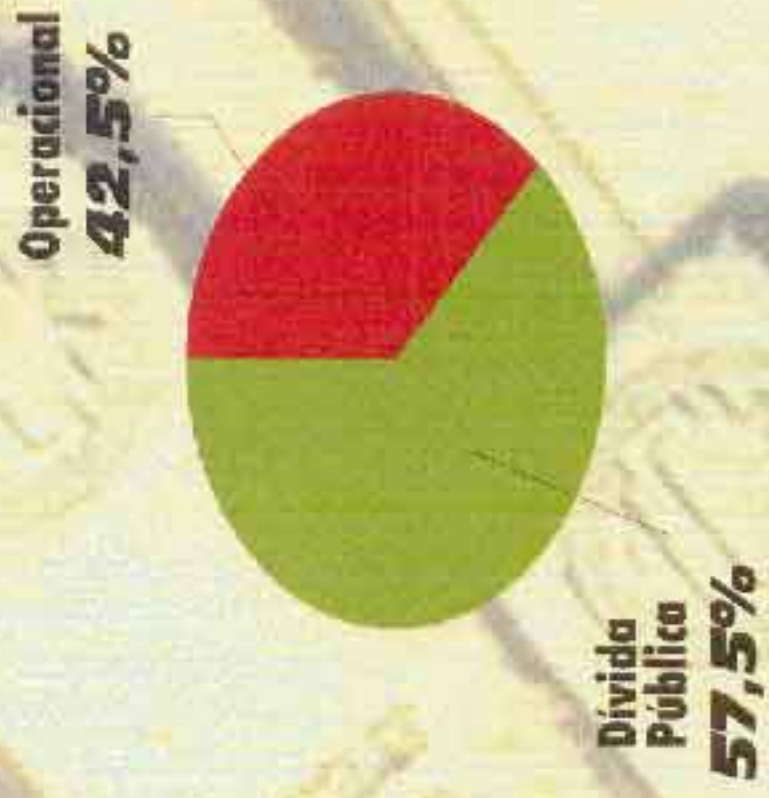
## EVOLUÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995

### COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT - 1995



- Resultado Operacional
- Resultado do Serviço da Dívida
- Resultado Orçamentário



• Percentual em relação à Receita Orçamentária.



### 3 - DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

#### 3.1 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

O Estado, como entidade pública, possui um enfoque eminentemente financeiro em todas as suas operações, considerando como receita em cada período administrativo apenas os valores efetivamente arrecadados. A despesa, por outro lado, é considerada quando de seu empenho, independentemente de ter sido paga.

Em consequência disso, ao final do exercício restam despesas e outras obrigações incorridas e não pagas, ao passo que nenhum crédito é apropriado como receita a receber, sobre os quais se possa possuir garantia de transformação em dinheiro.

A movimentação financeira do Estado registra, por conseguinte, os fluxos de entrada e saída de dinheiro dos cofres públicos espelhando os montantes de recursos excedentes ou insuficientes para a cobertura das obrigações contraídas no exercício.

No caso do Rio Grande do Sul, o desempenho das finanças públicas tem sido deficitário, arrecadando o Estado sempre menos do que os compromissos assumidos, agravado, ainda, pela inversão de valores em créditos realizáveis que se constituem em despesa extra-orçamentária no exercício em curso.

Partindo das disponibilidades no início do exercício, pode-se apresentar da seguinte forma a movimentação financeira:

	R\$
Saldo Inicial das Disponibilidades .....	124.023.721,85
Déficit Orçamentário .....	(498.414.450,69)
Saldo Inicial do Passivo Financeiro .....	(366.570.423,26)
Inversões Líquidas em Ativos Realizáveis .....	(60.067.618,56)
Acréscimo no FGTDPE .....	(16.823.801,13)
Saldo Final do Passivo Financeiro .....	<u>1.076.543.521,21</u>
Saldo Final das Disponibilidades .....	258.690.949,42

O exercício iniciou-se com um saldo de recursos disponíveis no montante de R\$ 124,0 milhões.

Foram efetuadas despesas em volume superior aos recursos arrecadados na ordem de R\$ 498,4 milhões, aos quais devem ser somadas as obrigações incorridas e não pagas em 1994, num montante de R\$ 366,5 milhões.

Pressionando, ainda, o consumo das disponibilidades, foram invertidos valores em ativos realizáveis, valores esses considerados como despesa extra-orçamentária exigindo o uso de dinheiro dos cofres públicos, cujo montante líquido, ao final do exercício, atingiu a R\$ 60,0 milhões.

Os acréscimos no saldo do Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual - FGLTDPE representam as aplicações efetuadas pelo Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, cuja origem vem da aplicação conjunta das disponibilidades da Administração Direta, Autarquias, Fundações e Empresas sob o controle acionário do Estado. Esses valores são contrabalançados pela existência de obrigação do Estado, no Passivo Financeiro, no grupo dos Depósitos, representando o montante aplicado pelas entidades no SIAC. O montante em foco somava a R\$ 81,0 milhões em 31 de dezembro de 1995.

As variações ocorridas no FGLTDPE e no SIAC podem ser assim sintetizadas:

	R\$
FGLTDPE no início do exercício .....	57.388.570,22
FGLTDPE no final do exercício .....	<u>74.210.371,35</u>
Varição Líquida .....	16.823.801,13
FGLTDPE ao final do exercício .....	74.210.371,35
Depósitos no SIAC no final do exercício .....	<u>81.056.630,21</u>
Dívida Líquida para com os depositantes .....	(6.846.258,86)

*Nota: Os depósitos do SIAC compõem o Passivo Financeiro.*

Em consequência das pressões sobre o Tesouro do Estado decorrentes das despesas pagas, das obrigações já contraídas anteriormente e do desencaixe para a formação de direitos realizáveis, levando em consideração o volume efetivamente arrecadado como receita, somado ao saldo inicial das disponibilidades, o montante de R\$ 1.076,5 milhões restou ao final do exercício como obrigações a pagar em 1996. Em outras palavras, esse montante representa diversos compromissos não honrados em 1995, seja pela falta de recursos ou porque ainda não exigíveis.

Considerando-se então, o efeito dos fatos mencionados anteriormente, o exercício de 1995 encerrou-se com um saldo de disponibilidades no volume de R\$ 258,6 milhões, recursos esses já comprometidos com o saldo a pagar das obrigações já assumidas, bastante superiores ao volume de dinheiro em caixa ao final do ano.

O saldo das disponibilidades ao final do exercício representavam 2,08 vezes o saldo inicial, o que não evidencia melhora da situação financeira do Estado, haja vista que o montante das obrigações também cresceu.

A situação financeira fica agravada pelos constantes déficits orçamentários que obrigam o pagamento de despesas imputadas ao exercício anterior com as receitas arrecadadas no exercício em estudo. Em decorrência desse fato, um volume grande de pagamentos de competência de 1995 deverão ser realizados em 1996, com as receitas arrecadadas naquele ano.

Esse fato pode ser demonstrado da seguinte forma:

	R\$
Saldo Inicial das Disponibilidades .....	124.023.721,85
Passivo Financeiro no Início do Exercício .....	<u>(366.570.423,26)</u>
Insuficiência de Caixa Inicial .....	(242.546.701,41)
Déficit Orçamentário .....	(498.414.450,69)
Acréscimo no Saldo do FGLTDPE .....	(16.823.801,13)
Inversões Líquidas em Ativos Realizáveis .....	<u>(60.067.618,56)</u>
Insuficiência de Caixa no Final do Ano .....	(817.852.571,79)
Saldo Final das Disponibilidades .....	258.690.949,42
Passivo Financeiro ao Final do Exercício .....	<u>(1.076.543.521,21)</u>
Insuficiência de Caixa no Final do Ano .....	(817.852.571,79)

Nesse demonstrativo pode ser observado que o exercício de 1995 iniciou-se com um déficit de caixa da ordem de R\$ 242,5 milhões, representado pelo excesso de obrigações frente às disponibilidades existentes no primeiro dia do ano. Como já dito, esse fato implica em que as receitas do novo exercício terão de ser alocadas para pagamento de despesas remanescentes dos exercícios anteriores.

Na execução do orçamento de 1995, as despesas superaram os ingressos de receitas em R\$ 498,4 milhões, que representa o déficit orçamentário e contribui para o agravamento das dificuldades financeiras.

Acrescido ao déficit acumulado, considerando o inicial e o do próprio exercício, foram ainda necessárias inversões de valores em pagamentos que, por não serem imputados à despesa orçamentária do exercício, foram contabilizados como direitos realizáveis, cujo montante líquido dispendido em 1995 atingiu a R\$ 76,8 milhões. Esse efeito negativo sobre as disponibilidades comprimiu ainda mais os recursos públicos.

A soma desses valores, que no caso em foco representou consumo de recursos, gerou uma insuficiência de caixa da ordem de R\$ 817,8 milhões ao final de 1995, representando o volume de recursos que faltaram para a cobertura dos encargos assumidos, cujo reflexo em 1996 acarretará o desvio de receitas para o pagamento de despesas não saldadas anteriormente. As finanças públicas iniciam o novo ano, por conseguinte, em situação de precariedade, tal como já ocorreu em 1995.

A insuficiência de caixa ao final do exercício é obtida pela diferença entre as disponibilidades e o passivo financeiro ao final do ano, montante esse já demonstrado num volume de R\$ 817,8 milhões.

Comparativamente ao exercício anterior, a insuficiência de caixa ao final de 1995 teve um incremento de 3,37 vezes, representando 237% a mais que a do ano anterior. Considerando que a inflação medida pelo Índice Geral de Preços, Disponibilidade Interna, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, atingiu a 14,77%, o crescimento de 237% na insuficiência de disponibilidades foi bastante significativo



### 3.2 - DEPÓSITOS

O grupo de Depósitos representava, ao final de 1995, 12,46% do Passivo Financeiro do Estado. Em decorrência da importância desse grupo e pela inexistência de um relatório específico quanto ao desdobramento de seu saldo, demonstra-se sua composição, a seguir:

	R\$	%
<b>1 - DEPÓSITOS</b> .....	<b>134.196.826,37</b> .....	<b>100,00</b>
<b>1.1 - Depósitos de Terceiros</b> .....	<b>332.607,33</b> .....	<b>0,25</b>
1.1.1 - Públicos e Judiciais .....	215.601,78	
1.1.2 - PIS/PASEP .....	47.028,22	
1.1.3 - Outras .....	69.977,33	
<b>1.2 - Consignações</b> .....	<b>50.607.357,11</b> .....	<b>37,71</b>
1.2.1 - Contribuição Previdenciária - Servidor .....	36.757.974,01	
1.2.2 - Outras Consignações s/Folha de Pessoal .....	11.835.485,85	
1.2.3 - Diversas .....	2.013.897,25	
<b>1.3 - Cauções</b> .....	<b>176.802,43</b> .....	<b>0,13</b>
<b>1.4 - Retenções</b> .....	<b>798.781,55</b> .....	<b>0,60</b>
1.4.1 - Retenções de Impostos .....	33.331,91	
1.4.2 - Retenções s/Folhas de Pessoal ..	25,29	
1.4.4 - Retenções s/Contratos .....	129.007,97	
1.4.5 - Tesouro do Estado - ARO .....	636.416,38	
<b>1.5 - Taxa CDO</b> .....	<b>1.224.647,74</b> .....	<b>0,91</b>
<b>1.6 - Depósitos do SIAC</b> .....	<b>81.056.630,21</b> .....	<b>60,40</b>
1.6.1 - Administração Direta .....	1.842.306,32	
1.6.2 - Autarquias .....	4.936.768,15	
1.6.3 - Fundações .....	2.609.787,77	
1.6.4 - Empresas .....	71.667.767,97	

Os depósitos do Sistema Integrado de Administração de Caixa -SIAC atingem 60,4% do montante do grupo Depósitos. Esses valores representam as disponibilidades mantidas pela Administração Direta, Autarquias, Fundações e Empresas sob o controle acionário do Estado destinados ao Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual - FGLTDPE, conta essa constante do Realizável

As Consignações, logo a seguir, constituem 37,71% do grupo e dizem respeito a descontos efetuados em folhas de pagamento para repasse a diversas entidades, conforme autorizado pelos servidores.

#### 4 - DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Na Tabela nº 13 estão demonstradas as participações do Estado no capital de empresas, bem como a sua movimentação durante o exercício financeiro.

Na Tabela nº 14, por outro lado, estão demonstradas as participações do Estado no capital de suas controladas, avaliadas pela equivalência patrimonial.

Cabe referir que o critério contábil adotado pela Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - CAGE é o de considerar a integralização do capital no momento da liquidação da despesa e não no do efetivo pagamento, o que pode explicar as divergências eventualmente existentes entre o Balanço da Administração Direta e os das Empresas em que o Estado tem participação acionária. Deve-se acrescentar que os valores lançados como "Crédito para Futuro Aumento de Capital" referem-se aos créditos ainda pendentes de subscrição.

Entre as sociedades de economia mista, a Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Estado do Rio Grande do Sul - DIVERGS e o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL foram incorporados pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S. A. - BANRISUL, incorporações estas autorizadas pelas Leis estaduais nºs 9.664 e 9.663, respectivamente, ambas de 11 de maio de 1992. Continuam ainda destacados os valores de cada uma das participações acionárias no Balanço do Estado.

Estão em destaque as participações nas empresas que integram o Programa de Apoio aos Frigoríficos, segundo a Lei estadual nº 9.495, de 8 de janeiro de 1992, que instituiu o "Programa de Apoio aos Frigoríficos" que abatam, sob inspeção federal ou estadual, ovinos, bovinos e bufalinos.

Estão demonstrados também os valores referentes às empresas participantes do Fundo Operação Empresa - FUNDOPEM-RS.

O valor de R\$ 688,14 lançado em "Crédito para Futuro Aumento de Capital" na Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA refere-se à assunção, pelo Estado, da dívida desta junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE.

Nas Participações Diversas, a participação no capital da Aços Finos Piratini S.A. foi substituída pela participação no capital da Siderúrgica Riograndense S.A., haja vista a incorporação da primeira pela última, sem que houvesse desembolso por parte do Estado.

#### **4.1 - AUMENTOS DE CAPITAL**

Em 1995 foram efetuados os seguintes aumentos de capital nas Companhias controladas:

- à CEEE foram destinados R\$ 14.153.772,62, para a regularização de contas entre ela, o Estado e a Secretaria do Tesouro Nacional;

- à CRM foram concedidos valores no montante de R\$ 24.797.246,78, para regularização de sua dívida para com a União, oriunda de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento;

- ao BANRISUL os recursos aplicados atingiram a R\$ 42.818.052,16, visando atender ao disposto na Resolução nº 2.141, de 30 de janeiro de 1996, do Banco Central do Brasil, que possibilitou a troca de títulos estaduais por Letras do Banco Central - LBC e capitalização das instituições financeiras administradas pelos Estados;

- à CORSAN foram destinados R\$ 126.847.383,79, visando à capitalização pela transformação de suas dívidas para com o Fundo Estadual de Financiamento de Água e Esgotos - FAE, cuja extinção foi autorizada pela Lei estadual nº 10.411, de 23 de junho de 1995, a qual determinou também que a capitalização aludida fosse efetuada, e

- à CORSAN, ainda, foram destinados R\$ 30.000.000,00 para a regularização de contas entre ela, o Tesouro do Estado e o Departamento Municipal de Água e Esgoto.

#### **4.2 - EMPRESAS CONTROLADAS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXTINÇÃO**

No início do exercício foram autorizadas a extinção de quatro companhias controladas pelo Estado, cujos processos de liquidação iniciaram-se, então.

As leis autorizativas e as empresas são:

- Lei estadual nº 10.357, de 16 de janeiro de 1995, autoriza a extinção da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB/RS;

- Lei estadual nº 10.358, de 16 de janeiro de 1995, extingue a Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA;

- Lei estadual nº 10.359, de 16 de janeiro de 1995, autoriza a extinção da Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul - CEDIC; e

- Lei estadual nº 10.360, de 16 de janeiro de 1995, extingue a Companhia Riograndense de Turismo - CR-TUR.

Em 1995, continuaram em processo de liquidação, sem conclusão até o encerramento do ano, as seguintes empresas:

- Produtos Gaúchos S.A. - PROGASA;
- Companhia Estadual de Desenvolvimento Regional e Obras - CEDRO; e
- Companhia Riograndense de Laticínios e Correlatos - CORLAC.

A Açúcar Gaúcho S.A - AGASA foi municipalizada e ainda não teve o termo de transferência das ações registrado. O evento ocorreu em 28 de setembro de 1994.

### **4.3 - CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA**

Através da Lei estadual nº 10.560, de 26 de dezembro de 1995, foi autorizada a constituição da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual - S.A. - CADIP, tendo como objeto o auxílio ao Tesouro do Estado na captação de recursos financeiros.

O Estado subscreveu 299.900.000 ações ordinárias nominativas com a entrega de 8.738.340 ações ordinárias nominativas de emissão da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, cujo valor patrimonial era de R\$ 17,16, e 365.731.916 ações preferenciais nominativas de emissão do Banco do Estado do Rio Grande do Sul. S.A. - BANRISUL, com o valor patrimonial de R\$ 0,41.

Os registros contábeis não foram efetuados em 1995, razão pela qual não consta a participação acionária na CADIP no quadro de participações apresentado, bem como as alterações na participação das empresas mencionadas que tiveram suas ações entregues como capitalização da nova entidade.



**TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO**

Exercício de 1995

EMPRESAS	ALIMENTOS					Em R\$
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	CRÉDITO P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	BONIFICAÇÕES E COR. MONET.	
<b>EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO</b>						
Açúcar Gaúcho S.A. - AGASA	40,36	40,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco de Desenvolvimento do Estado do RS S.A. - B.M.D.E.S.S.I.	2.060,28	2.089,28	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - GARRISUL	17.295,04	17.295,04	0,00	0,00	05.989.254,26	43.828.148,41
Central de Abastecimento do RS S.A. - CEASA	404.776,30	404.776,30	0,00	284.770,27	4.010.879,40	1.496.435,88
Cia. Administradora de ZPE do Rio Grande - ZOPERG-RS	0,00	0,00	0,00	174.436,34	0,00	0,00
Cia. de Processamento de Carvão do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERFOS	5.605.039,88	5.605.039,88	0,00	70.082,64	20.562.640,15	2.300.300,00
Cia. de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul - CADIIC	1.180.828,84	1.180.828,84	0,00	0,00	10.875.263,13	0,00
Cia. Estadual de Energia Elétrica - CDEE	64.563.815,93	54.563.815,92	0,01	205.700,00	584.468.115,17	14.163.727,87
Cia. de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS	0,00	0,00	0,00	112.465,47	100.108,02	357.373,16
Cia. de Silos e Armazém - CESA	193,67	193,62	0,05	600,92	68.580.407,88	1,40
Cia. de Habitação do Estado do RS - COHAB	45.797,49	35.350,63	10.447,05	88.557,88	6.847.223,67	235,49
Cia. Inter municipal de Calçadas Administrativas do Rio Grande do Sul - CINTFA	41,71	41,71	0,00	888,14	0,00	0,00
Cia. Rio-Grandense de Artes Gráficas - CORAG	493.347,45	493.374,45	(27,00)	0,00	4.550.683,41	0,00
Cia. Riograndense de Laticínios e Correlatos - CORLAC	7.185,97	7.185,50	0,00	50.909,08	0,00	0,00
Cia. Rio-Grandense de Mineração - CRM	11.740.818,40	11.740.818,18	0,24	15.626.100,48	106.284.350,08	24.797.240,78
Cia. Riograndense de Saneamento - GORSAN	37.416.587,00	37.416.587,60	0,00	0,00	117.479.091,61	158.847.383,79
Cia. Riograndense de Telecomunicações - CRT	795.666,16	(85.788,11)	(122,06)	95.888,28	182.287.775,83	734.979,64
Cia. Riograndense de Turismo - CR-TUR	7.449,29	7.449,29	0,00	0,00	1.881.180,95	0,00
Distribuidora de Truques e Valores Mobiliários do Fide da do Rio Grande do Sul - DIVERTOS	4.378,83	4.378,83	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	122.382.317,80	122.250.020,47	10.287,99	163.713.987,42	1.201.703.280,30	243.227.172,11
<b>PARTICIPAÇÕES DIVERSAS</b>						
Ações Fidei Piraí S.A.	295.292,93	295.202,93	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	0,54	0,54	0,00	0,00	1.017,64	0,00
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.	208,86	208,83	0,03	0,00	1.891,39	0,00
Cia. Piratunense de Energia	380,20	309,20	0,00	0,00	2.780,00	0,00
Cia. Telêfônica de Melincornio e Restituinte	938,58	939,68	0,00	208,29	0,00	0,00
Comunicações Eletrônicas S.A.	199,51	199,51	0,00	0,00	50.654,60	0,00
Empresa de Trens Urbanos do Porto Alegre S.A.	405.813,68	405.813,68	0,00	0,00	3.673.882,36	0,00
Enjooilho Anselmi S.A. - Ind. de Carnes, Derivada e Conexas	6,63	6,63	0,00	0,00	0,00	0,00
Rioceíl S.A.	70.448,47	70.448,47	0,00	0,00	340.219,95	0,00
Telecomunicações Brasileiras S.A.	0,27	0,27	0,00	0,00	839,85	0,00
Telecomunicações de São Paulo S.A.	888,67	859,67	0,00	0,00	7.912,32	0,00
VARIG - Viação Aérea Riograndense S.A.	107.882,93	107.882,93	0,00	0,00	1.781.274,36	0,00
Siderúrgica Riograndense S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	154.160,14
<b>SUBTOTAL</b>	871.049,43	871.840,43	0,00	208,29	5.879.179,79	154.160,14

Continua

**TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO**

Exercício de 1995

EMPRESAS	AUMENTO		BAIXAS DO PATRIMÔNIO	POSIÇÃO EM 31.12.95			CRÉDITO P/ FUTURO AUMENTO CAPITAL
	INTEGRALIZAÇÃO O/ CRÉDITOS DIVERSOS	INTEGRALIZADO		CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	
<b>EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO</b>							
Agência Gaiólio S.A. - AGASA	0,00		0,00	-40,35	40,35	0,00	0,00
Banco de Desenvolvimento do Estado do RS - S.A.	0,00		2.069,26	0,00	0,00	0,00	0,00
BADESUL	0,00		0,00	120.945.696,43	120.945.696,43	0,00	0,00
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - BARRISUL	0,00		0,00	6.482.002,42	6.482.002,42	484.000,00	252.777,51
Central de Abastecimento do RS S.A. - CEASA	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	1.014.977,88
Clá. Administração de ZPE de Rio Grande - ZOPERG RS	0,00		0,00	17.021.090,07	12.021.090,07	0,00	0,00
Clá. de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul - CFI/C	0,00		0,00	863.183.704,72	853.183.704,72	0,00	206.700,00
Clá. Estadual de Energia Elétrica - CEEE	0,00		0,00	452.081,21	458.981,21	0,00	5.183,83
Clá. de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS	0,00		0,00	68.588.603,00	68.588.603,00	0,00	679,42
Clá. de Sítios e Anéisões - CS SA	0,00		0,00	6.893.257,78	6.893.257,78	0,00	88.984,47
Clá. de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - CDHAS	0,00		0,00	41,71	41,71	0,00	660,14
Clá. Intermunicipal de Cerejas Alimentadoras do Rio Grande do Sul - CIMIFA	0,00		0,00	26.487.849,84	27.037.649,76	0,00	60,82
Clá. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCEGGS	0,00		0,00	5.074.087,86	5.114.087,86	0,00	0,00
Clá. Rio-Grandense de Artes Gráficas - CORPAG	0,00		0,00	7.185,50	7.185,50	0,00	0,00
Clá. Rio-Grandense de Laticínios e Correlatos - CORLAC	0,00		0,00	142.822.215,24	142.822.215,00	0,24	50.908,09
Clá. Rio-Grandense de Mineração - CRIM	0,00		0,00	311.743.553,00	293.743.563,00	18.000.000,00	167.738,43
Clá. Rio-Grandense de Saneamento - CORSAH	251,12		0,00	190.788.788,87	190.788.788,87	0,00	0,00
Clá. Rio-Grandense de Telecomunicações - CRT	0,00		0,00	1.868.630,34	1.938.630,24	0,00	129.804,88
Clá. Rio-Grandense de Turismo - CR-TUR	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuidora de Itúles e Valores Mobiliários do Estado do Rio Grande do Sul - DIVERGGS	0,00		4.378,83	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>251,12</b>		<b>6.486,11</b>	<b>1.687.184.700,24</b>	<b>1.547.270.699,92</b>	<b>19.914.000,32</b>	<b>1.989.824,08</b>
<b>PARTICIPAÇÕES DIVERSAS</b>							
Açes Finais Pátrni S.A.	0,00		285.292,93	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	0,00		0,00	1.818,18	1.010,10	0,00	0,00
Centrais Elétricas do Rio do Brasil S.A.	0,00		0,00	2.100,32	2.100,32	0,00	0,00
Clá. Paranaense de Energia	0,00		0,00	8.598,20	3.088,20	0,00	0,00
Clá. Indústria de Melaramento e Realistêncie	0,00		0,00	930,59	930,59	0,00	0,00
Construções Eletrônicas S.A.	0,00		0,00	50.854,31	50.854,31	0,00	208,29
Empresa de Trans Urbanos de Porto Alegre S.A.	0,00		0,00	4.078.495,92	4.078.495,92	0,00	0,00
Frigorífico Anselmi S.A. - Ind. de Carnes, Derivados e Conserves	0,00		0,00	6,88	6,63	0,00	0,00
Ripoff S.A.	0,00		0,00	418.688,42	418.688,42	0,00	0,00
Telecomunicações Brasileiras S.A.	0,00		0,00	840,22	840,22	0,00	0,00
Telecomunicações de São Paulo S.A.	0,00		0,00	6.770,99	8.770,99	0,00	0,00
VARIG - Viação Aérea Rio-grandense S.A.	0,00		0,00	1.989.194,31	1.989.194,31	0,00	0,00
Siderúrgica Rio-grandense S.A.	0,00		0,00	164.180,14	184.180,14	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>0,00</b>		<b>285.292,93</b>	<b>6.719.967,43</b>	<b>6.719.967,43</b>	<b>0,00</b>	<b>208,29</b>

Em R\$

**TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO**

Exercício de 1995

Continuação	POSICÃO EM 31.12.94				AUMENTOS		Em R\$
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	CRÉDITO P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	BONIFICAÇÕES E CORR. MONET.	ACQUIZIÇÕES DE AÇÕES	
<b>EMPRESAS</b>							
PARTICIPAÇÕES DIVERSAS - LINDOYEM							
Apes Fincas Piratini SA	464.280,48	464.280,48	0,00	0,00	14.802,83	0,00	0,00
Albarus S.A.	432.985,36	432.985,36	0,00	0,00	21.482,28	693.020,17	693.020,17
Box Print	14.536,18	14.536,18	0,00	0,00	1.335,02	96.348,00	96.348,00
Empresa Mineradora Jul S/A	637,31	637,31	0,00	0,00	31,30	1.002,00	1.002,00
Francisco Siedle S.A.	5,68	5,68	0,00	0,00	1,53	0,00	0,00
Hidrevar Equipamentos Mecadimicos	78.702,85	78.702,85	0,00	0,00	3.065,26	87.584,64	87.584,64
Isoltec S/A	21,81	21,81	0,00	0,00	0,68	0,00	0,00
Peco S.A.	48.230,88	48.230,88	0,00	0,00	881,28	45.319,00	45.319,00
Petronali S/A	571.839,88	571.839,88	0,00	0,00	22.811,75	517.266,57	517.266,57
Plásticos Pissani SA	7.489,88	7.489,88	0,00	0,00	244,03	0,00	0,00
Zanprogina S.A.	30.080,50	30.080,50	0,00	0,00	3.607,27	157.657,75	157.657,75
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.648.320,33</b>	<b>1.648.320,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>68.063,83</b>	<b>1.581.708,43</b>	
LEI Nº 2.485/92 - PROGRAMA DE APOIO AOS FRIGORÍFICOS							
Cooperativa Rural Mogreense Ltda.	0,00	0,00	0,00	2.117.418,48	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Vacariense S.A. Indústria e Comércio	0,00	0,00	0,00	228.045,94	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Três C Ltda.	0,00	0,00	0,00	1.789.885,41	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Extremo Sul S.A.	0,00	0,00	0,00	426.789,78	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Silva Ltda.	0,00	0,00	0,00	355.908,05	0,00	0,00	0,00
Flonita S.A.	0,00	0,00	0,00	180.283,46	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Perini Ltda.	0,00	0,00	0,00	676.894,16	0,00	0,00	0,00
Enlo Grave & Cia Ltda.	0,00	0,00	0,00	187.175,86	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Marante Ltda.	0,00	0,00	0,00	581.970,57	0,00	0,00	0,00
Frigorífico OB Ltda.	0,00	0,00	0,00	1.487.927,07	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Casarin Ltda.	0,00	0,00	0,00	1.024.172,00	0,00	0,00	0,00
Cooperativa da Fronteira Oeste de Carnes e Derivados Ltda.	0,00	0,00	0,00	119.886,89	0,00	0,00	0,00
Cooperativa Regional Triflora Serrana Ltda.	0,00	0,00	0,00	2.610,73	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Rost Ltda.	0,00	0,00	0,00	634.017,90	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Rispal S.A.	0,00	0,00	0,00	1.230.639,84	0,00	0,00	0,00
Frivale S.A. - Frigorífico	0,00	0,00	0,00	233.057,92	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Família Ltda.	0,00	0,00	0,00	81.931,42	0,00	0,00	0,00
Swift-Arnoir S.A. Indústria e Comércio	0,00	0,00	0,00	65.582,53	0,00	0,00	0,00
Cooperativa Triflora de Gado Vargas Ltda.	0,00	0,00	0,00	106.854,15	0,00	0,00	0,00
CICADE Indústria de Carnes S.A.	0,00	0,00	0,00	2.033.590,03	0,00	0,00	0,00
Cooperativa Sulhcoifonos do Cai Superior Ltda.	0,00	0,00	0,00	451.243,84	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Nicolli Ltda.	0,00	0,00	0,00	88.030,25	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Caspava Ltda.	0,00	0,00	0,00	2.449,35	0,00	0,00	0,00
<b>A TRANSPORTAR</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.023.357,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Continue

## TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO

Exercício de 1995

Empresas	POSICÃO EM 31.12.94			AUMENTOS			Em R\$
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	CRÉDITO P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	BONIFICAÇÕES E COR. MONET.	AQUISIÇÕES DE AÇÕES	
<b>TRANSPORTE</b>	0,00	0,00	0,00	14.083.357,57	0,00	0,00	0,00
Valdir Pereira da Rosa e Cia. Ltda.	0,00	0,00	0,00	18,75	0,00	0,00	0,00
Filgorífico Rolter Ltda.	0,00	0,00	0,00	190.193,56	0,00	0,00	0,00
Filgo Forte - Ind. e Comércio de Carnes Ltda.	0,00	0,00	0,00	61.244,21	0,00	0,00	0,00
Edmundo Pereira Duarte e Irmãos Ltda.	0,00	0,00	0,00	316,51	0,00	0,00	0,00
Isaldt Tessmot - Ind. de Produtos Sulfinos Ltda.	0,00	0,00	0,00	71.252,91	0,00	0,00	0,00
Rolfir o Filhos Ltda	0,00	0,00	0,00	69.776,10	0,00	0,00	0,00
Filgorífico Prudentes Ltda.	0,00	0,00	0,00	98,35	0,00	0,00	0,00
Filgorífico Barilson Ltda.	0,00	0,00	0,00	8,25	0,00	0,00	0,00
Irmãos Greve e Cia. Ltda	0,00	0,00	0,00	97.558,23	0,00	0,00	0,00
Cooperativa Agropecuária Itaquense Ltda	0,00	0,00	0,00	3.384,98	0,00	0,00	0,00
Filgorífico Coqueiro Ltda	0,00	0,00	0,00	4.030,40	0,00	0,00	0,00
Filgorífico Boa Esperança Ltda	0,00	0,00	0,00	77.206,46	0,00	0,00	0,00
PGL - Comércio Representações Ltda	0,00	0,00	0,00	1.488,17	0,00	0,00	0,00
Filgorífico Ind. e Comércio de Carnes Ltda	0,00	0,00	0,00	613,85	0,00	0,00	0,00
Cooperativa R Castilhense de Carnes e Der Ltda	0,00	0,00	0,00	3.684,20	0,00	0,00	0,00
Filgorífico São Vicente Ltda	0,00	0,00	0,00	36.163,35	0,00	0,00	0,00
Filgorífico Rotati Ltda	0,00	0,00	0,00	53.241,00	0,00	0,00	0,00
Motadouro da Serra LTDA	0,00	0,00	0,00	68.764,54	0,00	0,00	0,00
COFRODA - Comércio de Prod. Coloniais LTDA	0,00	0,00	0,00	8.985,99	0,00	0,00	0,00
Império Usamir Ind. Alimentícia LTDA	0,00	0,00	0,00	139.008,70	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	0,00	0,00	0,00	15.005.737,08	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	124.881.078,52	124.870.791,29	10.287,29	31.739.282,79	1.207.661.308,92	244.983.041,80	244.983.041,80

Continua

**TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO**

Exercício de 1995

Empresas	AUMENTO		BAIXAS		POSICÃO EM 31.12.95			CRÉDITO P/FUTURO AUMENTO CAPITAL
	INTEGRALIZAÇÃO C/ CRÉDITOS DIVERSOS	DO PATRIMÔNIO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR			
<b>EMPRESAS</b>								
<b>PARTICIPAÇÕES DIVERSAS - FUNDOPEM</b>								
Apos Fatos Fritelli SA	0,00	0,00	479.083,31	479.083,31	0,00	0,00	0,00	
Albasus S.A.	0,00	0,00	1.147.487,81	1.147.487,81	0,00	0,00	0,00	
Box Print	0,00	0,00	110.720,78	110.720,78	0,00	0,00	0,00	
Empresa Mineiro30ra Ind S/A	0,00	0,00	1.870,81	1.870,81	0,00	0,00	0,00	
Francisco Stadler S.A.	0,00	0,00	7,21	7,21	0,00	0,00	0,00	
Hidover Equipamentos Oleodinamicos	0,00	0,00	165.152,75	165.152,75	0,00	0,00	0,00	
Isidoro S.A.	0,00	0,00	22,49	22,49	0,00	0,00	0,00	
Perlo S.A.	0,00	48.309,83	45.921,01	45.921,01	0,00	0,00	0,00	
Pollonati S/A	0,00	0,00	1.111.918,18	1.111.918,18	0,00	0,00	0,00	
Plásticos Pisanini SA	0,00	0,00	7.743,89	7.743,89	0,00	0,00	0,00	
Zampogna S.A.	0,00	0,00	191.355,52	191.355,52	0,00	0,00	0,00	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>48.309,83</b>	<b>3.281.083,88</b>	<b>3.281.083,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>LEI Nº 9.486/92 - PROGRAMA DE APOIO AOS FRIGORÍFICOS</b>								
Cooperativa Rural Alegriense Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.117.416,46	
Frigorífico Vaccarino S.A. Indústria e Comércio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	228.045,94	
Frigorífico Três C Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.769.885,41	
Frigorífico Eximeno Sul S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	426.789,78	
Frigorífico Silva Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	355.908,05	
Prenda S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180.293,45	
Frigorífico Parini Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	979.894,16	
Enb Grave & Cia Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	187.176,68	
Frigorífico Marante Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	531.970,57	
Frigorífico CB Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.497.827,07	
Frigorífico Casarin Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.071.172,00	
Cooperativa da Fronteira Oeste do Carnas e Derivados Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119.888,59	
Cooperativa Regional Trilicola Serrana Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.610,73	
Frigorífico Rost Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	634.017,90	
Frigorífico Rio Pal S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.380.639,84	
Frivale S.A. - Frigorífico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	233.067,92	
Frigorífico Família Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.931,42	
Swift-Armour S.A. Indústria e Comércio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.592,63	
Cooperativa Trilicola de Gelião Vargas Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106.854,15	
OCIADE Indústria de Carnes S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.693.560,09	
Cooperativa dos Gulincolores de Cal Superior Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	451.243,84	
Frigorífico Nicoll Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.030,25	
Frigorífico Caparava Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.449,96	
<b>A TRANSPORTAR</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.093.357,57</b>	

Em R\$



**TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO**

Exercício de 1995

Continuação	POSIÇÃO EM 31.12.94				AUMENTOS		Em R\$
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	CRÉDITO P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	BONIFICAÇÕES E COR. MONET.	AQUISIÇÕES DE AÇÕES	
<b>EMPRESAS</b>							
<b>TRANSPORTE</b>							
Valdir Pereira da Rosa e Cia Ltda.	0,00	0,00	0,00	14.083,357,37	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Reller Ltda.	0,00	0,00	0,00	19,75	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Forte - Ind. e Comércio de Carnes Ltda.	0,00	0,00	0,00	126.193,55	0,00	0,00	0,00
Eduardo Pereira Duarte e Irmãos Ltda.	0,00	0,00	0,00	81.244,21	0,00	0,00	0,00
Ibaldt Tessmer - Ind. de Produtos Sólidos Ltda	0,00	0,00	0,00	316,51	0,00	0,00	0,00
Roloff e Filhas Ltda.	0,00	0,00	0,00	71.252,81	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Trudense Ltda.	0,00	0,00	0,00	69.776,10	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Berkoon Ltda.	0,00	0,00	0,00	56,35	0,00	0,00	0,00
Imãos Graiva e Cia. Ltda	0,00	0,00	0,00	8,25	0,00	0,00	0,00
Cooperativa Agropecuária Itaquense Ltda	0,00	0,00	0,00	97.556,23	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Coqueiro Ltda	0,00	0,00	0,00	3.364,66	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Boa Esperança Ltda	0,00	0,00	0,00	4.090,40	0,00	0,00	0,00
PSL - Comércio Representações Ltda	0,00	0,00	0,00	77.206,48	0,00	0,00	0,00
Frigomarcos-Ind. e Comércio de Carnes Ltda	0,00	0,00	0,00	1.488,17	0,00	0,00	0,00
Cooperativa R Castilhense de Carnes o Dor Ltda	0,00	0,00	0,00	813,95	0,00	0,00	0,00
Frigorífico São Vicente Ltda	0,00	0,00	0,00	3.664,20	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Rotoli Ltda	0,00	0,00	0,00	56.163,35	0,00	0,00	0,00
Mateuto da Serra LTDA	0,00	0,00	0,00	53.241,00	0,00	0,00	0,00
COPRODA - Comércio de Prod. Coloniais LTDA	0,00	0,00	0,00	66.764,64	0,00	0,00	0,00
Império Lisman Ind. Alimentícia LTDA	0,00	0,00	0,00	6.965,69	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.005.737,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>124.881.976,62</b>	<b>124.870.761,23</b>	<b>10.287,39</b>	<b>31.739.262,79</b>	<b>1.207.651.306,82</b>	<b>244.983.041,68</b>	<b>Continua</b>

**TABELA Nº 14 - DEMONSTRATIVO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTADO EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS EMPRESAS CONTROLADAS**

**Exercício de 1986**

EMPRESAS CONTROLADAS	Nº DE AÇÕES QUE COMPOEM O CAPITAL DAS EMPRESAS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM R\$	PARTICIPAÇÃO DO ESTADO EM N.º DE AÇÕES		PARTICIPAÇÃO DO ESTADO EM RELAÇÃO AO P.I. DAS EMPRESAS - EM R\$
	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS		ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS	
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - BANRISUL	558.418.002	530.436.692	440.281.000,00	422.338.492	42.460.799	180.026.393,35
Companhia Administradora das Chuvas Pluviais Estaduais S.A. - CADIP	300.000.000	0	305.789.631,00	288.900.000	0	305.687.871,13
Centrais de Abastecimento do RS S.A. - CEASA	8.105.808	0	1.686.363,31	6.888.082	0	1.637.018,29
Cia. de Processamento de Dados do Estado - CO	159.276.663	2.086.958	25.130.037,16	149.834.508	241.675	24.206.416,38
Companhia S.A. - PROCEDES						
Cia. de Desempenhamento Financeiro e Comercial do Rio Grande do Sul - CEDEC	80.422.023.000	0	21.769.808,00	80.422.028.007	0	21.789.780,16
Cia. de Desempenhamento Financeiro e Comercial do Rio Grande do Sul - CEDEC	100.233.782	4.000.942	3.017.625.000,00	181.372.812	0	2.817.008.078,92
Cia. de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SUAGÁS	8.338.389	0	1.159.051,88	1.702.667	0	591.116,87
Cia. de Gás e Alumínio - CESA	6.347.634.818	21.736	57.919.798,88	5.703.085.207	0	52.057.471,77
Cia. Rio-Grandense de Artes Gráficas - CORAG	6.412.072.741	0	6.393.815,95	6.412.044.508	0	6.393.590,88
Cia. Rio-Grandense de Mineração - CRM	747.867.056.307	0	301.902.000,00	747.365.806.622	0	201.042.165,72
Cia. Rio-Grandense de Saneamento - CORSAN	1.496.676.270.474	0	753.882.338,00	1.485.676.111.156	0	733.602.254,74
Cia. Rio-Grandense de Telecomunicações - CRT	749.575.895	1.001.688.027	1.604.403.000,00	640.053.079	170.635	623.052.076,24
Cia. Rio-Grandense de Turismo - CR-TUR	9.805.201	0	(160.898,00)	9.085.157	0	(150.687,32)

## 5 - DA DÍVIDA ATIVA E DOS CRÉDITOS

### 5.1 - DA DÍVIDA ATIVA

A Dívida Ativa, Tributária e Não Tributária, representando os créditos do Estado contra contribuintes e outros devedores, apresenta o montante de receita que, por não ter sido arrecadada, é inscrita como crédito com vistas à realização no curso do exercício seguinte.

A inscrição de créditos tem tido um crescimento bastante significativo, representando um ativo expressivo no patrimônio estadual. No final de 1995, o estoque desses créditos representava 38,2% dos ativos reais. No entanto, a receita arrecadada com Dívida Ativa, no exercício, atingiu apenas 1,2% do total das Receitas Correntes.

#### ESTOQUE DE DÍVIDA ATIVA NO INÍCIO DE CADA EXERCÍCIO

VALORES EM MOEDA DE DEZEMBRO DE 1995

Ano	R\$ mil	Índice	
		Base fixa 1991	Base móvel
1991	316.563	100	100
1992	500.930	158	158
1993	699.662	221	140
1994	1.000.020	316	143
1995	1.010.525	319	101
1995 - dezembro	1.430.327	452	142

No quadro anterior, verifica-se o constante crescimento do saldo da Dívida Ativa ao início de cada exercício, fruto do esforço fazendário em constituir os créditos devidos ao Estado.

O saldo ao final de 1995, R\$ 1.430.327 mil, constitui o montante inicial para o ano de 1996, com o qual se poderá comparar a eficácia do esforço de cobrança desses créditos. Note-se que esse valor é superior, em termos reais, descontada a inflação, em 42% em relação ao saldo inicial desse exercício em estudo. Em comparação ao saldo inicial de 1991, representa um crescimento de 352%.

Observe-se que, de 1992 a 1994, o crescimento no estoque de Dívida Ativa foi sempre superior a 40%. Em 1995 o crescimento no saldo, considerado o ano anterior, foi de apenas 1%, tornando a crescer mais de 40% no final desse mesmo ano.

Em que pese todo o esforço dispendido no reconhecimento e na formação dos referidos créditos, a realização desses não tem sido obtida como mesmo desempenho, o que acaba por traduzir-se na manutenção desse grande volume de créditos de difícil realização.

**RECEITA DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA**  
VALORES EM MOEDA DE DEZEMBRO DE 1995

Ano	R\$ mil	Índice	
		Base fixa 1991	Base móvel
1991	51.059	100	100
1992	39.779	78	78
1993	42.539	83	107
1994	39.861	78	94
1995	60.607	119	152

Nos exercícios de 1992 a 1994 houve uma queda na arrecadação da Dívida Ativa em comparação com 1991, voltando essa a crescer e a superar a do primeiro ano apenas em 1995.

Compare-se as duas tendências opostas verificadas na manutenção dos saldos de Dívida Ativa e na cobrança das mesmas.

Em consequência desse fato, a receita realizada com a cobrança tem representado cada vez menor percentual dos estoques existentes ao início de cada exercício, já que os créditos constituídos acabam por se tornarem de difícil realização, haja vista, como posteriormente será abordado neste item, a maior parte da cobrança ocorrer na esfera judicial, cuja demora é bastante grande devido às instâncias e ao contraditório.

**PERCENTUAL DA RECEITA ARRECADADA COM DÍVIDA ATIVA  
EM RELAÇÃO AO SALDO EM DEZEMBRO DO ANO ANTERIOR.**

ANO	%
1991 .....	16,1
1992 .....	7,9
1993 .....	6,1
1994 .....	4,0
1995 .....	6,0

Em proporção ao estoque de Dívida no início de cada exercício, 1991 foi o ano de melhor performance na cobrança dos créditos inscritos.

Apesar de haver um crescimento dessa arrecadação em 1995, mesmo em relação a 1991, visto que o estoque desses créditos também cresceu significativamente, apenas o equivalente a 6% do estoque inicial do exercício foi efetivamente realizado.

A relação cobrança/estoque inicial decresceu ano a ano, tendo melhorado um pouco em 1995, mais ainda permanecendo muito aquém da marca de 1991. Não obstante o volume de receita ter sido melhor em 1995, o nível do estoque cresceu expressivamente.

Em suma, apesar do volume de recursos arrecadados ter melhorado em 1995, sendo o maior no período examinado, em comparação à origem dessa receita, não houve melhora de desempenho, eis que a qualidade desses créditos e a possibilidade de encaminhamento da cobrança para a esfera judicial dificulta sua realização.

O percentual dos créditos inscritos em Dívida Ativa que se encontram em cobrança judicial e administrativa pode ser apresentado como segue, considerado o período em estudo:

<b>ANO</b>	<b>COBRANÇA JUDICIAL</b>	<b>COBRANÇA ADMINISTRATIVA</b>
1991	70,3%	29,7%
1992	79,0%	21,0%
1993	87,3%	12,7%
1994	90,0%	10,0%
1995	90,1%	9,9%

Pode ser observado, nesse quadro, uma clara tendência de crescimento do saldo de créditos em cobrança judicial, justificado, em parte, pelo baixo volume de receita arrecadada em relação ao seu estoque inicial já mencionado anteriormente.

Na Tabela nº 15 está demonstrada a movimentação geral da Dívida Ativa Tributária e Não-Tributária, elaborada a partir dos dados emitidos pela Divisão de Cobrança do Departamento Financeiro da Secretaria da Fazenda.

Os relatórios apresentam um saldo de dívida ativa, em 31 de dezembro de 1995, tributária e não tributária, da ordem de R\$ 1.430.587.323,29.

No Balanço Patrimonial, o saldo da dívida ativa atinge a R\$ 1.430.326.526,11, evidenciando entre os relatórios da Divisão de Cobrança e a Contabilidade uma diferença de R\$ 260.797,18.

Na Tabela nº 15 verifica-se a composição da Dívida Ativa desdobrada por elementos como: valor original, correção monetária, multa e juros. Além disso, os montantes inscritos, arrecadados e baixados são também apresentados.



A Dívida Ativa Tributária inclui, também, aquela relativa à Taxa de Orizicultura, de competência do Instituto Rio Grandense do Arroz -IRGA. O tratamento contábil dessa taxa é extra-orçamentário na Administração Direta e orçamentário no IRGA, como receita tributária.

Em 1995, foram inscritos como Dívida Ativa Tributária, relativos à Taxa de Orizicultura, créditos no montante de R\$ 97.723,82.

O Gráfico nº 14 demonstra a receita da Dívida Ativa nos exercícios de 1991 a 1995, assim como o saldo no início de cada ano, onde ficam destacados os decrescentes percentuais de receita arrecadada em comparação com os estoques iniciais, inversamente proporcional ao crescimento dos saldos.

**TABELA Nº 15 - DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO GERAL DA DÍVIDA ATIVA**

**Exercício de 1995**

TÍTULOS	Em R\$					TOTAL
	PRINCIPAL	CM(1) PRINCIPAL	MULTA	CM(1) MULTA	JUROS(2)	
SALDO ANTERIOR						
Tributária (3)	9.749.265,03	372.048.871,97	14.681.418,80	311.267.617,10	172.815.613,08	880.562.786,99
Não-Tributária	9.717.981,01	370.136.733,56	14.672.345,35	310.786.257,33	172.815.613,08	878.128.930,34
	31.284,02	1.912.136,41	9.074,45	481.359,77		2.433.856,65
INSCRIÇÕES						
Tributária	93.634.456,67	198.251.935,12	70.788.572,79	188.488.537,06	145.100.463,93	694.263.955,57
Não-Tributária	92.852.919,61	197.752.789,89	70.765.844,27	186.394.539,13	145.100.463,93	682.986.556,83
	681.537,06	488.145,23	22.728,52	93.897,93		1.297.408,74
EXCLUSÕES						
Tributária	2.471.610,66	28.436.396,28	2.593.177,63	41.983.661,52	10.308.907,97	85.793.754,06
Não-Tributária	2.424.023,58	28.418.447,77	2.592.841,54	41.956.954,80	10.308.907,97	85.599.175,66
	47.587,08	19.948,51	336,09	26.706,72		94.578,40
ARRECADAÇÃO						
Tributária	3.306.420,39	27.962.883,52	3.028.817,11	16.045.127,03	8.102.627,16	58.445.675,21
Não-Tributária	3.229.806,96	27.948.056,13	3.027.440,45	15.987.085,53	8.102.627,16	58.295.018,23
	76.611,43	14.827,39	1.176,66	58.041,50		150.656,98
SALDO FINAL						
Tributária	97.605.690,65	513.901.527,29	79.848.197,85	439.727.365,61	299.504.541,89	1.430.587.323,29
Não-Tributária	97.017.068,08	511.525.019,55	79.817.907,63	439.236.756,13	299.504.541,89	1.427.101.293,28
	588.622,57	2.376.507,74	30.290,22	490.609,48		3.486.030,01

(1) CM = Correção Monetária

(2) Artigo 69 da Lei estadual nº 6.537/73

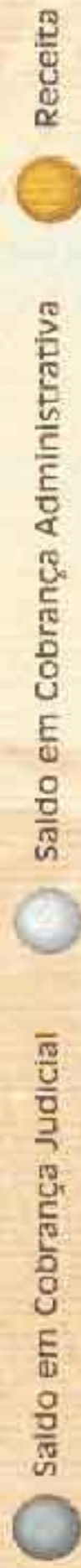
(3) Inclui dívida ativa referente à taxa de orizicultura, cuja receita é considerada extra-orçamentária na Administração Direta e orçamentária no IRGA

Fonte: Divisão de Cobrança - Departamento de Administração Financeira



# RELAÇÃO ENTRE A RECEITA DA DIVIDA ATIVA E O SEU SALDO

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995



em R\$ milhões



• Atualizado em relação a Dez/95.

• Fonte: Divisão de Cobrança do Departamento de Administração Financeira.



## 5.2 - DOS CRÉDITOS

Ao final do exercício de 1995 constava do Balanço Patrimonial, no Ativo Permanente, a importância de R\$ 182.687.938,10, como créditos a receber.

No ano em questão, o incremento líquido desses créditos foi da ordem de R\$ 94.842.264,47, representando 2% das receitas correntes arrecadadas.

Por sua vez, os Créditos representaram 2,3% dos ativos totais, no encerramento do exercício.

A composição desses créditos era a seguinte, ao final de 1995:

TÍTULOS	R\$	%
Empréstimos Concedidos .....	114.661.493,72	62,77
Correção Monetária e Encargos s/Avais .....	40.959.932,45	22,42
Créditos p/ Futuro Aumento de Capital - Frigoríficos .....	15.005.737,08	8,21
Devedor por Reembolso de Proventos Créditos .....	9.717.651,93	5,32
p/ Futuro Aumento de Capital - Empresas Controladas .....	1.966.624,08	1,08
Operações Mercantis .....	189.272,22	0,1
Devedores por Financiamentos Habitacionais .....	187.018,33	0,1
Créditos p/ Futuro Aumento de Capital Empresas		
Diversas .....	208,29	0
Contribuições e Transferências a Receber .....	0,00	0
<b>TOTAL .....</b>	<b>182.687.938,10</b>	<b>100,00</b>

A seguir, são apresentados comentários sobre algumas dessas contas:

### 5.2.1 - EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

A conta Empréstimos Concedidos constitui o mais significativo dos montantes que compõem esse grupo do Ativo Permanente.

Os empréstimos concedidos pelo FUNDOPIMES representam 99,99% do total dessa conta, atingindo a R\$ 114.655.606,56 em 31 de dezembro de 1995.

Os empréstimos do FUNDOPIMES começaram a retomar no ano de 1994, tendo produzido uma receita de R\$ 15.923.579,16, em 1995, reforçando as dotações consignadas para novos projetos.

No exercício de 1995 também foram empenhados valores a título de concessão de empréstimos, importando em R\$ 66.038.354,43.

Os montantes empenhados tiveram a seguinte destinação, em termos de programas de aplicação:

<b>PROJETO</b>	<b>R\$</b>
Infra Estrutura Urbana .....	48.377.008,99
Desenvolvimento de Projetos	
Comunitários .....	1.970.626,34
Saneamento e Meio Ambiente .....	13.698.119,25
Projeto Piloto de Habitação .....	<u>1.992.599,85</u>
<b>TOTAL .....</b>	<b>66.038.354,43</b>

Alguns dos principais devedores do FUNDOPIMES, assim como o saldo de suas dívidas, em 31 de dezembro de 1995, são:

<b>DEVEDOR</b>	<b>R\$</b>
CORSAN .....	35.546.074,07
PM Porto Alegre .....	10.346.184,33
PM Caxias do Sul .....	6.644.671,43
PM Santa Maria .....	2.499.353,12
PM Esteio .....	1.826.352,88
PM Pelotas .....	1.787.632,48
PM Novo Hamburgo .....	1.208.127,22
PM Guaíba .....	1.175.013,24

### **5.2.2 - CORREÇÃO MONETÁRIA E ENCARGOS SOBRE AVAIS**

No exercício de 1995 foram apropriados valores relativos à correção monetária e outros encargos sobre os avais honrados pelo Estado junto à União, referentes às dívidas de empresas controladas. O ordenamento para tal partiu da Ordem de Serviço nº 18/95-98, publicada no Diário Oficial do Estado em 7 de junho de 1995.

O principal da correção monetária registrado como crédito tem origem na conta de Devedores, no Ativo Financeiro.



Ao final do exercício, foram as seguintes as empresas que permaneceram como devedoras do Estado, tanto por conta dos avais honrados, e respectiva correção monetária:

<b>EMPRESA</b>	<b>AVAIS HONRADOS</b>	<b>CORREÇÃO MONETÁRIA</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
CEEE .....	40.568.741,41	23.493.174,61
CORSAN .....	31.193.599,10	8.851.625,40
CRM .....	<u>21.543.779,59</u>	<u>8.615.132,44</u>
<b>TOTAL .....</b>	<b>93.306.120,10</b>	<b>40.959.932,45</b>

Os avais honrados, como já dito, constam do Ativo Financeiro e representam a utilização de recursos do Tesouro Estadual para o pagamento de obrigações junto à União.

A apropriação de correção monetária e outros encargos representam o reconhecimento da necessidade de se compensar o Tesouro pela utilização de seus recursos, nos termos da Ordem de Serviço mencionada.

Visando à solução dessas pendências, estão sendo estudadas formas de recuperação dos valores, prevendo-se que as empresas deverão pagar ao menos parte desses créditos, devendo o restante ser utilizado para capitalização das mesmas.

### **5.2.3 - CRÉDITOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL - FRIGORÍFICOS**

O saldo dessa conta representa a aplicação de recursos nos termos da Lei estadual nº 9.495, de 8 de janeiro de 1992, relativa ao Programa de Apoio aos Frigoríficos que abatam, sob inspeção federal ou estadual, ovinos, bovinos e bufalinos, com a finalidade de apoiar os estabelecimentos em dificuldades financeiras e proporcionar-lhes condições de manterem o cumprimento de obrigações tributárias.

A aplicação do programa teve efeito até 31 de dezembro de 1994. Os recursos transferidos destinam-se à subscrição e à integralização de capital dos frigoríficos beneficiados.

Os títulos de participação no capital, por disposição do art. 5º da referida Lei, serão gratuitamente transferidos à fundação ou à associação de trabalhadores no respectivo estabelecimento beneficiado, desde que legalmente constituída.

Até o final desse exercício nenhuma entidade havia comprovado essa condição, razão por que o total aplicado permanece como crédito do Estado.

#### **6.2.4 - CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A RECEBER**

O saldo dessa conta estava zerado ao final do exercício, no entanto, devido à natureza de sua movimentação nesse ano, alguns comentários se fazem necessários.

No dia 31 de maio foi inscrito o débito de R\$ 29.873.275,79, relativo à correção monetária do IPI Exportação do período de março a dezembro de 1989.

Esse valor apropriado foi utilizado para quitação de parte da dívida da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, no montante de R\$ 34.470.012,39, tendo sido a diferença paga pela CEEE.

A CEEE devolveu ao Estado a importância de R\$ 15.719.489,49, e R\$ 14.153.772,62 foram utilizados pelo Estado para capitalização daquela empresa.

## 6 - DA DÍVIDA PÚBLICA

### 6.1 - PERFIL DA DÍVIDA PÚBLICA

Comparativamente ao exercício anterior, o perfil da dívida pública assim se apresentava em 31 de dezembro de 1995:

TÍTULOS	1994 R\$	%	1995 R\$	%	VARIAÇÃO
<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>366.570.423,26</b>	<b>7,7</b>	<b>1.076.543.521,21</b>	<b>13,3</b>	<b>193,7%</b>
Restos a pagar <sup>^</sup>	261.357.005,87	5,5	758.102.441,97	9,3	190,1%
Depósitos SIAC	72.571.154,57	1,5	81.056.630,21	1,0	11,7%
Consignações	24.060.482,06	0,5	60.607.357,11	0,8	151,9%
Empréstimo ARO	-	-	168.232.142,86	2,1	-
Outros	8.581.780,76	0,2	8.544.949,06	0,1	(0,4%)
<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>4.399.436.417,50</b>	<b>92,3</b>	<b>7.001.300.166,09</b>	<b>86,7</b>	<b>59,1%</b>
Títulos	3.354.475.351,21	70,4	5.137.866.177,54	63,6	53,2%
Contratos**	952.955.429,43	20,0	1.761.010.467,55	21,7	83,7%
Em Renegociação	92.005.636,86	1,9	112.423.531,00	1,4	22,2%
<b>TOTAL</b>	<b>4.766.006.840,76</b>	<b>100,0</b>	<b>8.077.843.687,30</b>	<b>100,0</b>	<b>69,5%</b>

\* incluindo Serviço da Dívida a Pagar

\*\* incluindo Débitos Parcelados e Outras Dívidas Contratadas (1995)

O Gráfico nº 15 apresenta os vencimentos da dívida pública da Administração Direta até o ano de 2024.

## 6.2 - MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO PERMANENTE

A movimentação do Passivo Permanente do Estado, no exercício de 1995, pode ser assim evidenciada:

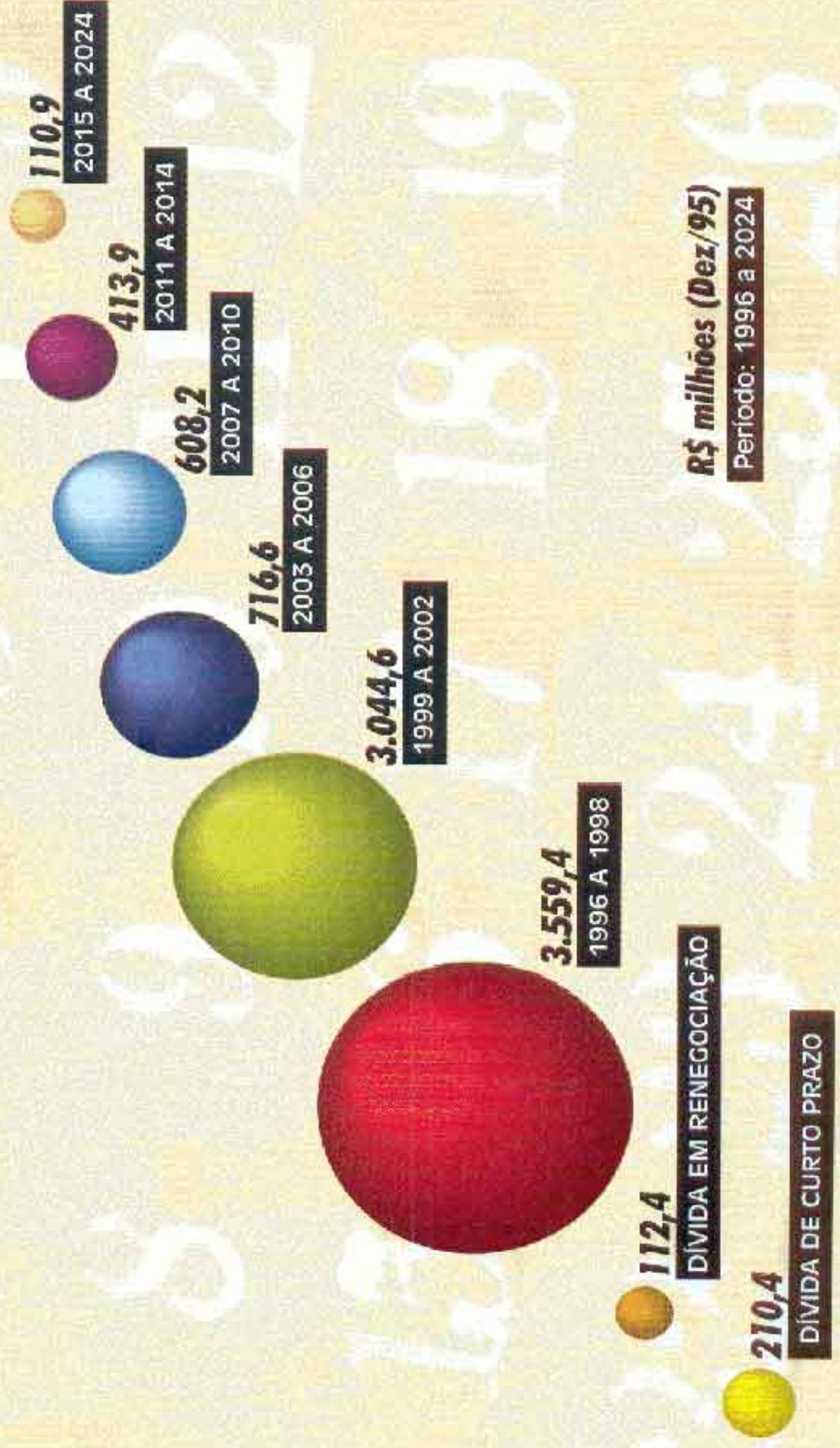
	R\$
Saldo em 31.12.94 .....	4.399.436.417,50
Receita Efetiva .....	43.975.186,00
Amortização Efetiva .....	(143.593.326,30)
Receita das Rolagens dos Títulos .....	912.122.055,00
Resgate dos Títulos Rolados .....	(912.122.905,89)
Variações Ativas Extra-orçamentárias .....	(21.046.525,67)
Variações Passivas Extra-orçamentárias .....	2.722.529.265,45
Saldo em 31.12.95 .....	7.001.300.166,09

Convém esclarecer que as diferenças entre as variações ativas e passivas constantes nos Anexos nºs 16 e 16-A da Lei federal nº 4.320/64, respectivamente, Demonstração da Dívida Fundada Interna e Demonstração da Dívida Fundada Externa, em relação às variações apresentadas no Anexo nº 15, Demonstração das Variações Patrimoniais, devem ser atribuídas à movimentação da conta Transferências Intrapatrimoniais, a qual foi somada às variações efetivas apresentadas nos anexos legais referentes à dívida fundada.

Acrescentê-se, ainda, que no Anexo nº 16 não estão apresentados os dados relativos à operação de crédito para custear a contribuição ao Fundo para Garantia de Amortização da Dívida Pública (FGADP), tendo em vista que, pelas suas características, esta operação não se enquadra no conceito de dívida fundada a que se refere o art. 98 da Lei federal nº 4.320/64



**VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA  
ADMINISTRAÇÃO DIRETA**



**R\$ milhões (Dez/95)**  
Período: 1996 a 2024



### 6.3 - MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO

O Passivo Financeiro do Estado, cujo saldo em 31 de dezembro de 1995, era de R\$ 1.076.543.521,21, tem a sua movimentação adequadamente demonstrada no Anexo nº 17, Demonstração da Dívida Flutuante, da Lei federal nº 4.320/64.

Sob a ótica da dívida pública, merece destaque o grupo Débitos de Tesouraria, que, no exercício de 1995, teve a seguinte movimentação:

	R\$
Saldo em 31.12.94 .....	0,00
Ingressos .....	271.000.000,00
Desembolsos .....	(102.767.857,14)
Saldo em 31.12.95 .....	168.232.142,86

Toda a movimentação desse grupo contábil decorreu da contratação de empréstimos por Antecipação de Receita Orçamentária (ARO).

### 6.4 - RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

No exercício de 1995, as receitas orçamentárias oriundas de operações de crédito alcançaram o montante de R\$ 956.097.241,00, dos quais R\$ 912.122.055,00 decorreram da rolagem dos títulos públicos, no caso, das Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul (LFT-RS), e os restantes R\$ 43.975.186,00 considerados como receitas efetivas, isto é, aquelas que não se destinaram diretamente à amortização de dívidas inscritas no Passivo Permanente.

As receitas efetivas tiveram a seguinte origem e destinação:

- R\$ 27.910.981,73, equivalentes a US\$ 31.866.095,52, com origem em operação de crédito externa, aplicadas no FUNDOPIMES;

- R\$ 8.942.087,18, decorrentes da colocação de LFT's - RS, destinados ao pagamento de precatórios judiciais; e

- R\$ 7.122.117,09, decorrentes de financiamento contratado com o Banco do Brasil com a finalidade de constituir o FGADP.

Embora o contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID referente ao PRÓ-GUAÍBA, no valor de US\$ 132.300.000,00, tivesse sido assinado em 26 de julho de 1995, nenhum ingresso de receita foi registrado até o final do exercício.

## 6.5 - SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA

A despesa com o serviço da dívida pública esteve assim constituída, ao longo do exercício de 1995, considerados os montantes registrados segundo os Grupos de Despesas definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

	R\$	%
Amortizações .....	1.062.838.349,28	85,1
Encargos .....	<u>185.998.791,11</u>	14,9
<b>Total .....</b>	<b>1.248.837.140,39</b>	<b>100,0</b>

### 6.5.1 - AMORTIZAÇÕES

No exercício de 1995, foram registradas mutações patrimoniais, decorrentes da execução do orçamento e correspondentes à amortização de dívidas registradas no Passivo Permanente, no valor total de R\$ 1.055.716.232,19, dos quais R\$ 912.122.905,89 dizem respeito às rolagens das LFT's-RS e R\$ 143.593.326,30 correspondem a amortizações efetivas, a saber:

- R\$ 5.115.000,00 relativos ao resgate de LFT's-RS ocorrido em 6 de janeiro de 1995;
- R\$ 75.471.617,62 relativos a empréstimos internos contratados com o Banco do Brasil S/A;
- R\$ 18.987.925,60 referentes a empréstimos internos contratados com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S/A (BANRISUL);
- R\$ 3.553.130,20 decorrentes da assunção de dívidas da COHAB para com a Caixa Econômica Federal;
- R\$ 10.331.784,78 decorrentes da assunção de dívidas da Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul;
- R\$ 16.745.228,51 referentes a empréstimos externos contratados com o Banco do Brasil S/A;
- R\$ 7.991.254,96 relativos ao resgate de parte do empréstimo contratado com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) para financiamento do PIMES;
- R\$ 2.405.324,23 referentes ao financiamento contratado com o Banco do Brasil S/A para constituição do FGADP;
- R\$ 1.253.384,67 correspondentes ao parcelamento do PASEP perante o Ministério da Fazenda; e

- R\$ 1.738.675,73 relativos a outras dívidas, conforme detalhamento constante nos Anexos nºs 16 e 16-A da Lei federal nº 4.320/64.

Não está incluído no montante das amortizações acima o valor de R\$ 7.122.117,09, relativo à contribuição ao Fundo para Garantia de Amortização da Dívida Pública (FGADP), constituído nos termos da Resolução nº 98/92 do Senado Federal. Este Fundo, parte integrante das negociações referentes à assunção pela União de dívidas perante credores externos, teve sua constituição com suporte na Lei estadual nº 9.799, de 30 de dezembro de 1992. O montante do FGADP, constituído pelo principal ora transferido e dos juros que vierem a ser capitalizados no período de trinta anos, permitirá a amortização de 100% da dívida objeto da negociação.

### 6.5.2 - ENCARGOS

A despesa com encargos da dívida pública esteve assim distribuída no exercício de 1995:

	R\$
Encargos da Dívida Fundada Interna .....	75.274.026,37
Encargos da Dívida Fundada Externa .....	4.150.092,25
Encargos dos Empréstimos ARO .....	63.912.858,20
Remuneração de Depósitos SIAC .....	35.620.135,09
Outros Encargos da Dívida Pública .....	<u>7.041.678,20</u>
<b>TOTAL .....</b>	<b>185.998.791,11</b>

### 6.6 - VARIAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

As variações ativas extra-orçamentárias, cujo valor total foi de R\$ 21.046.525,67, decorreram de ajustes de contratos da dívida pública, e da variação negativa de indexadores utilizados (Câmbio e IGP-M).

Quanto às variações passivas, seu montante foi de R\$ 2.722.529.265,45, dos quais R\$ 1.779.564.591,21 referem-se à incorporação de juros e atualização monetária nos títulos públicos estaduais. Merece destaque, também, a assunção, pelo Estado, de dívidas de entidades extintas no início do atual governo, conforme demonstrado na Tabela nº 18.

Convém ressaltar-se, no tocante à COHAB, que até o final do ano não houve incorporação ao Ativo do Estado do saldo devedor dos mutuários da empresa, embora as receitas respectivas tenham sido registradas e consideradas como vinculadas ao Fundo de Desenvolvimento Social (FDS).

## 6.7 - DÍVIDA MOBILIÁRIA

Ao longo do exercício de 1995, foram colocadas 919.852.055 LFT's-RS, no valor total de R\$ 921.064.142,18, e resgatados 105.906.669.665 títulos no valor total de R\$ 917.237.905,89. O resgate e a colocação dos títulos públicos estaduais estão sinteticamente demonstrados nas Tabelas nºs 16 e 17, respectivamente.

Nas rolagens dos títulos, efetuadas em três ocasiões durante o ano de 1995, praticamente houve equilíbrio entre os resgates e as reaplicações, sendo inexpressivo o desembolso líquido exigido:

DATA	RESGATE	REAPLICAÇÃO	Em RS
			DESEMBOLSO LÍQUIDO
15-05-95	232.785.416,79	232.785.416,00	0,79
15-08-95	319.332.898,89	319.332.897,00	1,89
16-11-95	360.004.590,21	360.003.742,00	848,21
<b>TOTAL</b>	<b>912.122.905,89</b>	<b>912.122.065,00</b>	<b>850,89</b>

Além das rolagens, houve ainda as seguintes transações relacionadas com os títulos públicos do Estado:

- resgate, no valor de R\$ 5.115.000,00, em 6 de janeiro de 1995, conforme exigência do Banco Central do Brasil para a efetivação das trocas de LFT's-RS por Letras do Banco Central (LBC);

- colocação, em 20 de dezembro de 1995, de 7.720.000 LFT's-RS, com data base de 1º.08.95, no valor total de R\$ 8.942.087,18, conforme autorização do Senado Federal (Resolução nº 56, de 13 de dezembro de 1995), destinados ao pagamento da sétima parcela dos precatórios judiciais de natureza não-alimentar a que se refere o parágrafo único do art. 33 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

No exercício de 1995, teve prosseguimento a troca de LFT's-RS por LBC's, iniciada no exercício de 1994, com fulcro na Resolução nº 2.081, de 24.06.94, do Banco Central do Brasil.

A relação de troca, cujo percentual em 31 de dezembro de 1994 era de 54,4%, teve a seguinte evolução durante o ano 1995:

jan - 60,8%	mai - 91,1%	set - 91,2%
fev - 60,8%	jun - 91,1%	out - 91,1%
mar - 91,4%	jul - 91,1%	nov - 91,2%
abr - 91,5%	ago - 91,1%	dez - 90,9%

O reflexo do aumento da relação de troca toma-se evidente na acentuada redução do custo adicional, como pode ser observado no Gráfico nº16, onde este custo é comparado com o estoque médio mensal dos títulos.

Convém esclarecer que o valor correspondente ao custo adicional que o Estado teria de desembolsar se não tivesse efetuado a troca de LFT's por LBC's teve destinações diversas ao longo do exercício, conforme estabelecido em Resoluções do Banco Central.

Ainda na vigência da Resolução nº 2.081/94, o Estado resgatou o equivalente a R\$ 5.115.000,00 do estoque de LFT's-RS.

Já em razão da Resolução nº 2.141, de 30.01.95, a economia resultante da redução do custo adicional foi utilizada, primeiramente, na amortização das dívidas contratuais perante o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S/A (BANRISUL). Amortizada a dívida com o BANRISUL, conforme se constata no Anexo nº 15 da Lei federal nº 4.320/64, os recursos disponíveis passaram a ser utilizados na capitalização do próprio Banco e no pagamento de transferências à Caixa Econômica Estadual.

Por último, face à Resolução nº 2.196, de 31.08.95, o numerário correspondente ao custo adicional não incorrido passou a ser usado no pagamento do serviço da dívida, inclusive o decorrente de avais prestados pelo Estado.

Cumprе salientar que, também por exigência do Banco Central, os valores monetários correspondentes ao custo adicional economizado eram aplicados extra-orçamentariamente na compra de Bônus do Banco Central (BBC), produzindo o rendimento destes títulos de curto prazo receita orçamentária vinculada sob os códigos 0291 e 0297, cuja movimentação encontra-se demonstrada no capítulo referente à gestão dos recursos vinculados.

## **6.8 - EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (ARO)**

No exercício de 1995, o Estado efetuou operações de crédito por antecipação da receita orçamentária no valor total de R\$ 271.000.000,00, estando a movimentação relativa a cada instituição financeira contratada demonstrada na Tabela nº 19.

A Tabela nº 20 apresenta as taxas de juros pactuadas relativamente aos empréstimos ARO contratados, tendo as repactuações sido efetuadas devido à redução do empréstimo compulsório incidente sobre a operação.



**TABELA Nº 16 - DEMONSTRATIVO DO RESGATE DE  
TÍTULOS PÚBLICOS ESTADUAIS**

(LFT-RS -Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul)

Exercício de 1995

DATA DO RESGATE	VALOR DO		VALOR		DESEMBOLSO	
	RESGATE	REAPLICADO	LIQUIDO	LIQUIDO	LIQUIDO	LIQUIDO
06/01/95	5.115.000,00	- 0 -	5.115.000,00		5.115.000,00	
15/05/95	232.785.416,00	232.785.416,00	0,00		0,00	
15/08/95	319.332.899,00	319.332.897,00	2,00		2,00	
16/11/95	360.004.590,00	360.003.742,00	848,00		848,00	
<b>TOTAL</b>	<b>917.237.905,00</b>	<b>912.122.055,00</b>	<b>5.115.850,00</b>		<b>5.115.850,00</b>	

Em R\$

**TABELA Nº 17 - DEMONSTRATIVO DA COLOCAÇÃO DE TÍTULOS  
ESTADUAIS COM VENCIMENTO A LONGO PRAZO**

LFT-RS Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul

Exercício de 1995

<b>DATA DA COLOCAÇÃO</b>	<b>SERDIP Nº</b>	<b>QUANTIDADE DE LFT</b>	<b>VENCIMENTO</b>	<b>RECEITA AUFERIDA R\$</b>	<b>DATA BASE</b>
15/05/95	126	232.785.416,00	15/05/2000	232.785.416,00	15/05/95
15/08/95	127	319.332.897,00	15/08/2000	319.332.897,00	15/08/95
16/11/95	128	8.792.000,00	15/11/2000	8.782.000,00	16/11/95
16/11/95	128	351.221.742,00	15/11/2000	351.221.742,00	16/11/95
20/12/95	129	3.860.000,00	15/05/2001	4.471.043,00	1º/08/95
20/12/95	129	3.860.000,00	15/11/2001	4.471.044,00	1º/08/95
<b>TOTAL</b>	-----	<b>919.852.055,00</b>	-----	<b>921.064.142,00</b>	-----

**TABELA Nº 18 - DEMONSTRATIVO DAS DÍVIDAS DA COHAB E  
DA CINTEA ASSUMIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETA**

**Exercício de 1995**

Entidade	Credor	Valor Assumido	Variações após a Assunção	Resgates (*)	Em R\$	
					Saldo em 31.12.95	
<b>COHAB</b> (Lei estadual nº 10.357, de 16.01.95)	Banco do Brasil	615.998.017,73	24.310.497,28	23.287.284,53	617.019.230,48	
	Caixa Econômica Federal	3.661.620,44	9.152,10	3.553.130,20	117.642,34	
	Subtotal:	619.657.638,17	24.319.649,38	26.840.414,73	617.136.872,82	
	<b>CINTEA</b> (Lei estadual nº 10.358, de 16.01.95)	<b>BNDES</b>	428.600,77	-	428.600,77	-
	Banco do Brasil	5.249.110,96	150.955,98	425.199,56	4.973.867,38	
	Subtotal:	5.677.711,73	150.955,98	854.800,33	4.973.867,38	
<b>TOTAL</b>		<b>625.336.349,90</b>	<b>24.470.605,36</b>	<b>27.695.215,06</b>	<b>622.110.740,20</b>	

\* inclui parcela correspondente ao principal da dívida cujos pagamentos estavam registrados na conta

Devedores do Ativo Financeiro Realizável, a saber:

COHAB/Banco do Brasil:	R\$ 20.874.136,77
COHAB/Caixa Econômica Federal:	R\$ 3.208.984,19
CINTEA/BNDES:	R\$ 428.600,77
CINTEA/Banco do Brasil:	R\$ 399.153,82
<b>Total</b>	<b>R\$ 24.010.874,55</b>

**TABELA Nº 19 - DEMONSTRATIVO DOS EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO  
DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA**

- Por Instituição Credora -

**Exercício de 1995**

INSTITUIÇÃO	DESEMBOLSO		POSIÇÃO EM 31.12.95				ENCARGOS	TOTAL
	DATA	VALOR	PRINCIPAL		PAGOS	A PAGAR		
			AMORTIZADO	A AMORTIZAR				
BANCO FIBRA S/A	13.01.95	25.000.000,00	21.875.000,00	3.125.000,00	10.627.548,68	271.519,38	10.899.068,04	
BANCO BMG S/A		40.000.000,00	16.964.286,72	23.035.714,28	4.705.788,02	6.968.470,79	11.884.268,81	
	16.01.95*	15.000.000,00	11.250.000,00	3.750.000,00	3.901.427,75	3.020.852,78	6.922.080,51	
	26.06.95	10.000.000,00	5.714.286,72	4.285.714,28	804.360,27	1.419.879,03	2.224.233,30	
	28.09.95	15.000.000,00	-	16.000.000,00	-	-	2.517.945,00	
BANCO SAFRA S/A		55.000.000,00	47.857.142,86	7.142.857,14	16.540.161,32	2.262.672,76	17.802.724,07	
	17.01.95	30.000.000,00	30.000.000,00	-	12.770.335,88	-	12.770.335,89	
	27.06.95	25.000.000,00	17.857.142,86	7.142.857,14	2.769.815,43	2.262.572,75	5.032.368,18	
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A	24.01.95	10.000.000,00	7.500.000,00	2.500.000,00	2.644.739,11	1.990.285,23	4.635.024,34	
	26.06.95	15.000.000,00	8.571.428,66	6.428.571,44	1.080.965,05	2.191.412,17	3.272.377,22	
	27.08.95	8.000.000,00	-	8.000.000,00	-	1.153.126,18	1.153.126,18	
	27.09.95	10.000.000,00	-	10.000.000,00	-	1.514.309,53	1.514.309,53	
	27.09.95	25.000.000,00	-	25.000.000,00	-	4.142.491,87	4.142.491,87	
	28.09.95	4.000.000,00	-	4.000.000,00	-	594.543,36	594.543,36	
BANCO NOROESTE S/A		26.000.000,00	-	26.000.000,00	-	3.120.976,07	3.120.976,07	
	29.09.95	10.000.000,00	-	10.000.000,00	-	1.316.758,65	1.316.758,65	
	31.10.95	15.000.000,00	-	15.000.000,00	-	1.804.217,42	1.804.217,42	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	31.10.95	50.000.000,00	-	50.000.000,00	-	4.620.177,57	4.620.177,57	
	17.11.95	4.000.000,00	-	4.000.000,00	-	493.779,14	493.779,14	
<b>TOTAL</b>		<b>271.000.000,00</b>	<b>102.757.857,14</b>	<b>168.232.142,86</b>	<b>34.599.192,18</b>	<b>29.313.666,02</b>	<b>63.912.858,20</b>	

\* o contrato previa desembolsos de R\$ 12.000.000,00 em 16.01.95 e de R\$ 3.000.000,00 em 27.01.95.

**TABELA Nº 20 - DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PACTUADAS NOS EMPRÉSTIMOS  
POR ANTECIPAÇÃO DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA**

Exercício de 1995

INSTITUIÇÃO CREEDORA	DATA DO CONTRATO	TAXA INICIAL PACTUADA (Compulsório a 16%)	REPACTUAÇÕES			Sem Compulsório
			Compulsório a 10%	Compulsório a 8%	Compulsório a 5%	
BANCO FIBRA S/A	13.01.95	20,00 % aa	16,15% a partir de 16.06.95	17,41 % a partir de 15.09.95	16,30 % a partir de 16.10.95	-
BANCO BMG S/A	16.01.95	20,00 % aa	10,10 % a partir de 17.07.95	16,80 % a partir de 15.09.95	-	-
BANCO SAFRA S/A	17.01.95	20,00 % aa	17,60 % a partir de 19.08.95	16,27 % a partir de 1º.09.96	14,67 a partir de 18.10.95	-
UNIÃO DE BANCOS	24.01.95	20,00 % aa	18,10 % a partir de 26.06.95	16,30 % a partir de 25.08.95	15,60 % a partir de 25.10.95	-
BRASILEIROS S/A	26.06.95	13,6774 % aa	-	12,8027 % a partir de 22.09.95(1)	-	-
BANCO BMC S/A	26.06.95	13,80 % aa (2)	-	-	-	-
BANCO BMG	27.06.95	14,70 % aa	-	13,60 % a partir de 26.08.95	11,65 % a partir de 27.10.95	9,40 % a partir de 12.95
BANCO SAFRA S/A	27.06.95	11,00 % aa	-	-	10,18 % a partir de 27.10.95	8,70 % a partir de 27.12.95(3)
BANCO CIDADE S/A	27.06.95	11,00 % aa	-	-	-	-
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S/A	27.09.95	14,35 % aa	-	-	-	-
BANCO DO BRASIL S/A (4)	27.09.95	15,00 % aa	-	-	-	-
BANCO BMG S/A	28.09.95	14,40 % aa	-	-	-	-
BANCO BNL DO BRASIL S/A	28.09.95	12,30 % aa	-	-	11,00 % a partir de 27.10.95	9,60 % a partir de 27.12.95
BANCO NOROESTE S/A	28.09.95	8,66 % aa + reflexo do compulsório	-	-	-	-
BANCO NOROESTE S/A	31.10.95	57,51 % aa pré-fixada	-	-	-	-
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	31.10.95	2,9565 % am pré-fixada	-	-	-	-
BANCO INTER-ATLÂNTICO S/A	17.11.95	77,54 % aa pré-fixada	-	-	-	-

Obs.: Até set/95, os contratos estipulavam atualização monetária de acordo com a taxa ANBID, além da taxa de juros pactuada

(1) as prestações vencidas em 22.11 e 22.12.95 foram repactuadas para jan/96, com taxa de juros de 14,10% aa;

(2) a prestação vencida em 25.10.95 foi repactuada para jan/96, com taxa de juros de 14,40% aa;

(3) a prestação vencida em 27.12.95 foi repactuada para jan/96, com taxa de juros de 14,60% aa (a vencer em 27.01.96 permaneceu com taxa repactuada em 27.12.95);

(4) contrato não previa cláusula de repactuação.



## ESTOQUE DA DÍVIDA MOBILIÁRIA X CUSTO ADICIONAL

EXERCÍCIO DE 1995

### Estoque da Dívida em Títulos - Valores em R\$ bilhões

3,41	3,52	3,65	3,80	3,97	4,13	4,30	4,47	4,63	4,78	4,92	5,06
Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

### Participação percentual do custo adicional sobre o estoque da dívida

0,21%	0,12%	0,08%	0,03%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%
Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez



## 6.9 - AVAIS HONRADOS E PENDÊNCIAS COM A CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Ao longo do exercício de 1995, os créditos mais significativos decorrentes de avais concedidos pelo Estado, bem como de pendências relativas à Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul, tiveram a movimentação expressa na Tabela nº 21.

Com exceção dos créditos decorrentes de correção monetária e outros encargos relativos aos avais da CEEE, da CORSAN e da CRM, que tiveram sua movimentação registrada em conta do Ativo Permanente, todos os demais foram registrados na conta Devedores do Grupo Realizável do Ativo Financeiro.

A inscrição dos créditos relativos à correção monetária dos avais foi efetuada segundo determinação da Ordem de Serviço nº 16/95-98 do Governador do Estado, sendo os valores inscritos calculados segundo os critérios expressos nos respectivos contratos avalizados.

Conforme já mencionado em tópico anterior, os débitos da CINTEA e da COHAB foram baixados em decorrência da assunção das respectivas dívidas pelo Estado.

No tocante aos avais da CEEE e da CORSAN, os valores baixados referentes ao principal dos respectivos débitos tiveram a seguinte origem:

- R\$ 2.797.303,40, relativos à CORSAN, por conta do pagamento de faturas do DMAE em consequência do encontro de contas entre Estado e a Prefeitura de Porto Alegre;

- R\$ 263.953,35, referentes à CORSAN, e R\$ 2.408.270,36, pertinentes ao débito da CEEE, mediante a retenção de depósitos do SIAC.

Por sua vez, a baixa de valores dos créditos inscritos como correção monetária deu-se pela mutação patrimonial em consequência do registro das receitas vinculadas correspondentes, as quais foram utilizadas como recursos orçamentários para cobrir despesas relativas a encontro de contas realizado pelo Estado com as próprias entidades e com o município de Porto Alegre. No Demonstrativo dos Recursos Vinculados estão evidenciados, sob os códigos 0134 e 0136, as aplicações efetuadas com as mencionadas receitas orçamentárias.

No que se refere a saldo devedor da Caixa Econômica Estadual, este teve a sua situação regularizada da seguinte forma:

	R\$
Saldo devedor em 31.12.94 .....	14.161.361,12
Valores debitados no decorrer do exercício .....	<u>12.061.949,06</u>
Soma .....	26.223.310,18
Regularização por:	
Empenhos de transferências para pagamento de inativos e cedidos .....	7.713.244,97
Empenhos decorrentes da assunção de dívidas roladas e não roladas .....	16.196.570,71
Empenhos referentes a aportes de capital .....	2.313.494,50

Além do aporte de capital, cujo pagamento foi efetuado mediante regularização da conta Devedores, o Estado repassou à Caixa Econômica Estadual, também a esse título, R\$ 10.485.451,73 à conta do recurso orçamentário 0157 - Receitas Vinculadas ao Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública, sendo o pagamento realizado mediante a conversão de Bônus do Banco Central, na forma autorizada pela Resolução nº 2.196/95, do Banco Central do Brasil.

#### 6.10 - FGLTDPE E SIAC

Conforme o seu balanço analítico, o Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual (FGLTDPE) apresentou, ao final do exercício, um resultado positivo de R\$ 34.412.475,56. Nos primeiros dois meses do ano, contudo, o Fundo apresentou resultado negativo da ordem de R\$ 3,9 milhões, fruto do até então alto custo adicional dispendido nesse período.

As receitas vinculadas ao FGLTDPE, considerando-se, inclusive, as resultantes de aplicações efetuadas através da Caixa Econômica Estadual, alcançaram o montante de R\$ 41.778.478,59.

A partir de junho de 1995, as receitas oriundas do FGLTDPE foram destinadas prioritariamente ao empenho das despesas com a transferência dos rendimentos devidos pelo Sistema Integrado de Administração de Caixa (SIAC), com base na autorização concedida pela Lei estadual nº 10.409, de 6 de junho de 1995.

Além dessa destinação, o recurso orçamentário do FGLTDPE, identificado sob o código 0157, foi utilizado para cobrir a despesa com a capitalização do próprio Fundo (R\$ 3.000.000,00) e com o aporte de capital à Caixa Econômica Estadual (R\$ 12.798.946,23).

De acordo com o balanço analítico do FGLTDPE, a sua carteira de títulos estava assim composta em 31 de dezembro de 1995:

TÍTULOS	R\$	%
Títulos estaduais .....	276.667.656,30	5,6
Letras do Banco Central .....	<u>4.679.187.469,78</u>	<u>94,4</u>
<b>TOTAL .....</b>	<b>4.955.855.126,08</b>	<b>100,0</b>

Do total da carteira de títulos, R\$ 4.761.319.742,93 estavam vinculados a operações com compromisso de recompra, estando livres os restantes R\$ 194.535.383,15, constituídos em sua totalidade de títulos estaduais. Por sua vez, o saldo da conta-corrente do Estado no Fundo era de R\$ 190.378.447,04 e o seu patrimônio líquido de R\$ 4.150.871,46.

Por último, cabe referir que a despesa com a transferência dos rendimentos do SIAC alcançou o montante de R\$ 35.620.135,09, sendo:

- R\$ 25.706.670,46 cobertos com recursos vinculados do FGLTDPE; e
- R\$ 9.913.464,53 cobertos com recursos do Tesouro - Livres.

## **TABELA Nº 21 - MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS RELATIVOS AOS AVAIS HONRADOS E À CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL**

- Itens mais significativos -

Exercício de 1995

ENTIDADE	POSIÇÃO EM 31.12.94	MOVIMENTAÇÃO		POSIÇÃO EM 31.12.95
		DÉBITO	CRÉDITO	
COHAB	10.352.497,04	15.130.591,13	25.483.088,17	-
CINTEA	712.869,94	309.122,19	1.021.992,13	-
CORSAN	11.568.886,37	43.945.836,73	15.469.544,92	40.045.178,18
Principal	11.568.886,37	22.685.923,16	3.061.256,75	31.193.552,78
Correção Monetária	-	21.259.913,57	12.408.288,17	8.851.625,40
CEEE	8.229.904,77	60.916.269,84	5.084.260,15	64.061.914,46
Principal	8.229.904,77	34.747.105,44	2.408.270,38	40.568.739,85
Correção Monetária	-	26.169.164,40	2.675.989,79	23.493.174,61
CRM	6.540.682,15	23.618.229,88	-	30.158.912,03
Principal	6.540.682,15	15.003.097,44	-	21.543.779,59
Correção Monetária	-	8.615.132,44	-	8.615.132,44
CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL	14.161.361,12	12.061.949,06	26.223.310,18	-

## 7 - DOS RECURSOS VINCULADOS

São denominados de recursos vinculados as receitas que a Administração, em decorrência de dispositivos constitucionais e legais, obriga-se a aplicar em determinados fins.

Estas receitas estão apresentadas e discriminadas individualmente, com a respectiva aplicação, no Demonstrativo dos Recursos Vinculados, constante no Volume I do Balanço Geral do Estado.

Não estão demonstrados os recursos definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias que funcionaram como agregadores de despesas, não possuindo, portanto, receitas a eles diretamente vinculadas. Esses recursos, formados por transposição de valores do recurso geral, ou seja, da receita arrecadada não vinculada, estão referenciados no Capítulo 1, que trata do orçamento e suas alterações.

Sobre os recursos a seguir mencionados, cabem as seguintes referências.

**Recurso 0150 - Receitas Vinculadas ao Fundo "Guerra à Miséria".**

Atendendo disposições contidas nos artigos 5º e 7º da Lei estadual nº 9.513, de 21 de janeiro de 1992, o fundo especial denominado "Guerra à Miséria" foi extinto em 31 de dezembro de 1994, com transferência do saldo, no valor de R\$ 110.582,47, para o Tesouro do Estado.

**Recurso 0157 - Receitas Vinculadas ao Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual.**

Através da Lei estadual nº 10.409, de 6 de junho de 1995, ficou o Poder Executivo autorizado a utilizar, até o limite necessário, as receitas resultantes do Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual - FGLTDPE, para suplementar a atividade Transferência de Rendimentos Auferidos pelo Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC. Por tal razão, foi criado o presente recurso com a finalidade de vincular as receitas do FGLTDPE às transferências efetuadas aos órgãos da Administração Indireta por conta dos rendimentos produzidos pelo SIAC (Caixa Único).



**Recurso 0291 - Valorização dos Títulos Cauçionados no BACEN -  
Capitalização do BANRISUL.**

As receitas deste recurso são oriundas da valorização de títulos da Dívida Pública Federal, tais como Letras do Tesouro Nacional - LTNs, Letras Financeiras do Tesouro - LFTs e, principalmente, Bônus do Banco Central - BBC, que o Estado tem cauçionados no Banco Central do Brasil - BACEN, e cuja finalidade é a amortização/liquidação de dívidas fundadas do Estado junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul e à Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul e a capitalização destas, conforme dispõe a Resolução nº 2.141, de 30 de janeiro de 1995, do BACEN.

**Recurso 0297 - Valorização dos Títulos Cauçionados no BACEN -  
Serviço da Dívida Pública.**

A exemplo do Recurso 0291, as receitas aqui vinculadas provêm da valorização dos títulos da Dívida Pública Federal cauçionados junto ao Banco Central, porém, neste caso, utilizados para amortizar/liquidar as dívidas contratuais existentes junto ao Tesouro Nacional e às instituições financeiras públicas federais, de acordo com o disposto na Resolução nº 2.081, artigo 9º, alterado pela Resolução nº 2.196, ambas do BACEN, datadas de 24 de junho de 1994 e 31 de agosto de 1995, respectivamente.

Os recursos vinculados no exercício de 1995 atingiram 40,9% do total geral das receitas arrecadadas e tiveram as seguintes origens:

- a) recursos estaduais;
- b) recursos federais;
- c) recursos de instituições privadas;
- d) recursos de operações de crédito.

Segundo as origens, a receita arrecadada teve as seguintes parcelas vinculadas:

RECURSOS	ARRECADAÇÃO R\$	PARCELA VINCULADA R\$	%
Estaduais .....	3.949.249.553,09	1.151.895.295,66	29,2
Federais.....	827.770.533,27	235.680.196,05	28,5
de Instituições Privadas.....	11.666,62	11.666,62	100,0
de Operações de Crédito .....	956.729.603,20	956.729.603,20	100,0
Total .....	5.733.761.356,18	2.344.316.761,53	40,9

Nos últimos exercícios, a receita total arrecadada apresentou as seguintes vinculações:

EXERCÍCIO	ARRECADAÇÃO	PARCELA VINCULADA	%
1991	Cr\$ 1.261.567.761.271,30	Cr\$ 460.130.087.582,22	36,5
1992	Cr\$ 16.639.861.915.769,24	Cr\$ 5.570.578.209.425,87	33,5
1993	CR\$ 369.804.386.768,32	CR\$ 133.799.125.172,91	36,2
1994	R\$ 3.542.647.605,31	R\$ 1.489.494.835,68	42,0
1995	R\$ 5.733.761.356,18	R\$ 2.344.316.761,53	40,9

A Tabela nº 22 - Demonstrativo da Vinculação da Receita evidencia de forma analítica as receitas e as respectivas parcelas vinculadas, segundo suas origens.

**TABELA Nº 22 - DEMONSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DA RECEITA**

Exercício de 1995

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL ARRECADADO R\$	VINCULAÇÃO		
		R\$	REC.	FINALIDADE
<b>I - RECURSOS DE ORIGEM ESTADUAL</b>	3.949.249.553,09	1.151.895.295,66		28,2%
Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis	3.104.686,75	552.543,96	0111	ITBI - Participação dos Municípios
Taxa Judiciária	21.143.145,35	10.571.529,54	0114	Contribuição ao FRPJ
Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores	159.183.775,76	3.523.937,39	0115	Contribuição ao Fundo Peribenciário
Taxa de Inscrição em Exames Supletivos	423.333,30	79.591.889,79	0116	IPVA - Participação dos Municípios
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação	3.502.968.148,60	423.333,30	0117	Realização de Exames Supletivos
Dividendos - BANRISUL	2.086.316,90		0118	ICMS - Participação dos Municípios
Atualização Monetária sobre Avals de Empréstimos da CEEE	2.675.989,79	877.267.397,94	0126	Contribuição ao BANRISUL para Investimentos
Atualização Monetária sobre Avals de Empréstimos da CORSAN	12.408.288,17	2.086.316,90	0134	Aumento de Capital na CORSAN e CRM
Receitas Operacionais do FEASP	3.147.831,08	2.675.989,79	0130	Atualização Monetária sobre Avals de Empréstimos da CORSAN
Receitas Operacionais do FES	40.421,21	12.408.288,17	0141	Empréstimos da CORSAN
Receitas Operacionais do Fundo Penitenciário	516.342,24	3.147.831,08	0142	Contribuição ao FEASP
Receitas Operacionais do FRPJ	4.380.197,76	40.421,21	0143	Contribuição ao FES
Receitas Operacionais do FUNDESP	89.414,55	516.342,24	0144	Contribuição ao Fundo Penitenciário
Receitas Operacionais do FUNTERRARS	145.352,56	4.380.197,76	0145	Contribuição ao FRPJ
Receitas Operacionais do FRH-RS	131.861,35	89.414,55	0147	Contribuição ao FUNDESP
Receitas Operacionais do FBM	7.937.352,40	145.352,56	0148	Contribuição ao FUNTERRARS
Receitas Vinculadas ao FUNDURBANO	1.394.250,55	131.861,35	0149	Contribuição ao FBM
Receitas Vinculadas ao FUNDEFLO	162.222,48	7.937.352,40	0153	Contribuição ao FUNDURBANO
Receita da Carteira de Crédito Agrícola do BANRISUL	4.855,57	162.222,48	0155	Contribuição ao FUNDEFLO
Receitas do FGLTDE	45.184.984,07	4.855,57	0156	Receitas Vinculadas à Carteira de Crédito Agrícola do BANRISUL
Receitas Vinculadas ao FUNDOPIMES	27.568.002,78	41.778.478,59	0157	Receitas Vinculadas FGLTDE
Receitas Operacionais do FPC	5.565.475,65	27.568.002,78	0158	Contribuição ao FUNDOPIMES
Receitas Vinculadas ao FURPGE	1.407.216,31	8.639.165,23	0160	Contribuição ao FPC
Receitas Vinculadas ao FADEP	48.203,81	1.407.216,31	0161	Contribuição ao FURPGE
		48.203,81	0162	Contribuição ao FADEP

Continua

**TABELA Nº 22 - DEMONSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DA RECEITA**

Exercício de 1995

Continuação	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL			VINCULAÇÃO		
		ARRECADADO RS	RS	REC.	RS	REC.	FINALIDADE
	Receitas Vinculadas ao FEAPER	10.174,56	10.174,56	0168		Contribuição ao FEAPER	
	Receitas Financeiras Vinculadas ao Ministério Público	450.088,07	450.088,07	0175		Receitas Financeiras - Ministério Público	
	Multas e Taxas de Serviços de Florestamento/Reflorestamento	632.086,25	632.086,25	0176		Contribuição ao FUNDEFOR	
	Receitas Vinculadas ao FDS	1.588.813,17	1.588.813,17	0177		Contribuição ao FDS	
	Recella de Aplicação Financeira - FADV	14.721,53	14.721,53	0178		Aplicação Financeira - FADV	
	Receitas Financeiras Vinculadas ao Poder Legislativo	66.589,22	66.589,22	0179		Aplicação Financeira - Poder Legislativo	
	Recella de Serviços de Saúde - SUS	20.475.521,63	20.475.521,63	0182		Contribuição ao SUS	
	Receitas Financeiras Vinculadas ao Poder Judiciário	9.188.839,63	9.188.839,63	0183		Aplicação Financeira - Poder Judiciário	
	Receitas Vinculadas ao Programa Troca-Troca	4.428.672,47	4.428.672,47	0188		Programa Troca-Troca	
	Renda Líquida da Exploração dos Serviços Lotéricos	724.822,63	724.822,63	0192		Concessão de Auxílios	
	Sobre taxa ao Preço de Venda de Bilhetes da Loteria Estadual	476.934,65	476.934,65	0193		Concessão de Auxílios	
	Multas Decorrentes de Setenças Penais	345.566,31	345.566,31	0194		Contribuição ao Fundo Penitenciário	
	Multas do ICMS Vinculadas ao FUNAM/FUNAMEP	1.412,01	1.059,03	0195		Contribuição ao FUNAM/FUNAMEP	
	Taxas de Fiscalização de Agências Rodoviárias e de Manutenção e Serviços de Rodovias	12.129.845,62	12.129.845,62	0196		Contribuição ao DAER para outras Despesas Correntes	
	Multas de Infração de Trânsito	11.781.784,77	11.781.784,77	0198		Transferências a Municípios	
	Serviço de Trânsito - Alteração de Registro de Veículos Automotores	6.151.743,45	3.078.053,87	0199		Contribuição ao FUNDESP	
	Outras Receitas Estaduais	74.954.741,13					

Continua

**TABELA Nº 22 - DEMONSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DA RECEITA**

Exercício de 1995

Continuação	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL ARRECADADO R\$	VINCULAÇÃO		
			R\$	REC.	FINALIDADE
	<b>II - RECURSOS DE ORIGEM FEDERAL</b>	<b>827.170.533,27</b>	<b>235.680.196,05</b>	<b>28,5%</b>	
	Cota-parte do Fundo de Participação dos Estados	181.842.320,84	8.092.116,20	0217	Contribuição ao FUNDURBANO
	Transferência do Imposto s/ Renda Retido na Fonte	208.656.338,01			
	Cota-parte do Imposto s/ Produtos Industrializados - Estados Exportadores	238.920.018,27	67.180.323,88	(2) 0216	Participação dos Municípios
	Cota-parte do Fundo Nacional de Desenvolvimento Desportivo	564.926,66	564.926,66	0219	Aplicação no Desporto
	Correção Monetária Quota-Parte IPI Exportação Ex. 1989	28.073.275,79	14.153.772,62	0220	Corr. Mon. Cota-Parte IPI Exportação 1989
					Vinc. CEEE
	Valorização dos Títulos Cauçionados - Banco Central do Brasil	12.085.578,31	12.085.578,31	0291	Valorização Títulos Cauçionados BACEN - Capit. BANRISUL
	Cota-parte do Salário-educação mais Aplicações	88.328.866,87	88.329.666,87	0282	Aplicação no Ensino
	Cota-parte do Valor do Petróleo Bruto de Produção Nacional	39.417,01	29.552,81	0284	Fontes Alternativas de Energia
			9.864,20	0286	Cota-Parte - Participação dos Municípios
	Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos	3.808.353,49	3.808.353,49	0285	Contribuição ao FRH-RS
	Valorização dos Títulos Cauçionados - Banco Central do Brasil	621.972,29	621.972,29	0287	Valorização Títulos Cauçionados BACEN - Serviço da Dívida Pública
	Transferências em Função de Convênios	28.775.868,72	28.775.868,72	Div	De acordo com cada Convênio
	Outros Recursos Federais	25.242.596,01			

Continua



## TABELA Nº 22 - DEMONSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DA RECEITA

Exercício de 1995

Continuação	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL ARRECADADO R\$	VINCULAÇÃO		
			R\$	REC.	FINALIDADE
III - RECURSOS PROVENIENTES DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS E PESSOAS FÍSICAS Doações para Atividades Culturais Convênio LIONS PA - Farrapoal/Secretaria da Cultura Doações ao Conselho de Apoio a Ações Comunitárias		11.688,82	11.688,82	0181	100,0% Desenvolvimento da Cultura
		365,85	365,85	0797	Construção Biblioteca Romão Reis
		812,22	812,22	0185	Contribuição ao CAAC
		10.488,75	10.488,75		
IV - RECURSOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO Operações de Crédito - Lei 9.789 de 30-12-92  Lei nº 8.822 de 15.02.89 - Decreto Estadual nº 33.325, de 18.10.89 - Pagamento de Precatórios  Lei nº 8.898, de 04.08.89 - FUNDOPIMES Lei nº 8.822 de 15.02.89 - Decreto Estadual nº 36.610 de 26.10.94		956.729.603,20	956.729.603,20	0308	100,0% Recargas Vinc. ao Fundo para Garantia Amortização da Dívida Pública - Res. 98/92 SF
		7.122.117,09	7.122.117,09	0339	Pagamento de Precatórios
		8.942.087,18	8.942.087,18	0324	Contribuição ao FUNDOPIMES
		28.543.343,83	28.543.343,83	0363	Giro de 1985
	912.122.055,00	912.122.055,00			
	5.733.761.356,18	5.733.761.356,18			
<b>TOTAL DA RECEITA</b>					

(1) Inclui 50% da Taxa de Serviço de Trânsito - Alteração de Registro de Veículos Automotores

(2) Inclui 25% da Correção Monetária da Cota Parte do IPI - Exportação do Exercício de 1988

**OBSERVAÇÃO:** no valor dos recursos estão incluídas todas as receitas pertinentes (aplicações financeiras - restituições - enjuízo de restos a pagar)

## 7.1 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS VINCULADOS

A movimentação financeira dos recursos vinculados é representada pelos valores recebidos e sua respectiva aplicação, que, conjugados com os saldos do exercício anterior, resultam nos novos saldos que passam para o próximo exercício.

Esta movimentação, no exercício de 1995, apresentou a seguinte situação:

RECURSOS	RECEITA R\$	DESPESA R\$	RESULTADO R\$
Estaduais .....	1.151.896.295,66	1.094.540.209,58	57.355.086,08
Federais .....	235.680.196,05	135.881.181,47	99.799.014,58
de Instituições Privadas....	11.666,62	9.974,40	1.692,22
de Operações de Crédito ..	956.729.603,20	961.880.244,19	(5.150.640,99)
<b>TOTAL .....</b>	<b>2.344.316.761,53</b>	<b>2.192.311.609,64</b>	<b>152.005.151,89</b>

Além do resultado acima, devem ser levados em conta mais os seguintes valores, referentes a inclusões, que não foram consideradas como receita vinculada, e exclusões, não consideradas na despesa:

	R\$
Recursos Estaduais .....	(4.252,62)
Recursos Federais .....	(6,79)
<b>TOTAL .....</b>	<b>(4.259,41)</b>

Pela demonstração acima, ficou evidenciado um superávit da execução dos recursos vinculados, no montante de R\$ 152.000.892,48, ou seja, foram recebidos valores que não foram aplicados até o final do exercício, causando, assim, um aumento no passivo potencial.

A conjugação desta movimentação dos recursos vinculados com os saldos do exercício anterior e com o que passou para o próximo exercício, pode ser assim demonstrada:

DISCRIMINAÇÃO	R\$	SALDO A EMPENHAR R\$
<b>a) Recursos Estaduais</b>		
Saldo do Exercício Anterior .....	76.152.483,39	
Receita Arrecadada .....	1.151.895.295,66	
Despesa Empenhada .....	(1.094.540.209,58)	
Valores Incluídos .....	107.756,02	
Valores Excluídos .....	(112.008,64)	133.503.316,85
<b>b) Recursos Federais</b>		
Saldo do Exercício Anterior .....	24.939.707,25	
Receita Arrecadada .....	235.680.196,05	
Despesa Empenhada .....	(135.881.181,47)	
Valores Excluídos .....	(8,79)	124.738.715,04
<b>c) Recursos de Instituições Privadas</b>		
Saldo do Exercício Anterior .....	29.420,32	
Receita Arrecadada .....	11.666,62	
Despesa Empenhada .....	(9.974,40)	31.112,54
<b>d) Recursos de Operações de Crédito</b>		
Saldo do Exercício Anterior .....	144.922,86	
Receita Arrecadada .....	956.729.603,20	
Despesa Empenhada .....	(961.880.244,19)	(5.005.718,13)

Através da Movimentação Financeira dos Recursos Vinculados, segundo a origem, que apresentou um superávit de R\$ 152.000.892,48, representando acréscimo de 150,1% sobre o saldo do exercício anterior, verifica-se que a Situação Líquida Potencial aumentou neste valor, conforme demonstrado a seguir:

<b>TÍTULOS</b>	<b>SALDO DE 1994</b>	<b>MOVIMENTO</b>	<b>SALDO DE 1995</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
<b>ATIVO POTENCIAL</b> .....	<b>3.267,81</b>	<b>5.002.562,24</b>	<b>5.005.830,05</b>
Recursos Federais .....	3.267,81	(3.155,89)	111,92
Operações de Crédito .....	-	5.005.718,13	5.005.718,13
<b>PASSIVO POTENCIAL</b> .....	<b>101.269.801,63</b>	<b>157.003.454,72</b>	<b>258.273.256,35</b>
Recursos Estaduais .....	76.152.483,39	57.350.833,46	133.503.316,85
Recursos Federais .....	24.942.975,06	99.795.851,90	124.738.826,96
Recursos de Instituições Privadas .....	29.420,32	1.692,22	31.112,54
Recursos de Operações de Crédito .....	144.922,86	(144.922,86)	
<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b> .....	<b>(101.266.533,82)</b>	<b>(152.000.892,48)</b>	<b>(253.267.426,30)</b>
Recursos Estaduais .....	(76.152.483,39)	(57.350.833,46)	(133.503.316,85)
Recursos Federais .....	(24.939.707,25)	(99.799.007,79)	(124.738.715,04)
Recursos de Instituições Privadas .....	(29.420,32)	(1.692,22)	(31.112,54)
Recursos de Operações de Crédito .....	(144.922,86)	5.150.640,99	5.005.718,13

Este crescimento teve a seguinte origem:

	<b>R\$</b>
Recursos Estaduais .....	57.350.833,46
Recursos Federais .....	99.799.007,79
Recursos de Instituições Privadas .....	1.692,22
Recursos de Operações de Crédito .....	(5.150.640,99)
<b>TOTAL</b> .....	<b>152.000.892,48</b>

## 7.2 - BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL

O saldo do exercício anterior mais o resultado da movimentação, demonstrado no item 7.1, resulta na nova situação potencial denominada de Balanço Financeiro Potencial, cujos valores globais por origem de recurso, estão assim constituídos:

<b>ORIGEM DO RECURSO</b>	<b>ATIVO R\$</b>	<b>PASSIVO R\$</b>
Estaduais .....	-	133.503.316,85
Federais .....	111,92	124.738.826,96
de Instituições Privadas	-	31.112,54
de Operações de Crédito .....	5.005.718,13	-
Saldo Financeiro Potencial .....	253.267.426,30	-
<b>TOTAL ... ..</b>	<b>258.273.256,35</b>	<b>258.273.256,35</b>

A Tabela nº 23 demonstra este Balanço Financeiro Potencial por recursos, segundo as suas origens.



## TABELA Nº 23 - DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL

Exercício de 1995

RECURSOS VINCULADOS	ATIVO	PASSIVO
<b>1 - RECURSOS DE ORIGEM ESTADUAL</b>		<b>133.503.316,85</b>
0114 - Taxa Judiciária - FRPJ		12.147.516,70
0115 - Taxa Judiciária - Fundo Penitenciário		2.482.922,43
0117 - Taxa de Inscrição em Exames Supletivos		353.104,29
0123 - Dividendos - Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações		71,05
0126 - Dividendos - Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A		5.524.177,23
0141 - Fundo Estadual de Apoio ao Setor Primário		2.755.093,84
0142 - Fundo Estadual de Saúde		64.791,34
0143 - Fundo Penitenciário		393.193,21
0144 - Fundo de Reaparelhamento do Poder Judiciário		6.055.015,50
0145 - Fundo de Reaparelhamento da Segurança Pública		46.176,91
0147 - Fundo de Terras do Estado do Rio Grande do Sul		145.478,51
0148 - Fundo de Investimento em Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul		137.322,97
0149 - Fundo da Brigada Militar		6.781.875,92
0153 - Fundo de Investimentos Urbanos		921.859,54
0155 - Fundo de Desenvolvimento Florestal		189.879,18
0157 - Fundo Para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual		272.861,90
0158 - Fundo de Investimento do Programa Integrado de Melhoria Social		28.865.019,17
0160 - Fundo da Polícia Civil		7.759.365,83
0161 - Fundo de Reaparelhamento da Procuradoria-Geral do Estado		831.540,87
0162 - Fundo de Aparelhamento da Defensoria Pública		11.333,12
0163 - Fundo de Apoio ao Desenv. dos Pequenos Estab. Rurais		10.174,56
0175 - Receitas Financeiras Vinculadas ao Ministério Público		854.736,41
0176 - Multas e Taxas de Serviços de Florestamento/Reflorestamento		452.626,33

Continua

**TABELA Nº 23 - DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL**

**Exercício de 1995**

Continuação	RECURSOS VINCULADOS	Em R\$	
		ATIVO	PASSIVO
0177	- Receitas Vinculadas ao Fundo de Desenvolvimento Social		332.291,93
0178	- Receitas Operacionais do Fundo de Apoio as Demissões Voluntárias		54.776,21
0179	- Receitas Financeiras Vinculadas ao Poder Legislativo		235.281,40
0182	- Receitas de Serviços de Saúde Vinculadas ao SUS		6.957.683,84
0183	- Receitas Financeiras Vinculadas ao Poder Judiciário		41.058.055,79
0188	- Programa "Troca-Troca"		710.928,47
0192	- Renda Líquida da Exploração dos Serviços Lotéricos		773.640,82
0193	- Sobrelaxa ao Preço de Venda de Bilhetes da Loteria Estadual		564.225,92
0194	- Multas Decorrentes de Sentenças Penais - Fundo Penitenciário		135.124,90
0195	- Multas do ICMS Vinculadas ao FUNAM/FUNAMEP		3.252,71
0196	- Taxas e Multas de Infração de Trânsito - Parl. do DAER		1.913.486,03
0199	- Serviços de Trânsito - Alteração de Registro de Veículos Automotores		3.698.412,02
<b>II - RECURSOS DE ORIGEM FEDERAL</b>		<b>111,92</b>	<b>124.738.826,96</b>
0217	- Cota-parte do Fundo de Participação dos Estados Vinculada ao FUNDURBANO		4.704.402,17
0218	- Cota-Parte do IPI Exportação - Participação dos Municípios		7.468.318,94
0219	- Cota-parte do Fundo Nacional de Desenvolvimento Desportivo (Fundesp-Federal)		570.282,40
0291	- Valorização dos Títulos Cauçionados BACEN - Capit. BANRISUL		172.648,43
0292	- Salário Educação		86.743.016,07
0294	- Fundo Especial-Petróleo de Produção Nacional - Estado		40.667,56
0295	- Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Hídricos		5.451.196,46
0296	- Fundo Especial-Cota-Parte Petróleo de Produção Nacional - Municípios		15.716,84
0297	- Valorização dos Títulos Cauçionados BACEN - Serv.Dív.Pública		110.972,29

Continua

**TABELA Nº 23 - DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL**

**Exercício de 1995**

Continuação	RECURSOS VINCULADOS		Em R\$
	ATIVO	PASSIVO	
0472 - SSMA/FIOCRUZ - Instituto de Pesquisas Biológicas			3.179,98
0584 - Conv. MA/SNAD/SAA (BIRD) s/n - Controle das Doenças dos Animais			3.768,79
0729 - Conv. MEC/SEC nº 006/89 - Cooperação Técnica			6,76
0744 - Conv. MS/SSMA - SUS s/nº - Pro Saúde III			2.619,75
0747 - Conv. MS/SSMA - SUS s/nº - Combate a Cólera			4.958,59
0758 - Conv. MS/SSMA - SUS s/nº - Unidade de Cobertura Ambulatorial			167,59
0770 - Conv. FNDE/SE nº 4.067/91 - Concessão de Bolsas de Trabalho para Alunos Matriculados			212,04
0785 - Conv. FNS/SSMA - Ações de Imun. Vigil. Epidemiológica e Controle de Agravos			651,17
0789 - Convênio MARA/SPO-FRH nº 16/92 - Projeto Bacia do Rio Santa Maria			94.627,43
0790 - Convênio MARA/SPO-FRH nº 17/92 - Projeto Barra Falsa			5.228,33
0794 - Conv. ME/FAE-DAAN/SE n. 43/91 - Programa Nacional de Alimentação Escolar			348.593,19
0800 - Convênio MS/SSMA s/nº - Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Infecção Virus HIV			40.467,43
0811 - Convênio MS-CEME/SSMA-LAFERGS S/N - Modernização da Unidade de Produção de Sólidos			1.113,66
0815 - Convênio ME-FNDE/SE N. 4103/93 - Distribuição de Material Escolar			2.064,70
0816 - Convênio ME/SE nº 23/93 - Projeto Merenda Escolar		111,92	
0818 - Convênio MBES-SJTC s/nº - Projeto Os Idosos do RS			3.638,53
0820 - Convênio MIR/SPO nº 44/93 - Execução da Bacia do Rio dos Sinos			13.759,97
0822 - Convênio 092/93 - Projeto BRA/92/001 - Prev. e Contr. de AIDS - PNUD			7.264,09
0823 - Convênio 066/93 - Projeto BRA/92/001 - Prev. e Contr. de AIDS - PNUD			

Continua

## TABELA Nº 23 - DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL

Exercício de 1995

Continuação	RECURSOS VINCULADOS		Em R\$	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
0826 - Convênio 077/93 - PNUD - Projeto BRA/92/001 Instituto de Pesquisas Biológicas - IPB				95.135,19
0827 - Convênio ME-FNDE/SE nº 808/94 - Equipamentos para Escolas				600.284,75
0828 - Transferências MS - FNS/SSMA - NOB/SUS/93 - Fator de Apoio ao Estados				428.871,93
0830 - Convênio ME - FAE/SE nº 2787/94 - Programa de Alimentação Escolar				6.885.873,63
0831 - Convênio MA - DAC/RS - ST - DAE 5 - 01/94 - Refor. e Paviment. Aeroporto de Cach. do Sul				2.792,62
0832 - Convênio FNDE/SE nº 2142/94 - Veículo Adquirido				16.901,49
0833 - Convênio MC/SC s/n - Inform. Museu Hipólito José da Costa				2.521,04
0834 - Convênio MA-DAC/RS-ST-DAE 5-02/94 - Obras Aerop. Caxias do Sul				9.687,59
0835 - Convênio ME - FAE nº 2787/94 - Programa de Alimentação Escolar - 2ª Parcela				6.523.935,91
0836 - Convênio FNDE/SE 3520/94 - Aquis. Equip./Mat. de Apoio				57.449,86
0837 - Convênio PNUD/SSMA 19/94 - Acomp. Inf. HIV Pop. Baixo Risco				10.784,53
0838 - Convênio MS-FNS s/n - Constr. Hospital de Caxias do Sul				613,39
0839 - Convênio MICT-SECOM-DNRC/SDAI-JC 01/95 - Modern. Serv. Reg. Públicos Integr. C.NEM				629,48
0842 - Convênio ME-FNDE/SE 04/95 Aquisição de Equipamentos Auditív. e Antena Parab.				655.428,54
0844 - Convênio FNS/SSMA-FES s/n - MULTIVACINAÇÃO				603.756,11
0845 - Convênio MS/SSMA PNUD/BRA/92/1 - Centro de Orientação e Apoio Sorológico				27.579,57
0848 - Conv. SENAC-RS/SETUR s/n Coop. Téc. p/Desenvolver Banco de Dados				100,10
0851 - Conv. MMA-SRH/SOPSH 23/95 - Elaboração plano Integrado Aprov. Baía Rio Quare				5.184,06
0852 - Convênio ME-FNDE/SE 2844/95 - Aquisição de equipamento acervo Bibliografia Insurnos				73.424,65
0853 - Convênio FNS/SSMA-IPB 01/95 - Monitoramento Sorológico da Doença de Chagas				42.242,09
0855 - Convênio SEBRAE-RS/SETUR s/n. Apoio custo locação estande XXII Congresso AAAAYT				29,42
0856 - Convênio OPS/SSMA - Rede de referência Regional em Saúde no Rio Grande do Sul				4.196,66
0857 - Convênio FAE-MEC/SE 650/95 - Programa Cesta Basica do Aluno, professor e Escola				15.553,00
0858 - Convênio FAC-MEC/SE 653/95 - Programa Nacional de Transporte Escolar.				12.458,00
0859 - Convênio FNDE/SE 3841/95 - Aquisição de Equipamentos, Mobiliários, utensílios-CAIC				336.142,06
0863 - Convênios MS-FNS/SSMA 22/95 - READEQ e reforma Inetal. e Reequip. Unidades Assist.				1.568.895,89
0865 - Convênios SSMA-FES/BIRD 3659/BR - Acordo Emprestito BIRD Projeto controle AIDS/DST				950.802,24

Continua

**TABELA Nº 23 - DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL**

**Exercício de 1995**

Continuação	ATIVO	PASSIVO	Em R\$
<b>RECURSOS VINCULADOS</b>			
0857 - Convênio FAE-MEC/SE 650/95 - Programa Cesta Basica do Aluno, professor e Escola		15.553,00	
0858 - Convênio FAC-MEC/SE 653/95 - Programa Nacional de Transporte Escolar.		12.458,00	
0859 - Convênio FNDE/SE 384/85 - Aquisição de Equipamentos, Mobiliários, utensílios-CAIC		336.142,06	
0863 - Convênios MS-FNS/SSMA 22/85 - READEQ e reforma Instal. e Reequip. Unidades Asslst.		1.568.895,89	
0866 - Convênios SSMA-FES/BIRD 3659/BR - Acordo Empréstimo BIRD Projeto controle AIDS/DST		950.802,24	
<b>III - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS E DE PESSOAS FÍSICAS</b>			
0181 - Doações para Aplicação em Atividades Culturais		31.112,54	
0185 - Doações ao Conselho de Apoio a Ações Comunitárias		215,13	
0797 - Convênio Lions PA - Farrapos/Secretaria da Cultura - Construção Biblioteca Romano Reif		26.779,31	
		4.118,10	
<b>IV - OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>			
0324 - Lei nº 8.899, de 04.08.89 - FUNDOPIMES	5.005.718,13		
	5.005.718,13		
<b>Total Geral</b>	<b>5.005.830,05</b>	<b>258.273.256,35</b>	



### 7.3 - SITUAÇÃO LÍQUIDA FINANCEIRA REAL

A Situação Líquida Financeira Real corresponde ao Saldo Patrimonial Financeiro do Exercício Anterior mais o Resultado Financeiro do Exercício ora concluído, ou seja:

	R\$
Saldo Patrimonial Financeiro Anterior .....	130.190.646,54
Déficit Financeiro do Exercício .....	498.414.450,69
Saldo Patrimonial Financeiro Atual .....	628.605.097,23

A origem do resultado financeiro, déficit de R\$ 498.414.450,69, é a seguinte:

	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
	R\$	R\$	R\$
RECURSOS VINCULADOS .....	2.344.316.761,53	2.192.311.609,64	152.005.151,89
RECURSOS NÃO VINCULADOS .....	3.389.444.594,65	4.039.864.197,23	(650.419.602,58)
TOTAL .....	5.733.761.356,18	6.232.175.806,87	(498.414.450,69)

O Saldo Patrimonial Financeiro está comprovado no Balanço Patrimonial, assim sintetizado:

	R\$
Ativo Financeiro Real .....	447.938.423,98
Passivo Financeiro Real .....	1.076.543.521,21
Saldo Patrimonial Financeiro Real .....	(628.605.097,23)

Na demonstração da origem do resultado financeiro verifica-se que o déficit dos recursos do Tesouro do Estado, que soma R\$ 650.419.602,58, foi absorvido parcialmente pelo superávit dos recursos vinculados, no montante de R\$ 152.005.151,89, originando o déficit financeiro do exercício de R\$ 498.414.450,69.

#### 7.4 - BALANÇO FINANCEIRO AJUSTADO

A Situação Líquida Financeira Ajustada é obtida da conjugação da Situação Líquida Financeira Real e da Situação Líquida Financeira Potencial.

Saldo Financeiro Real .....	628.605.097,23
Saldo Financeiro Potencial .....	253.267.426,30
Saldo Financeiro Ajustado .....	881.872.523,53

Este Saldo Financeiro Ajustado tem a seguinte origem:

Situação Líquida Financeira Ajustada de 1994 .....	231.457.180,36
Déficit Financeiro do Exercício .....	498.414.450,69
Resultado da Execução dos Recursos Vinculados ..	152.000.892,48
Situação Líquida Financeira Ajustada para 1995 .....	881.872.523,53

A Situação Líquida Financeira Ajustada está demonstrada pelo confronto entre o Ativo e o Passivo Financeiro Ajustados, que compreende o Balanço Financeiro Ajustado.

<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
<b>Real</b>		
Disponível .....	221.336.141,00	
Vinculado em C/C Bancária .....	37.354.808,42	
Realizável .....	189.247.474,56	447.938.423,98
<b>Potencial</b>		
Recursos Federais .....	111,92	-
Recursos de Operações de Crédito .....	5.005.718,13	5.005.830,05
<b>Ativo Financeiro Ajustado .....</b>		<b>452.944.254,03</b>

## PASSIVO FINANCEIRO

### Real

Restos a Pagar Processados .....	509.937.354,59	
Restos a Pagar Não Processados .....	229.833.101,52	
Serviço da Dívida a Pagar .....	18.231.985,86	
Depósitos .....	134.195.826,37	
Débitos de Tesouraria .....	168.232.142,86	
Diversos .....	16.012.110,01	1.076.543.521,21

### Potencial

Recursos Estaduais .....	133.503.316,85	
Recursos Federais .....	124.738.826,96	
Recursos de Instituições Privadas .....	31.112,54	
Recursos de Operações de Crédito .....	-	258.273.256,35
<b>Passivo Financeiro Ajustado .....</b>	<b>-</b>	<b>1.334.816.777,56</b>
<b>Situação Líquida Financeira Ajustada ...</b>		<b>881.872.523,53</b>



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Balanço Geral do Estado de 1995 buscou alcançar ao parlamento e aos segmentos organizados da sociedade os dados necessários ao exame da aplicação dos recursos públicos, posto que compete ao órgão de controle interno a fiscalização primeira da execução das receitas e despesas da Administração Pública Estadual.

Neste sentido foram implementadas diversas medidas com vistas a assegurar transparência e rigor no controle dos ingressos e dos gastos públicos.

Consciente do papel que desempenha, a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - CAGE entende que somente através de instrumentos fortes de controle o Estado poderá atingir o patamar de desenvolvimento exigido pela sociedade riograndense.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1995.

  
Vera Rejane Gonçalves de Oliveira,  
Contadora e Auditora-Geral do Estado.

# **DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA**





## COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 11

R\$

TÍTULO	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
<b>ASSEMBLEIA LEGISLATIVA</b>			
DOTAÇÕES INICIAIS	47.133.197,00	1.386.840,00	48.520.037,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	39.439.420,97	1.000.000,00	40.439.420,97
ATUALIZACAO MONETARIA	3.201.315,98	190.956,19	3.392.272,17
REDUCOES	7.354.046,00	1.034.875,00	8.388.921,00
AUTORIZADA	81.419.887,85	1.542.921,19	82.962.809,04
REALIZADA	80.381.102,93	1.539.559,64	81.920.662,57
DIFERENCA	1.038.784,92	3.361,55	1.042.146,47
<b>TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO</b>			
DOTAÇÕES INICIAIS	17.390.620,00	844.529,00	18.235.149,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	30.000,00	30.000,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	17.848.986,00	30.000,00	17.878.986,00
ATUALIZACAO MONETARIA	862.897,59	114.326,47	977.224,06
REDUCOES	1.258.737,00	429.468,00	1.688.205,00
AUTORIZADA	34.843.766,59	589.387,47	35.433.154,06
REALIZADA	34.643.719,20	589.228,75	35.232.947,95
DIFERENCA	47,39	158,72	206,11
<b>TRIBUNAL DE JUSTICA</b>			
DOTAÇÕES INICIAIS	142.362.628,00	10.034.988,00	150.397.616,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	27.128.100,36	9.335.825,40	36.463.925,76
ATUALIZACAO MONETARIA	11.621.935,59	2.163.430,01	13.785.365,60
REDUCOES	7.705.266,52	0,00	7.705.266,52
AUTORIZADA	173.327.397,43	20.658.814,01	193.986.211,44
REALIZADA	170.985.170,06	10.452.321,71	181.437.491,77
DIFERENCA	2.342.227,37	10.206.492,30	12.548.719,67

## COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCICIO DE 1995

ANEXO N. 11

R\$

F I T U L O S		DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
<b>TRIBUNAL DE ALCADA</b>				
	DOTACOES INICIAIS	10.449.051,00	850.942,00	11.299.993,00
	CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
	CREDITOS SUPLEMENTARES	10.133.804,97	250.000,00	10.383.804,97
	ATUALIZACAO MONETARIA	788.094,21	128.504,05	912.598,26
	REDUCOES	1.554.774,00	69.653,00	1.624.427,00
	AUTORIZADA	19.814.176,18	1.157.799,05	20.971.969,23
	REALIZADA	19.814.171,83	1.157.791,58	20.971.963,41
	DIFERENCA	4,35	1,47	5,82
<b>JUSTICA MILITAR DO ESTADO</b>				
	DOTACOES INICIAIS	1.403.309,00	118.255,00	1.521.564,00
	CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
	CREDITOS SUPLEMENTARES	2.163.070,12	0,00	2.163.070,12
	ATUALIZACAO MONETARIA	103.245,52	13.667,48	116.913,00
	REDUCOES	382.790,00	36.752,00	419.542,00
	AUTORIZADA	3.286.834,64	95.170,48	3.382.005,12
	REALIZADA	3.286.832,32	95.145,90	3.381.978,22
	DIFERENCA	2,32	24,58	26,90
<b>GOVERNO DO ESTADO</b>				
	DOTACOES INICIAIS	8.523.209,00	4.646.980,00	13.170.189,00
	CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
	CREDITOS SUPLEMENTARES	7.563.066,59	2.388.610,38	9.949.676,97
	ATUALIZACAO MONETARIA	585.931,50	842.656,74	1.408.588,24
	REDUCOES	1.680.500,81	1.386.955,04	3.227.455,85
	AUTORIZADA	14.791.706,28	6.509.302,08	21.301.008,36
	REALIZADA	14.296.188,37	1.587.012,24	15.883.200,61
	DIFERENCA	495.517,91	4.822.289,84	5.417.807,75

## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFF:026/00003

## COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCICIO DE 1995

ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
<b>MINISTERIO PUBLICO</b>			
DOTACOES INICIAIS	36.757.286,00	1.505.588,00	38.262.873,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	8.740.287,00	0,00	8.740.287,00
ATUALIZACAO MONETARIA	2.609.851,74	197.929,76	2.807.781,50
REDUCOES	129.388,00	930.548,00	1.059.937,00
AUTORIZADA	47.978.034,74	772.969,76	48.751.004,50
REALIZADA	47.769.151,95	772.969,15	48.542.120,10
DIFERENCA	208.882,79	1,61	208.884,40
<b>PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO</b>			
DOTACOES INICIAIS	11.680.728,00	87.474,00	11.748.200,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	9.391.803,00	1.671.140,00	11.063.003,00
ATUALIZACAO MONETARIA	816.036,08	137.571,22	953.607,30
REDUCOES	789.479,00	56.591,00	846.070,00
AUTORIZADA	21.079.146,08	1.829.694,22	22.908.740,30
REALIZADA	20.005.989,95	648.079,84	20.652.069,79
DIFERENCA	1.073.156,13	1.183.514,38	2.256.670,51
<b>SECRETARIA DE CULTURA</b>			
DOTACOES INICIAIS	10.436.563,00	541.422,00	10.977.985,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	14.636.906,79	45.867,00	14.882.773,79
ATUALIZACAO MONETARIA	983.089,88	72.010,11	1.055.110,09
REDUCOES	4.259.576,75	475.352,57	4.734.929,32
AUTORIZADA	21.796.983,02	163.945,54	21.980.939,58
REALIZADA	19.085.272,71	43.010,23	19.128.282,94
DIFERENCA	2.711.720,31	140.935,31	2.852.655,62

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00004

EXERCICIO DE 1995

ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
<b>SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA</b>			
DOTACOES INICIAIS	70.567.863,00	14.588.345,00	85.106.208,00
CREDITOS ESPECIAIS	248.999.329,28	14.124.962,87	263.124.292,15
CREDITOS SUPLEMENTARES	154.989.808,58	7.124.476,62	162.114.083,20
ATUALIZACAO MONETARIA	17.442.095,81	2.533.787,14	19.975.882,95
REDUCOES	73.132.750,58	32.543.048,31	95.675.798,89
AUTORIZADA	418.866.144,09	15.778.523,32	434.644.667,41
REALIZADA	407.750.176,21	8.256.085,80	416.014.261,81
DIFERENCA	11.100.967,88	7.520.437,72	18.630.405,60
<b>SECRETARIA DA COORDENACAO E DO PLANEJAMENTO</b>			
DOTACOES INICIAIS	24.012.854,00	140.305.104,00	168.230.805,00
CREDITOS ESPECIAIS	5.472.516,80	3.785.843,25	9.261.460,05
CREDITOS SUPLEMENTARES	25.294.725,45	4.047.200,00	29.341.925,45
ATUALIZACAO MONETARIA	1.627.370,01	13.605.832,39	15.716.970,91
REDUCOES	15.118.781,39	7.792.003,13	25.904.864,52
AUTORIZADA	41.208.684,87	153.955.096,51	196.646.296,89
REALIZADA	30.125.883,45	87.695.111,84	97.820.995,09
DIFERENCA	11.162.801,42	86.260.984,87	98.825.301,80
<b>SECRETARIA DA FAZENDA</b>			
DOTACOES INICIAIS	68.021.063,00	5.200.649,00	73.221.712,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	46.000.000,00	46.000.000,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	98.772.006,28	21.378.946,23	117.150.952,51
ATUALIZACAO MONETARIA	3.473.774,70	914.399,33	4.388.174,03
REDUCOES	5.521.416,31	16.786.263,53	22.317.679,84
AUTORIZADA	181.745.427,57	56.697.731,03	218.443.158,70
REALIZADA	180.998.108,84	56.452.449,10	217.450.557,94
DIFERENCA	747.318,83	245.281,93	992.600,76

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

ANEXO N. 11 R\$

EXERCICIO DE 1995

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
<b>SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO</b>			
DOTACOES INICIAIS	61.264.833,00	22.038.958,00	83.384.888,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	16.229.421,77	5.080.000,00	21.309.421,77
ATUALIZACAO MONETARIA	6.800.699,91	2.974.785,56	8.885.897,23
REDUCOES	9.581.798,00	17.826.219,00	27.510.018,00
AUTORIZADA	73.703.151,68	12.287.522,58	86.061.709,00
REALIZADA	69.938.811,55	9.533.757,45	79.472.569,00
DIFERENCA	3.764.340,13	2.733.765,11	6.589.220,00
<b>SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E ASSUNTOS INTERNACIONAIS</b>			
DOTACOES INICIAIS	3.660.533,00	16.284.897,00	19.945.430,00
CREDITOS ESPECIAIS	733.980,06	59.127,21	793.107,27
CREDITOS SUPLEMENTARES	7.844.894,14	16.480.895,00	24.305.590,14
ATUALIZACAO MONETARIA	469.125,82	1.312.463,82	1.781.589,44
REDUCOES	3.709.379,59	8.291.811,33	12.001.190,92
AUTORIZADA	8.999.153,23	25.825.372,70	34.824.525,83
REALIZADA	8.984.691,93	25.791.525,26	34.756.218,19
DIFERENCA	34.461,30	33.846,44	68.307,74
<b>SECRETARIA DE ENERGI, MINAS E COMUNICACOES</b>			
DOTACOES INICIAIS	368.919,00	20.271.175,00	20.640.094,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	14.153.786,30	14.153.786,30
CREDITOS SUPLEMENTARES	492.700,00	18.732,00	511.512,00
ATUALIZACAO MONETARIA	38.736,30	2.278.439,25	2.317.165,55
REDUCOES	129.190,00	20.985.791,00	21.114.981,00
AUTORIZADA	771.245,30	15.736.331,55	16.507.576,85
REALIZADA	729.782,59	15.541.556,76	16.271.319,35
DIFERENCA	41.482,71	194.774,79	236.257,50



RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCÍCIO DE 1995  
ANEXO N. 11 R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
<b>SECRETARIA DOS TRANSPORTES</b>			
DOTACOES INICIAIS	66.425.720,00	190.474.348,00	256.900.068,00
CREDITOS ESPECIAIS	1.530.094,03	1.208.108,91	5.739.202,94
CREDITOS SUPLEMENTARES	48.647.568,50	60.379.269,14	137.026.832,64
ATUALIZACAO MONETARIA	5.688.026,72	24.154.344,50	29.842.371,22
REDUÇÕES	10.776.960,67	64.720.668,91	83.497.627,58
AUTORIZADA	103.514.443,58	242.496.403,64	346.010.847,22
REALIZADA	103.061.391,71	107.632.721,45	210.694.113,16
DIFERENÇA	453.051,87	134.863.682,19	135.316.734,06
<b>SECRETARIA DA EDUCACAO</b>			
DOTACOES INICIAIS	796.952.525,00	50.236.904,00	847.189.429,00
CREDITOS ESPECIAIS	1.000.000,00	20.692,00	1.020.692,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	157.810.073,00	16.142.363,00	173.960.436,00
ATUALIZACAO MONETARIA	84.764.614,19	7.642.467,30	92.607.081,57
REDUÇÕES	369.658.378,00	7.264.453,00	368.823.831,00
AUTORIZADA	600.975.834,19	66.977.873,38	747.953.807,57
REALIZADA	592.841.054,28	15.294.332,49	608.135.386,77
DIFERENÇA	88.134.779,91	51.683.640,89	139.818.420,80
<b>SECRETARIA DA SAUDE E DO MEIO AMBIENTE</b>			
DOTACOES INICIAIS	156.939.085,00	46.805.303,00	205.744.388,00
CREDITOS ESPECIAIS	13.868.490,00	820.000,00	14.706.490,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	135.893.487,42	70.307.835,98	156.281.323,40
ATUALIZACAO MONETARIA	23.900.954,32	7.248.020,36	31.148.974,70
REDUÇÕES	104.265.619,76	40.988.314,96	145.253.934,72
AUTORIZADA	226.354.396,98	36.272.841,40	262.627.241,38
REALIZADA	144.321.599,17	13.068.660,93	157.390.260,10
DIFERENÇA	82.032.797,81	23.204.180,47	105.238.981,28

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCICIO DE 1995

ANEXO N. 11 R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
<b>SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTENCIA SOCIAL</b>			
DOTACOES INICIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS ESPECIAIS	31.749.573,99	3.413.059,38	35.162.633,37
CREDITOS SUPLEMENTARES	29.795.144,23	41.111,90	29.836.256,13
ATUALIZACAO MONETARIA	1.862.816,41	357.608,32	2.210.424,73
REDUCCOES	11.899.645,09	3.039.702,00	14.939.347,09
AUTORIZADA	51.497.889,54	772.077,60	52.269.967,14
REALIZADA	50.195.990,57	291.751,00	50.487.741,57
DIFERENCA	1.301.898,97	480.326,60	1.782.225,57
<b>SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS, SANFAMENTO E HABITACAO</b>			
DOTACOES INICIAIS	11.533.483,00	62.045.251,00	73.578.734,00
CREDITOS ESPECIAIS	3.000,00	38.817.904,00	38.820.904,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	5.982.880,52	14.860.586,12	20.823.446,64
ATUALIZACAO MONETARIA	789.322,73	8.002.335,99	8.791.658,72
REDUCCOES	5.715.978,47	45.923.952,62	51.639.931,09
AUTORIZADA	12.572.687,78	77.802.124,49	90.374.812,27
REALIZADA	9.602.781,57	27.398.926,72	37.001.708,29
DIFERENCA	2.969.906,21	50.403.197,77	53.373.103,98
<b>SECRETARIA DO TURISMO</b>			
DOTACOES INICIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS ESPECIAIS	748.758,01	705.505,36	1.454.263,37
CREDITOS SUPLEMENTARES	739.508,33	517.848,77	1.257.356,10
ATUALIZACAO MONETARIA	79.470,23	68.621,01	146.091,24
REDUCCOES	147.110,34	899.101,00	1.046.211,34
AUTORIZADA	1.420.622,28	690.874,14	2.111.496,42
REALIZADA	1.158.129,74	509.436,35	1.667.566,09
DIFERENCA	262.492,48	181.437,79	443.930,28

## COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

ANEXO N. 11 R\$

EXERCICIO DE 1995

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
<b>SECRETARIA DA ADMINISTRACAO E RECURSOS HUMANOS</b>			
DOTACOES INICIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS ESPECIAIS	6.180.496,98	709.674,48	6.890.171,46
CREDITOS SUPLEMENTARES	10.384.946,40	164.892,75	10.549.839,15
ATUALIZACAO MONETARIA	888.084,92	92.767,11	780.832,03
REDUCOES	3.201.449,00	767.200,00	3.968.649,00
AUTORIZADA	14.052.059,30	200.134,34	14.252.193,64
REALIZADA	13.054.826,36	10.219,93	13.065.046,29
DIFERENCA	997.232,94	189.914,41	1.187.147,35
<b>SECRETARIA DE CIENCIA E TECNOLOGIA</b>			
DOTACOES INICIAIS	49.890.126,00	5.701.420,00	55.591.546,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	15.415.402,63	180.000,00	15.595.402,63
ATUALIZACAO MONETARIA	6.441.249,14	883.256,98	7.124.506,13
REDUCOES	6.525.309,23	4.827.543,00	11.352.852,23
AUTORIZADA	63.221.468,54	1.737.133,98	66.850.602,53
REALIZADA	64.185.858,11	1.352.403,70	65.547.962,81
DIFERENCA	1.026.909,43	384.730,28	1.410.639,72
<b>CONSELHO ESTADUAL DE EDUCACAO</b>			
DOTACOES INICIAIS	807.947,00	57.785,00	865.732,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	359.813,00	0,00	368.813,00
ATUALIZACAO MONETARIA	97.593,18	8.759,59	106.352,77
REDUCOES	438.476,00	0,00	438.476,00
AUTORIZADA	856.875,18	66.544,59	923.419,77
REALIZADA	742.599,59	20.703,80	763.303,39
DIFERENCA	114.275,59	45.840,79	160.116,38

## COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCICIO DE 1995

ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
<b>BRIGADA MILITAR</b>			
DOTACOES INICIAIS	212.371.611,00	2.310.192,00	214.681.803,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.914.706,61	5.780.970,00	8.695.676,61
ATUALIZACAO MONETARIA	6.403.028,07	287.041,39	6.690.069,46
REDUCOES	178.761.976,31	1.914.361,02	180.676.337,33
AUTORIZADA	42.927.369,37	6.443.842,37	49.371.211,74
REALIZADA	40.469.512,57	1.598.178,72	42.068.691,29
DIFERENCA	2.457.856,80	4.844.663,65	7.302.520,45
<b>POLICIA CIVIL</b>			
DOTACOES INICIAIS	70.105.458,00	2.938.177,00	73.043.635,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	14.398.209,80	6.074.160,62	20.472.370,50
ATUALIZACAO MONETARIA	2.679.741,18	698.885,93	3.378.627,11
REDUCOES	62.230.453,71	2.149.073,10	64.379.526,81
AUTORIZADA	24.950.955,35	7.882.180,45	32.833.135,80
REALIZADA	20.534.738,55	2.227.909,79	22.762.648,34
DIFERENCA	4.416.216,80	5.334.240,66	9.750.457,46
<b>DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO</b>			
DOTACOES INICIAIS	1.042.824,00	72.889,00	1.115.513,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	15.626.098,00	87.120,00	15.693.218,00
ATUALIZACAO MONETARIA	128.008,70	6.621,89	134.630,67
REDUCOES	23.000,00	0,00	23.000,00
AUTORIZADA	16.773.730,78	148.630,89	16.922.361,67
REALIZADA	16.508.973,75	109.049,13	16.618.022,88
DIFERENCA	264.757,03	39.581,76	304.338,79

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA  
 EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 11  
 R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
<b>ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO</b>			
DOTAÇÕES INICIAIS	1.881.589.968,00	814.159.078,00	2.695.749.046,00
CREDITOS ESPECIAIS	2.857.400,00	0,00	2.857.400,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	855.838.754,01	989.337.565,97	1.845.176.319,98
ATUALIZACAO MONETARIA	145.813.142,16	162.341.999,94	308.155.142,10
REDUÇÕES	154.659.172,74	27.120.273,00	181.779.445,74
AUTORIZADA	2.731.440.091,43	1.948.718.370,91	4.680.158.462,34
REALIZADA	2.645.382.730,65	1.071.453.986,50	3.716.836.717,15
DIFERENÇA	R\$ 86.057.360,78	877.264.384,41	963.321.745,19
<b>FUNDO DE RESERVA ORÇAMENTARIA</b>			
DOTAÇÕES INICIAIS	0,00	0,00	191.838.094,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	126.155,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	18.595.429,55
REDUÇÕES	0,00	0,00	210.174.283,98
AUTORIZADA	0,00	0,00	365.394,57
REALIZADA	0,00	0,00	0,00
DIFERENÇA	0,00	0,00	385.394,57
<b>TOTAL GERN.</b>			
DOTAÇÕES INICIAIS			5.380.960.541,00
CREDITOS ESPECIAIS			440.014.400,91
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.951.380.678,33
ATUALIZACAO MONETARIA			588.169.132,33
REDUÇÕES			1.558.885.972,17
AUTORIZADA			7.801.638.700,40
REALIZADA			6.232.175.805,87
DIFERENÇA			1.569.462.973,53

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCÍCIO DE 1995  
 ANEXO N. 11 R\$

TÍTULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1995

*[Signature]*  
 VERA REJANE BONCALVES DE OLIVEIRA,  
 CONTADORA E AUDITORA-GERAL DO ESTADO,  
 CONTADORA CRCRS N. 30.734,  
 CPF 338.605.300/34

*[Signature]*  
 ANA MARIA PELLINI,  
 DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO,  
 TRACAO DIRETA - CONTADORA CRCRS N. 28.790,  
 CPF 183.807.940/87



## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFE030/00001

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ANEXO N. 12

EXERCÍCIO DE 1995

R\$

## R E C E I T A

J U L O S	P R E V I S A O	E X E C U Ç Ã O	D I F E R E N Ç A
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.417.485.023,00	3.631.676.187,62	214.190.184,82
RECEITA PATRIMONIAL	217.670.726,00	166.941.353,44	50.729.372,56-
RECEITA AGROPECUÁRIA	249.346,00	90.833,28	158.512,71-
RECEITA INDUSTRIAL	1.352.614,00	1.873.258,65	520.641,65
RECEITA DE SERVIÇOS	14.999.721,00	29.563.536,57	14.563.815,57
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	684.329.382,00	724.283.025,57	39.953.643,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	131.066.714,00	202.137.509,07	71.070.795,07
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	4.467.153.526,00	4.756.564.701,71	289.411.176,21
RECEITAS DE CAPITAL			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	881.846.972,00	956.097.241,00	74.250.269,00
ALIENAÇÃO DE BENS	81.416,00	89.681,85	8.265,85-
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	30.969.551,00	15.865.327,40	15.004.223,60-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.147.685,00	5.042.690,39	3.104.724,61-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	472,00	1.514,53	1.042,53
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	920.855.096,00	977.196.654,97	56.340.558,97
SOMA	5.388.008.622,00	5.733.761.356,18	345.751.734,18
DEFICIT	2.413.629.159,40	498.414.450,89	1.915.214.707,71-
TOTAL	7.001.638.780,40	6.232.175.806,87	1.569.462.973,53-

RIO GRANDE DO SUL, GOVERNO DO ESTADO  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO  
EXERCÍCIO DE 1995

RAFE030/00002

ANEXO N. 12


R\$

D E S P E S A

T I T U L O S	A U T O R I Z A Ç Ã O	E X E C U Ç Ã O	D I F E R E N Ç A
CREDITOS ORDINARIOS (1)	7.223.009.918,45	5.765.185.187,70	1.457.824.720,75-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	578.828.881,95	486.990.609,17	111.838.252,78
SOMA	7.801.838.780,40	6.232.175.806,87	1.569.482.973,53-
TOTAL	7.801.838.780,40	6.232.175.806,87	1.569.482.973,53

(1) DOTACÖES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTAÇÖES E REDUÇÖES  
(2) DOTACÖES CILIAVAS NI DECURRER DO EXERCÍCIO E ALTERAÇÖES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1995

  
VERA REJANE GONÇALVES DE OLIVEIRA,  
CONTADORA E AUDITORA-GERAL DO ESTADO,  
CONTADORA CRCRS N. 30.734,  
CPF 336.605.300/34

  
AMÁLIA MARIA PELLINI,  
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA - CONTADORA CRCRS N. 28.790,  
CPF 183.807.940/87



RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFEU31/00002


BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 13

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
TOTAL.....	82.361.991.482,31	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	194.453.386,54
SAI.DOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS, C/VINCULADAS	35.029.736,69
CAIXA	12.656,08	BANCOS, C/RECOLHIMENTO	85.166,40
BANCOS C/DISPOSICAO	27.390.362,85	BANCOS, C/ARRECADACAO	2.239.905,93
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA		SOMA.....	258.690.949,42
BANCOS, C/VINCULADAS	33.368.317,01		
BANCOS, C/RECOLHIMENTO	53.516.263,65		
BANCOS, C/ARRECADACAO	130.382,79		
	9.585.759,47		
SOMA.....	124.023.721,85		
TOTAL.....	82.986.015.204,16	TOTAL.....	82.986.015.204,16

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1995

  
 VERA REJANE GONCALVES DE OLIVEIRA,  
 CONTADORA E AUDITORA-GERAL DO ESTADO,  
 CONTADORA CRCRS N. 30.734,  
 CPF 336.605.300/34

  
 ANA MARIA PELLIINI,  
 DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA ADMINISTRACAO DIRETA - CONTADORA CRCRS N. 28.790,  
 CPF 183.007.840/87

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EXERCÍCIO DE 1995

RNTE032/00001

ANEXO N. 14

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO DISPONIVEL		PASSIVO FINANCEIRO	
CAIXA	127.618,47	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/ DISPONIBILIDADE	26.755.135,99	CONTRIBUICOES F TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	64.804.060,54
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	194.453.386,54	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A FUNDACOES	83.007.692,23
SOMA	221.836.141,00	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A FUNDOS NAO ORCAMENTADOS	5.955.294,93
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		REPASSES A ESCOLAS PARTICULARES	462.343,71
BANCOS, C/VINCULADAS	35.029.736,69	FURNecedores DE BENS E/OU SERVICOS	33.502.497,89
BANCOS, C/RECOLHIMENTO	86.168,40	AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	8.563.356,72
BANCOS, C/ARRECADACAO	2.239.905,33	AUXILIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO	455.927,56
SOMA	37.354.808,42	CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	4.697.667,40
REALIZAVEL		CONTRATOS E CONVENIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO	301.860,20
CAUCOES - CEEE	201,46	COMPROVACAO	441.307,53
DEVEDORES	94.371.682,70	LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	50.393,91
RESPONSAVEIS	1.506.889,96	ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	29.688,49
DEPOSITOS PARA DESAPROPRIACOES	0,28	CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A PAGAR	2.819.100,18
DEPOSITOS JUDICIAIS	26,04	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.747.629,56
IMPORTACOES ATRAVES DO DECAM	11.154,19	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	5.420.435,10
CAUCOES - CRT	197,36	SUBVENCOES ECONOMICAS A EMP S/CONTROLE DO ESTADO A PAGAR	1.407.728,04
CAUCOES - BANCO CENTRAL DO BRASIL		CAPITAL A INTEGRALIZAR EM EMPRESAS SOB O CONTROLE DO ESTADO	253.434,92
CAPITALIZACAO BANRISUL	19.148.951,23	PREFEITURAS, C/ITBI A PAGAR	6.004.033,49
FOLTOPE - VALORES REALIZAVEIS	74.210.371,35	PREFEITURAS, C/MULTAS DE TRANSITO A PAGAR	7.651.835,37
SOMA	189.247.474,56	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	244.585.838,80
TOTAL	447.938.423,98	AUXILIO FUNERAL A PAGAR	32.104,14
ATIVO PERMANENTE		PJS E PASEP A RECOLHER	5.100.817,33
BENS DA ENTIDADE	33.850.209,69	CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	54.011,61
BENS MOVEIS	24.666.735,75	TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	1.378,00
BENS IMOVEIS	58.817.025,44	ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	13.045,90
SOMA			
PARTICIPACOES			

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFF032/00002

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 14

A T I V O

P A S S I V O

T I T U L O S

T I T U L O S

R\$

R\$

PARTICIPACÖES SOCIETARIAS - FUNDOPEM  
 PARTICIPACÖES SOCIETARIAS EM EMPRESAS  
 SOB CONTROLE DO ESTADO  
 PARTICIPACÖES SOCIETARIAS EM EMPRESAS  
 DIVERSAS  
 SOMA.....  
 CREDITOS  
 CREDITOS P/FUTURO AUMENTO DE  
 CAPITAL-FRIGORIFICOS L 9495/92  
 CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR  
 SOB CONTROLE DO ESTADO  
 CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR  
 DIVERSAS  
 DEVEDORES POR FINANCIAMENTOS  
 HABITACIONAIS CONCEDIDOS  
 DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS  
 DEVEDORES POR OPERACÖES MERCANTIS  
 DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS  
 CREDITO DE CORRECAO MONETARIA E OUTROS  
 ENCARGOS S/AVAIS  
 SOMA.....  
 DIVIDA ATIVA  
 DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA  
 DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA  
 SOMA.....  
 DIVERSOS  
 BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE  
 AQUISICAO OU FORMACAO  
 ALMOXARIFADOS  
 VALORES ATIVOS EM LIQUIDACAO  
 FUNDO P/GARANTIA AMORTIZ DIVIDA PUBLICA  
 - RESOL 98/92 SF  
 BENS RECEBIDOS EM PAGAMENTO DE DIVIDA  
 ATIVA  
 FUNDOS PARA FINANCIAMENTO -

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS  
 PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR  
 DIARIAS E AJUDA DE CUSTO A PAGAR  
 FGTS A RECOLHER  
 DIARIAS E AJUDA DE CUSTO VENCIDAS A  
 PAGAR  
 FUNDOS PARA FINANCIAMENTO - RESTOS A  
 PAGAR PROCESSADOS  
 FGLTDPE - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS  
 SOMA.....  
 RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS  
 CONTRIBUICÖES E TRANSFERENCIAS A  
 AUTARQUIAS  
 FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS  
 AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO  
 AUXILIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO  
 CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A  
 COMPROVACAO  
 CONTRATOS E CONVENIOS NAO SUJEITOS A  
 COMPROVACAO  
 LOCACÖES DE IMOVEIS, A PAGAR  
 ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR  
 CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A  
 PAGAR  
 INDENIZACÖES E RESTITUICÖES A PAGAR  
 CONTRIBUICÖES E TRANSFERENCIAS A PAGAR  
 IMPORTACÖES EM ANDAMENTO  
 CAPITAL A INTEGRALIZAR EM EMPRESAS SOB  
 CONTROLE DO ESTADO  
 FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR  
 PIS E PASEP A RECOLHER  
 CONTRIBUICÖES DE PREVIDENCIA SOCIAL A  
 RECOLHER  
 TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER  
 SERVIÇO DE DEBITOS DE TESOURARIA -  
 CONTRATOS  
 ESTAGIARIOS - RESTOS A PAGAR NAO

3.261.063,66  
 1.547.270.699,92  
 6.719.987,43  
 1.557.251.771,01  
 15.005.737,08  
 1.966.624,08  
 208,29  
 187.018,33  
 114.861.493,72  
 189.272,22  
 9.717.851,93  
 40.859.932,45  
 182.687.838,10  
 1.426.865.516,09  
 3.461.010,02  
 1.430.326.526,11  
 23.321.937,37  
 4.398.661,33  
 8,89  
 7.122.117,09  
 415.889,37

75.014,03  
 26.336.098,12  
 26.523,36  
 48.582,71  
 287.673,43  
 3.000.000,00  
 3.000.000,00  
 509.937.354,59  
 20.634.989,83  
 77.951.250,68  
 3.630.518,91  
 889.779,42  
 29.898.600,91  
 62.954,00  
 109.958,64  
 147.982,17  
 43.833,60  
 992.392,91  
 4.800,00  
 2.170.367,49  
 2.213.809,04  
 46.813.125,91  
 9.946.060,71  
 27.857,61  
 7.398,41  
 23.931.620,11



A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S		T I T U L O S	
R\$		R\$	U\$
28.679.379,23	C/PATRIMONIO	1.888,29	1.888,29
7.150.871,46	FGLIDE - C/PATRIMONIO	9.000.000,00	9.000.000,00
172.218,18	FUNDOS P/INVESTIMENTOS - C/PATRIMONIO	1.470.009,67	1.470.009,67
71.261.082,92	SOMA.....	1.631,55	1.631,55
3.300.144.343,58	TOTAL.....	2.881,78	2.881,78
3.748.082.767,56	SOMA DO ATIVO REAL	229.933.101,52	229.933.101,52
4.329.760.919,74	SALDO PATRIMONIAL	5.382.045,91	5.382.045,91
8.077.843.687,30	SITUACAO LIQUIDA	10.881.531,80	10.881.531,80
	PASSIVO REAL DESCOBERTO	1.968.408,15	1.968.408,15
	SOMA.....	18.231.985,88	18.231.985,88
	ATIVO COMPENSAO	134.196.828,37	134.196.828,37
	VALORES EM PODER DE TERCEIROS	134.196.828,37	134.196.828,37
	RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	168.232.142,86	168.232.142,86
	RESPONSAVEIS POR DIARIAS ESPECIAIS	168.232.142,86	168.232.142,86
	RESPONSAVEIS POR DIARIAS	340.681,33	340.681,33
	SOMA.....	15.870.823,74	15.870.823,74
	VALORES DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	804,94	804,94
	VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	15.012.110,01	15.012.110,01
	CAPITAL SUBSCRITO - FUNDOPEM	1.076.543.521,21	1.076.543.521,21
	RESPONSAVEIS POR AUXILIOS		
	RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS E CONVENIOS		
	CAPITAL SUBSCRITO EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO		
	CAPITAL SUBSCRITO EM EMPRESAS DIVERSAS		
	CAIXA DE ACOES DA ENTIDADE		
	SOMA.....		
	TOTAL.....		
	PASSIVO PERMANENTE		
	DIVIDA FUNDADA INTERNA		

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RATED032/000004

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 14

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
SOMA.....	1.623.493.937,18	DEBITOS PARCELADOS	6.590.259,80
TOTAL.....	1.630.714.314,54	DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS	5.137.866.177,54
		DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	1.572.409.003,58
		DIVIDA FUNDADA INTERNA VENCIDA	112.423.531,00
		CONTRATOS EM RENEGOCIACAO	
		SOMA.....	5.829.288.991,92
		DIVIDA FUNDADA EXTERNA	167.137.450,39
		DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS	167.137.450,39
		SOMA.....	4.873.733,78
		DIVERSOS	4.873.733,78
		OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS	
		SOMA.....	7.001.300.166,09
		TOTAL.....	8.077.843.687,30
		SOMA DO PASSIVO REAL	
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM POUER DE	
		TERCEIROS	5.240.808,58
		ADIANTEMENTOS A COMPROVAR	9.842,10
		DIARIAS ESPECIAIS A COMPROVAR	1.955.919,85
		DIARIAS A COMPROVAR	7.208.070,58
		SOMA.....	2.183,20
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	189,95
		CAUCUES EM TITULOS E VALORES	11.933,03
		RETENCOES EM TITULOS E VALORES	
		BENS PENITENCIEIS A TERCEIROS	14.306,78
		SOMA.....	9.261.083,66
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	14.177.823,11
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		PARTICIPACOES SOCIETARIAS - FUNDOPEM	
		AUXILIOS A COMPROVAR	


BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 14

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
TOTAL GERAL.....	9.708.558.001,84	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	20.165.484,34
		PARTE SOCIET SUBSCRITAS EM EMPRESAS	1.567.184.700,24
		SOB CONTROLE DO ESTADO	6.719.987,43
		PARTICIPACOES SOCIEIARIAS SUBSCRITAS EM	9.984.858,40
		EMPRESAS DIVERSAS	1.629.493.937,18
		ACOES DA ENTIDADE	1.630.714.314,54
		SOMA.....	9.708.558.001,84
		TOTAL.....	
		TOTAL GERAL.....	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1995

  
 VERA RE JANE GONCALVES DE OLIVEIRA,  
 CONTADORA E AUDITORA-GERAL DO ESTADO,  
 CONTADORA CRCRS N. 30.734,  
 CPF 336.605.300/34

  
 ANA MARIA PELLINI,  
 DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA ADMINISTRACAO  
 TRACAO DIRETA - CONTADORA CRCRS N. 29.790,  
 CPF 183.807.940/87

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS

EXERCICIO DE 1995

ANEXO N. 15

V A R I A C O E S A I I V A S		V A R I A C O E S P A S S I V A S	
T I T U L O S		T I T U L O S	
R\$		R\$	
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	3.631.675.187,62	DESPESAS DE CUSTEIO	1.927.493.300,07
RECEITA PATRIMONIAL	166.941.353,44	TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.863.557.565,44
RECEITA AGROPECUARIA	90.833,29	SOMA	4.791.050.921,61
RECEITA INDUSTRIAL	1.873.255,65		
RECEITA DE SERVICOS	29.563.536,57	DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	724.283.025,57	INVESTIMENTOS	74.855.658,48
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	202.137.509,07	INVERSOES FINANCEIRAS	139.452.868,38
SOMA	4.756.584.701,21	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.225.816.558,50
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA	1.441.124.885,38
OPERACOES DE CREDITO	956.097.241,00	TOTAL	6.232.175.806,87
AMENACAO DE BENS	89.981,85		
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	15.965.327,40	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.042.890,39	AMULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	854.178,50
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.514,53	FASE AQUIS/FORMACAO	
SOMA	977.196.654,97	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	29.073.275,79
TOTAL	5.733.761.356,18	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INGRESSO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA -	921.064.142,18
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	1.253.384,67	TITULOS	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		INGRESSO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA -	
AQUISICAO OU FORMACAO	20.856.162,14	CONTRATOS	27.910.981,73
AQUISICAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPH		ALIENACAO DE BENS MOVEIS	86.165,85
S/CONTROLE DO ESTADO	72.248.287,33	ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	3.515,80
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA -		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	15.923.579,16
TITULOS	917.237.905,89	CONCEDIDOS	
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA -		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR OPERACOES	232.261,25
		MERCANTIS	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS

ANEXO N. 15

EXERCICIO DE 1995

V A R I A C O E S P A S S I V A S

V A R I A C O E S A T I V A S

R\$

T I T U L O S

R\$

T I T U L O S

CONTRATOS AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS	108.859.109,56	RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	25.110.000,00
AMORTIZACAO DIVIDA FUND. INTERNA - CONTRATOS EM RENEGOCIAC	25.562.624,50	RECEBIMENTO DE DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	58.321.723,91
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	397.883,34	RECEBIMENTO DE CREDITO - CORRECAO MONETARIA E ENCARG S/AVA	15.084.277,96
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	11.886.992,34	INGRESSO DE OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS	7.122.117,09
FORMACAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	11.428.472,05	RECEBIMENTO DE DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	175.677,15
TRANSFERENCIAS DE VALORES AO FUNDO P/GAR AMORT DIV PUBLICA	66.140.097,39	SOMA.....	1.101.761.896,37
AMORTIZACAO DE OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS	7.122.117,09	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS A FUNDOS PARA FINANCIAMENTO	2.405.324,23	VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS AO FGLTDPE	3.190.855,57	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS	7.843.654,47
SOMA.....	3.000.000,00	BAIXA DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS - FUNDOPEM	48.309,93
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	1.251.689.226,10	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ESTADO	17.668.822,53
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	295.292,93
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS - FUNDOPEM	1.660.573,26	INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS	1.779.564.591,21
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E TRANSFERENCIAS A RECEB	29.873.275,79	INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	883.928.223,95
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ES	1.354.674.491,31	INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS	34.505.048,76
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	6.043.339,93	INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA VENCIDA - CONTR EM REN	3.040.217,90
BAIXA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS	1,17	INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA VENCIDA-CONTR EM RENEG	13.490.588,24
BAIXA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	2.899.851,46	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	289.371.572,87
BAIXA DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA -		BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	858.472,61
		BAIXA DE DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	85.794.933,01

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 DEMONSTRACAO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

RAFE033/00003

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 15

V A R I A Ç Õ E S A T I V A S V A R I A Ç Õ E S P A S S I V A S

TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
CONTRATOS			
BAIXA DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA	7.515.482,29	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	16.265.528,90
VENCIDA-CONTRATOS EM RENE	9.357.862,64	INSCRIÇÃO DE OUTRAS DÍVIDAS CONTRATADAS	156.940,97
BAIXA DE DÍVIDA FUNDADA EXTERNA	1.273.528,11	BAIXA DE DÍVIDA ATIVA MAD TRIBUTARIA	94.578,22
VENCIDA-CONTRATOS EM RENE	289.371.572,87	BAIXA DE VALORES NOS FUNDOS PARA FINANCIAMENTO	1.294.132,44
TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	166.579,89	SOMA.....	3.134.220.908,89
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVÍIS	117.227,62		
INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVÍIS	13.746.146,48		
INSCRIÇÃO DE CRÉDITOS POR EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS			
INSCRIÇÃO DE CRÉDITOS POR OPERAÇÕES MERCANTIS	286.173,21		
INSCRIÇÃO DE CRÉDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	30.600.941,30		
INSCRIÇÃO DE DÍVIDA ATIVA TRIBUTARIA	592.988.556,83		
INCORPORAÇÃO DE BENS DE ALMOXARIFADO	17.391.417,24		
INSCRIÇÃO DE CRÉDITO - CORREÇÃO MONETARIA E ENCARGOS S/AVA	56.044.210,41		
INSCRIÇÃO DE BENS RECEBIDOS EM PAGAMENTO DE DÍVIDA ATIVA	414.905,44		
INSCRIÇÃO DE DÍVIDA ATIVA MAD TRIBUTARIA	1.297.408,74		
INSCRIÇÃO DE VALORES NOS FUNDOS PARA FINANCIAMENTO	7.462.591,57		
SOMA.....	2.523.183.937,56		
TOTAL.....	9.508.814.519,84		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	959.544.082,29		
TOTAL.....	10.468.158.612,13	TOTAL.....	10.468.158.612,13




RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS


RAFE033/0000M

EXERCICIO DE 1995

ANEXO N. 15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1995

  
 VERA REJANE GONCALVES DE OLIVEIRA,  
 CONTADORA E AUDITORA GERAL DO ESTADO,  
 CONTADORA CRCRS N. 30.734,  
 CPF 336.605.300/34

  
 ANA MARIA PELLINI,  
 DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA ADMNISTRACAO  
 TRACAD DIRETA - CONTADORA CRCRS N. 28.780,  
 CPF 183.007.940/87



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
 Secretaria da Fazenda  
 CONTABILIA E AUDITORIA GERAL DO ESTADO - CAGE

**DDP 01/001**  
**ANEXO 16**

**DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DA DíVIDA FUNDADA INTERNA**

DESIGNAÇÕES	AUTORIZAÇÕES			POSICÃO EM 31/12/94 A RESGATAR Em R\$	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 1995 - Em R\$				VALOR UNIT.	POSICÃO EM 31.12.1995	
	LEI/DEC.	DATA	VALOR		RECEITAS	VARIACIONES		RESSGATES		QUANTID.	Em R\$
						PASSIVAS	ATIVAS				
<b>Empréstimos em Títulos</b>											
LFT-RG - Giro 1989	Dec 32.099	20/10/89	17.003.906 LFT	149.178.881,35		38.247.385,76	1.77	187.426.324,94			
LFT-RG - Precatórios	Dec 33.325	16/10/89	3.207.771 LFT	12.672.839,25		8.359.954,48		6.782.818,49		611.358,057	10.249.757,04
LFT-RS - Giro 1990	Dec 33.364	27/11/89	111.375.863 LFT	487.590.039,69		247.506.089,22		21.493.024,28		14.287.481,377	683.613.883,89
LFT-RS - Emissão Primária	Dec 33.629	03/09/90	14.000.000.000 LFT	59.609.549,00		29.851.276,58		43.840.250,60		1.000.000,000	46.700.543,76
LFT-RS - Giro 1991	Dec 33.668	19/09/90	134.812.633 LFT	481.958.840,18		169.621.519,28		653.580.459,56			
LFT-RS - Giro 1992	Dec 34.050	06/11/91	3.130.548.392 LFT	601.785.617,11		319.713.403,22		5.116.503,00		1.742.511.365,749	921.499.055,33
LFT-RS - Giro 1993	Dec 34.522	22/01/93	4.822.394.546 LFT	722.877.932,67		381.359.974,42		4.918.856.082,008		1.093.007.397,09	
LFT-RS - Giro 1994	Dec 35.122	9/03/94	15.861.493.711 LFT	843.739.345,40		448.257.117,83		279.732.916,034		1.297.897.084,23	
LFT-RS - Precatórios 1994	Dec 35.167	28/03/94	11.641.429 LFT	15.037.595,62		7.889.189,07				11.070,000	27.026.595,65
LFT-RS - Giro 1995	Dec 35.610	28/07/94	105.242.200.473 LFT		13.212.930,69					903.840,055	1.034.550.905,66
LFT-RS - Precatórios 1995	Dec 36.168	05/09/95	7.720.250 LFT		447.006,93					16.502,000	-3.171.291,11
<b>Total em Títulos</b>				<b>3.354.475.351,81</b>	<b>1.779.684.581,21</b>	<b>921.064.142,18</b>	<b>1,17</b>	<b>917.237.505,89</b>			<b>5.137.865.177,54</b>
<b>Empréstimos por Contratos</b>											
<b>Banco do Brasil S/A</b>				<b>741.567.195,93</b>		<b>816.819.334,14</b>	<b>3.678.710,91</b>	<b>75.471.617,52</b>			<b>1.499.236.201,14</b>
30.12.87 C/F\$ 4,13 bilhões	Lei 8.493	21/12/87	01.555.000 OTM	63.283.141,94		16.623.062,50		4.290.128,33			04.016.005,54
30.12.87 C/F\$ 12,42 Bilhões	Lei 8.483	21/12/87	81.565.000 OTM	142.250.926,52		45.227.685,14		11.672.524,16			145.808.097,50
31.12.89 Empr. - Ponte (MF 000)	Lei 8.667	27/06/90	US\$ 15.000.000.000	98.808.315,75		13.536.682,00	1,58	7.224.267,31	0,97250	406.601.924,40000	103.884.871,48
30.03.94 - ICPM	Lei 10.100	07/02/94		223.222.055,08		77.152.922,36		5.992.873,82			502.063.103,60
TR - Resíduo	Lei 10.100	07/02/94		2.564.425,02		32.552.214,57		5.608.307,00			222.093.955,16
ICPM - Resíduo	Lei 10.100	07/02/94		6.564.721,95		2.683.600,12		8.566.303,07			
Assunção de dívidas da OCHAB	Lei 10.357	16/11/95		6.757.652,48		1.582.897,45		7.340.517,94			
Assunção de dívidas da GILTEA	Lei 10.359	16/01/95				5.400.066,94		20.267.294,53			
<b>Banco do Estado do RS S/A</b>				<b>17.484.947,18</b>		<b>1.499.529,10</b>	<b>6,550,68</b>	<b>18.987.925,80</b>			<b>617.019.230,48</b>
30.03.88 - DM 17.1hr.740.00	Lei 6.493	21/12/87	01.555.000 OTM	6.019.807,83		952.019,23		6.581.916,31	0,67675		
30.03.88 US\$ 8108.930,87	Lei 8.493	21/12/87	81.100.000 OTM	1.372.200,72		19.468,84		1.385.176,52	0,87250		
30.09.94 - Juros compensatórios	Lei 10.100	07/02/94		10.532.848,33		618.045,98		11.020.802,07			
<b>A Transportar</b>				<b>799.062.142,71</b>		<b>838.318.883,24</b>	<b>3.883.261,59</b>	<b>94.459.543,22</b>			<b>1.409.235.201,14</b>



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
Secretaria da Fazenda  
CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO - CAGE

DDP 01/002  
ANEXO 16

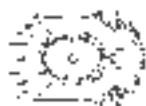
DEMONSTRAÇÃO DA BILIDADE PATRIMONIAL

DESIGNAÇÕES	AUTORIZAÇÕES			MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 1985 - Em R\$	VALOR UNIT.	POSIÇÃO EM 31.12.1985	
	LC/DEC.	DATA	VALOR			A RESGATAR	
						RECEITAS	PASSIVAS
Transporte				759.052.142,71			1.488.238.201,14
Banco Nacional de Des. Econ. e Social BNDES - Assunção do dividas da CINFRA	Lei 10.358	16/07/85				808.316.883,24	3.885.281,89
Banco Reg. de Des. do Extremo Sul BRDE - 01 11.93 Renegociação	Lei 7.828	28/02/82	140.000.000,00	1.720.215,96			2.459.821,94
Caixa Econômica Federal CEF - Assunção do dividas da COHAB CEF - Assun. dividas COHAB/Funpaz	Lei 10.357 Lei 10.357	16/07/85 16/07/85				3.870.772,54 2.821.832,61 1.049.159,93	117.862,34 1.7.642,34
Caixa Econômica Estadual Assunção de Dividas	Lei 9.189	28/12/80	145.000.000,00	38.457.387,88		41.470.741,09	70.596.330,20
<b>Subtotal</b>				800.238.740,85		884.713.634,89	3.685.261,59
<b>Contratos em renegociação</b>						122.179.075,88	9.357.692,64
Banco do Brasil S/A - Clube de Paris	Lei 9.768	30/12/82				1.425.345,91	281,44
Banco Exchanga Agrícola - BEA	Lei 9.753	30/12/82				9.808.342,83	281,44
Banco do Brasil S/A - Dividend	Lei 9.789	30/12/82				20.451.297,46	397.601,50
Banco do Brasil S/A - Multibonds	Lei 9.789	30/12/82				5.383.885,19	0,97250
Banco do Brasil S/A - FLIRB	Lei 9.789	30/12/82				4.185.841,65	0,97250
Banco do Brasil S/A - Cibond	Lei 9.789	30/12/82				17.842.849,41	0,97250
Banco do Brasil S/A - PIBorg	Lei 9.789	30/12/82				25.271.906,11	0,97250
Banco do Brasil S/A - EUBond	Lei 9.789	30/12/82				10.712.421,66	0,97250
Banco do Brasil S/A - Dividend	Lei 9.789	30/12/82				28.887.540,66	0,97250
<b>Total por Contratos</b>				800.239.740,85		1.006.882.711,06	15.042.994,23
Debitos da PASEP parcelados com o Ministério da Fazenda	Lei 10.562	19/10/85				7.843.851,17	
<b>Total Geral</b>				4.164.715.091,06	921.064.142,16	2.784.200.956,74	13.042.925,40
							108.256.992,90
							1.253.184,67
							1.889.832.634,58
							8.640.249,80
							6.829.268.881,92

Vera Helena Gonçalves de Oliveira,  
Contadora e Auditora-Geral do Estado,  
Condição CFC/RS nº 30.734.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1986.

Carlos Da Costa,  
Diretor do Depto. da Dívida Pública,  
Condição CRC/RS nº 24.699.



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
 Secretaria da Fazenda  
 CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO - CAGE

DDP 02/001  
 ANEXO 16A

**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA EXTERNA**

DESIGNAÇÕES	AUTORIZAÇÕES		POS.ÇÃO EM 31/12/94 A RESGATAR Em R\$	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 1995 - Em R\$			VALOR UNIT.	POS.ÇÃO EM 31.12.1995		
	LC/D.E.C.	DATA		VALOR	RECEITAS	VARIACIONES		Q.QUANTID.	Em R\$	
						PASSIVAS				ATIVAS
Emilio Langner e Company Prefeitura de Pelotas - sup 191	Lei 978	21/01/45			10.278,47	2.276,72	3.015,685	41 882 45000	R\$ 850 104	
Banco do Brasil S.A. do Exterior										
R.B. Cayman 22 03 25 US\$ 76 Milhões	Lei 8.027	20/03/85	US\$ 650.000.000,00		982.167,20	5.136.120,00	0,97250			
B.B. Nassau 22 03 68 US\$ 109 Milhões	Lei 8.027	20/03/85	US\$ 550.000.000,00		2.320.212,27	6.217.007,83	0,97250	98 032 425 01000	US 836 533 87	
Banco Inter. para Reconstr. e Desenvolv. São Paulo 22 01 90 US\$ 100 Milhões	Lei 8.899	04/08/89	US\$ 100.000.000,00		9.359.821,03	482.645,41	0,97250	63.663.269 40000	64.704.724,59	
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau										
K.F.W. 19 12 74 DM 10 Milhões	Lei 6.284	26/10/71	CR\$ 800.000.000,00		954.523,50	294.075,00	0,97875	4.053.050.00000	3.054.373,00	
K.F.W. 23 12 83 DM 10,9 Milhões	Lei 7.438	25/05/81	DM 10.900.000,00		1.247.341,73	303.946,68	0,97875	5.015.000.00000	3.949.957,60	
Bond Exchange Agreement - BEA	Lei 9.759	30/12/92			1.285.607,55	9.915.072,74	0,97250			
<b>Subtotal</b>				<b>27.910.981,73</b>	<b>34.505.048,76</b>	<b>22.431.644,38</b>			<b>167.137.450,39</b>	
<b>Contratos em Renegociação</b>										
Commerzbank AG	Lei 4.131	30/09/63			18.603.881,04	119.609.517,90	0,97250			
Bank of America NT And S.A	Lei 4.131	30/09/63			2.857.470,02	21.550.072,06	0,97250			
Credit Lyonnais	Lei 4.131	30/09/63			114.057,09	925.160,06	0,97250			
Credito Italiano Fir. Corporation	Lei 4.131	30/09/63			546.088,95	4.428.365,53	0,97250			
Bank of Nova Scotia	Lei 4.131	30/09/63			326.145,08	2.644.709,07	0,97250			
Credito Italiano Fin. Corporation	Lei 4.131	30/09/63			1.523.061,20	12.351.036,66	0,97250			
Milano Bank	Lei 4.131	30/09/63			219.238,18	1.177.855,89	0,97250			
Banco de la Nación Argentina	Lei 4.131	30/09/63			1.304.424,00	10.577.891,96	0,97250			
Credit Lyonnaise	Lei 4.131	30/09/63			650.973,08	5.278.899,82	0,97250			
Societe Generale	Lei 4.131	30/09/63			879.503,86	7.132.354,40	0,97250			
Wescheische Landesbank Gozenria e	Lei 4.131	30/09/63			659.863,76	5.351.865,89	0,97250			
Banco do Brasil - Credit Cayman	Lei 4.131	30/09/63			888.538,50	7.028.955,84	0,97250			
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau	Lei 4.131	30/09/63			8.247.863,09	30.112.689,64	0,97250			
	Lei 4.131	30/09/63			306.476,50	1.451.601,57	0,97250			
<b>Total Geral</b>				<b>27.910.981,73</b>	<b>63.106.929,80</b>	<b>133.041.162,28</b>			<b>167.137.450,39</b>	

Vera Regina Gonçalves de Oliveira,  
 Contadora e Auditora Geral do Estado  
 Contadora C.F.C.F.S. nº 30.735

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1995.

Carlos De Costa,  
 Diretor do Depto. da Dívida Pública,  
 Contador CRC/RS nº 24.568

RTD GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA  
 EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1000.00.000	RECEITAS CORRENTES	4.756.564.701,21
1100.00.000	RECEITA TRIBUTARIA	3.631.875.187,62
1110.00.000	IMPOSTOS	3.568.763.314,71
1112.00.000	IMPOSTOS SOBRE O PATRIMONIO E A RENDA	173.156.900,72
1112.03.000	IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSAO DE BENS IMOVEIS	1.079.010,94
1112.03.001	ITPI - IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSAO DE BENS IMOVEIS	1.079.010,94
1112.04.000	IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA E ADICIONAL	86.143,40
1112.04.004	AD/IR-PF - ADICIONAL IMPOSTO S/RENDA E PROV QUALQUER NATUREZA - PESSOA FISICA	7.811,15
1112.04.005	AD/IR-PJ - ADICIONAL IMPOSTO S/RENDA E PROV QUALQUER NATUREZA - PESSOA JURIDICA	78.532,25
1112.05.000	IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES	151.637.273,81
1112.05.001	IPVA - IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES	151.637.273,81
1112.07.000	IMPOSTO SOBRE TRANSMISSAO "CAUSA MORTIS" E DOACAO DE BENS E DIREITOS	20.354.072,57
1112.07.001	ITCD - IMPOSTO S/TRANSMISSAO "CAUSA MORTIS" E DOACAO QUAISSQUER BENS OU DIREITOS	20.354.072,57
1113.00.000	IMPOSTOS SOBRE A PRODUCAO E A CIRCULACAO	3.395.606.813,99
1113.02.000	IMP S/OPER RELAT CIRC MERC S/PREST SERV TRANSP INTERESTE INTERMUNIC E DE COMUNIC	3.395.606.813,99
1113.02.001	ICM - IMPOSTO SOBRE OPERACOES RELATIVAS A CIRCULACAO DE MERCADORIAS	36.597,94
1113.02.002	ICMS - IMP S/OPER REL CIRC DE MERCAD E S/PREST DE SERV DE TRANSP E DE COMUNIC	3.395.570.216,05
1120.00.000	TAXAS	62.911.872,91
1121.00.000	TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER DE POLICIA	411.356,44
1121.98.000	TAXA DE FISCALIZACAO DE AGENCIAS RODOVIARIAS	411.356,44
1121.96.001	TAXA DE FISCALIZACAO DE AGENCIAS RODOVIARIAS	411.356,44
1122.00.000	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	62.500.516,47

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

RAFE024/00002

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1122.08.000	CUSTAS JUDICIAIS	17.825.598,18
1122.08.001	CUSTAS JUDICIAIS ESTATIZADAS	17.724.538,87
1122.08.002	CUSTAS JUDICIAIS ESTATIZADAS - ULR	101.062,31
1122.94.000	TAXA DE MANUTENCAO E SERVICOS DE RODOVIAS	915.415,74
1122.94.001	TAXA DE MANUTENCAO E SERVICOS DE RODOVIAS	915.415,74
1122.95.000	TAXA DE INSCRICAO	305.088,38
1122.95.001	TAXA DE INSCRICAO FM EXAMES SUPLETIVOS	305.088,38
1122.96.000	TAXA DE SERVICOS DIVERSOS	22.311.143,88
1122.96.001	TAXA DE SERVICOS EM GERAL	10.085.888,60
1122.96.003	TAXA DE SERVICOS - FUNDO DA POLICIA CIVIL	5.565.475,65
1122.96.005	CODIFICAO MONETARIA SOBRE TAXA DE SERVICOS DIVERSOS	2.363,12
1122.96.006	TAXA DE SERVICOS DE TRANSITO - ALTERACAO DE REGISTRO DE VEICULO AUTOMOTOR	6.147.379,82
1122.96.009	TAXA DE SERVICOS DE FLORESTAMENTO/REFLORESTAMENTO - FUNDEFLO	527.215,79
1122.97.000	TAXA DE COOPERACAO	210,02
1122.97.001	TAXA DE COOPERACAO - OVINDOS	210,02
1122.98.000	TAXA JUDICIARIA	21.143.060,27
1122.98.001	TAXA JUDICIARIA	21.143.060,27
1300.00.000	RECEITA PATRIMONIAL	166.941.353,44
1310.00.000	RECEITAS IMOBILIARIAS	1.051.971,75
1311.00.000	ALUGUEIS	275.933,19
1311.00.001	ALUGUEIS - FFASP	7.768,92
1311.00.002	ALUGUEIS - NAO VINCULADA	4.438,40



## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RATED024/000003

## DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1311.00.003	ALUGUEIS - FUNDO PENITENCIARIO	3.743,47
1311.00.004	CONCESSAO DE USO - DEPENDENCIAS DE FOROS - FRPJ	1.339,56
1311.00.005	ALUGUEIS - FBM	251.958,75
1311.00.006	AUTORIZACAO DE USO - NAO VINCULADA	6.686,09
1313.00.000	FOROS	3.226,36
1313.00.001	FOROS - NAO VINCULADA	3.226,36
1314.00.000	LAUDEMIOS	772.812,20
1314.00.001	LAUDEMIOS	772.812,20
1320.00.000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	3.301.478,79
1321.00.000	JUROS DE TITULOS DE RENDA	37.546,81
1321.00.001	JUROS DE TITULOS DE RENDA - FUNDO PENITENCIARIO	34.065,17
1321.00.002	JUROS DE TITULOS DE RENDA - FES	3.481,64
1322.00.000	DIVIDENDOS	2.283.931,98
1322.01.000	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA	2.258.155,12
1322.01.005	DIVIDENDOS - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, S.A.	2.086.318,90
1322.01.009	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA - NAO VINCULADA	171.848,22
1322.02.000	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	5.786,86
1322.02.099	DIVIDENDOS DE OUTRAS PARTICIPACOES	5.786,86
1390.00.000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	163.597.902,90
1398.00.000	RECEITAS DE FUNDOS FINANCEIROS	48.384.425,52
1398.01.000	RECEITAS DO FUNDO PARA GARANTIA DE LIQUIDEZ DOS TITULOS DA DIVIDA PUBL ESTADUAL	45.184.984,07
1398.01.001	RECEITA DO FGLDPE - BANRISUL	34.412.475,56

## DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1994

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO	R\$
1396.01.002	RECEITA DO FOLIOPE - CAIXA ECONOMICA ESTADUAL	10.779.808,61	
1396.02.000	RECEITAS DE OUTROS FUNDOS FINANCEIROS	1.199.441,45	
1396.02.001	RECEITA DO FUNDO DE FINANCIAMENTO PARA AGUA E ESGOTO - FAE	167.860,55	
1396.02.003	RECEITA DO FUNDO DE INVESTIMENTOS URBANOS - FUNDURBAN	1.018.899,76	
1396.02.005	RECEITA DA CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA DO BANRISUL	4.855,57	
1396.02.007	RECEITA FUNDO ESTADUAL APOIO DEFENSA DOS PEQUENOS ESTABELECIMENTOS RURAIS - FFAPER	7.817,57	
1397.00.000	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	49.966.649,99	
1397.01.000	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO VINCULADAS	718.697,03	
1397.01.001	APLICACOES FINANCEIRAS - NAO VINCULADA	718.697,03	
1397.02.000	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS VINCULADAS	32.354.197,00	
1397.02.001	APLICACOES FINANCEIRAS - SALARIO-EDUCACAO	14.071.462,17	
1397.02.002	APLICACOES FINANCEIRAS - PODER JUDICIARIO	9.070.372,10	
1397.02.003	APLICACOES FINANCEIRAS - SERVICOS DE SAUDE - SUS	2.773.600,97	
1397.02.004	APLICACOES FINANCEIRAS - DOACOES PARA ATIVIDADES CULTURAIS	365,85	
1397.02.006	APLICACOES FINANCEIRAS - DOACOES P/ O CONSELHO APOIO A ACOES COMUNITARIAS - CAAC	10.488,75	
1397.02.007	APLICACOES FINANCEIRAS - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	48.787,66	
1397.02.008	APLICACOES FINANCEIRAS - TAXA DE INSCRICAO EM EXAMES SUPLETIVOS	118.254,92	
1397.02.010	APLICACOES FINANCEIRAS - MINISTERIO PUBLICO	448.063,51	
1397.02.011	APLICACOES FINANCEIRAS - COTA-PARTE DO FUNDESP FEDERAL	47.982,16	
1397.02.013	APLICACOES FINANCEIRAS - TRANSFERENCIAS MS-FNS/SSMA - NOB/SUS/93 - FAE	334.683,92	
1397.02.014	RECEITA DE APLICACOES FINANCEIRAS - PROGRAMA "TROCA TROCA"	431.945,11	
1397.03.000	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS - FUNDOS ESPECIAIS	9.921.818,83	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

RAFE024/00005

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1397.03.001	APLICACOES FINANCEIRAS - FRPJ	2.160.837,34
1397.03.002	APLICACOES FINANCEIRAS - FEASP	504.097,70
1397.03.003	APLICACOES FINANCEIRAS - FUNDESP	81.229,08
1397.03.006	APLICACOES FINANCEIRAS - FRII-RS	130.249,89
1397.03.007	APLICACOES FINANCEIRAS - FUNDOPIMES	2.715.062,70
1397.03.009	APLICACOES FINANCEIRAS - FADV	14.721,53
1397.03.010	APLICACOES FINANCEIRAS - FBR	1.465.098,21
1397.03.012	APLICACOES FINANCEIRAS - FDS - BRIGADA MILITAR	79.038,42
1397.03.013	APLICACOES FINANCEIRAS - FDS - BOMBEIROS	84.138,62
1397.03.014	APLICACOES FINANCEIRAS - FDS - HABITACAO	303.895,46
1397.03.015	APLICACOES FINANCEIRAS - FDS - POLICIA CIVIL	95.493,60
1397.03.018	APLICACOES FINANCEIRAS - FDS - SAUDE	146.280,43
1397.03.017	APLICACOES FINANCEIRAS - FES	8.746,64
1397.03.020	APLICACOES FINANCEIRAS - FUNDEFLOI	137.101,83
1397.03.022	APLICACOES FINANCEIRAS - FURPGE	29.958,74
1397.03.023	APLICACOES FINANCEIRAS - FADEP	5.372,13
1397.03.024	APLICACOES FINANCEIRAS - FUNDURBAND	333.602,55
1397.03.025	APL FIN - COMPENSAÇÃO FINANCEIRA P/ UTILIZACAO DE RECURSOS HIDRICOS -LEI 7890/89	1.633.795,98
1397.04.000	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIOS, AUXILIOS E CONTRIBUICOES	6.871.837,03
1397.04.004	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS/SSMA-SUS - DESPESAS DE CAPITAL	15.290,29
1397.04.006	APLICACOES FINANCEIRAS - CONV MS/SSMA-SUS - UNIDADE DE CAPACITACAO DA REDE (UCR)	9.289,28
1397.04.007	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS/SSMA-SUS - PRO SAUDE III	21.133,56

## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFEQ24/000006

## DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

## EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1397.04.008	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS/SSMA-SUS - PRO SAUDE II	32.508,58
1397.04.009	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS/SSMA-SUS - COMUNITA A COLUBA	11.808,58
1397.04.010	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS/SSMA-SUS - UNIDADE COBERTURA AMBULAT (UCA)	93.539,37
1397.04.019	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO PRO-SAUDE - IAFERGS/U.S. MURTALDO	22.727,78
1397.04.020	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO SEC/SE UCR/89	1.061,82
1397.04.022	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO INCRA - SAA 18089/91	145.352,56
1397.04.023	APLICACOES FINANCEIRAS - REFINCANTOS SUS/SSMA - PLANO DE APLICACAO 002	51.307,09
1397.04.027	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS/SSMA - CONT DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSM INFECÇAO VIRUS HIV	148.864,01
1397.04.029	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO FNS/SSMA-SUS - MULTIVACINACAO	14.040,40
1397.04.031	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO LIONS P.A./ FAIRAPOS/SC	812,22
1397.04.032	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MARA-SNI/RS-FRH 29/91	2.999,87
1397.04.033	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MARA/SPO-FRH 16/92	1.426,26
1397.04.039	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MARA/RS-FRH 17/92	54.173,71
1397.04.040	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS-CEME/SSMA-LAFERGS S/N.	54.801,86
1397.04.047	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MA/SAA (HIND) - CONTROLE DOENÇAS ANIMAIS	125.607,97
1397.04.051	APLICACOES FINANCEIRAS - AUXILIO OPS/SSMA-FES	1.767,34
1397.04.058	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MIR/SPO N. 044/93 - SIR - EXEC BACIA RIO SINOS	10.287,01
1397.04.059	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO RECURSO 0821	141,66
1397.04.060	APLIC FINANC - CONV 092/93 - PROJ BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE AIDS - PMUD	1.741,53
1397.04.064	APLIC FINANC - CONV 068/93 - PROJ BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE AIDS - PMUD	1.477,52
1397.04.068	APLIC FINANC - CONV 077/93 - PMUD - PROJETO BRA/92/001 INSI PESQ BIOLOGICAS - IPB	5.995,87
1397.04.073	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO ME-FNDE/SE 068/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS	28.734,97

## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

## DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1397.04.074	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO ME-FNDE/SE 96R/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS	393.834,45
1397.04.075	APLICACOES FINANCEIRAS - CONV MA/SPO-FRH 65/88 PROJETOS CAPT E ADUC AGUAS SUPERF	426,40
1397.04.078	APLIC FINANC - CONVENIO ME-FAE/SE 2787/94 - PROGRAMA DE ALIMENTACAO ESCOLAR	1.980.591,11
1397.04.080	APL FIN - CONV MA-DAC/HS-ST-DAE 5-01/94 - REFORMA E PAVIM AEROPORTO CACHOEIRA SUL	5.072,63
1397.04.081	APL FIN - CONV FNDE/SE 2142/94 VEICULO ADQUIRIDO	79.499,16
1397.04.082	APL FIN - CONV MA-DAC/HS-ST-DAE 5-02/94 - OBRAS NO AEROPORTO DE CAXIAS DO SUL	9.687,59
1397.04.083	APL FIN - CONVENIO ME-FAE/SE 2787/94 - PROGRAMA ALIMENTACAO ESCOLAR 2 PARCELA	3.206.714,61
1397.04.085	APLIC FINANC - CONV FNDE/SE 3520/94 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS/MATERIAL. APTO	14.028,23
1397.04.086	APLIC FINANC - CONV MG/SC S/N - INFORMATIZACAO DO MUSEU HIPOLITO JOSE DA COSTA	7.310,36
1397.04.087	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS-FNS/SSMA S/N CONSTRUCAO HOSP CAXIAS DO SUL	120.044,02
1397.04.088	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO PMUD/SSMA 19/94	4.874,93
1397.04.089	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MBES-SJTC5/N - PROJETO OS IDOSOS DO RS	79,12
1397.04.090	APLIC FINANC - CONV MJ/SJS 2/95 - CONTINUID OBRAS CONSTR PENITENCIARIA CHARQUEAD	16.281,05
1397.04.092	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO ME-FNDE/SE 94/95	26.164,04
1397.04.094	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO FNS/SSMA-FFS S/N. MULTIVACINACAO	101.202,51
1397.04.097	APLICACOES FINANCEIRAS - CONV MS/SSMA PNUD/BRA/92/1 - CENTRO ORIENT APTO SORDI.DG	1.997,97
1397.04.100	APL FIN - CONV SENAC-RS/SETUR S/N COOPERACAO TECNICA DESEN BCO DADOS SENAC/SETUR	100,10
1397.04.101	APL FIN - CONV NMA-SRH/SOPSH 23/95 - ELABORACAO PLANO INTEGRADO BACIA RIO QUARAI	434,06
1397.04.102	APL FIN - CONV ME-FNDE/SE 2844/95 - AQUIS EQUIPO ACCRVO BIBLIOGRAFICO E INSUMOS	2.072,55
1397.04.103	APLIC FINANC - CONV FNS/SSMA-IPB 01/95 - MONITORAMENTO SOROLOGICO DOENCA CHAGAS	2.480,12
1397.04.105	APLICACAO FINANCEIRA - CONVENIO OPS/SSMA - REDE DE REFERENCIA REGIONAL DO RS	180,66
1397.04.107	APL FIN - CONV MS-FNS/SSMA 22/95 - READEQ REFORMA INSTAL REEQUIP REDE UN ASSIST	68.895,15

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAF-E024/00008

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1397.04.109	APL FIN - CONV ESIMA-FES/BIRO 3659/BR- ACORDO EMPRES HUB PROJ CDNTROLE AIDS/DSI	107.930,24
1397.04.110	APL FIN - CONV SEBRAE-RS/SELUR S/N. APOIO LOCACAO ESTANDE XXII CONGRESSO AARVYT	29,42
1397.04.111	APLIC FINANC - CONVENIO FNDE/SE 3841/95-AQUISSICAO EQUIP.,MOBIL.,UTENS. PARA CAIC	6.542,06
1397.04.112	APL FIN - CONV MICT-S&COM-UNRC/SIDA1-JC 01/95 - MODERNIZ REG PUBLICOS INTEGR QNEM	629,40
1397.04.113	APL FIN - CONVENIO FAE-MEC/SE 650/95 - PROGRAMA CLESIA BASICA ALUNO PROFES E ESC	15.553,00
1397.04.114	APLIC FINANC - CONV FAE-MEC/SE 653/95 - PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE ESCOLAR	12.456,00
1398.00.000	JUROS E CORRECAO MONETARIA DE OUTRAS ORIGENS	67.236.827,89
1398.00.003	VARIACAO CAMBIAL SOBRE DEPOSITO NO BACEN - EMPRESTIMO BIRO/FUNDOPIMES	632.302,20
1398.00.004	JUROS DE MORA SOBRE ATRASO PRESTACOES - FUNDOPIMES	8.929.360,84
1398.00.007	ATUALIZACAO MONETARIA S/AVAIS DE EMPRESTIMOS DA DEEE	2.875.989,79
1398.00.010	VALORIZACAO DOS TITULOS CAUCIONADOS NO BACEN - CAPITALIZACAO DO BANRISUL	12.085.578,31
1398.00.011	VALORIZACAO DOS TITULOS CAUCIONADOS NO HACEN - SERVICO DA DIVIDA PUBLICA	621.972,29
1398.00.013	CORRECAO MONETARIA DA QUITA-PARTE DO IPI-EXPORTACAO EXERCICIO DE 1989	29.873.275,79
1398.00.014	ATUALIZACAO MONETARIA SOBRE AVAIS DE EMPRESTIMOS DA CORSAN	12.406.200,17
1400.00.000	RECEITA AGROPECUARIA	90.833,29
1410.00.000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	33.273,26
1410.00.002	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL - FEASP	1.477,50
1410.00.003	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL - FFS	88,36
1410.00.004	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL - FUNDO PENITENCIARIO	6.639,20
1410.00.007	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL - FUNDEFLO	22.867,90
1420.00.000	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	57.560,03
1420.00.001	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS - FBM	15.914,02



RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

RAFF024/00008

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1420.00.002	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS - FEASP	33.978,73
1420.00.003	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS - FES	33,28
1420.00.004	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS - FUNDO PENITENCIARIO	7.634,00
1500.00.000	RECEITA INDUSTRIAL	1.873.255,65
1520.00.000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	1.873.255,65
1520.21.000	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E VETERINARIOS	489.938,89
1520.21.001	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E VETERINARIOS - FEASP	489.938,89
1520.29.000	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	1.374.307,34
1520.29.003	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA - FUNDO PENITENCIARIO	262,00
1520.29.004	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA - FRPJ	247.741,89
1520.29.006	RECEITA DA VENDA DO DIARIO DA JUSTICA - FRPJ	1.126.303,45
1520.99.000	OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	9.009,62
1520.99.002	OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO - FUNDO PENITENCIARIO	9.009,62
1600.00.000	RECEITA DE SERVICOS	29.583.536,57
1600.01.000	SERVICOS COMERCIAIS	5.960.952,62
1600.01.001	RECEITA DE SERVICOS COMERCIAIS - FOM	1.815.524,90
1600.01.002	RECEITA DE SERVICOS COMERCIAIS - FUNDO PENITENCIARIO	3.644,50
1600.01.004	RECEITA DE SERVICOS COMERCIAIS - FEASP	145.055,86
1600.01.010	RECEITA DA COMERCIALIZACAO DE SEMENTES - PROJETO "TROCA-TROCA"	3.998.727,36
1600.05.000	SERVICOS DE SAUDE	17.550.693,68
1600.05.004	RECEITA DE SERVICOS DE SAUDE - IPB	3.761,71
1600.05.005	RECEITA DE SERVICOS DE SAUDE - SUS	17.546.911,97

## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFE024/00010

## DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1600.10.000	SERVICOS DE ANALISES FISICAS, QUIMICAS E BIOLOGICAS	33.108,67
1600.10.001	RECEITAS DOS SERVICOS DE ANALISES FISICAS, QUIMICAS E BIOLOGICAS - FEASP	33.108,67
1600.13.000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	2.264.417,57
1600.13.002	RECEITA DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS - MAO VINCULADA	10.166,10
1600.13.003	REMUNERACAO DE CANAIS UTILIZADOS POR CONSIGNATARIOS	1.721.184,79
1600.13.006	RECEITA DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS - FRPJ	452.594,79
1600.13.007	RECEITA DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS - FRH-RS	400,00
1600.13.008	RECEITA DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS - FES	5.240,00
1600.13.011	RECEITAS DE SERVICOS POSTAIS	74.749,89
1600.14.000	SERVICOS DE INSPECCAO E FISCALIZACAO	287.649,20
1600.14.001	RECEITA DE SERVICOS DE INSPECCAO E FISCALIZACAO - FEASP	287.649,20
1600.17.000	SERVICOS AGROPECUARIOS	1.533.736,53
1600.17.001	RECEITA DE SERVICOS AGROPECUARIOS - FEASP	1.533.736,53
1600.21.000	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	18.206,69
1600.21.001	RECEITA DE SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO - FEASP	18.206,69
1600.24.000	SERVICOS DE REGISTRO DO COMERCIO	1.326.719,90
1600.24.001	RECEITA DE SERVICOS DA JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL	1.326.719,90
1600.99.000	OUTROS SERVICOS	506.049,71
1600.99.001	RECEITA DE OUTROS SERVICOS - FEASP	74.432,36
1600.99.002	RECEITA DE OUTROS SERVICOS - FUNDO PENITENCIARIO	437.529,61
1600.99.006	RECEITA DE OUTROS SERVICOS - FRM	74.037,74
1700.00.000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	724.283.025,57

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA  
EXERCICIO DE 1995

RAFE024/00011

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1710.00.000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.201.757,28
1712.00.000	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	1.201.757,28
1712.08.000	TRANSFERENCIAS DE AUTARQUIAS	1.201.757,28
1712.08.001	RENDA LIQUIDA DA EXPLORACAO DOS SERVICOS LOTERICOS - CEERGS	710.139,31
1712.08.002	SOBRETAXA AO PRECO DE VENDA DE BILHETES NA LOTERIA ESTADUAL - CEERGS	476.934,65
1712.08.003	RENDA LIQUIDA DA LOTERIA INSTANTANEA - CEERGS	14.683,32
1720.00.000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	723.069.986,97
1721.00.000	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	723.069.986,97
1721.01.000	PARTICIPACAO NA RECEITA DA UNIAO	706.607.720,34
1721.01.001	COTA PARTE DO FUNDO DE PARTICIPACAO DOS ESTADOS (FPE)	181.842.320,84
1721.01.004	TRANSFERENCIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NAS FONTES - ARRECADACAO	12.814.402,60
1721.01.006	TRANSFERENCIA DO IR RETIDO NAS FONTES - REMUNERACAO DOS SERVIDORES DA ADM DIRETA	163.661.686,08
1721.01.007	TRANSFERENCIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NAS FONTES - AUTARQUIAS E FUNDACOES	9.950.069,87
1721.01.008	TRANSFERENCIA DO IR RETIDO NAS FONTES - PRESTACAO DE SERVICOS P/ PESSOA JURIDICA	136.016,23
1721.01.009	TRANSFERENCIA DO IR RETIDO NAS FONTES - PRESTACAO DE SERVICOS POR PESSOA FISICA	4.395,29
1721.01.010	TRANSFERENCIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NAS FONTES - ALUGUEIS	89.758,24
1721.01.012	COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS - ESTADOS EXPORTADORES	238.920.019,27
1721.01.030	COTA-PARTE DA CONTRIBUICAO DO SALARIO-EDUCACAO	78.632.878,18
1721.01.031	COTA-PARTE DO VALOR DO PETROLEO BRUTO DE PRODUCAO NACIONAL	39.417,01
1721.01.032	COTA-PARTE DO IMP S/OPERACOES CRED, CAMBIO E SEGURO - COMERCIALIZACAO DO OURO	2,53
1721.01.033	COTA-PARTE DO FUNDESP FEDERAL	516.944,50
1721.06.000	CONVENIOS COM A UNIAO	16.462.266,03

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1996

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INRESSO
1721.08.006	RECEITA DO CONVENIO MA-SMAD/SAA (BUND) - CONTROLE DAS DOENCAS DOS ANIMAIS	634.257,00
1721.08.023	RECEITA DO CONVENIO MS/SSMA-SUS - UNIDADE DE COBERTURA AMBULATORIAL (UCA)	8.131,59
1721.08.058	RECEITA DO CONVENIO MBES-SJTC S/N - PROJETO OS IDOSOS DO RS	3.706,77
1721.08.062	RECEITA DO CONVENIO MIN/SPO 44/93 - EXECUCAO DA BACIA DO RIO DOS SINOS	65.075,00
1721.08.064	RECEITA DO CONV 092/93 - PROJETO BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE DA AIDS-PNUD	11.742,29
1721.08.065	RECEITA DO CONV 066/93 - PROJETO BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE DA AIDS-PNUD	7.910,69
1721.08.066	RECEITA DO CONV 077/93 - PNUD - PROJETO DRA/92/001 / INST PESQ BIOLÓGICAS - IPB	86.121,18
1721.08.071	RECEITA DO CONVENIO ME-FAE/SE 2707/94 - PROGRAMA DE ALIMENTACAO ESCOLAR	8.955.548,25
1721.08.075	RECEITA DO CONVENIO PNUD/SSMA 19/94 - ACOMPANHAMENTO INFEC HIV POPUL BAIXO RISCO	14.147,40
1721.08.076	RECEITA DO CONVENIO MS-FNS/SSMA - CONSTRUCAO DO HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL	1.024.557,36
1721.08.077	RECEITA DO CONVENIO MG/SC S/N - INFORMATIZACAO DO MUSEU HIPOLITO JOSE DA COSTA	47.381,00
1721.08.080	RECEITA DO CONVENIO FNS/SSMA-FES S/N. - MULTIVACINACAO	1.088.368,00
1721.08.081	RECEITA DO CONVENIO MS/SSMA PNUD/BRA/92/1 - CENTRO DE ORIENTACAO E APOIO SOROLOG	25.581,60
1721.08.084	RECEITA DO CONVENIO ME-FNDE/SE 2844/95 - AQUIS EQUIPTO ACERVO BIBLIOGRAF INSUMOS	71.352,00
1721.08.085	RECEITA DO CONVENIO FNS/SSMA-IPB 01/95 - MONITORAMENTO SOROLOGICO DOENCA CHAGAS	40.000,00
1721.08.088	RECEITA DO CONVENIO OPS/SSMA REDE DE REFERENCIA REGIONAL EM SAUDE NO RS	5.000,00
1721.08.088	RECEITA DO CONVENIO FAE-MEC/SE 660/95 - PROGRAMA CESTA BASICA ALUNO PROTES E ESC	1.147.494,50
1721.08.093	REC DO CONV MS-FNS/SSMA 22/88 READEQ E REFORMA INSTALACAO REEQUIP REDE UN ASSIST	2.383.000,00
1721.08.095	REC DO CONV SSMA-FES/BIRD 3659/88- ACORDO EMPRESTIMO BIRD PROJ CONTROLE AIDS/DST	842.872,00
1730.00.000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUCOES PRIVADAS	11.289,85
1730.00.006	DOACOES AO FUNDO PENITENCIARIO	2,40
1730.00.008	DOACOES AO FES - HOSPITAL PSQUIATRICO SAU PEDRO	137,45

## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFE024/00013

## DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCÍCIO DE 1998

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO	R\$
1730.00.023	RECEITA CONV SEMAC--RS/SETUR S/N COOPERACAO TECNICA DESENV BCO DADOS SENAC/SETUR	6.000,00	
1730.00.027	RECEITA DO CIMV SERRA--RS/SETUR S/N APOIO CUSTO ESTANDE XXII CONGRFSSO AAAVYT	5.130,00	
1750.00.000	TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	11,47	
1750.00.005	DOACOES AO FUNDO PENITENCIARIO	11,47	
1900.00.000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	202.137.500,07	
1910.00.000	MULTAS E JUROS DE MORA	90.185.977,83	
1911.00.000	MULTAS E JUROS DE MORA DOS IRIBUITOS	62.059.489,71	
1911.97.000	MULTAS E JUROS DE MORA DOS IMPOSTOS	82.040.335,85	
1911.97.002	MULTAS DO ITR	18.687,22	
1911.97.004	MULTAS DO ICM	217.347,61	
1911.97.005	MULTAS DO IPVA	7.404.355,43	
1911.97.009	MULTAS DO AD/IR-PF	1,37	
1911.97.010	MULTAS DO AD/IR-PJ	385,67	
1911.97.012	MULTAS DO ITCD	72.654,75	
1911.97.013	JUROS DE MORA DO ICMS PARCELADO (ART. 74 DA LEI 6537/73)	6.911.754,87	
1911.97.014	MULTAS DO ICMS	47.332.275,99	
1911.97.015	MULTAS DO ICMS - FUNAMEP	1.412,01	
1911.97.017	JUROS DE MORA DO IPVA PARCELADO (ART. 74 DA LEI 6537/73)	1.461,13	
1911.98.000	MULTAS E JUROS DE MORA DAS TAXAS	19.133,88	
1911.98.002	MULTAS DE TAXAS	19.133,88	
1918.00.000	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA - ARTIGO 74 DA LEI 6537/73	1.886.090,37	
1918.00.002	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS IRIBUIOS (ART. 74 DA LEI 6537/73)	830,80	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

RAFE02A/00014

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1918.00.005	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO IPVA (ART. 74 DA LEI 6537/73)	6,85
1918.00.008	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO ICMS (ART. 74 DA LEI 6537/73)	1.850.607,63
1918.00.010	MULTAS DA RECEITA NAO TRIBUTARIA	18.531,34
1918.00.011	MULTAS DO IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NAS FONTES	42,32
1918.00.013	JUROS MORA S/ MULTAS P/ CUMPRIMENTO FORM FISC DIV ATIVA (ART. 74 LEI 6537/73)	15.781,78
1918.00.014	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO ITBI (ART. 74 DA LEI 6537/73)	193,41
1918.00.015	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO ITCO (ART. 74 LEI N. 6537/93)	28,44
1919.00.000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	26.220.477,75
1919.96.000	MULTAS CONTRATUAIS	138.799,16
1919.96.003	MULTAS CONTRATUAIS - NAO VINCULADA	72.786,01
1919.96.005	MULTAS CONTRATUAIS - FUNDO PENITENCIARIO	676,14
1919.96.007	MULTAS CONTRATUAIS - FES	18.865,30
1919.96.008	MULTAS CONTRATUAIS - FEASP	789,17
1919.96.009	MULTAS CONTRATUAIS - SALARIO-EDUCACAO	19.841,77
1919.96.016	MULTAS CONTRATUAIS - TURPE	153,30
1919.96.019	MULTAS CONTRATUAIS - CONVENIO ME-FNDE/SE 969/94	8.815,98
1919.96.022	MULTAS CONTRATUAIS - CONVENIO FNDE/SE 2142/94 - VEICULO ADQUIRIDO	16.901,49
1919.97.000	MULTAS DE FISCALIZACAO	3.057.908,99
1919.97.001	MULTAS DE FISCALIZACAO SANITARIA	19.086,58
1919.97.002	MULTAS DE FISCALIZACAO DA FEBRE AFIOSA	21.560,01
1919.97.003	MULTAS DE FISCALIZACAO DE PRECOS	448,01
1919.97.004	MULTAS DE FISCALIZACAO SANITARIA - FES	15,28



UNIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA  
 EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1919.97.006	MULTAS DE FISCALIZACAO DO MEIO-AMBIENTE	955,13
1919.97.007	MULTAS E JUROS DE MORA POR DESCUMPRIMENTO DE FORMALIDADE FISCAL	2.910.970,62
1919.97.008	MULTAS DE FISCALIZACAO FLORESTAL - FUNDEFIOR	104.870,48
1919.98.000	MULTAS DE INFRACAO DE TRANSITO	22.694.859,21
1919.98.001	MULTAS DE INFRACAO DE TRANSITO	11.781.764,77
1919.98.002	MULTAS DE INFRACAO DE TRANSITO APLICADAS PELO DAER	10.903.073,44
1919.98.000	MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	438.019,39
1919.99.002	MULTAS SOBRE ADIANTAMENTOS E DIARIAS	8.100,03
1919.99.007	MULTAS DECORRENTES DE SENTENCAS PENAS - FUNDO PENITENCIARIO	345.563,66
1919.99.009	MULTAS APLICADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	85.249,70
1920.00.000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	37.709.484,94
1921.00.000	INDENIZACOES	2.722.935,43
1921.01.000	COMPENSACAO FINANCEIRA PELA UTILIZACAO DE RECURSOS HIDRICOS	2.174.557,51
1921.01.001	COMPENSACAO FINANCEIRA PELA UTILIZACAO DE RECURSOS HIDRICOS (LEI FEDER 7990/89)	2.174.557,51
1921.02.000	COMPENSACAO FINANCEIRA PELA EXPLORACAO DE RECURSOS MINERAIS	314.200,54
1921.02.001	COMPENSACAO FINANCEIRA PELA EXPLORACAO DE RECURSOS MINERAIS (LEI FEDER 7990/89)	314.200,54
1921.09.000	OUTRAS INDENIZACOES	234.177,38
1921.09.001	INDENIZACOES POR DANOS CAUSADOS AO PATRIMONIO DA ENTIDADE	69.553,89
1921.09.002	INDENIZACAO PELO USO DE BENS PATRIMONIAIS	99.442,69
1921.09.004	INDENIZACOES - PODER JUDICIARIO	16.125,26
1921.09.005	INDENIZACAO PELA UTILIZACAO DE RECURSOS DO SIAC	35.143,85
1921.09.006	INDENIZACOES - MINISTERIO PUBLICO	1.169,98

## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAG1024/00016

## DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1921.09.007	INDENIZACOES - PODER LEGISLATIVO	10.741,71
1922.00.000	RESTITUICOES	34.986.529,51
1922.01.000	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	30.390.747,44
1922.01.002	RESTITUICAO DE PAGAMENTOS INDEVIDOS	5.052.324,45
1922.01.003	RESTITUICAO PELA UNIAO DE PROVENTOS DE NATIVOS FERROVIARIOS	25.110.000,00
1922.01.006	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	12.880,36
1922.01.007	RESTITUICAO DA REMUNERACAO DE SERVIDORES CEDIUOS	87.088,84
1922.01.089	OUTRAS RESTITUICOES	140.655,79
1922.02.000	RESTITUICOES VINCULADAS	195.057,83
1922.02.001	RESTITUICOES - SERVICOS DE SAUDE - SUS	48.001,65
1922.02.002	RESTITUICOES - SALARIO EDUCACAO	28.819,55
1922.02.003	RESTITUICOES - MINISTERIO PUBLICO	834,58
1922.02.004	RESTITUICOES - PODER JUDICIARIO	110.342,19
1922.02.005	RESTITUICOES - PODER LEGISLATIVO	7.059,85
1922.03.000	RESTITUICOES - FUNDOS ESPECIAIS	4.233.347,19
1922.03.001	RESTITUICOES - FUNDESP	7.520,24
1922.03.002	RESTITUICOES - FUNDO PENITENCIARIO	9.760,03
1922.03.003	RESTITUICOES - FEASP	11.235,06
1922.03.004	RESTITUICOES - FRH-RS	1.131,46
1922.03.005	RESTITUICOES - FES	20,17
1922.03.007	RESTITUICOES - FAM	4.193.775,47
1922.03.008	RESTITUICOES - FDS - HADITACM	7.545,92

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

RAFE024/00017

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1922.03.011	RESTITUICOES - FUNDEFILOR	2.252,75
1922.03.012	RESTITUICOES - FRPJ	5,09
1922.04.000	RESTITUICOES DE CONVENIOS E AUXILIOS	167.377,05
1922.04.001	RESTITUICOES DE CONVENIOS E AUXILIOS	132.593,48
1922.04.008	RESTITUICOES - CONVENIO MS/SSMA-SUS S/N. - COMBATE A COLERA	4.825,53
1922.04.009	RESTITUICOES - CONVENIO MS/SSMA-SUS S/N. - UCA	6.053,63
1922.04.014	RESTITUICOES - CONVENIO MS/SSMA-SUS S/N. MULTIVACINACAO	6.779,89
1922.04.017	RESTITUICOES - CONVENIOS E AUXILIOS - SUS	15.699,63
1922.04.018	RESTITUICOES - CONVENIO FNS/SSMA-FES S/N. ANULIVACINACAO	434,87
1922.04.021	RESTITUICOES - TRANSFERENCIAS MS-FN5S/SSMA NOB/SUS/93	54,95
1922.04.023	RESTITUICOES - CONVENIO MS/SSMA - CONTROLE DOENÇAS SEXUALM TRANSMIS E INFEU HIV	936,27
1930.00.000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	58.497.401,08
1931.00.000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	68.321.723,91
1931.94.000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DO ITCO	1.233,68
1931.94.001	RECEITA DO ITCO EM DIVIDA ATIVA	599,29
1931.94.002	MULTAS DO ITCO EM DIVIDA ATIVA	499,32
1931.94.003	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO ITCO (ART. 69 DA LEI 6537/73)	35,07
1931.95.000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DO ICMS	57.149.348,71
1931.95.001	RECEITA DO ICMS EM DIVIDA ATIVA	33.888.577,38
1931.95.002	MULTAS DO ICMS EM DIVIDA ATIVA	15.277.582,42
1931.95.003	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO ICMS (ART. 69 DA LEI 6537/73)	7.993.208,91
1931.96.000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DO IPVA	60.678,74

## DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

R\$

COUIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1931.96.001	RECEITA DO IPVA EM DIVIDA ATIVA	23.379,13
1931.96.002	MULTAS DO IPVA EM DIVIDA ATIVA	27.565,53
1931.96.003	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO IPVA (ART. 69 DA LEI 6537/73)	3.734,08
1931.97.000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DO ITBI	6.795,18
1931.97.001	RECEITA DO ITBI EM DIVIDA ATIVA	3.698,82
1931.97.002	MULTAS DO ITBI EM DIVIDA ATIVA	1.915,30
1931.97.003	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO ITBI (ART. 69 DA LEI 6537/73)	1.181,06
1931.99.000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTOS	1.103.667,60
1931.99.001	RECEITA DE OUTROS TRIBUTOS EM DIVIDA ATIVA	1.142,77
1931.99.002	MULTAS DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTOS	7.296,37
1931.99.009	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTOS (ART. 69 DA LEI 6537/73)	1.554,92
1931.99.010	JUROS LEGAIS SOBRE A DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	129.218,59
1931.99.011	JUROS MORA S/ MULTAS P/ DESCUMPRIMENTO FORM FISC DIV ATIVA (ART. 69 LEI 6537/73)	94.108,37
1931.99.012	MULTAS POR DESCUMPRIMENTO DE FORMALIDADE FISCAL EM DIVIDA ATIVA	870.348,58
1932.00.000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	175.577,15
1932.00.001	RECEITA DO PRINCIPAL DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	89.082,03
1932.00.002	MULTAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	59.218,05
1932.00.004	JUROS LEGAIS SOBRE A DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	25.020,08
1932.00.008	RECEITA DO PRINCIPAL DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA - FEAPEN	2.358,99
1990.00.000	RECEITAS DIVERSAS	15.764.865,24
1990.02.000	RECEITA DE HONORARIOS	1.424.047,88
1990.02.002	RECEITA DE HONORARIOS - NAO VINCULADA	31,17

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA  
 EXERCICIO DE 1996

RAFF024/00019

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1990.02.003	RECEITA DE HONORARIOS ADVOCATICIOS -- FUJPISE	1.272.138,83
1990.02.004	RECEITA DE HONORARIOS ADVOCATICIOS - FAFEP	40.327,85
1990.02.005	HONORARIOS PERICIAIS - FRPJ	880,00
1990.02.006	RECEITA DE HONORARIOS ADVOCATICIOS - DIVIDA ATIVA - FURPGE	110.572,03
1990.97.000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	12.754.650,38
1990.97.002	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - NAO VINCULADA	9.713.521,22
1990.97.003	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FEASP	6.332,70
1990.97.004	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FES	11,38
1990.97.005	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FRPJ	273.343,28
1990.97.006	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FUNDESP	585,23
1990.97.009	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - SALARIO-EDUCACAO	1.577.065,20
1990.97.012	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - SERVICOS DE SAUDE - SUS	81.307,40
1990.97.013	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONVENIO MS/SSMA-SUS - COMBATE A COLERA	299,73
1990.97.014	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FBM	98.752,45
1990.97.015	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FUNDO PENITENCIARIO - TAXA JUDICIARIA	85,08
1990.97.017	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FUNDESP - SERVICOS DE TRANSITO	4.363,83
1990.97.020	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FUNDO PENITENCIARIO - MULTAS PENALS	2,65
1990.97.022	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONV MS/SSMA-SUS UNID COBERTURA AMBULATORIAL (UCA)	55,54
1990.97.027	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONV MS/SSMA-SUS - UNID DE CAPACITACAO DA REDE UCH	0,02
1990.97.030	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FURPGE	415,41
1990.97.031	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FADEP	2.503,83
1990.97.032	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONVENIO ME FNDE/SE 969/94	117.170,28

## DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1990.97.034	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONVENIO MS/SSMA-SUS S/N - PRO SAUDE III	832,00
1990.97.035	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONVENIO MS/SSMA-SUS S/N - PRO SAUDE II	46,72
1990.97.040	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONVENIO MS/SSMA S/N - CONTROLE DE ENFERMIDADES SEX TRANSM	441,52
1990.97.043	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - TRANSFERENCIAS MS-FNS/SSMA SUS 93 FATOR DE APOIO	7,69
1990.97.053	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FUS	867.527,42
1990.98.000	ACRESCIMO DE INCENTIVO A ARRECADACAO DA DIVIDA ATIVA	378,15
1990.98.003	ACRESCIMO DE INCENTIVO A ARRECADACAO DA DIVIDA ATIVA - JUDICIAL	378,15
1990.99.000	OUTRAS RECEITAS	1.585.588,83
1990.99.001	RECEITA DA VENDA DE MATERIAL DE CONSUMO INSERVIVEL - FUNDO PENITENCIARIO	1.035,50
1990.99.002	ANULACAO DE DIVIDAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	1.335.198,15
1990.99.004	RECEITA DA VENDA DE APARAS DE PAPEL E SUCAFAS	7.177,51
1990.99.008	RECEITAS ORIUNDAS DE OPERACOES DE ENTIDADES EXINTAS	160.710,82
1990.99.099	RECEITAS EVENTUAIS	73.450,77
2000.00.000	RECEITAS DE CAPITAL	977.196.854,97
2100.00.000	OPERACOES DE CREDITO	956.097.241,00
2110.00.000	OPERACOES DE CREDITO INTERNAS	928.186.259,27
2111.00.000	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO ESTADUAL	921.064.142,18
2111.00.009	OPERACAO DE CREDITO - L.F. N. 8422, DE 15-02-89 - PAGAMENTO DE PRECATORIOS	8.942.067,18
2111.00.017	OPERACAO DE CREDITO - L.F. 8822 DE 15-02-89 - DEC 35610 DE 26.10.94 - GIRO 1995	912.122.055,00
2118.00.000	EMPRESTIMOS INTERNOS CONTRATADOS	7.122.117,09
2118.00.016	OPERACOES DE CREDITO-L.F. 8789, DE 30.12.92-CONSTIT FUNDO P/GAR AMORT DIV-R98/925F	7.122.117,09
2120.00.000	OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS	27.910.981,73



RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAPEU24/00021

## DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

ESPECIFICACAO		TOTAL
CODIGO		INGRESSO
2128.00.000	EMPRESTIMOS EXTERNOS CONTRATADOS	27.910.981,73
2128.00.005	OPERACAO DE CREDITO - LFI N. 8899, DE 04-08-89 - FUNDOPIMES	27.910.981,73
2200.00.000	ALIENACAO DE BENS	89.681,65
2210.00.000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	86.165,85
2219.00.000	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	86.165,85
2219.00.002	RECEITA DA ALIENACAO DE BENS MOVEIS - NAO VINCULADA	84.145,86
2219.00.004	RECEITA DA ALIENACAO DE BENS MOVEIS - PODER LEGISLATIVO	2.020,00
2220.00.000	ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	3.515,80
2228.00.000	ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	3.515,80
2229.00.001	RECEITA DA ALIENACAO DE BENS IMOVEIS - NAO VINCULADA	3.515,80
2300.00.000	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	15.965.327,40
2300.00.003	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS CONCEDIDOS - FUNDOPIMES	15.923.579,16
2300.00.004	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS CONCEDIDOS - FUNDURBANO	41.748,24
2400.00.000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.042.880,39
2420.00.000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	5.020.463,48
2421.00.000	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	4.978.161,01
2421.00.000	CONVENIOS COM A UNIAO	4.978.161,01
2421.00.020	RECEITA DO CONVENIO MARR/SPO-FRH 18/92 - PROJETO BACIA DO RIO SANTA MARIA	65.534,66
2421.00.030	RECEITA DO CONVENIO ME-FNDE/SE 989/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS	694.657,23
2421.00.040	REC DO CONV MA-DAC/RS-ST-DAF 5-01/94 - REFORMA E PAVIM AEROPORTO CAHOEIRA DO SUL	41.313,62
2421.00.043	RECEITA DO CONVENIO MA-DAC/RS-ST-DAE 5-02/94 - OBRAS AEROPORTO DE CAXIAS DO SUL	170.558,42
2421.00.044	RECEITA DO CONVENIO FNDE/SE 3520/94 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS/MATERIAL APOIO	51.436,88

## DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
2421.08.046	REC DO CONV MICT-SECUM-DNRC/SUAI-JC 001/95 - MODERNIZ REG PUBLICIS INIEGR CNEM	70.000,00
2421.08.047	RECEITA DO CONV NU/5JS 2/95 - CONTINUID OBRAS CONSTR PENITENCIARIA CHARQUEADAS	950.060,00
2421.08.048	RECEITA DO CONVENIO ME-FINE/SE 94/95 - AQUISICAO EQUIP AUDIOVISUAIS E ANTENAS	1.927.500,00
2421.08.053	REC DO CONV MMA-SRH/SOPSH 23/95 - ELABORACAO PLANO INTEGRADO BACIA DO RIO QUARAI	47.500,00
2421.08.057	RECEITA DO CONVENIO FAE-MEC/SE 853/95 - PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE ESCOLAR	690.000,00
2421.08.058	RECEITA DE CONVENIO FINE/SE 3841/95--AQUISICAO EQUIP.,MOBIL.,UTENS.,PARA CAIC	329.600,00
2423.00.000	TRANSFERENCIAS DE MUNICIPIOS	42.302,47
2423.00.001	DIACHES DE MUNICIPIOS - FRPJ	42.302,47
2430.00.000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUCOES PRIVADAS	136,05
2430.00.005	DOACOES AO FUNDO PENITENCIARIO PARA DESPESAS DE CAPITAL	136,05
2450.00.000	TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	22.290,86
2450.00.003	DOACOES AO FUNDO DA BRIGADA MILITAR PARA DESPESAS DE CAPITAL	22.290,86
2500.00.000	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.514,53
2590.00.000	OUTRAS RECEITAS	1.514,53
2590.00.001	HERANÇAS JACENTES	1.514,53
T O T A L		5.733.761.356,19

RIO GRANDE DO SUL, GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
--------	---------------	----------

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1995

VERA RE-JANE GONCALVES DE OLIVEIRA,  
 CONTADORA E AUDITORA-GERAL DO ESTADO,  
 CONTADORA CRCRS N. 30.734,  
 CPF 336.605.300/34

ANA MARIA PELLINI,  
 DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA ADMINISTRACAO  
 TRACAM DIRETA CONTADORA CRCRS N. 28.790,  
 CPF 183.807.910/87

RECURSOS REALIZADOS POR FUNÇÃO SEGURO OS GRUPOS DE DESPESAS COM OCESSORIALMID POR FONTE DE RECURSOS

EXERCÍCIO DE 1995

14

F S P E C I F I C A Ç Ã O	GRUPOS DE DESPESAS					TOTAL
	RECURSOS E ENCARGOS SOCIAIS	RECURSOS FUNDAMENTAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVESTITIVAS FINANC.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	
01 LEGISLATIVA	87.631.181,86		14.969.710,10	2.120.706,39		114.849.808,34
RECURSOS DO TESOURO - LIVRES	87.631.181,86		14.969.710,10	2.120.706,39		114.849.808,34
02 JUDICIARIA	307.337.035,00		49.043.500,84	28.793.042,09		385.173.658,17
RECURSOS DO TESOURO - LIVRES	307.337.035,00		49.043.500,84	28.793.042,09		385.173.658,17
RECURSOS VINCULADOS POR LEI			11.928.611,84	7.105.672,35		19.034.284,19
RECURSOS DE CONVÊNIOS			31.914.888,99	906.371,05		32.821.260,04
03 ADMINISTRATIVO E PLANEJAMENTO	284.938.782,74	163.998.791,11	92.195.135,28	19.717.712,80	1.662.838.343,28	1.655.743.631,20
RECURSOS DO TESOURO - LIVRES	284.938.782,74	160.292.420,85	49.901.831,10	2.926.087,41	134.767.533,47	567.691.471,37
RECURSOS DO TESOURO - CONTRAPARTIDA		160.292.420,85	537.303,83	358.034,02		308.018,45
RECURSOS VINCULADOS POR LEI		25.706.670,46	41.294.307,88	10.060.041,87	11.148.634,81	94.209.174,82
OPERACOES DE CREDITO INTERNO					912.122.535,00	912.122.535,00
OPERACOES DE CREDITO EXTERNO			420.552,65	303.209,00		723.761,65
04 AGRICULTURA	27.031.233,62		47.901.677,05	9.533.757,45		79.472.509,00
RECURSOS DO TESOURO - LIVRES	27.031.233,62		47.901.677,05	9.533.757,45		79.472.509,00
RECURSOS VINCULADOS POR LEI			41.173.163,11	6.569.877,48		47.743.040,59
RECURSOS DE CONVÊNIOS	31.749,40		1.196.460,81	4.028.363,06		5.276.573,27
			639.883,73	228.421,68		868.305,41
05 DEFESA NACIONAL E SEGURANCA PUBLICA	372.040.060,02		23.460.412,91	5.802.273,84		401.302.746,77
RECURSOS DO TESOURO - LIVRES	372.040.060,02		23.460.412,91	5.802.273,84		401.302.746,77
RECURSOS VINCULADOS POR LEI			28.341.050,14	308.101,47		28.649.151,61
			1.113.360,80	6.391.089,17		7.504.750,24
07 DESENVOLVIMENTO REGIONAL			1.033.140.408,14	9.472.209,82		1.042.612.617,96
RECURSOS DO TESOURO - LIVRES			711.321,70			711.321,70
RECURSOS VINCULADOS POR LEI			1.032.497.086,44	9.472.209,82		1.041.969.296,26
08 EDUCACAO E CULTURA	1631.189.181,17		81.508.205,41	18.358.046,52		1.731.055.433,10
RECURSOS DO TESOURO - LIVRES	1631.189.181,17		81.508.205,41	18.358.046,52		1,731,055,433,10
RECURSOS DO TESOURO - CONTRAPARTIDA	16.343.541,04		3.002.434,93	43.010,23		19.689.026,20
RECURSOS VINCULADOS POR LEI	514.826.192,13		67.454.970,21	12.383.785,45		594.664.947,79
RECURSOS DE CONVÊNIOS			10.903.024,27	2.940.259,54		13.843.283,81
09 ENERGIA E RECURSOS HUMANOS	236.537,48		440.251,58	18.388.492,00		19.122.281,04
RECURSOS DO TESOURO - LIVRES	236.537,48		440.251,58	18.388.492,00		19,122,281,04
	289.637,181		438.225,13	1.387.784,14		2,117,546,73

RMFEC00700022

UNION FEDERAL DO BRASIL GOVERNO DO ESTADO

COMPARATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES DE DESPESA COM DESENVOLVIMENTO POR FONTE DE RECURSO

EXERCICIO DE 1986

55

ESPECIFICACAO	GRUPO DE DESPESA					TOTAL
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTROS DESPESAS CORRETES	INVESTIMENTOS E TRANSFERENCIAS FINANC.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	
10 RECURSOS VINCULADOS POR LEI RECURSOS DE CONVENIOS	6.151.220,00		4.026,45	18.845.594,98 355.112,00		18.845.594,98 355.112,00
11 INDUSTRIA, COMERCIO E SERVICIOS				60.754.684,11		60.754.684,11
12 RECURSOS DO TESOURO - LIVRES				1.223.424,29		1.223.424,29
13 RECURSOS DO TESOURO - CONTRAPARTIDA	6.151.220,00		2.686.134,29	12.964.012,86		12.964.012,86
14 RECURSOS VINCULADOS POR LEI				13.617.119,97		13.617.119,97
15 OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				22.862.141,89		22.862.141,89
16 INDUSTRIA, COMERCIO E SERVICIOS	1.070.055,27		20.425.958,03	60.123.810,34		181.470.483,81
17 RECURSOS DO TESOURO - LIVRES				60.641.002,81		60.641.002,81
18 RECURSOS VINCULADOS POR LEI	1.070.055,27		20.414.828,03	6.412.207,73		6.412.207,73
19 RECURSOS DE CONVENIOS			11.130,00	70.000,00		81.130,00
20 SAUDE E SANEAMENTO	70.230.727,02		68.943.617,60	44.190.210,03		183.364.554,65
21 RECURSOS DO TESOURO - LIVRES				10.781.916,71		10.781.916,71
22 RECURSOS DO TESOURO - CONTRAPARTIDA	78.112.018,80		40.169.130,50	9.510.792,78		127.791.942,08
23 RECURSOS VINCULADOS POR LEI				12.898.070,66		12.898.070,66
24 OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS	121.907,21		4.454.485,03	2.201.004,73		6.577.396,97
25 SAUDE E SANEAMENTO	66.608,83			8.881.735,17		9.548.343,00
26 TRABALHO	17.523.701,09		3.361.529,02	136.621,00		21.021.851,11
27 RECURSOS DO TESOURO - LIVRES				136.621,00		136.621,00
28 ASSISTENCIA E PREVICENCIA	17.523.701,09		3.361.529,02	2.484.061,34		23.369.291,45
29 RECURSOS DO TESOURO - LIVRES	1.305.580.875,00		39.305.682,82	2.484.061,34		1.347.370.619,16
30 RECURSOS DO TESOURO - CONTRAPARTIDA	1.016.630.655,59		39.261.244,40	513.605,00		1.056.405.505,99
31 RECURSOS VINCULADOS POR LEI				615.937,18		615.937,18
32 OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS	329.471.010,01		16.338,67	331.742,85		330.841,53
33 TRANSPORTES				630,00		630,00
34 TRANSPORTES	79.417.602,25		21.673.489,68	101.632.721,45		202.723.813,38
35 RECURSOS DO TESOURO - LIVRES				105.279.310,15		105.279.310,15
36 RECURSOS DO TESOURO - CONTRAPARTIDA	79.417.602,25		13.188.808,40	5.897,63		93.612.308,28
37 RECURSOS VINCULADOS POR LEI				2.130.000,00		2.130.000,00
38 RECURSOS DE CONVENIOS			8.960.690,00	217.014,27		9.177.704,27
TOTAL	3.099.230.804,95	185.988.781,11	1.505.871.528,05	370.285.536,01	1.052.038.349,29	6.232.175.805,21

UNFEDERACAO

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DA GASTA REALIZADA POR FINCAO SFORNDO OS GRUPOS DE DESGSA COM DESCOMBAMENTO POR FONTE DE RECURSO

EXERCICIO DE 1995

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A					F O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	SUPOS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTROS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E TRANSFERENCIAS FINANC.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	
INCLUIUS DO RESUMO - LIVRES	2.254.720.695,28	181.787.178,85	306.952.077,00	248.370.502,87	139.507.539,41	3.030.338.093,41
INCLUIUS DO RESUMO - COMPLEMENTADA	344.419.881,33		637.983,83	19.454.374,88		373.868.330
INCLUIUS VINCULADOS POR Lei	37.887,73	26.701.170,48	1.181.787.898,04	108.238.831,23	11.770.694,81	2.125.387.572,29
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS			15.882.413,63	6.888.875,85		22.771.289,48
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			460.552,65	33.233.432,27		33.693.984,92
<b>T O T A L</b>	<b>3.069.230.604,30</b>	<b>186.998.791,11</b>	<b>1.505.021.520,51</b>	<b>376.708.538,08</b>	<b>1.022.038.349,21</b>	<b>6.163.537.203,21</b>



RTD) GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFE041/00001

## DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO DE 1995

R\$

F S P E C I F I C A C A O

V A L O R

## PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

## 3110 PESSOAL

3111 PESSOAL CIVIL  
 31110010 VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO  
 31110020 GRATIFICACOES  
 31110030 VANTAGENS TEMPORAIS  
 31110050 AUXILIO-REFEICAO  
 31110085 AUXILIO-TRANSPORTE  
 31110093 OUTRAS VANTAGENS  
 31110101 JETON

## 3112 PESSOAL MILITAR

31120091 PMIL - SOLDO  
 31120117 PMIL - GRATIFICACOES  
 31120152 PMIL - VANTAGENS TEMPORAIS  
 31120163 PMIL - AUXILIO-REFEICAO  
 31120165 PMIL - OUTRAS VANTAGENS

## 3113 OBRIGACOES PATRONAIS

31130032 CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA  
 31130040 FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO (FGTS)

## 3114 DIARIAS E AJUDA DE CUSTO

31140044 DIARIAS DE VIAGEM  
 31140051 AJUDA DE CUSTO  
 31140109 PMIL - AJUDA DE CUSTO  
 31140125 PMIL - DIARIAS DE VIAGEM

## 3180 DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO

3181 SENTENCAS JUDICIARIAS  
 31810012 PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS

## 3192 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES

31920010 VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO  
 31920015 HONORARIOS  
 31920021 SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE  
 31920023 AGUA E ESCOTO

3.009.230.504,36  
 1.808.579.214,33  
 1.338.133.014,34  
 851.244.312,80  
 378.319.483,03  
 184.759.781,78  
 85.507.948,96  
 4.362.729,23  
 33.172.395,67  
 565.362,97  
 246.811.308,22  
 77.838.863,17  
 96.774.108,83  
 23.888.215,16  
 58.491.707,49  
 330.413,57  
 1.528.296,62  
 415.014,91  
 1.114.280,71  
 22.105.596,15  
 9.128.545,05  
 3.402.587,81  
 2.339.516,26  
 7.233.947,03  
 34.183.176,51  
 13.637.752,37  
 13.637.752,37  
 20.845.424,14  
 6.247.515,00  
 27.875,41  
 188,00  
 48,05

## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFFOM1/00002

## DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO DE 1995

R\$

ESPECIFICACAO	VALOR
SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	
GRATIFICACOES	10.890,30
VANTAGENS TEMPORAIS	8.872.621,30
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	3.120.014,52
DIARIAS DE VIAGEM	8.474,10
AJUDA DE CUSTO	1.281.847,18
AUXILIO REFEICAO	327.512,12
GENEROS PARA ALIMENTACAO	10.704,30
OUTRAS VANTAGENS	181,42
JETON	418.814,61
PMIL - GRATIFICACOES	19.694,55
ENERGIA ELETRICA	0,75
MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	4.085,37
ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	354,65
LOCACAO DE IMOVEIS	3.134,41
LOCACAO DE MAQUINAS E FOUTPAMENTOS	104,60
SERVICO DE ALIMENTACAO	100,00
SERVICO DE COMUNICACAO	890,40
SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	1.686,93
SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	139,68
SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	96,00
SERVICOS GRAFICOS	372,82
TRANSPORTE DE PESSOAL	2.166,67
TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	4.080,97
ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	162,50
INVENIZACAO PELO USO DE VEICULO PARTICULAR	03,91
TRANSFERENCIAS INTRAVERNAMENTAIS	481.490,62
TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS	298.985.086,17
TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS PARA DESPESAS COM PESSOAL	210.735.663,07
TRANSFERENCIAS A FUNDACOES PARA DESPESAS COM PESSOAL	101.242.705,24
TRANSFERENCIAS A FUNDACOES PARA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	108.887.887,83
CONTRIBUICOES CORRENTES	600.000,00
CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	88.249.403,10
TRANSFERENCIAS A PESSOAS	88.249.403,10
INATIVOS	1.136.838.591,51
FERROVIARIOS - RESPONSABILIDADE DO ESTADO	1.078.343.102,26
	11.530.352,78

## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFE041/00003

## DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO DE 1995

R\$

E S P E C I F I C A C A O		V A L O R
3251004B	MILITARES	191.171.719,16
32510049	INATIVOS CIVIS ATUALIZACAO MONETARIA	1.480.600,35
32510052	FERROVIARIOS - RESPONSABILIDADE DO ESTADO - ATUALIZACAO MONETARIA	1.799,62
32510114	CIVIS	844.007.511,84
32510115	FERROVIARIOS - RESPONSABILIDADE DA UNIAO	30.151.198,71
3252	PENSIONISTAS	33.007.820,25
32520035	PENSIONISTAS - ATUALIZACAO MONETARIA	431.073,71
3252011B	PENSIONISTAS	33.456.745,54
3253	SALARIO FAMILIA	23.190.791,84
32530010	ATIVOS	19.849.460,33
3253002B	INATIVOS	3.331.642,49
32530035	PENSIONISTAS	9.689,02
3259	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	1.416.787,16
3259003B	AUXILIO FUNERAL	1.303.528,14
3259005B	AUXILIO FUNERAL - RESPONSABILIDADE DA UNIAO	113.271,02
3290	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	20.644.555,84
3291	SENTENCAS JUDICIARIAS	3.332.673,59
32910130	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	3.332.673,59
3292	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	17.011.882,25
32920010	ATIVOS	23.129,52
32920014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	1.887.069,52
3292001B	TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS PARA DESPESAS COM PESSOAL	17.108,77
3292002B	INATIVOS	7.702,12
32920030	FERROVIARIOS - RESPONSABILIDADE DO ESTADO	159.218,62
3292003B	AUXILIO FUNERAL	167.470,94
3292005B	AUXILIO FUNERAL - RESPONSABILIDADE DA UNIAO	26.044,64
32920114	CIVIS	14.494.951,37
32920115	FERROVIARIOS, C/RESPONSABILIDADE DA UNIAO	293.581,75
32920116	REDES DE ESTUDOS	72.092,39
3292011B	PENSIONISTAS	353.839,50
32920137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO O SERVINDO PUBLICO-PASEP	7.672,91
JURIS E ENCARGOS DA DIVIDA		185.998.791,11
3260	ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA	101.744.853,47

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFE041/00004

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO DE 1995

R\$

E S P E C I F I C A C A O	V A L O R
3261	96.335.869,80
32610125	72.698.311,84
32610127	23.637.557,96
3262	2.575.714,53
32620023	2.575.714,53
3266	42.557.968,90
32660118	6.937.833,81
32660138	35.620.135,09
3267	40.275.300,24
32670135	40.275.300,24
3270	4.150.092,25
3271	4.077.563,70
32710120	4.077.563,70
3272	72.528,55
32720134	72.528,55
3280	103.845,39
3292	103.845,39
32920019	103.845,39
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.505.821.528,04
3120	60.216.452,23
31200029	56.366,76
31200037	3.421.830,58
31200053	6.469.220,81
31200080	465.082,19
31200078	9.877.893,36
31200086	223.450,08
31200084	38.438,37
31200102	2.537.597,94
31200110	1.254.709,08
31200128	343.289,63

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS  
 EXERCICIO DE 1995

RAFE041/00005

R\$

E S P E C I F I C A C A O	V A L O R
31200136 MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	2.116.080,81
31200144 MATERIAL P/MANUTENCAO, IDENTIFICACAO, UTILIZACAO E CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	911.438,99
31200151 MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	3.778.820,80
31200189 MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECCAO DE FILMES RADIOLOGICOS	319.393,15
31200177 MATERIAL DIDACTICO	3.569.291,23
31200185 MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	893.894,19
31200193 MATERIAL PARA PROTECCAO E PROFILAXIA	534.125,39
31200219 MATERIA-PRIMA	1.785.144,35
31200227 PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLÓGICOS	8.820.949,39
31200228 MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	5.879.578,85
31200235 SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	5.984,86
31200243 VESTUARIO E/OU UNIFORME	2.545.208,61
31200250 MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	13.723,00
31200268 MATERIAL PARA REPROGRAFIA	1.021.320,15
31200279 MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	2.076.322,21
31200280 ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	23.883,08
31200291 BANDEIRAS	24.696,93
31200302 PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	1.163.820,14
3130 SERVICIOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	211.287.548,78
3131 REMUNERACAO DE SERVICIOS PESSOAIS	2.436.791,77
31310013 APRESENTACOES ARTISTICAS, CULTURAIS E/OU DESPORTIVAS	186.090,00
31310014 ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	580,00
31310015 HONORARIOS	561.792,71
31310017 SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	26.858,40
31310019 SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	10.780,00
31310020 SERVICO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES	848.654,66
31310021 SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	14.441,18
31310022 SERVICO DE PRESOS E INTERNADOS	769.855,92
31310113 SERVICIOS DE COXA E/OU COZINHA	20,90
31310138 SERVICO DE TAREFEIROS	7.738,00
3132 OUTROS SERVICIOS E ENCARGOS	208.830.757,01
31320023 AGUA E ESGOTO	12.841.473,96
31320025 SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	7.635.614,27
31320035 ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	778.631,15
31320039 JUROS DE MORA	14.737,29
31320041 COMISSOES	24.191,26
31320054 DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	213.909,75
31320065 DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	2.014.292,90

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFE04/000005

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDORRAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO DE 1995

R\$

E S P E C I F I C A C A O

V A L O R

31320073	DESPESAS DE VIAGENS DO GOVERNADOR, VICE-GOVERNADOR E PRIMEIRA DAMA	30.041,68
31320081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	420.198,00
31320099	DESPESAS COM DEPOSITOS	0,07
31320115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	1.051.956,63
31320131	ENERGIA FLETICA	11.337.071,06
31320142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	129.693,17
31320156	EVENTUAIS	72.818,15
31320164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	1.963.738,06
31320172	INDENIZACOES	33.618,98
31320180	LOCACAO DE IMOVEIS	4.771.935,95
31320188	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.884.795,52
31320206	LOCACAO DE VEICULOS	1.182.759,85
31320214	MOROMIA	50.851,65
31320222	OBRIGACAO PATRONAL	422,54
31320255	PROCESSAMENTO DE DADOS	23.831.072,48
31320263	RECEPCOES E HOMENAGENS	75.595,06
31320271	RESTITUICOES DE RECEITAS	4.242.140,34
31320289	SEGUROS	120.237,52
31320297	SERVICO DE ALIMENTACAO	939.574,46
31320305	SERVICO DE CARTURIO	14.918,94
31320314	SERVICO DE COMUNICACAO	13.257.461,05
31320321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BEIS IMOVEIS	7.094.325,17
31320339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	2.218.877,03
31320347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	1.382.508,57
31320354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	3.350.888,97
31320362	SERVICOS GRAFICOS	5.001.397,26
31320370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	7.135.904,89
31320396	TRANSPORTE DE PESSOAL	1.945.599,89
31320404	TREINAMENTO DE PESSOAL	1.146.381,34
31320420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURALS	108.127,00
31320438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	118.579,03
31320454	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECACAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGR	1.500,00
31320466	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	6.423.895,52
31320497	SERVICO DE TRANSMISSAO OU RETRANSMISSAO DE PROGRAMAS DE TELEVISAO	1.631,00
31320508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	106.037,96
31320510	ENCARGOS COM TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO - MS/SUS	21.183,12
31320511	ENCARGOS COM ACIDENTADOS DO TRABALHO - MPAS/SUS	52,66
31320517	ARRENDAMENTO DE TERRAS	5.958,95
31320520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	21.566,14
31320522	ENCARGOS COM ASSISTENCIA MEDICA	355.217,64
31320542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	149.776,94



RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS

RAFE041/00007

EXERCICIO DE 1995

R\$

E S P E C I F I C A C A O	V A L O R
31320564 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	794.097,99
31320575 SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	1.785.739,66
31320586 SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	37.749.712,93
31320597 ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCAÇÃO DE IMOVEIS	686.338,46
31320620 SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	10.739.058,86
31320631 SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	18.811,00
31320642 SERVICO DE CAIÇA, DESCARGA, EMPACOTAMENTO E PESAGEM	50.838,58
31320653 TRANSPORTE DE PRESOS E/OU INTERNADOS	63.296,53
31320675 SERVICO DE PROFILAXIA VEGETAL E/OU ANIMAL	924,00
31320697 MULTAS	3.091,86
31320708 ENCARGOS DECORRENTES DE HOMOLOGACAO DE ACORDOS	12.476,48
31320720 SERVICO DE ARBITRAGEM	23.101,26
31320731 SERVICO DE TRANSPORTE	2.006,02
31320753 ENCARGOS COM ASSOCIACOES	23.279,20
31320775 DESPESAS BANCARIAS	4.887.912,01
31320786 ENCARGOS FUNERARIOS	8.693,07
31320797 SERVICO DE VISTORIA, INSPECÃO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	3.366,60
31320820 SERVICO DE REBOLQUE	675,26
31320842 TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	2.900,00
31320867 IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES	350,00
31320908 SERVICO DE RECUPERACAO DE MATERIAIS	4.610,80
31320919 DESPESAS DECORRENTES DE PROGRAMAS DE CAPACITACAO DE MENORES	326.961,44
31320920 INDENIZACAO PELO USO DE VEICULO PARTICULAR	2.847.581,31
31320942 SERVICO EDUCACIONAL ESPECIAL	5.295,84
31320953 RESSARCIMENTO	2.395.422,94
31320964 LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL	1.500,00
31320973 CONFECÇAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	36.182,57
31320986 MANUTENÇAO E CONSERVACAO DAS ESCOLAS PUBLICAS ESTADUAIS	21.127.074,16
3190 DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	13.244.974,22
3191 SENTENÇAS JUDICIARIAS	8.942.087,18
31910012 PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS	8.942.087,18
3192 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.302.887,04
31920010 VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	358,27
31920015 HONORARIOS	28.043,04
31920020 SERVICO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES	5.890,61
31920028 AGUA E ESGOTO	326.965,81
31920025 SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	13.142,57
31920028 GRATIFICACOES	59,98

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFE0M1/0000B

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO RIF 1986

R\$

E S P E C I F I C A C A O	V A L O R
31920035 ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	2.602,16
31920037 ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	20.805,61
31920039 JUROS DE MORA	16.744,92
31920041 COMISSOES	1.872,00
31920044 DIARIAS DE VIAGEM	55.956,19
31920053 COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	281,09
31920054 DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	1.444,50
31920069 AUXILIO REFEICAO	30.096,99
31920078 GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.345,57
31920081 DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	3.032,35
31920093 OUTRAS VANTAGENS	3,01
31920102 MATERIAL DE EXPEDIENTE	849,90
31920131 ENERGIA ELETRICA	9.200,70
31920136 MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	7.149,81
31920144 MATERIAL PARA MANUTEN. IDENTIFIC. UTILIZACAO E CONSERV. DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENT	10.002,09
31920151 MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	13.836,65
31920164 ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	20.739,04
31920180 LOCACAO DE IMOVEIS	4.220,63
31920198 LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	8.878,21
31920227 PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	139.733,49
31920255 PROCESSAMENTO DE DADOS	1.947.470,91
31920263 RECEPCOES E HOMENAGENS	689,34
31920268 MATERIAL PARA REPROGRAFIA	1.693,00
31920279 MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	132,50
31920297 SERVICO DE ALIMENTACAO	1.876,28
31920302 PRODUTOS QUIMICOS FISICOS E/OU RTOLOGICOS	144,01
31920314 SERVICO DE COMUNICACAO	132.089,29
31920321 SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVCLIS	21.666,52
31920339 SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	7.977,18
31920347 SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	4.600,09
31920354 SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	646.930,90
31920362 SERVICOS GRAFICOS	77.357,93
31920370 SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	119.625,51
31920398 TRANSPORTE DE PESSOAL	71.311,88
31920438 TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	3.419,48
31920486 SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	15.534,59
31920508 SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	32.670,22
31920510 ENCARGOS COM TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO - MS/SUS	6,71
31920511 ENCARGOS COM ACIDENTADOS DO TRABALHO	520,59
31920520 IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	874,36
31920522 ENCARGOS COM ASSISTENCIA MEDICA	41.218,09

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS  
EXERCICIO DE 1995

RAFF041/00009

R\$

E S P E C I F I C A C A O	V A L O R
31920542	68,94
31920564	91.160,74
31920597	18.318,42
31920620	20.557,19
31920853	12.858,62
31920775	297.375,60
31920953	74.328,63
3210	99.283.413,36
3211	77.920.318,84
32110042	22.779.851,08
32110043	55.140.667,26
3212	20.202.882,95
32120024	20.202.882,95
3214	1.160.262,07
32140012	1.160.262,07
3220	1.066.295.229,66
3221	212.811,86
32210017	212.811,86
3223	1.066.082.618,30
32230019	36.549.601,01
32230021	1.029.533.017,29
3230	17.066.403,08
3231	13.144.944,35
32310101	13.144.944,35
3232	3.921.450,73
32320113	3.921.450,73
3250	3.653.371,50
3254	3.164.826,80
32540031	19.106,45

## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RPF041/00010

## DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO DE 1995

R\$

E S P E C I F I C A C A O	V A L O R
32540116 BOLSAS DE ESTUDIOS	3.145.820,35
3256 ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	1.792,82
32550131 ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	1.792,82
3258 OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	486.851,88
32580025 ASSISTENCIA SOCIAL A PESSOAS	118.871,80
32580100 AUXILIO CRECHE	367.980,08
3280 CONTRIBUICAO PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASFF	28.728.728,84
32800137 PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASFF	28.728.728,84
3290 DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.062.404,37
3292 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	6.062.404,37
32920014 CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	488.075,58
32920021 TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS A MUNICIPIOS	3.064.277,96
32920024 SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA	480.054,38
32920025 ASSISTENCIA SOCIAL A PESSOAS	4.378,09
32920038 AUXILIO FUNERAL	1.422,18
32920048 MILITARES	18.254,95
32920113 INSTITUICOES PRIVADAS	1.985.840,22
INVESTIMENTOS	378.285.535,08
4110 OBRAS E INSTALACOES	34.278.854,38
41100011 AQUISICAO DE IMOVEIS NECESSARIOS A REALIZACAO DE OBRAS PUBLICAS	4.274,97
41100029 ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	1.318.889,80
41100037 CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	3.762.967,78
41100045 INICIO DE OBRAS PUBLICAS	15.597.009,67
41100052 PROSSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	12.886.732,02
41100050 INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	760.780,14
4120 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	18.985.824,71
41200010 VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS ROODVIARIOS DETRACAO MECANICA	1.961.731,50
41200036 ARMAMENTO	402.639,98
41200044 ARRAJAMENTO PARA MONTARIA E TRACAO	7.914,00
41200059 EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	604.840,66
41200077 EQUIPAMENTO PARA ACAMPAMENTO E CAMPANHA	4.784,00
41200085 EQUIPAMENTO PARA ESPORTE E/OU RECREACAO	138.574,95
41200093 EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	442.489,27

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS  
EXERCICIO DE 1995

RAFEQ41/ODD11

R\$

E S P E C I F I C A C A O	V A L O R
41200101	168.897,18
41200119	236.157,99
41200127	815,00
41200135	295.372,06
41200143	1.519.318,39
41200150	1.287.706,91
41200168	2.621.380,14
41200178	43.220,04
41200184	7.787,00
41200182	458.865,81
41200200	7.557,92
41200222	18.317,50
41200233	4.883.349,78
41200244	873.535,75
41200255	13.801,50
41200266	1.958.258,35
41200277	5.574,51
41200288	1.400.845,70
41200299	17.543,97
41200311	25.395,05
4140	15.541.556,76
41400018	15.541.556,78
4180	6.049.622,83
4191	5.610.781,65
41810012	5.610.781,65
4192	438.840,88
41820028	7.217,00
41820037	11.703,43
41820062	418.025,08
41920060	515,08
41820101	1.217,80
41920160	50,59
41920266	112,00
4210	6.837,90
42100019	6.837,90
4230	4.916.712,00

EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO  
INSIGNIAS, FLANULAS, BANDEIRAS, PLACAS E CARTEIRAS FUNCIONAIS  
INSTRUMENTOS MUSICAIS  
MAQUINAS DE ESCRIVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO  
MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS  
MATERIAL BIBLIOTECARIO P/COLECOES DE BIBLIOTECAS E MUSEUS  
MOBILIARIO EM GERAL  
OBRAS DE ARTE, MATERIAIS E OBJETOS PARA DECORACAO  
TRATORES, EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS E AGRICOLAS  
EQUIPAMENTOS PARA CDPA E CDZINIA  
VEICULOS DE TRACAD PESSOAL OU ANIMAL  
AERONAVES E/OU EQUIPAMENTOS PARA AERONAVES  
MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS F/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS  
EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO  
MATERIAL PARA ACIONAMENTO  
EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES  
MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALOJAMENTO  
EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM  
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA DESENHO E/OU TOPOGRAFIA  
EQUIPAMENTOS PARA LAVANDERIA

CONSTITUICAO OU AUMENTO DO CAPITAL DE EMPRESAS INDUSTRIAIS OU AGRICOLAS  
PARTICIPACAO EM CONSTITUICAO OU AUMENTO DE EMPR OU ENTID INDL OU AGR

DIVERSOS INVESTIMENTOS

SENTENÇAS JUDICIARIAS  
PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS

DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES  
ESTUDOS E PROJETO DE OBRAS PUBLICAS  
CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLI  
PROSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS  
INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS  
EQUIPAMENTO PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO  
MATERIAL BIBLIOTECARIO. SOFTWARES P/COLECOES DE BIBLIOTECAS E MUSEUS  
EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES

AQUISICAO DE IMOVEIS  
AQUISICAO DE IMOVEIS

AQUISICAO DE BENS PARA REVENDA

## RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

RAFE041/00012

ADMINISTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO DE 1995

R\$

ESPECIFICACAO	VALOR
42300017	4.916.712,00
FORMACAO DE ESTOQUES	
4260	58.916.811,27
42600014	58.603.012,36
42600032	57.402,99
42600033	20.141,40
42600034	36.254,52
4270	75.612.307,21
42700010	9.472.209,82
42700080	66.140.087,39
4310	140.301.661,58
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	
4311	118.659.139,45
43110015	117.641.668,41
43110023	1.017.471,04
4313	21.642.522,13
43130011	21.642.522,13
4320	14.260.646,56
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	
4321	153.740,59
43210014	153.740,59
4323	14.106.905,97
43230010	14.106.905,97
4330	4.285.601,15
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	
4331	4.285.601,15
43310012	3.361.503,99
43310021	924.097,76
4390	5.130.299,93
DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	
4392	5.130.299,93
43920011	5.130.299,93
AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.062.838.349,28



RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO		RAFE041/00013
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA CDM DESDORRAMENTO DAS RUBRICAS		
EXERCICIO DE 1995		
ESPECIFICACAO		VAI OR
		R\$
4310	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	7.122.117,09
4313	CONTRIBUICOES A FUNDOS	7.122.117,09
43130011	CONSTITUICAO E MANUTENCAO DE FUNDOS	7.122.117,09
4350	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	1.030.153.607,69
4351	AMORTIZACAO DE DIVIDA CONTRATADA	109.256.992,90
43510020	FUNDADA	109.256.992,90
4352	RESGATE DE TITULOS DO TESOURO	917.237.905,89
43520019	FUNDADA	917.237.905,89
4354	OUTRAS AMORTIZACOES	3.658.708,90
43540025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	1.253.384,87
43540026	AMORTIZACAO DE OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS	2.405.324,23
4360	AMORTIZACAO DA DIVIDA EXTERNA	25.582.624,50
4361	AMORTIZACAO DE DIVIDA CONTRATADA	25.582.624,50
43610022	FUNDADA	25.582.624,50
TOTAL		6.232.175.806,87



## ARRECAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
368	AGUA SANTA	34.223,27	0,00101
113	AGUDO	1.819.121,07	0,04768
222	AJURICABA	265.525,46	0,00782
344	ALECRIM	49.920,98	0,00147
30	ALEGRETE	13.687.251,44	0,40309
323	ALEGRIA	69.463,82	0,00205
214	ALPESTRE	281.824,81	0,00830
397	ALTO ALEGRE	15.925,78	0,00047
348	ALTO FELIZ	47.821,29	0,00141
76	ALVORADA	3.766.695,37	0,11093
371	AMARAL FERRADOR	31.146,26	0,00092
301	AMETISTA DO SUL	92.147,11	0,00271
421	ANDRE DA ROCHA	4.390,76	0,00013
259	ANTA GORDA	160.547,15	0,00473
67	ANTONIO PRADO	4.668.758,49	0,13749
263	ARAMBARE	152.785,20	0,00450
241	ARATIBA	204.421,06	0,00602
108	ARROIO DO MEIO	1.833.205,97	0,05399
262	ARROIO DO SAL	159.455,31	0,00470
145	ARROIO DO TIGRE	883.544,96	0,02602
174	ARROIO DOS RATOS	507.257,53	0,01494
150	ARROIO GRANDE	746.796,35	0,02199
256	ARVOREZINHA	169.839,48	0,00500
230	AUGUSTO PESTANA	236.902,34	0,00698
340	AUREA	51.328,45	0,00151
28	BAGE	18.033.407,92	0,53106
258	BARAO	165.478,59	0,00487
211	BARAO DO COTEGIPE	296.437,99	0,00873
413	BARAO DO TRIUNFO	8.419,86	0,00025
252	BARRA DO GUARITA	181.405,06	0,00534
204	BARRA DO RIBEIRO	335.291,14	0,00987
329	BARRA DO RIO AZUL	66.941,41	0,00194
100	BARRA FUNDA	2.211.807,02	0,06514
210	BARRACAO	304.763,86	0,00898
296	BARROS CASSAL	94.405,59	0,00278
16	BENTO GONCALVES	40.710.218,61	1,19891
312	BOA VISTA DAS MISSOES	76.481,08	0,00231
185	BOA VISTA DO BURICA	433.271,51	0,01276
125	BOM JESUS	1.269.487,30	0,03739
134	BOM PRINCIPIO	1.014.706,47	0,02988



## ARREGADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
384	BOM PROGRESSO	20.789,17	0,00061
88	BOM RETIRO DO SUL	3.019.554,06	0,08893
288	BOQUEIRAO DO LEAO	113.844,69	0,00335
229	BOSSOROCA	238.668,77	0,00703
275	BRAGA	131.126,47	0,00386
349	BROCHIER	46.949,92	0,00138
98	BUTIA	2.307.936,40	0,06797
70	CACAPAVA DO SUL	4.188.457,43	0,12335
135	CACEQUI	1.003.969,68	0,02957
37	CACHOEIRA DO SUL	11.616.660,08	0,34211
20	CACHOEIRINHA	29.358.266,13	0,86460
352	CACIQUE DOBLE	43.191,97	0,00127
171	CAIBATE	543.254,19	0,01600
306	CAICARA	86.080,80	0,00254
35	CAMAQUA	12.040.670,53	0,35460
342	CAMARGO	50.637,76	0,00149
131	CAMBARA DO SUL	1.064.093,24	0,03134
212	CAMPESTRE DA SERRA	287.917,22	0,00848
281	CAMPINA DAS MISSOES	119.265,61	0,00351
144	CAMPINAS DO SUL	888.663,02	0,02617
36	CAMPO BOM	11.719.086,20	0,34512
186	CAMPO NOVO	419.112,31	0,01234
298	CAMPOS BORGES	94.160,31	0,00277
117	CANDELARIA	1.483.118,24	0,04366
272	CANDIDO GODOI	134.978,44	0,00398
89	CANDIOTA	2.788.478,13	0,08212
80	CANELA	3.652.789,23	0,10757
153	CANGUCU	708.635,22	0,02087
2	CANOAS	358.516.802,41	10,55825
121	CAPAO DA CANOA	1.328.913,55	0,03914
77	CAPAO DO LEAO	3.744.792,14	0,11028
139	CAPELA DE SANTANA	981.048,81	0,02889
331	CAPITAO	63.721,80	0,00188
45	CARAZINHO	8.151.521,58	0,24006
52	CARLOS BARBOSA	5.824.089,54	0,17152
427	CARLOS GOMES	2.818,80	0,00008
166	CASCA	592.167,65	0,01744
374	CASEIROS	28.905,86	0,00085
217	CATUIPE	279.210,82	0,00822
3	CAXIAS DO SUL	158.933.992,83	4,68058



## ARRECAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
415	CENTENARIO	7.196,96	0,00021
245	CERRO BRANCO	199.151,82	0,00586
391	CERRO GRANDE	18.725,37	0,00055
363	CERRO GRANDE DO SUL	37.322,93	0,00110
148	CERRO LARGO	794.404,73	0,02340
181	CHAPADA	448.923,83	0,01322
41	CHARQUEADAS	9.606.559,33	0,28291
321	CHARRUA	70.612,98	0,00208
302	CHIAPETA	90.986,43	0,00268
158	CIDREIRA	667.376,26	0,01965
334	CIRIACO	59.030,76	0,00174
319	COLINAS	71.672,34	0,00211
202	COLORADO	348.421,63	0,01026
157	CONDOR	680.476,94	0,02004
195	CONSTANTINA	383.057,28	0,01128
399	COQUEIROS DO SUL	15.787,22	0,00046
276	CORONEL BARROS	128.283,84	0,00378
277	CORONEL BICACO	127.680,90	0,00376
239	COTIPORA	215.752,24	0,00635
264	COXILHA	150.891,08	0,00444
191	CRISSIUMAL	401.871,37	0,01184
280	CRISTAL	121.206,76	0,00357
43	CRUZ ALTA	9.265.512,57	0,27287
146	CRUZEIRO DO SUL	863.676,11	0,02544
316	DAVID CANABARRO	74.531,11	0,00219
386	DERRUBADAS	20.108,44	0,00059
362	DEZESSEIS DE NOVEMBRO	37.463,97	0,00110
102	DOIS IRMAOS	2.149.725,04	0,06331
365	DOIS IRMAOS DAS MISSOES	35.632,39	0,00105
314	DOIS LAJEADOS	77.995,47	0,00230
304	DOM FELICIANO	88.959,54	0,00262
54	DOM PEDRITO	5.603.018,20	0,16501
227	DONA FRANCISCA	241.213,18	0,00710
283	DOUTOR MAURICIO CARDOSO	118.325,88	0,00348
25	ELDORADO DO SUL	18.670.643,37	0,54985
81	ENCANTADO	3.498.935,45	0,10304
183	ENCRUZILHADA DO SUL	438.594,72	0,01292
390	ENGENHO VELHO	18.761,47	0,00055
337	ENTRE RIOS DO SUL	55.647,05	0,00164
175	ENTRE-IJUIS	480.799,45	0,01416



## ARRECAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
160	EREBANGO	656.245,00	0,01933
21	ERECHIM	23.957.100,87	0,70553
326	ERNESTINA	66.730,98	0,00197
236	ERVAL GRANDE	223.690,83	0,00659
253	ERVAL SECO	176.699,59	0,00520
225	ESMERALDA	244.669,45	0,00721
163	ESPUMOSO	635.018,84	0,01870
84	ESTACAO	2.436.672,52	0,07176
72	ESTANCIA VELHA	4.007.145,53	0,11801
7	ESTEIO	70.898.514,74	2,08795
18	ESTRELA	38.280.130,42	1,12734
373	EUGENIO DE CASTRO	29.065,90	0,00086
332	FAGUNDES VARELA	61.511,20	0,00181
17	FARROUPILHA	39.423.386,22	1,16101
138	FAXINAL DO SOTURNO	985.968,15	0,02904
290	FAXINALZINHO	103.914,35	0,00306
79	FELIZ	3.663.630,32	0,10789
44	FLORES DA CUNHA	8.164.396,44	0,24044
271	FONTOURA XAVIER	135.311,71	0,00398
149	FORMIGUEIRO	756.836,96	0,02229
216	FORTALEZA DOS VALOS	279.343,11	0,00829
63	FREDERICO WESTPHALEN	4.852.466,49	0,14290
38	GARIBALDI	11.521.459,71	0,33930
414	GARRUCHOS	8.068,05	0,00024
165	GAURAMA	602.409,85	0,01774
192	GENERAL CAMARA	400.131,58	0,01178
394	GENTIL	17.298,48	0,00051
47	GETULIO VARGAS	7.539.305,99	0,22203
107	GIRUA	1.884.158,11	0,05549
292	GLORINHA	103.392,22	0,00304
58	GRAMADO	5.145.713,02	0,15154
402	GRAMADO DOS LOUREIROS	11.292,42	0,00033
426	GRAMADO XAVIER	3.515,56	0,00010
6	GRAVATAI	71.985.698,12	2,11997
375	GUABJU	27.354,60	0,00081
29	GUAIBA	17.537.239,94	0,51647
88	GUAPORE	2.806.012,01	0,08264
162	GUARANI DAS MISSOES	644.548,14	0,01898
120	HARMONIA	1.330.493,79	0,03918
297	HERVAL	94.362,74	0,00278



## ARRECAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
97	HORIZONTALINA	2.310.747,68	0,06805
324	HULHA NEGRA	69.031,77	0,00203
274	HUMAITA	132.100,18	0,00389
336	IBARAMA	56.634,65	0,00167
248	IBIACA	186.707,42	0,00550
244	IBIRAIARAS	199.708,32	0,00588
325	IBIRAPUITA	67.710,35	0,00199
105	IBIRUBA	1.960.681,76	0,05774
42	IGREJINHA	9.303.841,75	0,27400
24	IJUI	21.690.279,37	0,63877
218	ILOPOLIS	278.923,28	0,00821
201	IMBE	357.539,21	0,01053
147	IMIGRANTE	846.654,89	0,02493
265	INDEPENDENCIA	148.112,28	0,00436
420	INHACORA	4.541,60	0,00013
198	IPE	368.069,03	0,01084
188	IPIRANGA DO SUL	411.391,44	0,01212
189	IRAI	411.107,01	0,01211
300	ITACURUBI	92.389,30	0,00272
388	ITAPUCA	19.377,32	0,00057
23	ITAQUI	22.032.015,62	0,64884
284	ITATIBA DO SUL	118.266,01	0,00348
379	IVORA	23.632,37	0,00070
64	IVOTI	4.816.334,87	0,14184
398	JABOTICABA	15.845,19	0,00047
223	JACUTINGA	253.105,21	0,00745
127	JAGUARA	1.264.802,81	0,03725
136	JAGUARI	990.919,88	0,02916
237	JAQUIRANA	222.649,96	0,00656
295	JOIA	100.555,52	0,00296
124	JULIO DE CASTILHOS	1.276.182,78	0,03764
311	LAGOA DOS TRES CANTOS	78.482,74	0,00231
109	LAGOA VERMELHA	1.826.839,36	0,05380
411	LAGOAO	8.915,29	0,00026
26	LAJEADO	18.519.712,25	0,54540
423	LAJEADO DO BUGRE	3.829,54	0,00011
268	LAVRAS DO SUL	141.873,54	0,00418
286	LIBERATO SALZANO	114.685,89	0,00338
359	LINDOLFO COLLOR	39.724,82	0,00117
410	LINHA NOVA	9.361,45	0,00028





## ARRECAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
228	MACHADINHO	240.183,48	0,00707
251	MANOEL VIANA	182.258,11	0,00537
293	MAQUINE	101.868,78	0,00300
401	MARATA	12.082,91	0,00036
55	MARAU	5.548.643,87	0,16341
143	MARCELINO RAMOS	931.642,92	0,02744
381	MARIANA PIMENTEL	22.123,34	0,00065
335	MARIANO MORO	59.000,36	0,00174
267	MATA	144.602,27	0,00426
416	MATO CASTELHANO	6.289,35	0,00018
118	MATO LEITAO	1.481.917,04	0,04364
219	MAXIMILIANO DE ALMEIDA	270.415,97	0,00796
129	MINAS DO LEAO	1.175.939,11	0,03463
400	MIRAGUAI	14.921,91	0,00044
360	MONTAURI	38.998,13	0,00115
355	MONTE BELO DO SUL	42.690,77	0,00126
15	MONTENEGRO	42.811.470,61	1,26079
412	MORMACO	8.616,60	0,00025
354	MORRINHOS DO SUL	42.878,06	0,00126
168	MORRO REDONDO	559.273,61	0,01647
215	MORRO REUTER	279.997,04	0,00825
112	MOSTARDAS	1.687.533,70	0,04970
190	MUCUM	410.628,73	0,01209
425	MULITERNO	3.625,47	0,00011
115	NAO ME TOQUE	1.549.475,75	0,04563
406	NICOLAU VERGUEIRO	10.086,70	0,00030
69	NONOAI	4.212.997,76	0,12407
343	NOVA ALVORADA	50.105,39	0,00148
200	NOVA ARACA	358.531,20	0,01056
155	NOVA BASSANO	696.221,63	0,02050
333	NOVA BOA VISTA	59.159,83	0,00174
291	NOVA BRESCIA	103.460,46	0,00305
357	NOVA ESPERANCA DO SUL	41.379,75	0,00122
104	NOVA HARTZ	1.978.989,83	0,05828
196	NOVA PADUA	377.001,13	0,01110
206	NOVA PALMA	322.279,37	0,00949
75	NOVA PETROPOLIS	3.936.486,00	0,11593
61	NOVA PRATA	4.979.795,79	0,14665
224	NOVA ROMA DO SUL	251.005,18	0,00739
39	NOVA SANTA RITA	10.720.875,47	0,31572



## ARRECAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
392	NOVO BARREIRO	17.750,58	0,00052
10	NOVO HAMBURGO	58.790.110,61	1,73136
377	NOVO MACHADO	25.843,94	0,00076
419	NOVO TIRADENTES	4.859,01	0,00014
48	OSORIO	7.319.916,07	0,21557
307	PAIM FILHO	84.535,76	0,00249
82	PALMARES DO SUL	3.346.145,57	0,09854
106	PALMEIRA DAS MISSOES	1.928.197,66	0,05679
269	PALMITINHO	136.344,84	0,00402
57	PANAMBI	5.190.681,74	0,15286
132	PANTANO GRANDE	1.046.068,90	0,03081
173	PARAI	525.960,72	0,01549
242	PARAISO DO SUL	204.097,06	0,00601
370	PARECI NOVO	31.971,55	0,00094
22	PAROBE	22.150.582,63	0,65233
193	PASSO DO SOBRADO	398.939,70	0,01175
9	PASSO FUNDO	65.283.226,74	1,92258
309	PAVERAMA	80.630,80	0,00237
246	PEDRO OSORIO	192.406,09	0,00567
220	PEJUCARA	268.841,73	0,00792
8	PELOTAS	69.900.594,51	2,05856
93	PICADA CAFE	2.521.033,08	0,07424
177	PINHAL	458.305,85	0,01350
367	PINHAL GRANDE	35.221,77	0,00104
308	PINHEIRINHO DO VALE	81.976,31	0,00241
60	PINHEIRO MACHADO	5.109.339,63	0,15047
378	PIRAPO	24.591,04	0,00073
231	PIRATINI	235.430,62	0,00693
172	PLANALTO	541.638,45	0,01585
389	POCO DAS ANTAS	19.235,15	0,00057
315	PONTAO	75.509,00	0,00222
404	PONTE PRETA	10.882,07	0,00032
73	PORTAO	4.002.519,54	0,11787
1	PORTO ALEGRE	1.227.563.002,34	36,15151
255	PORTO LUCENA	170.787,50	0,00503
353	PORTO MAUA	43.094,53	0,00127
407	PORTO VERA CRUZ	9.855,99	0,00029
164	PORTO XAVIER	604.105,52	0,01779
403	POUSO NOVO	11.244,88	0,00033
303	PRESIDENTE LUCENA	90.898,57	0,00268



## ARRECAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
266	PROGRESSO	145.557,65	0,00429
317	PROTASIO ALVES	74.413,19	0,00219
238	PUTINGA	216.664,67	0,00638
119	QUARAI	1.444.513,86	0,04254
351	QUEVEDOS	46.658,69	0,00137
299	QUINZE DE NOVEMBRO	93.815,01	0,00276
338	REDENTORA	55.083,94	0,00162
376	RELVADO	26.540,27	0,00078
99	RESTINGA SECA	2.281.496,97	0,06660
385	RIO DOS INDIOS	20.132,22	0,00059
4	RIO GRANDE	97.080.797,98	2,85901
51	RIO PARDO	6.145.833,37	0,18099
221	RIOZINHO	267.037,40	0,00788
130	ROCA SALES	1.144.170,71	0,03370
233	RODEIO BONITO	231.598,32	0,00682
169	ROLANTE	551.310,11	0,01624
159	RONDA ALTA	663.832,49	0,01955
278	RONDINHA	126.621,19	0,00373
250	ROQUE GONZALES	182.695,96	0,00538
83	ROSARIO DO SUL	3.289.957,28	0,09689
422	SAGRADA FAMILIA	4.121,47	0,00012
320	SALDANHA MARINHO	70.937,81	0,00209
184	SALTO DO JACUI	435.462,24	0,01282
282	SALVADOR DAS MISSOES	119.079,26	0,00351
161	SALVADOR DO SUL	653.282,99	0,01824
92	SANANDUVA	2.541.495,76	0,07485
137	SANTA BARBARA DO SUL	988.000,64	0,02910
197	SANTA CLARA DO SUL	375.669,08	0,01106
5	SANTA CRUZ DO SUL	93.396.035,00	2,75050
14	SANTA MARIA	46.053.725,71	1,36627
240	SANTA MARIA DO HERVAL	204.305,98	0,00603
31	SANTA ROSA	13.546.749,53	0,39895
405	SANTA TEREZA	10.874,55	0,00032
90	SANTA VITORIA DO PALMAR	2.736.035,00	0,08058
318	SANTANA DA BOA VISTA	73.210,68	0,00216
53	SANTANA DO LIVRAMENTO	5.724.533,61	0,16859
96	SANTIAGO	2.312.304,51	0,06810
32	SANTO ANGELO	13.512.730,30	0,39795
91	SANTO ANTONIO DA PATRULHA	2.645.820,01	0,07792
176	SANTO ANTONIO DAS MISSOES	479.072,13	0,01411



## ARRECAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
383	SANTO ANTONIO DO PALMA	21.411,12	0,00063
369	SANTO ANTONIO DO PLANALTO	33.630,89	0,00099
126	SANTO AUGUSTO	1.269.381,85	0,03738
140	SANTO CRISTO	976.618,08	0,02876
408	SANTO EXPEDITO DO SUL	9.834,27	0,00029
27	SÃO BORJA	18.518.161,70	0,54536
294	SÃO DOMINGOS DO SUL	101.002,12	0,00297
152	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	716.917,96	0,02111
114	SÃO FRANCISCO DE PAULA	1.567.745,57	0,04617
50	SÃO GABRIEL	6.168.183,39	0,18224
122	SÃO JERONIMO	1.288.932,39	0,03796
235	SÃO JOAO DA URTIGA	229.432,94	0,00676
243	SÃO JOAO DO POLESINE	202.835,95	0,00597
341	SÃO JORGE	51.233,01	0,00151
418	SÃO JOSE DAS MISSOES	4.859,24	0,00014
322	SÃO JOSE DO HERVAL	70.350,52	0,00207
289	SÃO JOSE DO HORTENCIO	111.204,22	0,00327
372	SÃO JOSE DO INHACORA	29.474,63	0,00087
213	SÃO JOSE DO NORTE	283.482,23	0,00835
151	SÃO JOSE DO OURO	734.645,63	0,02164
209	SÃO JOSE DOS AUSENTES	306.160,49	0,00908
13	SÃO LEOPOLDO	46.453.848,61	1,36806
87	SÃO LOURENÇO DO SUL	2.946.077,53	0,08676
111	SÃO LUIZ GONZAGA	1.733.363,75	0,05105
59	SÃO MARCOS	5.122.862,92	0,15087
260	SÃO MARTINHO	159.939,70	0,00471
409	SÃO MARTINHO DA SERRA	9.508,26	0,00028
279	SÃO MIGUEL DAS MISSOES	124.648,58	0,00367
361	SÃO NICOLAU	38.764,13	0,00114
287	SÃO PAULO DAS MISSOES	114.118,20	0,00336
313	SÃO PEDRO DA SERRA	78.422,91	0,00231
345	SÃO PEDRO DO BUTIÁ	49.878,20	0,00147
110	SÃO PEDRO DO SUL	1.738.609,48	0,05120
49	SÃO SEBASTIAO DO CAI	7.301.233,84	0,21502
78	SÃO SEPE	3.737.959,80	0,11008
232	SÃO VALENTIM	233.416,56	0,00687
356	SÃO VALENTIM DO SUL	41.711,42	0,00123
424	SÃO VALERIO DO SUL	3.723,75	0,00011
366	SÃO VENDELINO	35.526,80	0,00105
199	SÃO VICENTE DO SUL	360.408,23	0,01061



## ARRECAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
71	SAPIRANGA	4.011.058,73	0,11812
11	SAPUCAIA DO SUL	53.879.883,86	1,58675
66	SARANDI	4.679.060,13	0,13780
226	SEBERI	242.786,04	0,00715
339	SEDE NOVA	52.700,92	0,00155
380	SEGREDO	23.380,27	0,00069
179	SELBACH	453.548,08	0,01336
182	SENTINELA DO SUL	440.351,97	0,01297
85	SERAFINA CORREA	3.073.850,09	0,09052
364	SERIO	35.827,05	0,00106
194	SERTAO	390.789,77	0,01151
154	SERTAO SANTANA	708.453,56	0,02096
327	SEVERIANO DE ALMEIDA	66.609,61	0,00196
350	SILVEIRA MARTINS	46.876,36	0,00138
116	SINIMBU	1.518.682,66	0,04467
156	SOBRADINHO	695.452,02	0,02048
123	SOLEDADE	1.280.107,01	0,03770
101	TAPEJARA	2.176.896,58	0,06411
167	TAPERA	591.790,88	0,01743
141	TAPES	963.891,10	0,02839
56	TAQUARA	5.203.064,44	0,15323
62	TAQUARI	4.962.317,66	0,14614
247	TAQUARUCU DO SUL	191.178,47	0,00563
249	TAVARES	184.333,95	0,00543
170	TENENTE PORTELA	545.796,67	0,01607
180	TERRA DE AREIA	450.867,37	0,01328
34	TEUTONIA	12.622.459,26	0,37173
270	TIRADENTES DO SUL	136.011,65	0,00401
95	TORRES	2.349.790,18	0,06920
128	TRAMANDAI	1.190.828,50	0,03507
393	TRAVESSEIRO	17.472,40	0,00051
347	TRES ARROIOS	49.478,54	0,00146
187	TRES CACHOEIRAS	415.694,10	0,01224
84	TRES COROAS	3.105.505,79	0,09146
74	TRES DE MAIO	3.970.778,87	0,11694
346	TRES FORQUILHAS	49.524,50	0,00146
207	TRES PALMEIRAS	319.025,51	0,00940
46	TRES PASSOS	7.975.579,24	0,23488
205	TRINDADE DO SUL	326.151,82	0,00961
12	TRIUNFO	50.750.098,64	1,49458



## ARRECAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
133	TUCUNDUVA	1.036.813,08	0,03053
417	TUNAS	6.049,64	0,00018
358	TUPANCI DO SUL	39.984,63	0,00118
142	TUPANCIRETA	961.283,72	0,02831
273	TUPANDI	132.976,86	0,00392
234	TUPARENDI	231.349,30	0,00681
382	UNIAO DA SERRA	21.862,13	0,00064
19	URUGUAIANA	29.656.891,77	0,87339
33	VACARIA	13.000.903,06	0,38287
178	VALE DO SOL	456.163,96	0,01343
285	VALE REAL	115.338,05	0,00340
395	VANINI	18.538,40	0,00049
40	VENANCIO AIRES	9.655.759,37	0,28436
108	VERA CRUZ	1.990.165,47	0,05861
65	VERANOPOLIS	4.769.046,72	0,14045
257	VIADUTOS	168.825,97	0,00497
68	VIAMAO	4.237.745,35	0,12480
310	VICENTE DUTRA	78.854,54	0,00232
203	VICTOR GRAEFF	336.998,24	0,00992
254	VILA FLORES	173.184,55	0,00510
208	VILA MARIA	318.669,83	0,00938
305	VILA NOVA DO SUL	88.102,42	0,00258
330	VISTA ALEGRE	65.720,80	0,00194
387	VISTA ALEGRE DO PRATA	20.011,29	0,00058
328	VISTA GAUCHA	66.249,68	0,00195
396	VITORIA DAS MISSOES	16.168,61	0,00048
261	XANGRI-LA	159.639,77	0,00470
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.395.606.813,99</b>	<b>100,00000</b>

Fonte: SAR/DAF



## DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS VINCULADOS

No exercício de 1995, os Recursos Vinculados tiveram a seguinte movimentação:

## RECURSO: 0111 - ITBI - PARTICIPACAO DOS MUNICIPIOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
111203001 ITBI	539.505,90	
191197002 Multas do ITBI	9.343,70	
191800014 Juros Mora Div Ativa ITBI	96,71	
193197001 Receita ITBI Divida Ativa	1.849,43	
193197002 Multas ITBI Divida Ativa	957,68	
193197003 Juros Mora Div Ativa ITBI	590,54	552.343,96

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
33.06 Enc. Finan. do Estado - Transf.aos Municipios		
2662 Part.Mun.Prod.ITBI		
3223 Transf. a Municipios	552.342,11	
Ajuste de Exercicio Anterior	1,85	552.343,96

Saldo do exercicio ..... 0,00

## RECURSO: 0114 - TAXA JUDICIARIA - FRPJ

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 3.976.863,18

RECEITA	VALOR R\$	
112298001 Taxa Judiciaria	10.571.529,54	10.571.529,54

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
92 Fundo de Reaparelhamento do Poder Judiciario		
9050 Const.Inst.Reap.Adm.Tribu		
3120 Material de Consumo	115,00	
3132 Outros Servicos Encargos	26.000,00	
4110 Obras e Instalacoes	1.077.088,65	
9051 Const.Inst.Reap.Adm.Foros		
3120 Material de Consumo	426,20	
3131 Rem.Serv.Pessoais	1.000,00	
3132 Outros Servicos Encargos	109.037,09	
4110 Obras e instalacoes	740.398,39	
4120 Equip.e Mat.Permanente	446.810,69	2.400.876,02

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 12.147.516,70

**RECURSO: 0115 - TAXA JUDICIARIA - FUNDO PENITENCIARIO**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 366.125,58

RECEITA	VALOR R\$	
112298001 Taxa Judiciaria	3.523.852,31	
199097015 Anul Rest F Penit Tx Jud	85,08	3.523.937,39

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
96 Fundo Penitenciario		
8136 Man Sist Rec		
3120 Material de Consumo	655.083,51	
3131 Rem. Serv. Pessoais	17.055,27	
3132 Outros Servicos Encargos	280.004,67	
3192 Desp. Exerc. Anteriores	281,09	
3259 Outras Transf. a Pessoas	653,00	
3292 Desp. de Exerc. Anteriores	250,00	
4110 Obras e Instalacoes	410,50	
4120 Equip. e Mat. Permanente	453.482,50	1.407.140,54

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 2.482.922,43

**RECURSO: 0116 - IPVA - PARTICIPACAO DOS MUNICIPIOS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
111205001 IPVA	75.818.637,70	
191197005 Multas do IPVA	3.742.178,33	
191197017 Jrs Mora IPVA Parcelado	790,62	
191800005 Jrs Mora Div Ativ IPVA	3,33	
193196001 Rec IPVA em Divida Ativa	14.689,70	
193196002 Multas IPVA Divida Ativa	13.782,90	
193196003 Jrs Mora Div Ativa IPVA	1.867,21	79.591.889,79

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
33.06 Enc. Finan. do Estado - Transf. aos Municipios		
2663 Part IPVA		
3223 Transf. a Municipios	79.590.473,30	
Retencao ref quibra de 0,01 (um centavo) por documento de repasse	1.416,49	79.591.889,79

Saldo do exercicio ..... 0,00

**RECURSO: 0117 - TAXA DE INSCRIÇÃO EM EXAMES SUPLETIVOS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 141.717,04

RECEITA	VALOR R\$	
112295001 Tx. Insc em Exames Suplet	305.088,38	
139702008 Apl. Fin - Tx Inscr Ex Sup	118.264,92	423.353,30

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
19.01 Secretaria da Educação - Administração Direta		
2421 Realização de Exames Supl		
3131 Rem.Serv.Pessoais	14.307,17	
3132 Outros Serviços Encargos	182.742,73	
3192 Desap.Exerc.Anteriores	14.916,15	211.966,05

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 353.104,29

**RECURSO: 0118 - ICMS - PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
111302001 ICM	9.149,65	
111302002 ICMS	848.892.557,20	
191197004 Multas do ICM	54.337,11	
191197013 Jrs Mora ICMS Parcelado	1.727.939,32	
191197014 Multas do ICMS	11.833.070,08	
191197015 Multas ICMS - FUNAREP	352,98	
191800008 Jrs Mora Div Ativ ICMS	462.652,45	
193195001 Rec ICMS Dívida Ativa	2.472.145,10	
193195002 Multas ICMS Dívida Ativa	3.819.391,21	
193195003 Jrs Mora Div Ativa ICMS	1.995.802,84	
Adjudicações	103.726,56	877.371.124,30

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
33.06 Enc. Finan. do Estado - Transfer. aos Municípios		
2652 Part.Mun.ICM/ICMS		
3223 Transf. a Municípios	877.371.116,52	
Ajustes de Exercício Anterior	7,78	877.371.124,30

Saldo do exercício ..... 0,00

**RECURSO: 0123 - DIVIDENDOS - COMPANHIA RIOGRANDIENSE DE TELECOMUNICAÇÕES**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 71,05

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 71,05

**RECURSO: 0126 - DIVIDENDOS - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, S/A.**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 3.437.860,33

RECEITA	VALOR R\$	
132201006 Dividendos - BANRISUL	2.086.316,90	2.086.316,90
Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício .....		5.524.177,23

**RECURSO: 0134 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE AVANÇOS DE EMPRESTIMOS DA CEEÉ**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139800007 Atual Monet Avais CEEÉ	2.675.989,79	2.675.989,79

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
33.06 Enc. Finan. do Estado - Transf. aos Municípios		
2642 Transf. Mun. Multa Trânsito		
3292 Desp. de Exerc. Anteriores	1.692.013,74	
2652 Part. Mun. ICM/ICMS		
3292 Desp. de Exerc. Anteriores	983.976,05	2.675.989,79
Saldo do exercício .....		0,00

## RECURSO: 0136 - ATUALIZAÇÃO MONETARIA SOBRE AVALES DE EMPRESTIMOS DA CORSAN

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

0,00

## RECEITA

VALOR R\$

139800014	Atual Monet Avals CORSAN	12.408.288,17	12.408.288,17
-----------	--------------------------	---------------	---------------

## DESPESA

L.O./FUNDO PROJ. ELEM.

VALOR R\$

22.10	Sec.Obras, San. e Habit. - Supervisionadas		
	1702 Contrib. CORSAN p/Invest.		
	4260 Const.Aus.Cap.EMP.Com.Fin	12.000.000,00	
33.06	Enc. Finan. do Estado - Transf.aos Municipios		
	2652 Part.Mun.ICH/ICHS		
	3292 Desp.de Exerc.Anteriores	408.288,17	12.408.288,17

Saldo do exercicio .....

0,00

## RECURSO: 0141 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO ESTADUAL DE APOIO AO SETOR PRIMARIO

Saldo dos recursos a empennar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 864.222,65

RECEITA	VALOR R\$	
130100001 Aluguéis - FEASP	7.768,92	
139703002 Aplic Financ - FEASP	504.097,70	
141000002 Rec Prod Vegetal - FEASP	1.477,80	
142000002 Rec Prod Animal-FEASP	33.978,73	
149000001 Outras Rec Agropec-FEASP	0,00	
152021001 Rec Ind Farm/Veter-FEASP	489.938,69	
160001004 Rec Serv Comerc - FEASP	145.055,86	
160010001 Rec Serv Anal F Q B FEASP	33.108,67	
160014001 Rec Serv Insp Fisc FEASP	287.649,20	
160017001 Rec Serv Agropec - FEASP	1.533.738,53	
160021001 Rec Serv Hosp Alim -FEASP	18.206,69	
160099001 Rec Outros Serv - FEASP	74.482,36	
191996008 multas Contratuais- FEASP	759,17	
192203003 Restituicoes - FEASP	11.236,06	
199097003 Anulaca de Restos-FEASP	6.332,70	3.147.831,08

## DESPESA

U.C. / FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
94 Fundo Estadual de Apoio ao Setor Primario		
8223 Setor Primario		
3120 Material de Consumo	737.694,15	
3131 Rem. Serv. Pessoais	17.800,00	
3132 Outros Servicos Encargos	436.839,92	
3192 Desp. Exerc. Anteriores	2.066,74	
4110 Obras e Instalacoes	42.166,61	
4120 Equip. e Mat. Permanente	20.392,47	1.256.959,89

Saldo vinculado a empennar no proximo exercicio ..... 2.755.093,84

## RECURSO: 0142 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO ESTADUAL DE SAUDE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 65.232,47

RECEITA	VALOR R\$	
132100002 Juros Titulos Renda - FES	3.481,64	
139703017 Aplic Financ - FES	8.746,64	
141000003 Rec Prod Vegetal - FES	88,36	
142000003 Rec Prod Animal-FES	33,28	
160005004 Rec Serv de Saude - IPS	3.781,71	
160013008 Rec Serv Administr - FES	5.240,00	
173000008 Despes FES Hosp S Pedro	137,45	
191996007 Multas Contratuais - FES	18.865,30	
191997004 Multas Fisco Sanitaria-FES	15,28	
192203005 Restituicoes - FES	20,17	
199097004 Anulacao de Restos - FES	11,38	40.421,21

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEH.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
2510 Apoio ao SUS		
3114 Diarias e Ajuda de Custo	11.802,76	
3120 Material de Consumo	6.593,78	
3132 Outros Servicos Encargos	10.909,99	
3192 Desp.Exerc.Anteriores	4.837,93	
4120 Equip.e Mat.Permanente	6.717,88	40.862,34

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 64.791,34



## RECURSO: 0143 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO PENITENCIARIO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

60.604,92

## RECEITA

VALOR R\$

131100003	Aluguens - Fundo Penitenc	3.743,47	
132100001	Jrs Tit Renda - F Peniten	34.065,17	
139703018	Apl Fin - Fundo Penitenc	0,00	
141000004	Rec Prod Vegetal-F Penit	8.839,20	
142000004	Rec Prod Animais-F Peniten	7.634,00	
152029003	Rec Ind Edit Graf-F Penit	262,00	
152099002	Outr Rec Ind Transf-F Pen	9.009,62	
160001002	Rec Serv Com-fundo Penit	3.644,50	
160099002	Rec Outros Serv Fundo Pen	437.529,61	
173000006	Doacoes Fundo Penitenciar	2,40	
175000005	Doacoes Fundo Penitenc	11,47	
191996005	Multas Contratuais-F Pen	676,14	
192203002	Restit - Fundo Penitenc	9.760,03	
199099001	Rec Vend Mat Inserv-F Pen	1.035,58	
243000005	Doacoes F Penit-Desp Cap	136,05	516.349,24

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.

VALOR R\$

96	Fundo Penitenciario		
8136	Man Siat Rec		
3131	Rem.Serv.Pessoais	183.760,95	183.760,95

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....

393.193,21

## RECURSO: 0144 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DE REAPARELHAMENTO DO PODER JUDICIARIO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 5.952.730,41

RECEITA	VALOR R\$	
131100004 Conc de Uso Foros - FRPJ	1.339,56	
139703007 Aplic Financ - FRPJ	2.160.837,34	
152029004 Rec Ind Edit GRAF-FRPJ	247.741,89	
152029006 Rec Vda Diario Just-FRPJ	1.126.303,45	
160013006 Rec Serv Administ - FRPJ	452.594,79	
160013011 Rec Servicos Postais	74.749,89	
191996004 Multas Contratuais-FRPJ	0,00	
192203012 Restituicoes - FRPJ	5,09	
199002005 Honorarios Periciais FRPJ	980,00	
199097006 Anulacao de Restos - FRPJ	273.343,28	
242300001 Doacoes Municipios - FRPJ	42.302,47	4.383.197,76

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
92 Fundo de Reaparelhamento do Poder Judiciario		
9050 Const.Inst.Reap.Adm.Tribu		
3120 Material de Consumo	675,48	
3132 Outros Servicos Encargos	463.225,20	
4110 Obras e Instalacoes	3.330.698,23	
4120 Equip.e Mat.Permanente	62.659,00	
9051 Const.Inst.Reap.Adm.Foros		
3120 Material de Consumo	2.326,00	
3132 Outros Servicos Encargos	23.308,24	
4110 Obras e Instalacoes	8.870,50	
4120 Equip.e Mat.Permanente	384.150,00	4.277.912,67

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 6.055.095,50

**RECURSO: 0145 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DE REAPARELHAMENTO DOS SERV DE SEGURANCA PUBLICA**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 13.355,45

RECEITA	VALOR R\$	
139703003 Aplic Finance - FUNDESP	81.229,08	
192203001 Restituicoes - FUNDESP	7.620,24	
199097008 Anulacao Restos - FUNDESP	565,23	89.414,55

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
93 Fundo Especial de Reaparelhamento dos Servicos de Seguranca Publica		
8571 Form. e Coord. Pol.de SP		
4120 Equip.e Mat.Permanente	30.419,00	
8572 Man.Reap. Serv.Polic.		
4120 Equip.e Mat.Permanente	74,00	
8575 Manut. Reap. Serv.Brig.		
4110 Obras e Instalacoes	10.073,09	
4120 Equip.e Mat.Permanente	16.027,00	56.593,09

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 46.176,91

**RECURSO: 0147 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DE TERRAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 125,95

RECEITA	VALOR R\$	
139703005 Rec Aplic Financeira (Lancado indiv. 139704022)	145.352,56	145.352,56

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 145.478,51

RECURSO: 0148 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTOS EM RECURSOS HIDRICOS DO R G SUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 10.475,83

RECEITA	VALOR R\$	
139703006 Aplic Financ - FRH-RS	130.249,89	
160013007 Rec Serv Administ -FRH-RS	480,00	
192203004 Restituicoes - FRH-RS	1.151,46	131.861,35

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hidricos		
3669 Impl. Progr. Est. Irrigacao		
3132 Outros Servicos Encargos	4.026,45	
4110 Obras e Instalacoes	987,76	5.014,21

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 137.322,97

**RECURSO: 0149 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DA BRIGADA MILITAR**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 1.260.135,20

RECEITA	VALOR R\$	
131100005 Aluguens - FBM	251.958,75	
139703010 Aplic. Financ. - FBM	1.465.098,21	
142000001 Rec. Prod. Animal Deriv. FBM	15.914,02	
160001001 Rec. Serv. Comerciais - FBM	1.815.524,90	
160099006 Rec. Outros Servicos - FBM	74.037,74	
192203007 Restituicoes - FBM	4.195.775,47	
199097014 Anulacao de Restos - FBM	98.752,45	
245000005 Doacoes FBM Desp. Capital	22.290,86	7.937.352,40

**DÉSPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
85 Fundo Brigada Militar		
8586 Manut. Ger. da BM		
3120 Material de Consumo	684.023,09	
3131 Rem. Serv. Pessoais	8.584,03	
3132 Outros Servicos Encargos	123.825,84	
9729 Resp. Adm. Op. BM		
4110 Obras e Instalacoes	209.291,57	
4120 Equip. e Mat. Permanente	1.389.887,15	2.415.611,68

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 6.781.875,92

**RECURSO: 0150 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO GUERRA A MISERIA**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 110.582,47

Recurso transferido para o recurso 0001 ..... 110.582,47

Saldo do exercicio ..... 0,00

**RECURSO: 0153 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE INVESTIMENTOS URBANOS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139602003 Receita - FUNDURBANO	1.015.899,76	
139703024 Aplic Financ - FUNDURBANO	333.602,55	
230000004 Amort Emprést - FUNDURBANO	41.748,24	1.394.250,55

**DESPESA**

U.C./FUNDO PROJ. ELEN.	VALOR R\$	
50 Fundo de Investimentos Urbanos - FUNDURBANO/RS		
9198 Oper do FUNDURBANO/RS		
3132 Outros Servicos Encargos	181,19	
4270 Conc Exp	472.209,82	472.391,01

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 921.859,54

**RECURSO: 0155 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 37.656,70

RECEITA	VALOR R\$	
139703020 Aplic Financ - FUNDEFLORE	137.101,83	
141000007 Rec Prod Veget FUNDEFLORE	22.867,90	
192203011 Restituicoes - FUNDEFLORE	2.252,75	162.222,48

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 199.879,18

## RECURSO: 0156 - RECEITAS VINCULADAS A CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA DO BANRISUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

0,00

## RECEITA

VALOR R\$

139602005 Receita cca BANRISUL

4.855,57

4.855,57

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.

VALOR R\$

33.01 Enc. Finan. do Estado - Enc. Gerais do Poder Exec

1863 Man.Cart.Cr.Agr.BANRISUL

4313 Contribuicoes a Fundos

4.855,57

4.855,57

Saldo do exercicio .....

0,00

## RECURSO: 0157 - RECEITAS VINCULADAS FUNDO P/GARANTIA DE LIQUIDEZ TITULOS DIVIDA PUBLICA ESTADUAL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

0,00

## RECEITA

VALOR R\$

139601001 Receita FGLTDPE-BANRISUL

34.412.475,56

139601002 Receita FGLTDPE-CEERGS

7.366.003,03

41.778.478,59

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.

VALOR R\$

14.10 Secretaria da Fazenda - Transf a Adm Indireta

1249 Contr a CEE p/Pgto Div.

4311 Aux.p/Desp.de Capital

12.798.946,23

33.01 ENC. Finan. do Estado - Enc. Gerais do Poder Exec

2667 Transfer.Rend.Aufer.SIAC

3256 Enc.de outras Dividas

25.706.670,46

33.05 Enc. Finan. do Estado - Servico da Divida Publica

2641 Manut. do FGLTDP

4313 Contribuicoes a Fundos

3.000.000,00

41.505.616,69

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....

272.861,90



## RECURSO: 0158 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE INVESTIMENTOS DO PROGRAMA INTEGRAL MELHORIA SOCIAL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 16.907.032,96

RECEITA	VALOR R\$	
139703007 Aplic Financ - FUNDOPINES	2.715.062,75	
139800004 J Mora At Prest FUNDOPINES	8.929.360,84	
191996006 Multas Contrat-FUNDOPINES	0,00	
230000003 Amort Emprést-FUNDOPINES	15.923.579,16	27.568.002,75

## DEPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
90 FUNDOPINES		
8177 Apoio Desenv. Inst.		
3223 Transf. a Municipios	627.151,83	
4270 Conc Emp	251.095,64	
8178 Adm. do Fundo		
3132 Outros Servicos Encargos	633.980,85	
9205 Infra-Estrut.Urbana		
4270 Conc Emp	12.452.854,13	
9206 Desenv.Proj.Comunit.		
4270 Conc Emp	88.080,53	
4323 Transf. a Municipios	243.662,42	
9207 Saneamento e Meio Amb.		
4270 Conc Emp	996.466,33	
9208 Proj.Piloto de Habitacao		
4270 Conc Emp	316.724,84	15.610.016,57

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 28.865.019,17

**RECURSO: 0160 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DA POLICIA CIVIL**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 1.645.051,73

RECEITA	VALOR R\$	
112296005 Tx Serv Fundo Policia Civil	5.565.475,65	
112296006 Tx Serv Trans=Alt Reg Vei	3.073.689,58	8.639.165,23

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
80 Fundo Policia Civil		
8001 Reap. Op. Manut. da PC		
3120 Material de Consumo	291.271,34	
3132 Outros Servicos Encargos	5.650,00	
4110 Obras e Instalacoes	522.228,06	
4120 Equip.e Mat.Permanente	1.705.681,73	2.524.831,13

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 7.759.385,83

**RECURSO: 0161 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE REAPARELHAMENTO DA PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 (65% dos recursos 146 e 191) ..... 425.637,86

RECEITA	VALOR R\$	
139703022 Aplic Financ - FURPGE	23.958,74	
131996016 Multas Contrat - FURPGE	153,30	
199002003 Rec Honorar Advoc FURPGE	1.272.136,83	
199002006 R Hon Adv Div Ativ FURPGE	110.572,03	
199097016 Anul Rest - FAJ - Hon Adv	0,00	
199097030 Anulacao de Restos FURPGE	415,41	1.407.236,31

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
87 Fundo de Reparelhamento da Procuradoria-Geral do Estado		
8111 A J J E A		
3120 Material de Consumo	123.386,37	
3131 Rem.Serv.Pessoais	248,80	
3132 Outros Servicos Encargos	231.604,76	
3192 Desp.Exerc.Anteriores	13,53	
4120 Equip.e Mat.Permanente	646.079,84	1.001.333,30

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 831.540,87

**RECURSO: 0162 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE APARELHAMENTO DA DEFENSORIA PUBLICA**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 (35% dos recursos 146 e 191) ss. .... 229.189,62

RECEITA	VALOR R\$	
139703025 Aplic Financ - FADEF	5.372,13	
199002004 Rec Honorar Advocat FADEF	40.327,85	
199097016 Anu: Rest - FAJ - Hon Adv	0,00	
199097031 Anu:acao de Restos FADEF	2.503,83	48.203,81

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
88 Fundo de Reaparelhamento da Defensoria Publica		
8112 Assis. Jurid. Necess.		
3120 Material de Consumo	1.857,60	
3132 Outros Servicos Encargos	246.855,27	
3192 Desp.Exerc.Anteriores	3.363,41	
4120 Equip.e Mat.Permanente	10.982,82	
4260 Const.Aut. Cap. Esp. Com. Fin	3.021,21	266.060,31

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 11.333,12

**RECURSO: 0163 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE APOIO AO DESENV DOS PEQUENOS ESTABELEC RURAIS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139602007 Receita - FEAPER	7.817,57	
193200006 Rec Princ Div Ativ FEAPER	2.356,99	10.174,56

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 10.174,56

**RECURSO: 0175 - RECEITAS FINANCEIRAS VINCULADAS AO MINISTERIO PUBLICO**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 671.047,51

RECEITA	VALOR R\$	
139702010 Apl. Fin. - Minist. Publico	448.063,51	
192109006 Indeniz - Minist. Publico	1.169,98	
192202003 Restit. - Minist. Publico	834,58	450.068,07

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
09.01 Ministerio Publico - Proc. Geral da Justica		
2101 Representacao em Juizo		
3132 Outros Servicos Encargos	266.379,17	266.379,17

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 854.736,41

**RECURSO: 0176 - MULTAS E TAXAS DE SERVICOS DE FLORESTAMENTO/REFLORESTAMENTO - FUNDEFLOR**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 69.650,08

RECEITA	VALOR R\$	
012296009 Tx. Serv. Florest. FUNDEFLOR	527.215,79	
191997008 Multas Fiscais FLORESTAL	106.870,46	632.086,25

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
89 Funco de Desenvolvimento Florestal		
8237 Fozent. Prod. Florestal		
3120 Material de Consumo	750,00	
3192 Desp. Exerc. Anteriores	300,00	
4120 Equip. e Mat. Permanente	248.060,00	249.110,00

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 452.636,33

**RECURSO: 0177 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos  
Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

618.040,32

RECEITA	VALOR R\$	
159703012 Aplie Financ - FDS - BM	78.056,42	
139703013 Apl Fin - FDS - Bombeiros	84.138,62	
139703014 Apl Fin - FDS - Habitacao	303.995,46	
139703015 Apl Fin - FDS - Pol Civil	95.493,60	
139703016 Apl Fin - FDS - Saude	146.280,43	
192203008 Restit - FDS - Habitacao	7.545,92	
199097053 Anulacao de Restos - FDS	867.527,42	
199097053 (Lancamento indevido 199097002)	5.295,30	1.588.313,17

**DESPESA**

U.D./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
83 Fundo de Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul		
8564 Exec Prog Est Habit		
4323 Transf. a Municipios	1.164.265,84	
8728 Reap Oper Brigada Militar		
4120 Equip.e Mat.Permanente	188.655,46	
8730 Reap Oper Corpo Bombeiros		
4120 Equip.e Mat.Permanente	213.885,30	
8732 Reap Oper Policia Civil		
4110 Obras e Instalacoes	70.901,04	
4120 Equip.e Mat.Permanente	74.263,09	
9491 Aquis e Prod Medic		
3120 Material de Consumo	362.090,83	2.074.061,56

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....

332.291,93

**RECURSO: 0178 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DE APOIO AS DENCOES VOLUNTARIAS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos  
Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

36.025,02

RECEITA	VALOR R\$	
139703009 Aplie Financ - FADV	14.721,53	
139703009 Rendimento Lancado a menor no recurso/93	4.029,66	18.751,19

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....

54.776,21

## RECURSO: 0179 - RECEITAS FINANCEIRAS VINCULADAS AO PODER LEGISLATIVO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

178.450,70

## RECEITA

VALOR R\$

139702007 Apl Fin - Ass Legislativa	46.767,66	
192105007 Indenizac-Poder Legislat	10.741,71	
192202005 Restit - Poder Legislat	7.059,85	
221900004 Rec Alien Bens Nov P Leg	2.020,00	66.589,22

## DESPESA

L.O./FUNDO PROJ. ELEM.

VALOR R\$

01.01 Assembleia Legislativa - Assembleia Legislativa		
2013 Assis. Social Servidores		
3132 Outros Servicos Encargos	9.758,52	9.758,52

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....

288.281,40

## RECURSO: 0181 - DOACOES PARA APLICACAO EM ATIVIDADES CULTURAIS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

1.243,83

## RECEITA

VALOR R\$

139702004 Apl Fin Doacoes Ativ Cult	365,65	365,65
-------------------------------------	--------	--------

## DESPESA

L.O./FUNDO PROJ. ELEM.

VALOR R\$

11.01 Sec. Cultura - Administracao Direta		
2121 Forcul.Polit.Acao Cult.		
3132 Outros Servicos Encargos	1.394,40	1.394,40

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....

215,13

**RECURSO: 0182 - RECEITAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE VINCULADAS AO SUS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 2.977.276,33

RECEITA	VALOR R\$	
139702003 Aplíc Finance - SUS	2.773.600,97	
160005005 Rec Serv de Saúde - SUS	17.346.911,97	
192202001 Restit - Serv Saúde - SUS	48.001,66	
192204017 Restit - Conv e Aux - SUS	15.699,63	
199097012 Anul Rest Serv Saúde-SUS	91.307,40	20.475.521,63

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saúde		
8510 Apoio ao SUS		
3114 Diárias e Ajuda de Custo	110.098,45	
3120 Material de Consumo	12.051.091,13	
3132 Outros Serviços Encargos	2.432.228,70	
3131 Rem.Serv.Pessoais	22.254,18	
3192 Desp.Exerc.Anteriores	111.563,48	
3223 Transf. a Municípios	731.332,58	
3231 Subvencões Sociais	557.000,00	
3259 Outras Transf.a Pessoas	98.383,99	
3292 Desp.de Exerc.Anteriores	3.000,00	
4110 Obras e Instalações	168.378,52	
4120 Equip.e Mat.Permanente	195.150,77	
4192 Desp.de Exerc.Anteriores	9.632,32	
4331 Aux.p/Desp.de Capital	5.000,00	16.495.114,12

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 6.957.683,84

**RECURSO: 0183 - RECEITAS FINANCEIRAS VINCULADAS AO PODER JUDICIÁRIO**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 31.859.216,16

RECEITA	VALOR R\$	
139702002 Apl fin Poder Judiciário	9.070.372,18	
192109004 Indeniz- Poder Judiciário	18.125,26	
192202004 Restit - Poder Judiciário	110.342,19	9.198.839,63

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 41.058.055,79



## RECURSO: 0185 - DOACOES PARA O CONSELHO DE APOIO A ACOES COMUNITARIAS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....		24.570,56
RECEITA	VALOR R\$	
139702006 Apl Fin - Doacoes CAAC	10.488,75	10.488,75
DESPESA		
U.C./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
21.01 Sec.Trab.Cid.Assis.Social Administracao Direta		
2097 Apoio Acoes Comunitarias		
3120 Material de Consumo	8.580,00	8.580,00
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....		26.779,31

## RECURSO: 0188 - PROGRAMA "TROCA TROCA"

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....		0,00
RECEITA	VALOR R\$	
139702014 Apl Fin - "Troca Troca"	431.945,11	
160001010 Rec Dom sem "Troca-Troca"	3.996.727,36	4.428.672,47
DESPESA		
U.C./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
15.01 Sec.da Agric. e Abastec. Administracao Direta		
1303 Troca Troca		
4230 Aq Bens Rev	3.717.744,00	3.717.744,00
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....		710.928,47

## RECURSO: 0192 - RENDA LIQUIDA DA EXPLORACAO DOS SERVICOS LOTERIOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....		48.818,19
RECEITA	VALOR R\$	
171208001 Renda Liq Serv Lot-CEERGS	710.139,31	
171208007 Renda Liq da Lot Instantanea - CEERGS	14.683,32	724.822,63
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....		775.640,82

**RECURSO: 0193 - SOBRETAXA AO PREÇO DE VENDA DE BILHETES DA LOTERIA ESTADUAL**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 .....

87.291,27

RECEITA	VALOR R\$	
171208002 Sobretax Bilh Loter Estad	476.934,65	476.934,65

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício .....

564.225,92

**RECURSO: 0194 - MULTAS DECORRENTES DE SENTENÇAS PENALIS - FUNDO PENITENCIÁRIO**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 .....

137.192,64

RECEITA	VALOR R\$	
191999007 Multas Sent Penal-F Penit	345.563,66	
199097020 Anul Rest F Penit Multas	2,65	345.566,31

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
96 Fundo Penitenciário		
8136 Man Sist Rec		
3131 Rem.Serv.Pessoais	347.634,05	347.634,05

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício .....

135.124,90

**RECURSO: 0195 - MULTAS DO ICMS VINCULADAS AO FUNAM/FUNAMEP**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 .....

2.193,68

RECEITA	VALOR R\$	
191197015 Multas ICMS - FUNAMEP	1.059,03	1.059,03

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício .....

3.252,71

## RECURSO: 0196 - TAXAS E MULTAS DE INFRAÇÃO DE TRANSITO PARTICIPACAO DO DAER

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 2.190.546,26

RECEITA	VALOR R\$	
112198001 Ix Fiscaliz Agenc Rodov	411.356,44	
112294001 Tx Manut e Serv de Rodov	915.415,74	
191998002 Multas Infr Transito-DAER	10.803.073,44	12.129.845,62

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
12.10 Secr. dos Transportes - Transf a Adm Indireta		
1466 Contr.DAER p/ Desp Cap		
4311 Aux.p/Desp.de Capital	2.130.000,00	
2367 Contr. DAER Cons. Rodov.		
3211 Transf. Operacionais	9.950.000,00	
35.06 Enc. Finan. do Estado - Transf. aos Municipios		
2642 Transf. Mun. Multa Transito		
3223 Transf. a Municipios	326.905,85	12.406.905,85

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 1.973.486,03

## RECURSO: 0198 - MULTAS DE INFRAÇÃO DE TRANSITO - PARTICIPACAO DOS MUNICIPIOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
191998001 Multas Infração Transito	11.781.784,77	11.781.784,77

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
35.06 Enc. Finan. do Estado - Transf. aos Municipios		
2642 Transf. Mun. Multa Transito		
3223 Transf. a Municipios	11.781.784,72	
Ajuste de Exercicio Anterior:	0,05	11.781.784,77

Saldo do exercicio ..... 0,00

## RECURSO: 0199 - SERVICOS DE TRANSITO - ALTERACAO DE REGISTRO DE VEICULOS AUTOMOTORES

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 1.572.063,83

RECEITA	VALOR R\$	
112296006 Tx Serv Trans-Alt Reg Vei	3.073.690,24	
199097017 Anul Rest-FUNDESP-Serv Tr	4.363,63	3.078.053,87

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
93 Fundo Especial de Reparalhamento dos Servicos de Seguranca Publica		
8571 Forc. e Coord. Pol.de SP		
4120 Equip.e Mat.Permanente	12.837,00	
8572 Man.Reap. Serv.Polic.		
4110 Obras e Instalacoes	213.864,37	
4120 Equip.e Mat.Permanente	283.036,33	
8575 Manut. Resp. Serv.Brig.		
4110 Obras e Instalacoes	182.710,98	
4120 Equip.e Mat.Permanente	259.257,00	951.705,68

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 3.698.412,02

## RECURSO: 0217 - COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPACAO NOS ESTADOS VINCULADA AO FUNDURBANO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 4.612.285,97

RECEITA	VALOR R\$	
172101001 Cota-Parte do FPE	9.092.116,20	9.092.116,20

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
50 Fundo de Investimentos Urganos - FUNDURBANO/RS		
9198 Oper do FUNDURBANO/RS		
4270 Conc Emp	9.000.000,00	9.000.000,00

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 4.704.402,17

## RECURSO: 0218 - COTA-PARTE DO IPI EXPORTAÇÃO - PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... C,00

## RECEITA

	VALOR R\$	
139800013 Corr Mon IPI-Export Ex 89	7.468.318,94	
172101012 Cota-Parte IPI Exportação	59.730.004,94	67.198.323,88

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
33.06 Enc. Finan. do Estado - Transf. aos Municípios		
2652 Part. Mun. ICM/ICMS		
3223 Transf. a Municípios	59.730.004,79	
Ajuste do Exercício Anterior	0,15	59.730.004,94

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 7.468.318,94

## RECURSO: 0219 - COTA-PARTE DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - FUNDESP FEDERAL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 75.355,74

## RECEITA

	VALOR R\$	
139702011 A F C parte FUNDESP Fed	47.982,16	
172101033 C Parte FUNDESP Federal	516.944,50	564.926,66

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
19.01 Secretaria da Educação - Administração Direta		
2405 Coord. Geral Educ. Fis. Desp		
3231 Subvencões Sociais	70.000,00	70.000,00

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 570.282,40

## RECURSO: 0220 - CORRECAO MONETARIA DA COTA-PARTE DO IPI EXPORTACAO DE 1989 VINCULADA A CEEE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados ao exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139800013 Corr Non IPI-Export Ex 89	14.153.772,62	14.153.772,62

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
17.10 Secr.Energia/Minas/Comun. - Transf a Adm Indireta		
1425 Contrib. CEEE p/Investim.		
4140 Const.Am.Cap.Exp.Ind.Agr	14.153.772,62	14.153.772,62

Saldo do exercicio ..... 0,00

## RECURSO: 0291 - VALORIZACAO DOS TITULOS CAUCIONADOS NO BACEN - CAPITALIZACAO DO BANRISUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139800010 Val Tits BACEN - BANRISUL	12.095.578,31	12.095.578,31

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
14.10 Secretaria da Fazenda - Transf a Adm Indireta		
1255 Contribuicao ao BANRISUL		
4260 Const.Am.Cap.Exp.Em.Fin	8.407.352,16	
33.05 Enc. Finan. do Estado - Servico da Divida Publica		
2648 Pag.Div.Fundada Interna		
4351 Amortiz.de Div.Contractada	3.515.577,72	11.922.929,88

Saldo vinculada a empenhar no proximo exercicio ..... 172.648,43

**RECURSO: 0292 - SALARIO EDUCACAO**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados ao exercicio de 1994 ..... 2.347.312,07

RECEITA	VALOR R\$	
139702001 Apl Ftn Salario-Educacao	19.071.462,17	
172101030 Cota-Parte Sal-Educacao	78.632.678,18	
191996009 Multas Contrat - Sal-Educ	19.841,77	
192202002 Restic - Salario-Educacao	28.819,55	
199097009 Anul Restos-Salario-Educ	1.377.065,20	99.329.866,87

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
19.01 Secretaria da Educacao - Administracao Direta		
1502 melhoria da Rede Fisica		
3132 Outros Servicos Encargos	1.418.956,47	
4110 Obras e Instalacoes	8.188.717,10	
4192 Desp.de Exerc.Anteriores	694,58	
4210 Aquisicoes de Imoveis	6.837,90	
2397 Melhoria Ens. Fundamental		
3120 Material de Consumo	3.075.905,63	
2403 Incremento Ativ do CECIRS		
3132 Outros Servicos Encargos	77.718,50	
2407 Coop Est/Yun p/Ens FUNDAM		
3223 Transf. a Municipios	136.000,00	
4323 Transf. a Municipios	1.364.000,00	
2447 Manut Ens.Fundamental		
4120 Equip.e Mat.Permanente	665.332,69	14.934.162,87

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 86.743.016,07

**RECURSO: 0294 - FUNDO ESPECIAL - PETROLEO DE PRODUCAO NACIONAL - ESTADO**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 11.104,75

RECEITA	VALOR R\$	
172101031 Cota-Parte Prod Petroleo	29.562,81	29.562,81

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 40.667,56



**RECURSO: 0295 - COMPENSAÇÃO FINANCEIRA P/EXPLORAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 4.133.677,57

RECEITA	VALOR R\$	
139703025 A F Comp Fin Util Rec Hid	1.633.795,98	
192101001 Comp Finance Util Rec Hidr	2.174.557,51	3.808.353,49

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
96 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos		
8669 Impl.Progr.Est.Irrigação		
4110 Obras e Instalações	2.484.709,60	
4120 Equip.e Mat.Permanente	6.125,00	2.490.834,60

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 5.451.196,46

**RECURSO: 0296 - FUNDO ESPECIAL - COTA-PARTE PETRÓLEO PRODUÇÃO NACIONAL - MUNICÍPIOS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 5.862,64

RECEITA	VALOR R\$	
172101031 Cota-Parte Prod Petróleo	9.854,20	9.854,20

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 15.716,84

**RECURSO: 0297 - VALORIZAÇÃO DOS TÍTULOS CAUCIONADOS NO BACEN - SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139800011 Val Tit BACEN-Dívida Publ	621.972,29	621.972,29

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
33.05 Enc. Finan. de Estado - Serviço da Dívida Pública		
2648 Pag.Dív.Fundada Interna		
4351 Amortiz.de Div.Contractada	511.000,00	511.000,00

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 110.972,29

**RECURSO: 0309 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO P/GARANTIA AMORTIZACAO DIVIDA PUBLICA-RESOL 98/92SF**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos

Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
211800016 Op Cred-Lei9799/92-FGADP	7.122.117,09	7.122.117,09

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
33.05 Enc. Finan. do Estado - Servico de Divida Publica		
2648 PAG.Biv.Fundada Interna		
4313 Contribuicoes a Fundos	7.122.117,09	7.122.117,09

Saldo do exercicio ..... 0,00

**RECURSO: 0324 - LEI 8899, DE 04.08.89 - FUNDOPIMES**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos

Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 144.922,86

RECEITA	VALOR R\$	
139600003 Var Cambial FUNDOPIMES	632.362,20	
212800005 Lei 8899/89 - FUNDOPIMES	27.910.981,73	28.543.343,93

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
90 FUNDOPIMES		
8177 Apoio Desenv. Inst.		
3132 Outros Servicos Encargos	1.453,40	
3223 Transf. a Municipios	459.099,25	
4270 Conc Emp	383.609,00	
9205 Infra-Estrut.Urbane		
4270 Conc Emp	22.960.141,90	
9206 Desenv.Proj.Comunit.		
4270 Conc Emp	626.807,22	
4323 Transf. a Municipios	396.138,98	
9207 Saneamento e Meio Amb.		
4270 Conc Emp	7.915.779,41	
9208 Proj.Piloto de Habitacao		
4270 Conc Emp	950.955,76	33.653.984,92

Saldo vinculado a receber no proximo exercicio ..... 5.005.718,13-

**RECURSO: 0339 - LEI 3822, DE 15.02.89 - DECR 33325, DE 18.10.89 - PAGAMENTO DE PRECATORIOS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
211100009 OC LEI 3822/89 Precator	8.942.087,18	8.942.087,18

DESPESA	VALOR R\$	
U.O./FUNDO PROJ. ELEM.		
33.03 Enc. Finan. do Estado - Enca.Gerats Poder Judic.		
2036 Pag.Determ.p/Sent.Judic.		
3191 Sentencas Judiciarias	8.942.087,18	8.942.087,18

Saldo do exercicio ..... 0,00

**RECURSO: 0553 - LEI 3822, DE 15.02.89 - DEC 35610, DE 26.10.94 - GIRO DE 1995**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
211100017 OC Lei 3822/89 Giro 1995	912.122.055,00	912.122.055,00

DESPESA	VALOR R\$	
U.O./FUNDO PROJ. ELEM.		
33.03 Enc. Finan. do Estado - Servico da Divida Publica		
2648 Pag.Div.Fundada Interna		
4352 Resgate de Tit.do Tesouro	912.122.055,00	912.122.055,00

Saldo do exercicio ..... 0,00

**RECURSO: 0672 - CONV SSMA/FIOCRUZ - INSTITUTO DE PESQUISAS BIOLOGICAS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 609,11

Transferido para o Recurso 800	609,11	609,11
--------------------------------	--------	--------

Saldo do exercicio ..... 0,00

## RECURSO: 0684 - CONV PA/SNAD/SAA (BIRD) S/N - CONTROLE DAS DOENÇAS DOS ANIMAIS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 .....

46.480,02

RECEITA	VALOR R\$	
139704047 A F C NA/SAA (BIRD) LDA	125.507,97	
172108006 Rec Conv PA-SNAD/SAA BIRD	634.257,00	759.864,97

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
15.01    Sec.da Agric. e Abastec. - Administração Direta		
2272    Apoio Def.Vig.Zoo		
3114    Diárias e Ajuda de Custo	31.779,40	
3120    Material de Consumo	113.410,00	
3132    Outros Serviços Encargos	419.553,73	
4120    Equip.e Mat.Permanente	238.421,88	803.165,01

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício .....

3.179,98

## RECURSO: 0699 - AUXILIO OPS/DMS/RS - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 .....

6.462,09

RECEITA	VALOR R\$	
139704051 A F Auxílio DPS/SSMA-FES	1.767,34	1.767,34

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95       Fundo Estadual de Saúde		
8510    Apoio ao SUS		
3132    Outros Serviços Encargos	8.229,43	8.229,43

Saldo do exercício .....

0,00

## RECURSO: 0716 - CONV MA/SBO-FRH Nº 65/89 - PROJETOS DE CAPTACAO E ABUCAO DE AGUAS SUPERFICIAIS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 703,92

RECEITA	VALOR R\$	
139704075 A F-Conv MA/SPO-FRH 65/89	426,40	426,40

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hidricos		
8669 Impl.Progr.Est.Irrigacao		
4110 Obras e Instalacoes	1.130,32	1.130,32

Saldo do exercicio ..... 0,00

## RECURSO: 0729 - CONV REC/SE Nº 6/89 - COOPERACAO TECNICA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 2.707,17

RECEITA	VALOR R\$	
139704020 Apl Fin Conv SEC/SE 06/89	1.061,62	1.061,62

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 3.768,79

## RECURSO: 0741 - CONV MS/SSMA-SUS S/Nº - DESPESAS DE CAPITAL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 37.328,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704004 A F Conv MS/SSMA-SUS D C	15.296,29	15.296,29

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
8510 Apoio ao SUS		
3132 Outros Servicos Encargos	52.624,29	52.624,29

Saldo do exercicio ..... 0,00

## RECURSO: 0743 - CONV MS/SSMA-SUS S/M² - UNIDADE DE CAPACITACAO DE REDE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 91.167,87

RECEITA	VALOR R\$	
139704006 A F Conv MS/SSMA-SUS UCR	9.299,28	
199097027 Anul Restos C MS/SSMA UCR	0,02	9.299,30

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
8510 Apoio ao SUS		
3132 Outros Servicos Encargos	100.467,17	100.467,17

Saldo do exercicio ..... 0,00

## RECURSO: 0744 - CONV MS/SSMA-SUS S/M² - PRO SAUDE III

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 32.424,29

RÉCEITA	VALOR R\$	
139704007 A F C MS/SSMA-SUS PS III	21.133,56	
199097034 Anul Restos-SUS PRO S III	832,00	21.965,56

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
8510 Apoio ao SUS		
3132 Outros Servicos Encargos	54.383,09	54.383,09

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 6,76

## RECURSO: 0746 - CONV MS/SSMA-SUS S/MP - PRO SAUDE II

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos  
Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

501.882,89

RECEITA	VALOR R\$	
139704008 A F C MS/SSMA-SUS PS II	32.505,58	
199097035 Anul Restos-SUS PRO S II	46,72	32.552,30

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
8510 Apoio ao SUS		
3132 Outros Servicos Encargos	534.435,19	534.435,19

Saldo do exercicio .....

0,00

## RECURSO: 0747 - CONV MS/SSMA-SUS S/MP - COMBATE A COLERA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos  
Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

175.954,06

RECEITA	VALOR R\$	
139704009 A F Conv MS/SSMA-SUS C C	11.808,58	
192204008 Rest C MS/SSMA-SUS Colera	4.825,53	
199097013 Anul Restos C MS/SSMA C C	299,73	16.933,84

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
8510 Apoio ao SUS		
3132 Outros Servicos Encargos	190.268,15	190.268,15

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....

2.619,75



**RECURSO: 0758 - CONV MS/SSMA-SUS 5/Nº - UNIDADE DE COBERTURA AMPLIATORIAL**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 320.356,41

RECEITA	VALOR R\$	
139704010 A F Conv MS/SSMA-SUS UCA	23.539,37	
172108023 Rec Conv MS/SSMA-SUS UCA	8.131,59	
192204009 Rest C MS/SSMA-SUS - UCA	6.053,63	
199097022 Anul Restos C MS/SSMA UCA	55,54	37.780,13

**DESPESA**

U.C./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saúde		
8510 Apoio ao SUS		
3132 Outros Serviços Encargos	353.177,95	353.177,95

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 4.958,59

**RECURSO: 0759 - CONV PARA/SNI/SPO - FIM Nº 23/91 - PROJETO SMO SEPE**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 18.965,76

RECEITA	VALOR R\$	
139704032 A F C PARA-SNI/RS 23/91	2.999,87	2.999,87

**DESPESA**

U.C./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos		
8689 Impl. Progr. Est. Irrigação		
4321 Transferências a União	21.965,63	21.965,63

Saldo do exercício ..... 0,00

**RECURSO: 0770 - CONV FNDE/SE Nº 4067/91 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE TRABALHO P/ALUNOS MATRICULADOS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 167,59

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 167,59

## RECURSO: 0771 - CONV INCRA/SAA Nº 15089/91 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA EM PROJETOS DE ASSENTAMENTO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 .....			0,00
RECEITA	VALOR R\$		
139704022 A F C INCRA-SAA 15089/91	145.352,56		
(-) Receita Indevida (recurso 147)	145.352,56	0,00	
Saldo do exercício .....			0,00

## RECURSO: 0780 - CONV RS/FRS/SSMA S/Nº - AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 .....			377,17
Transferido para o Recurso 800	377,17	377,17	
Saldo do exercício .....			0,00

## RECURSO: 0781 - CONV PRO SAÚDE - LAFERGS/U.S. MURIALDO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 .....			381.659,71
---	--	--	------------

RECEITA	VALOR R\$		
139704019 A F C PS LAFERGS US MUR	22.722,78		
192204013 Rest C PS-LAFERGS US MUR	0,00	22.722,78	

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$		
95 Fundo Estadual de Saúde			
8510 Apoio ao SUS			
3132 Outros Serviços Encargos	404.349,61		
Transferido para o Recurso 800	32,88	404.382,49	
Saldo do exercício .....			0,00

RECURSO: 0785 - CONV FNS/SSMA S/Mº - AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO, VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE AGRAVOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 181.698,99

RECEITA	VALOR R\$	
139704029 A F C FNS/SSMA-SUS Multiv	14.040,40	
192204014 Rest C NS/SSMA-SUS Multiv	6.778,89	20.819,29

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saúde		
8510 Apoio ao SUS		
3132 Outros Serviços Encargos	202.306,24	202.306,24

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 212,04

RECURSO: 0787 - SUS/SSMA - PLANO DE APLICAÇÃO Nº 002

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 846.712,86

RECEITA	VALOR R\$	
139704023 A F Rend SUS/SSMA P a 02	51.302,09	51.302,09

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saúde		
8510 Apoio ao SUS		
3132 Outros Serviços Encargos	898.013,91	
Transferido para o Recurso 800	1,04	898.014,95

Saldo do exercício ..... 0,00

## RECURSO: 0789 - CONV MARA/SPO-FRH Nº 16/92 - PROJETO BACIA DO RIO SANTA MARIA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 11.459,21

RECEITA	VALOR R\$	
139704033 A F C MARA/SPO-FRH 16/92	1.426,26	
242106020 Rec C MARA/SPO-FRH 16/92	65.534,86	66.961,12

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos		
8669 Impl.Progr.Est.Irrigação		
4110 Obras e Instalações	75.012,24	
4192 Desp.de Exerc.Anteriores	2.756,92	77.769,16

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 651,17

## RECURSO: 0790 - CONV MARA/SPO-FRH Nº 17/92 - PROJETO BARRA FALSA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 144.501,49

RECEITA	VALOR R\$	
139704039 A F C MARA/RS-FRH 17/92	54.123,71	54.123,71

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos		
8669 Impl.Progr.Est.Irrigação		
4110 Obras e Instalações	103.997,77	103.997,77

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 96.627,43

## RECURSO: 0794 - CONV ME-FAE-DAAN/SE Nº 43/91 - PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 5.228,33

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 5.228,33

**RECURSO: 0795 - CONV INAMPS/SSMA Nº 56/92 - PROCESSAMENTO DE DADOS E INFORMACOES APLICATIVAS - SIA-SUS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....			138,18
RECEITA	VALOR R\$		
139704025 A F C INAMPS/SSMA 56/92	0,00		
Transferido para o Recurso 800	-138,18	138,18	
Saldo do exercicio .....			0,00

**RECURSO: 0797 - CONV LIONS PA-FARRAPOS/SEC DE CULTURA - CONSTRUCAO DA BIBLIOTECA ROMAO REIF**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....			3.305,88
RECEITA	VALOR R\$		
139704031 A F C Lions P.A./FAR/SC	812,22	812,22	
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....			4.118,10

**RECURSO: 0799 - CONV RS/SSMA-SUS S/NE - REAPARELHAMENTO DO HOSPITAL DE CAULAS DO SUL**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....			131,88
Transferido para o Recurso 800	-131,88	131,88	
Saldo do exercicio .....			0,00

## RECURSO: 0800 - CONV MS/SSMA S/Nº - CONTROLE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL E INFECÇÃO DO VÍRUS HIV

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 310.676,08

RECEITA	VALOR R\$	
139704027 A F C MS/SSMA CDST HIV	148.864,01	
172108057 Rec Conv MS/SSMA CDST HIV	0,00	
192204023 Rest-Conv MS/SSMA-CDSTIVE	936,27	
199097040 Anul Restos-Contr Doencas	441,52	
Transferido do Recurso 472	609,11	
Transferido do Recurso 780	377,17	
Transferido do Recurso 781	32,88	
Transferido do Recurso 787	1,04	
Transferido do Recurso 795	138,18	
Transferido do Recurso 799	131,88	151.532,06

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
8510 Apoio ao SUS		
3114 Diarias e Ajuda de Custo	876,95	
9589 Prev Contr Doencas		
3114 Diarias e Ajuda de Custo	3.725,78	
3120 Material de Consumo	36.298,47	
3132 Outros Serviços Encargos	19.761,63	
3231 Subvencoes Sociais	47.353,00	
4120 Equip.e Mat.Permanente	5.589,48	
Ajuste do Exercício Anterior	6,64	113.614,95

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 348.595,19

## RECURSO: 0811 - CONV MS-CENE/SSMA-LAFERES S/Nº - INDERNIZ. UNID. DE PROD. DE SOLIDOS E CONTROLE DE QUALIDADE - LAFERES

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 145.885,57

RECEITA	VALOR R\$	
139704040 A F C MS-CENE/LAFERES S/N	54.801,86	54.801,86

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
8510 Apoio ao SUS		
4120 Equip.e Mat.Permanente	158.220,00	158.220,00

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 40.467,43

**RECURSO: 0814 - CONV MC/SC S/Nº - RESTAURACAO DA CASA DA CATARINHA**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 14,31

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
11.01		Sec. Cultura - Administracao Direta
		2119 Conserv.Patrim.Cultural
	14,31	3132 Outros Servicos Encargos

Saldo do exercicio ..... **0,00**

**RECURSO: 0815 - CONV ME/FNDE/SE Nº 4103/93 - DISTRIBUICAO DE MATERIAL ESCOLAR**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 1.113,66

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... **1.113,66**

**RECURSO: 0816 - CONV ME/SE Nº 23/93 - PROJETO HERENÇA ESCOLAR**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 2.064,70

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... **2.064,70**

**RECURSO: 0818 - CONV MBES-SJTC S/Nº - PROJETO OS IDOSOS DO RIO GRANDE DO SUL**

Saldo dos recursos a receber, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 3.267,81-

RECEITA	VALOR R\$	
139704089 A F Conv MBES-SJTC Idosos	79,12	
172108058 Rec Conv MBES-SJTC Idosos	3.706,77	3.785,89

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
21.01		Sec.Trab.Cid.Assis.Social - Administracao Direta
		1032 Pesq. Idosos Urb. RGS
	630,00	4120 Equip.e Mat.Permanente

Saldo vinculado a receber no proximo exercicio ..... **111,92-**



## RECURSO: 0820 - CONV MIR/SPO Nº 44/93 - EXECUÇÃO DA BACIA DO RIO DOS SINOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 35.776,52

RECEITA	VALOR R\$	
139704058 A F Conv MIR/SPO 044/93	10.287,01	
172108062 Rec Conv MIR/SPO 44/93	65.075,00	75.362,01

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos		
8669 Impl.Progr.Est.Irrigação		
4110 Obras e Instalações	107.500,00	107.500,00

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 3.638,53

## RECURSO: 0821 - CONV FMS/SSMA S/Nº - CONTROLE DE DOENÇAS ENDERMICAS NO NORDESTE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 11.414,77

RECEITA	VALOR R\$	
139704059 Apl Fin - Conv Rec 0821	141,66	141,66

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saúde		
8510 Apoio ao SUS		
3132 Outros Serviços Encargos	11.556,43	11.556,43

Saldo do exercício ..... 0,00

## RECURSO: 0822 - CONV 92/93 - PROJ BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE DA AIDS - PNUD

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

3.371,15

## RECEITA

VALOR R\$

139704060 A F Conv 092/93 - PNUD

1.741,53

172108064 Rec Conv 092/93 - PNUD

11.742,29

13.483,82

## DÉSPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.

VALOR R\$

95 Fundo Estadual de Saude

9589 Prev Contr Doencas

4120 Equip.e Mat.Permanente

3.095,00

3.095,00

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....

13.759,97

## RECURSO: 0823 - CONV 066/93 - PROJ BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE DA AIDS - PNUD

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

2.447,38

## RECEITA

VALOR R\$

139704064 A F Conv 066/93 - PNUD

1.477,52

172108065 Rec Conv 066/93 - PNUD

7.930,69

9.408,21

## DÉSPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.

VALOR R\$

95 Fundo Estadual de Saude

9589 Prev Contr Doencas

3120 Material de Consumo

367,50

4120 Equip.e Mat.Permanente

4.224,00

4.591,50

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....

7.264,09

## RECURSO: 0625 - CONV 077/93 - PNLD - PROJ BRA/92/001 / INST DE PESQUISAS BIOLÓGICAS - IPB

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 8.413,64

RECEITA	VALOR R\$	
139704068 A F Conv 077/93 PNLD/IPB	5.995,87	
172108066 Rec Conv 077/93 PNLD/IPB	86.121,18	92.117,05

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saúde		
8510 Apoio ao SUS		
3120 Material de Consumo	5.395,50	5.395,50

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 95.135,19

## RECURSO: 0626 - CONV NE-FNDE/SE Nº 968/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 182.094,30

RECEITA	VALOR R\$	
139704073 A F C NE-FNDE/SE 968/94	28.734,97	28.734,97

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
19.01 Secretaria de Educação - Administração Direta		
2387 Des Educ Crian 0 a 6 anos		
3132 Outros Serviços Encargos	210.829,27	210.829,27

Saldo do exercício ..... 0,00

## RECURSO: 0827 - CONV ME-FNDE/SE Nº 969/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 443.184,45

RECEITA	VALOR R\$	
139704074 A F C ME-FNDE/SE 969/94	393.834,45	
191896019 Multas C ME-FNDE/SE969/94	8.815,98	
199097032 Anul Restos-Conv SE969/94	117.170,28	
242108038 Rec C ME-FNDE/SE 969/94	694.657,23	1.214.477,94

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
19.01 Secretaria de Educacao - Administracao Direta		
2397 Melhoria Ens. Fundamental		
4120 Equip.e Mat.Permanente	280.725,14	
2447 Manut Ens.Fundamental		
4120 Equip.e Mat.Permanente	107.723,00	
2467 Dinam. Bibliotecas Escol.		
4120 Equip.e Mat.Permanente	668.929,50	1.057.377,64

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 600.284,75

## RECURSO: 0828 - CONV 082/94 - FNUDESA 92001 - CASOS SIDA/AIDS - ADULTOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 1.673,44

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
8510 Apoio ao SUS		
3132 Outros Servicos Encargos	1.673,44	1.673,44

Saldo do exercicio ..... 0,00

## RECURSO: 0629 - TRANSFERENCIAS NS-FMS/SSMA - NOB/SUS/93 - FATOR DE APOIO AOS ESTADOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

1.085.072,70

RECEITA	VALOR R\$	
139702013 A F Transf NOB/SUS/93 FAE	334.883,92	
192204021 Restit Transf NS/SSMA NOB	54,95	
199097048 Anul Restos-Transf SUS 93	7,69	334.946,56

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
8510 Apoio ao SUS		
3120 Material de Consumo	736.014,41	
3132 Outros Servicos Encargos	117.602,92	
3192 Desp.Exerc.Anteriores	139.530,00	993.147,33

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....

426.871,93

## RECURSO: 0830 - CONV NE-FAE/SE Nº 2787/94 - PROGRAMA DE ALIMENTACAO ESCOLAR

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 .....

217.525,34

RECEITA	VALOR R\$	
139704078 A F C NE-FAE/SE 2787/94	1.980.591,11	
172106071 R C NE-FAE/SE 2787/94	8.955.548,25	10.936.139,36

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
19.01 Secretaria da educacao - Administracao Direta		
2427 Prom.Saude Bem Estar Meno		
3120 Material de Consumo	1.125.367,47	
3223 Transf. a Municipios	3.142.423,60	4.267.791,07

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....

6.885.873,63

**RECURSO: 0831 - CONV MA-DAC/RS-ST-DAE 5-01/94 - REFORMA E PAVIMENTACAO DO AEROPORTO DE CACHOEIRA DO SUL**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 3.662,22

RECEITA	VALOR R\$	
139704080 A F C MA/RS-DAE 5-01/94	5.072,63	
242108040 R C MA-DAC/RS-DAE 5-01/94	41.313,62	46.386,25

DESPESA	VALOR R\$	
U.O./FUNDO PROJ. ELEM.		
18.10 Secr.dos Transportes - Transf a Adm Indireta		
1468 Contr DAE p/Desp Cap		
4311 Aux.p/Desp.de Capital	47.255,85	47.255,85

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 2.792,62

**RECURSO: 0832 - CONV FNDE/SE Nº 2142/94 - VEICULO ADQUIRIDO**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 105.018,09

RECEITA	VALOR R\$	
139704061 Apl Fin C FNDE/SE 2142/94	79.499,16	
191996022 Multas C FNDE/SE 2142/94	16.901,49	96.400,65

DESPESA	VALOR R\$	
U.O./FUNDO PROJ. ELEM.		
19.01 Secretaria da Educacao - Administracao Direta		
2447 Manut Ens.Fundamental		
3132 Outros Servicos Encargos	182.517,25	182.517,25

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 16.901,49

## RECURSO: 0533 - CONV MC/SC S/12 - INFORMATIZACAO DO MUSEU HIPOLITO JOSE DA COSTA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados ao exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704086 A F C MC/SC S/N Inf Museu	7.310,36	
172108077 Rec C MC/SC S/N Inf Museu	47.381,00	54.691,36

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
11.01 Sec. Cultura - Administracao Direta		
2121 Formul.Polic.Acao Cult.		
3132 Outros Servicos Encargos	52.170,32	52.170,32

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 2.521,04

## RECURSO: 0834 - CONV MA-DAC/RS-ST-DAE Nº 5-02/94 - OBRAS NO AEROPORTO DE CAXIAS DO SUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704082 A F C MA/RS-DAE 5-02/94	9.687,59	
242108043 R C MA-DAC/RS-DAE 5-02/94	170.558,42	180.246,01

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
18.03 Secr.dos Transportes - Depto.Aerop.		
1462 Constr Pav Aerop		
4110 Obras e Instalacoes	170.558,42	170.558,42

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 9.687,59



## RECURSO: 0835 - CONV ME-FAE/SE Nº 2787/94 - PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - 2ª PARCELA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 8.394.851,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704033 A F FAE/SE 2787/94 2 PARC	3.206.714,61	3.206.714,61

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
19.01 Secretaria da Educação - Administração Direta		
2427 Prom.Saude Bem Estar Meno		
3223 Transf. a Municípios	4.976.431,20	
3231 Subvencões Sociais	101.198,50	5.077.629,70

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 6.523.935,91

## RECURSO: 0836 - CONV FNDE/SE Nº 3520/94 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS/MATERIAL DE APOIO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704088 Apl. Fin C FNDE/SE 3520/94	14.028,23	
242108044 Rec Conv FNDE/SE 3520/94	51.436,88	65.465,11

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
19.01 Secretaria da Educação - Administração Direta		
2386 Informat.Sist.Educacional		
3120 Material de Consumo	3.615,35	
4120 Equip.e Mat.Permanente	4.399,90	8.015,25

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 57.449,85

## RECURSO: 0807 - CONV PNUD/SSMA Nº 19/94 - ACOMPANHAMENTO DA INFECÇÃO P/HIV DA POPULAÇÃO DE BAIXO RISCO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704088 A F Conv PNUD/SSMA 19/94	4.874,93	
172108075 R C PNUD/SSMA 19/94 AIHPB	14.147,40	19.022,33

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saúde		
9589 Prev Contr Doenças		
3120 Material de Consumo	4.548,80	
4120 Equip.e Mat.Permanente	3.689,00	8.237,80

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 10.784,53

## RECURSO: 0838 - CONV MS-FMS/SSMA S/Nº - CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704087 A F Conv MS-FMS/SSMA HCS	120.044,02	
172108076 R C MS-FMS/SSMA - HGCS	1.024.557,36	1.144.601,38

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saúde		
9566 Constr Hosp Caxias do Sul		
4110 Obras e instalações	1.143.987,99	1.143.987,99

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 613,39

**RECURSO: 0839 - CONV RICT-SECON-DNRC/SDAI-JC Nº 01/95 - MODERNIZACAO SERV REG PUBLICOS INTEGR CNEM**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704112 A F C MIC-DNRC/SDAI-JC1/95	629,48	
242108046 R C MIC-DNRC/SDAI-JC 1/95	70.000,00	70.629,48

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
16.01		
Sec. Desenv. Assun. Inter. - Administracao Direta		
2133 Exec.Registro de Comercio		
4120 Equip.e Mat.Permanente	70.000,00	70.000,00

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... **629,48**

**RECURSO: 0841 - CONV MJ/SJS Nº 2/95 - CONTINUIDADE OBRAS CONSTRUCAO PENITENCIARIA CHURCHHEADAS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704090 Apl Fin Conv MJ/SJS 2/95	16.251,05	
242108047 Rec Conv MJ/SJS 2/95 CHAR	950.060,00	966.341,05

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
12.02		
Sec. Justica e Seguranca - SUSEP		
1015 Const.Cons. Penit. e Pres		
4110 Obras e Instalacoes	966.174,09	
4321 Transferencias a Uniao	166,96	966.341,05

Saldo do exercicio ..... **0,00**

**RECURSO: 0842 - CONV ME-FNDE/SE Nº 94/95 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS E ANTENAS PARABOLICAS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704052 A F Conv ME-FNDE/SE 94/95	26.164,04	
242108048 Rec Conv ME-FNDE/SE 94/95	1.927.500,00	1.953.664,04

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
19.01 Secretaria da Educacao - Administracao Direta		
2401 Apoio Tecnologico a Educ		
3120 Material de Consumo	41.762,50	
4120 Equip.e Mat.Permanente	1.256.473,00	1.298.235,50

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 655.428,54

**RECURSO: 0844 - CONV FMS/SSMA-FES S/N. - MULTIVACINACAO**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704094 A F C FMS/SSMA-FES Multiv	101.202,51	
172108080 R C FMS/SSMA-FES Multivar	1.088.368,00	
192204018 Rest C FMS/SSMA-FES Multi	434,67	1.190.005,18

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
B510 Apoio ao SUS		
3114 Diarias e Ajuda de Custo	51.064,57	
3120 Material de Consumo	150.155,46	
3132 Outros Servicos Encargos	385.019,04	586.239,07

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 603.766,11

**RECURSO: 0845 - CONV MS/SSMA PRUB/BRA/92/1 - CENTRO DE ORIENTACAO E APOIO SEROLOGICO**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704097 A F C MS/SSMA PRUB/BRA/92	1.997,97	
172108081 Rec Conv SSMA 92/1 COAS	25.581,60	27.579,57

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 27.579,57

## RECURSO: 0648 - CONV SENAC-RS/SETUR S/N. COOPERACAO TECNICA P/ DESENVOLVER BANCO DE DADOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704100 A F C SENAC-RS/SETUR S/N.	100,10	
173000023 R Conv SENAC-RS/SETUR S/N	6.000,00	6.100,10

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
23.01 Secretaria do Turismo - Administracao Direta		
2157 Apoio Prom. Turismo		
3132 Outros Servicos Encargos	6.000,00	6.000,00

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 700,10

## RECURSO: 0651 - CONV MMA-SRH/SOPSH Nº 23/95 - ELABORACAO PLANO INTEGRADO APROVEITAMENTO DA BACIA RIO GUARAI

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704101 A F C MMA-SRH/SOPSH 23/95	434,06	
242108053 R C MMA-SRH/SOPSH 23/95	47.500,00	47.934,06

## DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hidricos		
8669 Impl.Progr.Est.Irrigacao		
4110 Obras e Instalacoes	42.750,00	42.750,00

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 5.184,06

## RECURSO: 0652 - CONV ME-FNDE/SE Nº 2844/95 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTO ACERVO BIBLIOGRAFICO E INSUMOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704102 A F C ME-FNDE/SE 2844/95	2.072,65	
172108084 Rec C ME-FNDE/SE 2844/95	71.352,00	73.424,65

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 73.424,65

RECURSO: 0853 - CONV FMS/SSMA-IPB Nº 01/95 - MONITORAMENTO SEROLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS

Saldo dos recursos a empregar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704103 A F C FMS/SSMA-IPB 01/95	2.480,12	
172108085 R Conv FMS/SSMA-IPB 01/95	40.000,00	42.480,12

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saúde		
8510 Apoio ao SUS		
3114 Diárias e Ajuda de Custo	238,03	238,03

Saldo vinculado a empregar no próximo exercício ..... 42.242,09

RECURSO: 0855 - CONV SEBRAE-RS/SETUR S/Nº APOIO CUSTO LOCAÇÃO ESTANDE XXII CONGRESSO ANAVYT

Saldo dos recursos a empregar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704110 A F C SEBRAE/SETUR S/N.	29,42	
173000027 R C SEBRAE-RS/SETUR S/N	5.130,00	5.159,42

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
23.01 Secretaria do Turismo - Administração Direta		
2157 Apoio Prom. Turismo		
3132 Outros Serviços Encargos	5.130,00	5.130,00

Saldo vinculado a empregar no próximo exercício ..... 29,42

**RECURSO: 0256 - CONV OPS/SSMA - REDE DE REFERENCIA REGIONAL EM SAUDE NO RIO GRANDE DO SUL**

Saldo dos recursos a empregar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... **0,00**

RECEITA	VALOR R\$	
139704105 Apl Fin-Conv OPS/SSMA RRR	160,66	
172108088 Rec Conv OPS/SSMA RRRSR5	5.000,00	5.160,66

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saude		
8510 Apoio ao SUS		
3152 Outros Servicos Encargos	964,00	964,00

Saldo vinculado a empregar no proximo exercicio ..... **4.196,66**

**RECURSO: 0257 - CONV FAE-MEC/SE Nº 650/95 - PROGRAMA DESTA BASECA DO ALUNO, PROFESSOR E ESCOLA**

Saldo dos recursos a empregar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... **0,00**

RECEITA	VALOR R\$	
139704113 A F C FAE-MEC/SE 650/95	15.553,00	
172108089 Rec Conv FAE-MEC/SE650/95	1.147.494,50	1.163.047,50

**DESPESA**

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
19.01 Secretaria da Educacao - Administracao Direta		
2407 Coop EST/MUN P/ENS FUNDAM		
3223 Transf. a Municipios	1.147.494,50	1.147.494,50

Saldo vinculado a empregar no proximo exercicio ..... **15.553,00**

**RECURSO: 0858 - CONV FAE-NEC/SE Nº 653/95 - PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE ESCOLAR**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704114 A F C FAE-NEC/SE 653/95	12.458,00	
242108057 Rec Conv FAE-NEC/SE653/95	630.000,00	642.458,00

DESPESA	VALOR R\$	
U.O./FUNDO PROJ. ELEM.		
19.01 Secretaria da Educacao - Administracao Direta		
2407 Coop Est/Mun p/Ens FUNDAM		
4323 Transf. a Municipios	630.000,00	630.000,00
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....		12.458,00

**RECURSO: 0859 - CONV FNDE/SE Nº 3841/95 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIARIOS, UTENSILIOS-CAIC**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704111 A F Conv FNDE/SE 3841/95	6.542,06	
242108058 Rec Conv FNDE/SE 3841/95	329.600,00	336.142,06

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio ..... 336.142,06

**RECURSO: 0863 - CONV MS-FNS/SSMA Nº 22/95 - READEQUACAO E REFORMA, INSTALACOES E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS**

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139704107 A F C MS-FNS/SSMA 22/95	68.895,15	
172108093 R Conv MS-FNS/SSMA 22/95	2.383.000,00	2.451.895,15

DESPESA	VALOR R\$	
U.O./FUNDO PROJ. ELEM.		
95 Fundo Estadual de Saude		
2510 Apoio ao SUS		
4120 Equip.e Mat.Permanente	826.435,46	
9562 Reestr.Red. Unid. Assist.		
4120 Equip.e Mat.Permanente	56.563,80	882.999,26
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....		1.568.895,89



RECURSO: 0265 - CONV SSMA-FES/BIRD Nº 3659/BR- ACORDO DO EMPRESTIMO BIRD PROJETO DE CONTROLE DA AIDS/DST

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 ..... 0,00

RECEITA	VALOR R\$		
139704109 A F C FES/BIRD 3659/BR	107.930,24		
172108095 R C SSMA-FES/BIRD 3659/BR	842.872,00	950.802,24	
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio .....			950.802,24

RECURSO: 0825 - CONV 077/93 - PNUD - PROJ BRA/92/001 / INST DE PESQUISAS BIOLÓGICAS - IPB

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 8.413,64

RECEITA	VALOR R\$	
139704068 A F Conv 077/93 PNUD/IPB	5.995,87	
172106066 Rec Conv 077/93 PNUD/IPB	86.121,18	92.117,05

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
95 Fundo Estadual de Saúde		
8510 Apoio ao SUS		
3120 Material de Consumo	5.395,50	5.395,50

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício ..... 95.135,19

RECURSO: 0826 - CONV NE-FNDE/SE Nº 968/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 ..... 182.094,30

RECEITA	VALOR R\$	
139704073 A F C NE-FNDE/SE 968/94	28.734,97	28.734,97

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
19.01 Secretaria de Educação - Administração Direta		
2387 Des Educ Crian 0 a 6 anos		
3132 Outros Serviços Encargos	210.829,27	210.829,27

Saldo do exercício ..... 0,00

**DEMONSTRATIVOS  
CONSOLIDADOS DO  
SETOR GOVERNAMENTAL**



## SETOR GOVERNAMENTAL

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO DE 1995

(ANEXO Nº 12)

## RECEITA

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			
RECEITA TRIBUTÁRIA .....	3.425.285.998,00	3.642.998.777,55	217.712.779,55
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES .....	185.991.890,96	275.878.813,22	88.886.922,26
RECEITA PATRIMONIAL .....	225.251.599,00	172.625.375,67	-52.626.223,33
RECEITA AGROPECUÁRIA .....	1.122.476,00	458.017,91	-664.458,09
RECEITA INDUSTRIAL .....	1.682.544,00	2.037.476,36	354.932,36
RECEITA DE SERVIÇOS .....	99.267.367,00	88.818.062,73	-10.449.304,27
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES .....	702.024.057,50	740.170.115,96	38.146.058,46
OUTRAS RECEITAS CORRENTES .....	136.661.233,00	212.110.192,78	75.448.959,78
<b>TOTAL .....</b>	<b>4.778.297.165,46</b>	<b>5.135.096.852,18</b>	<b>356.799.686,72</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
OPERACIONES DE CRÉDITO .....	881.646.972,00	956.097.241,00	74.450.269,00
ALIENAÇÃO DE BENS .....	1.498.428,00	483.844,82	-1.014.583,18
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS .....	32.528.019,00	16.434.203,39	-16.093.815,61
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL .....	17.270.250,00	5.187.911,37	-12.082.338,63
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL .....	472,00	1.514,53	1.042,53
<b>TOTAL .....</b>	<b>932.944.141,00</b>	<b>978.204.715,11</b>	<b>45.260.574,11</b>
<b>SOMA .....</b>	<b>5.711.241.306,46</b>	<b>6.113.301.567,29</b>	<b>402.060.260,83</b>
DEFICIT DAS PREVISÕES E EXECUÇÕES .....	2.729.207.381,00	441.289.776,88	-2.287.917.604,12
<b>TOTAL .....</b>	<b>3.440.448.687,46</b>	<b>6.554.591.324,17</b>	<b>-1.885.857.363,29</b>

## SETOR GOVERNAMENTAL

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO DE 1999

(ANEXO Nº 12)

## DESPESA

ESPECIFICAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORÇAMENTÁRIOS E SUPLEMENTARES .....	7.852.437.864,28	6.087.299.342,50	-1.765.138.521,78
CREDITOS ESPECIAIS .....	588.010.823,18	467.291.981,67	-120.718.841,51
SOMA .....	8.440.448.687,46	6.554.591.324,17	-1.885.857.363,29
TOTAL .....	8.440.448.687,46	6.554.591.324,17	-1.885.857.363,29

## SETOR GOVERNAMENTAL

## BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 1995

CANEXO No 13:

## RECEITA

## ESPECIFICAÇÃO

RECEITA ORÇAMENTÁRIA .....	6.113.301.547,29
RECEITAS CORRENTES .....	5.135.096.832,18
RECEITA TRIBUTÁRIA .....	3.642.998.777,55
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO .....	275.878.813,22
RECEITA PATRIMONIAL .....	172.623.375,67
RECEITA AGROPECUÁRIA .....	458.017,91
RECEITA INDUSTRIAL .....	2.037.476,36
RECEITA DE SERVIÇOS .....	83.818.062,73
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES .....	740.170.115,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES .....	212.110.192,78
RECEITAS DE CAPITAL .....	978.204.715,11
OPERAÇÕES DE CRÉDITO .....	956.097.241,00
ALIENAÇÃO DE BENS .....	483.844,82
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS .....	16.434.205,39
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL .....	5.187.911,37
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL .....	1.514,53
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA .....	77.835.816.887,66
REALIZÁVEL .....	38.873.673.907,79
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS .....	487.583.019,97
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS .....	217.405.165,50
SERVIDO DA DÍVIDA A PAGAR .....	22.305.279,58
DEPÓSITOS .....	37.896.821.451,80
DÉBITOS DE TESOURARIA .....	271.000.000,00
DIVERSOS .....	57.028.073,02
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR .....	129.615.223,44
CAIXA .....	276.871,52
BANCOS C/ DESPÓSITO .....	30.272.371,42
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA .....	33.988.001,96
BANCOS C/ VINCULADAS .....	55.421.856,28
BANCOS C/ RECOLHIMENTO .....	130.362,79
BANCOS C/ ARRECADACÃO .....	9.585.759,47
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>84.078.733.668,39</b>

## SETOR GOVERNAMENTAL

## BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 1995

(ANEXO Nº 13)

## DESPESA

## ESPECIFICAÇÃO

DESPESA ORÇAMENTÁRIA .....	6.554.591.324,17
LEGISLATIVA .....	114.649.668,34
JUDICIÁRIA .....	380.963.658,12
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO .....	1.563.761.177,35
AGRICULTURA .....	90.526.824,91
COMUNICAÇÕES .....	87.811,91
DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA .....	457.190.576,10
DESENVOLVIMENTO REGIONAL .....	1.042.620.617,96
EDUCAÇÃO E CULTURA .....	682.316.302,50
ENERGIA E RECURSOS MINERAIS .....	19.122.281,04
HABITACÃO E URBANISMO .....	30.599.476,59
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS .....	113.920.656,37
SAÚDE E SANEAMENTO .....	188.199.780,10
TRABALHO .....	18.746.545,19
ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA .....	1.679.143.247,57
TRANSPORTE .....	252.740.500,12
DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA .....	77.240.477.564,79
REALIZÁVEL .....	38.964.054.599,48
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS .....	182.201.484,74
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS .....	89.039.429,42
SERVIDO DA DÍVIDA A PAGAR .....	15.366.582,35
DEPÓSITOS .....	37.841.189.921,80
DÉBITOS DE TESOURARIA .....	102.767.857,14
DÍVERSOS .....	45.827.689,85
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE .....	283.666.779,43
CAIXA .....	308.435,04
BANCOS C/ DISPOSIÇÃO .....	42.040.733,72
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA .....	208.196.895,79
BANCOS C/ VINCULADAS .....	35.791.621,15
BANCOS C/ RECOLHIMENTO .....	85.166,40
BANCOS C/ ARRECADACÃO .....	2.239.905,33
TOTAL GERAL .....	84.078.733.668,36

## SETOR GOVERNAMENTAL

## BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 1995

(ANEXO Nº 14)

## ATIVO

ATIVO FINANCEIRO .....	499.511.126,84
DISPONIVEL .....	245.548.086,55
CAIXA .....	308.435,04
BANCOS C/DISPOSCAO .....	42.040.755,72
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA .....	208.198.895,79
VINCLADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA .....	38.116.672,28
BANCOS, C/VINCLADAS .....	35.791.621,15
BANCOS, C/RECOLHIMENTO .....	85.166,40
BANCOS, C/ARRECADAO .....	2.299.905,33
REALIZAVEL .....	215.846.347,41
APLICACOES FINANCEIRAS .....	2.095.209,61
CAUCOES - CEE .....	201,45
DEVEDORES .....	94.655.021,53
RESPONSAVEIS .....	24.686.991,81
DEPOSITO PARA DESAPROPRIACOES .....	0,28
DEPOSITOS JUDICIAIS .....	231.538,40
AQUISICOES EM PROCESSAMENTO .....	9.701,60
IMPORTACOES ATRAVES DO DECAM .....	11.162,79
CAUCOES - CRT .....	197,36
CAUCOES - BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITALIZACAO BANRISUL .....	19.146.951,28
FOLTOPE - VALORES REALIZAVELIS .....	74.210.371,35
ATIVO PERMANENTE .....	4.495.347.872,99
BENS DA ENTIDADE .....	255.479.636,31
BENS DE RENDA .....	26.257.157,19
BENS MOVEIS .....	40.973.578,76
BENS IMOVEIS .....	187.890.805,18
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL .....	418.095,18
PARTICIPACOES .....	1.575.769.453,16
PARTICIPACOES SOCIETARIAS - FUNDOPEN .....	3.261.083,66
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO .....	1.565.772.206,88
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS .....	6.736.163,62



CREDITOS .....	695.055.683,31
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL - FRISORIFICOS LEI 9405/92 .....	15.005.737,08
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE .....	223,73
DEVEDORES POR ENCARGOS DE LOCACAO .....	134.653,47
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A RECEBER .....	51.680.422,65
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP. EM EMPR. SOB CONTROLE DO ESTADO .....	1.989.347,97
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP. EM EMPR. DIVERSAS .....	208,36
DEVEDORES POR PAGAMENTOS INDEVIDOS .....	111.372,08
DEVEDORES P/CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS .....	154.589,28
APLICACOES FINANCEIRAS EM TITULOS DA DIVIDA PUBLICA .....	0,06
DEVEDORES POR FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS CONCEDIDOS .....	264.718.119,13
TRIBUTOS A RECUPERAR .....	10.985,83
DEVEDORES POR CONSIGNACOES .....	49.656.981,31
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS .....	115.246.971,33
DEVEDORES POR OPERACOES MERCHANTIS .....	257.825,49
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICIOS .....	143.279.527,15
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS .....	9.752.088,59
CREDITOS POR VENDA A PRAZO DE BEIS .....	167.767,40
CREDITOS DE CORRECAO MONETARIA E OUTROS ENCARGOS \$/JUAZIS .....	40.999.932,45
DIVIDA ATIVA .....	1.880.616.044,47
DIVIDA ATIVA DE IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE .....	1.368,48
DIVIDA ATIVA DE PAGAMENTOS INDEVIDOS .....	9.654,40
DIVIDA ATIVA DE CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS .....	323.905.202,00
DIVIDA ATIVA DE CONSIGNACOES .....	124.926.809,41
DIVIDA ATIVA DE EMPRESTIMOS CONCEDIDOS .....	107.691,80
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICIOS .....	1.358.792,27
DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA .....	1.426.855.516,09
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA .....	3.461.010,02
DIVERSOS .....	90.387.055,74
BEIS, CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO .....	25.394.974,78
BEIS DE VENDA .....	7.774.025,01
ALMOXARIFADOS .....	13.662.692,55
VALORES ATIVOS EM LIQUIDACAO .....	8,89
BENEFICORIAS EM INOVEIS DE TERCEIROS .....	34.879,18
FUNDO P/GARANTIA AMORTIZ.DE DIVIDA PUBLICA - RESOLUCAO 96/92 SF .....	7.122.117,09
BEIS RECEBIDOS EM PAGAMENTO DE DIVIDA ATIVA .....	415.889,37
FUNDOS PARA FINANCIAMENTO - C/PATRIMONIO .....	28.679.379,23
FGLTDFE - C/PATRIMONIO .....	7.150.871,46
FUNDOS P/INVESTIMENTOS - C/PATRIMONIO .....	172.218,18
SOMA DO ATIVO REAL .....	4.994.858.999,83
SALDO PATRIMONIAL .....	5.336.194.822,06
PASSIVO REAL DESCOBERTO .....	5.336.194.822,06
COMPENSADO .....	1.781.074.426,68
TOTAL .....	12.112.128.248,57

## SETOR GOVERNAMENTAL

## BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO No 14)

## PASSIVO

PASSIVO FINANCEIRO .....	1.051.570.999,85
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS .....	436.151.669,99
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS .....	242.302.890,97
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR .....	18.591.940,85
SERVIÇO DE PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS .....	866,76
SERVIÇO DE DÉBITOS DE TESOURARIA - CONTRATOS .....	5.382.045,91
SERVIÇO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS .....	11.240.620,03
SERVIÇO DA DÍVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS .....	1.968.408,15
DEPÓSITOS .....	170.362.959,22
DEPÓSITOS .....	170.362.959,22
DÉBITOS DE TESOURARIA .....	168.232.142,86
EMPRESTIMOS PARA ANTECIPAÇÃO DA RECEITA - CONTRATOS .....	168.232.142,86
DIVERSOS .....	16.229.355,97
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS .....	412.602,31
OUTROS CREDORES .....	15.816.188,72
FUNDO ROTATIVO P/ESTOQUE DE MATERIAIS - RECURSOS DISPONÍVEIS .....	604,94
PASSIVO PERMANENTE .....	9.279.182.822,05
DÍVIDA FUNDADA INTERNA .....	7.117.258.171,31
DÉBITOS PARCELADOS .....	63.033.980,66
DÍVIDA FUNDADA INTERNA - TÍTULOS .....	5.137.866.177,54
DÍVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS .....	1.805.969.482,11
DÍVIDA FUNDADA INTERNA VENCIDA - CONTRATOS EM RENEGOCIAÇÃO .....	112.428.531,00
DÍVIDA FUNDADA EXTERNA .....	167.137.450,39
DÍVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS .....	167.137.450,39
RESERVAS TÉCNICAS .....	1.989.873.466,55
RESERVAS ATUARIAIS .....	1.989.873.466,55
DIVERSOS .....	4.873.733,78
OUTRAS DÍVIDAS CONTRATADAS .....	4.873.733,78
SOMA DO PASSIVO REAL .....	10.331.053.821,89
COMPENSAÇÃO .....	1.781.074.426,68
TOTAL .....	12.112.128.248,57

DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS

EXERCICIO DE 1995

(ANEXO No 15)

VARIACOES ATIVAS

RESULTANTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA .....	7.324.601.778,89
RECEITAS CORRENTES .....	5.135.096.832,28
RECEITA TRIBUTARIA .....	3.642.998.777,55
RECEITA DE CONTRIBUICAO .....	275.878.813,22
RECEITA PATRIMONIAL .....	172.625.375,67
RECEITA AGROPECUARIA .....	458.017,91
RECEITA INDUSTRIAL .....	2.057.476,36
RECEITA DE SERVICIOS .....	98.818.062,73
TRANSFERENCIAS CORRENTES .....	740.170.115,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES .....	212.110.192,78
RECEITAS DE CAPITAL .....	978.204.775,11
OPERACOES DE CREDITO .....	956.057.241,00
ALIEIACAO DE BENS .....	453.844,22
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS .....	16.434.233,39
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL .....	5.187.911,37
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL .....	1.514,53
MUTACOES PATRIMONIAIS DA DESPESA .....	1.271.300.251,60
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS .....	10.888.076,34
REGISTRO DE BENS, CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO .....	22.546.528,32
PRODUCAO OU AQUISICAO DE BENS DE VENDA .....	280.081,06
FORMACAO DE CREDITOS POR ENCARGOS DE LOCACAO .....	1.246,59
AQUISICAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EPERL. S/CONTROLE DO ESTADO .....	72.252.016,54
RECOLHIMENTO OU COMPENSACAO DE TRIBUTOS .....	1.652,13
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS .....	917.237.905,89
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS .....	114.991.080,07
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS .....	25.562.624,50
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS EM RENEGOCIACAO .....	397.883,34
TRANSFERENCIAS DE VALORES AO FUNDO PAGAMENTIA AMORT.DIVIDA PUBLICA .....	7.122.117,09
AMORTIZACAO DE OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS .....	2.405.324,23
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS .....	13.328.600,95
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS .....	11.814.357,76
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL .....	32.800,47
FORMACAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS .....	66.140.057,39
FORMACAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROMISSOS .....	2.091,62
AQUISICAO DE BENS DE ALMOXARIFADO .....	154.891,70
TRANSFERENCIAS A FUNDOS PARA FINANCIAMENTO .....	3.190.855,57
TRANSFERENCIAS AO FOLTOPE .....	3.000.000,00

INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA .....	5.260.372.202,18
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS .....	5.260.372.202,18
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS .....	394.105,18
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS - FUNDOPEM .....	1.660.573,26
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE .....	1.770,21
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA .....	1.102.409,52
INSCRICAO DE CREDITOS POR ENCARGOS DE LOCACAO .....	987.805,79
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A RECEBER .....	223.847.610,74
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM ENPR. S/CONTROLE DO ESTADO .....	1.357.186.184,49
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS .....	6.059.517,38
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS .....	113.131,22
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS .....	28.885.332,20
INSCRICAO DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS .....	707.501.951,82
INSCRICAO DE CREDITOS POR TRIBUTOS A RECUPERAR .....	0,01
BAIXA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS .....	1,17
BAIXA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS .....	3.648.639,77
BAIXA DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS .....	7.515.482,29
INSCRICAO DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS .....	289.036.157,40
BAIXA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA VENCIDA - CONTRATOS EM RENEGOCIACAO .....	81.301.793,72
BAIXA DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA VENCIDA - CONTRATOS EM RENEGOCIACAO .....	1.273.526,11
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS .....	303.774.109,51
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS .....	1.030.393,54
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS .....	31.158.794,75
INCORPORACAO DE BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL .....	57.463,16
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS .....	13.963.438,69
INSCRICAO DE CREDITOS POR OPERACOES MERCANTIS .....	555.078,74
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS .....	77.806.532,62
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS .....	30.633.266,34
INSCRICAO DE DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA .....	692.966.556,83
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO .....	34.835.727,35
REVERSAO DE RESERVAS ATURIAIS .....	1.257.667.995,94
INCORPORACAO DE BENEFITORIAS EM IMOVEIS DE TERCEIROS .....	36.872,00
INSCRICAO DE CREDITOS POR VENDA A PRAZO DE BENS .....	308.062,27
INSCRICAO DE CREDITOS DE CORRECAO MONETARIA E ENCARGOS S/AVALS .....	56.044.210,41
INSCRICAO DE BENS RECEBIDOS EM PAGAMENTO DE DIVIDA ATIVA .....	414.905,44
INSCRICAO DE DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA .....	1.297.408,74
INSCRICAO DE VALORES NOS FUNDOS PARA FINANCIAMENTO .....	7.462.591,57
TOTAL DAS VARIACOES ATIVAS .....	12.644.973.981,08
RESULTADO PATRIMONIAL .....	1.343.663.563,31
DEFICIT VERIFICADO .....	1.343.663.563,31
TOTAL .....	13.988.637.544,38

DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS

EXERCICIO DE 1995

(ANEXO No 15)

VARIACOES PASSIVAS

RESULTANTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA .....	8.038.460.903,42
DESPESAS CORRENTES .....	5.099.484.470,26
DESPESAS DE CUSTEIO .....	2.227.241.259,84
TRANSFERENCIAS CORRENTES .....	2.872.243.210,42
DESPESAS DE CAPITAL .....	1.455.106.853,91
INVESTIMENTOS .....	178.338.583,46
INVERSÕES FINANCEIRAS .....	139.791.146,72
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL .....	1.136.977.123,73
MUTACOES PATRIMONIAIS DA RECEITA .....	1.483.869.579,25
ANULACAO DO REGISTRO DE BENS, CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO .....	2.447.474,41
ALIENACAO DE BENS DE VENDA .....	653,60
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR ENCARGOS DE LOCACAO .....	877.917,20
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS .....	103.291.572,74
ALIENACAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS .....	1,40
RECEBIMENTOS DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS .....	5.983,57
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS .....	29.202.713,42
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS .....	3.981.650,96
INGRESSO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS .....	921.064.142,18
INGRESSO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS .....	27.910.981,73
RECEBIMENTO DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS .....	236.509.178,41
ALIENACAO DE BENS MOVEIS .....	290.665,92
ALIENACAO DE BENS IMOVEIS .....	124.861,61
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS .....	15.963.715,35
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR OPERACOES MERCANTIS .....	462.212,42
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICIOS .....	35.803.137,04
RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS .....	25.110.000,00
RECEBIMENTO DE DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA .....	58.321.723,91
ALIENACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO .....	79.106,71
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR VENDA A PRAZO DE BENS .....	39.814,47
RECEBIMENTO DE CREDITOS DE CORRECAO MONETARIA E ENCARGOS S/AVALS .....	15.084.277,96
INGRESSO DE OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS .....	7.122.117,09
RECEBIMENTO DE DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA .....	175.677,15

INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA .....	5.950.176.640,96
VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS .....	5.950.176.640,96
INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS .....	70.635.584,64
BAIXA DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS - FUNDOPEM .....	48.309,98
BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE .....	627,51
BAIXA DE BENS, CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO .....	301.271,58
BAIXA DE BENS DE VENDA .....	856.612,44
BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A RECEBER .....	7.138,29
BAIXA DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO .....	17.726.111,08
BAIXA DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS .....	295.298,25
BAIXA DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS .....	62,38
BAIXA DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS .....	633.827.541,76
TRIBUTOS SOBRE VENDAS A PRAZO .....	6.030,69
INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS .....	1.779.564.591,21
INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS .....	955.544.601,98
INSCRICAO DA DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS .....	34.506.048,76
INSCRICAO DA DIVIDA FUNDADA INTERNA VENCIDA - CONTRATOS EM RENEGOCIACAO .....	3.040.217,90
INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA VENCIDA - CONTRATOS EM RENEGOCIACAO .....	13.480.588,84
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS .....	308.774.109,52
BAIXA DE BENS MOVEIS .....	86.293,37
BAIXA DE BENS IMOVEIS .....	79.080,98
BAIXA DE BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL .....	649,66
BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS .....	858.582,82
BAIXA DE CREDITOS POR OPERACOES MERCANTIS .....	6.924,80
BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICIOS .....	32.112.910,81
BAIXA DE DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA .....	85.794.983,01
BAIXA DE BENS DE ALMOXARFADO .....	26.083.296,49
CONSTITUICAO DE RESERVAS ATUARIAIS .....	1.969.873.466,55
BAIXA DE CREDITOS POR VENDA A PRAZO DE BENS .....	153.104,75
INSCRICAO DE OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS .....	156.940,92
BAIXA DE DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA .....	94.578,22
BAIXA DE VALORES NOS FUNDOS PARA FINANCIAMENTO .....	1.254.132,44
TOTAL .....	13.988.687.544,38

**DEMONSTRATIVOS  
AGREGADOS DO  
SETOR EMPRESARIAL**

# BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO DE 1995

Em R\$

EMPRESA	ATIVO				PASSIVO				TOTAL
	CIRCULANTE	RECURSOS LONGO PRAZO	PERMANENTE	TOTAL	CIRCULANTE	EMBIVEL A LONGO PRAZO	RESERVA DE VALORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
DAMCOO ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL	11.358.058.000,00	887.835.000,00	211.318.000,00	12.457.201.000,00	11.405.740.000,00	2.125.800,00	13.220,00	440.200,00	12.457.201.000,00
INTERPLA - SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO S.A.	3.002.268,05	14.724,43	8.022.044,02	15.749.036,50	1.889.084,82	0,15	0,00	7.120.378,28	8.839.463,17
INTERPLA S.A. SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO MERCANTIL	21.844.000,00	0,00	38.238.000,00	72.872.000,00	36.845.000,00	27.343.000,00	0,00	8.280.000,00	72.872.000,00
INTERPLA S.A. CONSULTORIA DE VALORES MOBILIÁRIOS	8.174.000,00	474.000,00	794.000,00	9.442.000,00	445.000,00	0,00	0,00	8.997.000,00	12.352.000,00
DANRUBI - PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA.	57.888.846,24	434.921,85	28.225,03	58.352.793,12	12.400.810,16	0,00	0,00	47.779,87	18.173.855,28
CASA DE ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE MUNICIPAL ESPANHOLA S.A. - CADE	10.000,00	0,00	305.778.821,82	305.788.821,82	0,00	0,00	0,00	305.788.821,82	305.788.821,82
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - COFAC	608.303.000,00	852.689.000,00	26.108.000,00	1.487.099.000,00	1.078.652.000,00	51.822.000,00	0,00	200.550.000,00	1.341.152.000,00
CENTRAL DE ADASTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL - CEARA	1.941.081,28	874.888,68	5.728.071,08	8.544.041,04	4.018.432,84	2.823.815,23	0,00	6.381.292,31	9.519.811,88
CA. DE INDÚSTRIAS ELÉTRICAS - CIELESC	376.747,18	0,00	3.581.498,51	3.958.245,69	293.888,41	3.664,257,28	0,00	3.958.245,69	3.958.245,69
CA. DE INDÚSTRIAS ELÉTRICAS - CIELESC	1.162.240,24	18.277.181,07	3.647.086,08	23.086.507,39	801.841,18	23.272,08	0,00	200.550.000,00	1.341.152.000,00
CA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - CIGAS	188.803,20	0,00	7.142.162,28	7.330.965,48	791.342,84	0,00	0,00	1.439.231,53	1.830.215,97
CA. DE INDÚSTRIAS ELÉTRICAS - CIELESC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CA. DE INDÚSTRIAS ELÉTRICAS - CIELESC	1.500.844,40	21.616,28	601.000,04	2.123.460,72	464.888,68	0,00	0,00	1.888.821,88	2.123.460,72
CA. DE INDÚSTRIAS ELÉTRICAS - CIELESC	20.284.178,84	3.328.088,02	12.073.817,18	35.686.083,04	17.405.052,81	2.263.273,15	0,00	25.130.037,16	44.865.261,81
CA. ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEECEL	448.682.000,00	42.822.000,00	3.280.040.000,00	4.171.544.000,00	288.872.000,00	1.788.871.000,00	0,00	3.017.825.000,00	5.563.163.000,00
CA. ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEECEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CA. ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEECEL	3.181.128,18	180.182,98	7.788.428,18	11.149.739,34	16.131.470,40	0,00	0,00	57.815.788,88	74.849.259,28
CA. ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEECEL	8.222.803,00	154.344,00	1.673.428,00	10.050.575,00	2.823.888,28	0,00	0,00	8.203.815,88	11.202.387,74
CA. ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEECEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CA. ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEECEL	8.528.000,00	440.000,00	373.831.000,00	482.799.000,00	30.346.440,00	58.700.000,00	0,00	281.247.440,00	780.046.440,00
CA. ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEECEL	83.594.150,00	30.655.040,00	1.535.852.478,80	1.650.001.668,80	137.344.844,00	3.888.584.740,00	0,00	733.882.303,00	1.983.211.844,00
CA. ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEECEL	188.154.000,00	68.887.000,00	1.723.770.400,00	1.980.811.400,00	284.204.000,00	218.183.000,00	0,00	1.608.433.000,00	1.983.211.844,00
CA. ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEECEL	618.118,08	188.258,62	188.778,18	1.095.154,88	1.095.154,88	0,00	0,00	11.508.001,00	1.095.154,88
CA. ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEECEL	70.111.282,18	9.947.922,12	24.876.122,28	105.935.326,58	83.153.152,00	0,00	0,00	60.928.004,56	166.863.330,58
CA. ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEECEL	43.683.488.147,03	1.430.407.824,24	8.838.181.436,40	53.952.077.407,67	12.888.318.802,30	2.780.138.808,69	0,00	8.421.451.632,65	23.240.035.807,62
<b>TOTAL</b>									



# DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO EXERCÍCIO DE 1995

EMPRESAS	RENTA OPERACIONAL LÍQUIDA	GASTO DA ATIVIDADE	DEBITOS RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	FRUTUO OPERACIONAL	RESULTADO LÍQUO OPERACIONAL	PARTICIPAÇÕES	RESULTADO DE CONCESSÃO PROVISÓRIA	PROVISÃO PARA IR CONTRATUAL SOCIAL	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
GRUPO DE ESTÁBULO DO RIO GRANDE DO SUL - S.A. - GRUPO	3.533.058.000,00	47.521.411.000,00	41.651.108.000,00	19.461.000,00	1.897.000,00	0,00	143.858.000,00	151.167.000,00	32.351.000,00
BANQUEIRA S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS	6.257.254,00	47.050.249,23	11.492.045,23	2.648.012,88	0,00	0,00	1.412,52	1679.317,52	4.141.107,88
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS	13.006.000,00	121.715.000,00	11.899.000,00	18.899.000,00	148.000,00	0,00	5.459.000,00	0,00	22.279.000,00
UNIBANCO S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS	2.722.000,00	0,00	0,00	2.001.000,00	2.000,00	0,00	11.471.000,00	18.000,00	256.000,00
BRASIL S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS	35.000.000,00	171.816.412,77	1.184.825,00	322.924,17	0,00	0,00	440.462,00	411.000,00	238.142,87
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	0,00	0,00	18.184.818,00	18.784.818,00	0,00	0,00	1491,00	0,00	18.786.309,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	451.873.000,00	1.820.514.000,00	944.493.000,00	31.028.602,00	10.121.000,00	0,00	128.028.000,00	0,00	14.001.000,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	3.112.000,00	0,00	13.013.216,71	10.813.287,00	1.209,87	0,00	513.041,37	1.000,00	10.712.340,24
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	0,00	0,00	182.577,10	418.241,22	0,00	0,00	118.000,00	0,00	11.027,22
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	361.228,00	4.633.468,24	183.045,21	147.378,40	39.499,48	0,00	442.831,74	16.361,00	41.34.000,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	3.261.465,19	12.361.284,00	182.577,10	443.525,04	39.871,33	0,00	1185.951,21	0,00	15.813.140
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	49.829.312,00	24.817.154,00	112.222.000,00	318.433,34	2.725.040	0,00	42.788.261,00	0,00	2.070.000,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	1.081.235.000,00	0,00	11.081.235,00	18.208.000,00	43.472.000,00	0,00	5,00	18.728.000,00	3.187.000,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	30.700,00	418.000,00	48.000,00	0,00	11.000,00	0,00	2.725.000,00	0,00	13.000,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	12.218.164,00	61.000.000,00	41.000.000,00	4.000.000,00	119.000,00	0,00	1.000.000,00	11.000.000,00	2.100.000,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	21.000,00	42.000,00	114.000,00	114.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	307.878.000,00	114.356.100,00	110.000.000,00	159.222.411,00	110.000.000,00	0,00	82.468.834,00	0,00	118.270.000,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	441.232.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	31.200.000,00	11.000.000,00	0,00	0,00	0,00	4.180.000,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	341.000,00	150.000,00	150.000,00	14.000,00	140.000,00	0,00	120.112,00	0,00	140.000,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	441.232.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	14.000,00	140.000,00	0,00	120.112,00	0,00	140.000,00
PARANÁ S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS - CAMP	441.232.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	14.000,00	140.000,00	0,00	120.112,00	0,00	140.000,00
TOTAL	5.425.214.000,00	12.948.918.000,00	11.014.000.000,00	18.028.520,14	11.897.000,00	0,00	14.818.000,00	44.355.000,00	110.000.000,00



# DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO DE 1985

EMPRESAS	A P L I C A Ç Õ E S										TOTAL
	PREVIZÃO LIQUIDA DO EXERCÍCIO	DEBENDIDA	ACRESCIM. ATIVO PERMANENTE	ACRESCIM. ATIVO REAL - A.P.	RETRIBUIÇÃO PATROCINIAL - A.P.	OUTROS	VARIAÇÃO DO CAP. CIRCULANTE	TOTAL			
COMPANHIA BRASILEIRA DE SANEAMENTO	0,00	416.882,28	674.136,62	7.941,79	1.805,88	0,00	3.105.555,28	2.078.725,02			
PROPOSTA DE CONTRASANEAMENTO DE DIVERSAS ÁREAS	0,00	0,00	2.032,08	272.004,08	0,00	0,00	802.010,57	3.200.551,47			
COM. DE ADMINISTRAÇÃO DE ÁREAS DE LIXAMENTO URBANO - CASIM	4.741.431,00	0,00	282.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00	3.283.081.201,00			
CENTRAL ELÉTRICA DE PARANÁ - ELETROBRÁS	267.242,00	0,00	1.027.064,10	0,00	0,00	0,00	101.429,23	1.295.735,33			
COM. ADMINISTRATIVA DA ZONA DE FRANCA - ZOFRAZ - ZB	119.841,25	0,00	3.521.768,55	0,00	0,00	0,00	834.655,72	3.676.265,52			
COM. DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	401.820,92	0,00	3.288.188,98	241.200,21	0,00	0,00	12.937,74	3.934.147,85			
COM. DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	0,00	0,00	1.540.888,53	0,00	0,00	0,00	853.663,89	1.694.552,42			
COM. DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
COM. DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	268.816,14	0,00	81.622,10	0,00	0,00	0,00	10.937,75	300.375,99			
COM. DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	2.020.501,83	0,00	1.387.032,01	1.032.366,91	0,00	0,00	3.802.787,76	6.200.416,51			
COM. ESTADUAL DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	0,00	0,00	182.318.000,00	0,00	200.120.000,00	414.000.000,00	811.238.000,00	817.968.000,00			
COM. ESTADUAL DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
COM. ESTADUAL DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	1.040.382,82	621.557,11	34.437,39	84.174,25	0,00	674.000,26	2.321.532,36	3.685.687,19			
COM. FINANCIAMENTO DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	0,00	0,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
COM. FINANCIAMENTO DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	6.874.000,00	0,00	186.000,00	531.000,00	34.437.000,00	17.200.000,00	4.842.000,00	20.833.000,00			
COM. FINANCIAMENTO DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	138.280.318,00	0,00	18.120.378,00	0,00	169.327.034,08	6.074.228,00	20.651.122,00	360.047.000,00			
COM. FINANCIAMENTO DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	0,00	18.120.378,00	220.530.000,00	317.000,00	0,00	200.000.000,00	137.000.000,00	3.220.000.000,00			
COM. FINANCIAMENTO DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	140.431,84	0,00	18.328,28	6,00	0,00	168.814,81	168.814,81	387.187,93			
COM. UNICO DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	1.777.749,62	0,00	1.438.658,85	6.678.573,84	0,00	0,00	6.678.058,85	15.840.586,34			
<b>TOTAL</b>	181.589.208,91	18.228.208,48	708.639.648,62	8.286.130,28	408.290.000,00	613.400.200,00	108.855.852,80	1.628.870.880,71			
<b>SISTEMA FINANCEIRO</b>											
FINANCIAMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FINESTRA	0,00	2.670.000,00	0,00	8.104.940,00	0,00	81.121.860,00	20.330.000,00	3.116.930.860,00			
COM. DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FINESTRA	0,00	0,00	383.000.000,00	0,00	0,00	6.200.000,00	4.000.000,00	383.283.000,00			
COM. DE BENS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FINESTRA	2.296.000,00	0,00	31.030.000,00	31.030.000,00	0,00	0,00	0,00	32.316.000,00			
FINANCIAMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FINESTRA	0,00	92.000,00	0,00	1.126.000,00	363.000,00	0,00	60.000,00	2.281.000,00			
<b>TOTAL</b>	2.296.000,00	2.670.000,00	8.286.130,28	8.286.130,28	383.000.000,00	87.321.860,00	24.390.000,00	4.003.238.000,00			